Na ultima pagina:
★ As associações rurais pedem urgencia para o contrato de financiamento.
★ Assassinadas na rua Sto. Antonio.
★ Assaltado e anavalhado.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 28 de Novembro de 1948 | NUMERO 799

Na segunda página:
★ Aprovado em 1.a discussão o aumento dos subsidios.
Na terceira página:
★ Renunciou o presidente da Comissão de Leis Complementares.

A CAMINHO DE WASHINGTON A ESPOSA DE CHIANG KAI SHEK A FIM DE SOLICITAR IMEDIATO AUXILIO MILITAR A TRUMAN

PREVISTO O MALOGRO TOTAL DAS GESTÕES DE BRAMUGLIA

Ultima tentativa para solução do caso de Berlim

Pessimismo em Paris

PARIS, 27 (UP) — O chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia, que na proxima terça-feira deixará de ser presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, empreendeu, hoje, à noite, a sua ultima tentativa para resolver a crise de Berlim.

Todavia, circulos diplomaticos de Paris declararam acreditar que tal esforço por parte de Bramuglia se acha condenado a um completo fracasso.

Por sua vez, circulos oficiais das potencias ocidentais declararam não acreditar que exista chegar a um acordo ainda que seja somente "no papel". Um verdadeiro acordo poderá ser obtido quando os russos tenham abandonado os seus esforços para dividir em duas partes a cidade de Berlim e se ache em pleno desenvolvimento uma tendencia para a união da cidade.

Até o momento os sovieticos não abandonaram as atividades — todas as quais as potencias ocidentais afirmam que têm como unico objetivo a divisão da ex-Capital alemã. Circulos oficiais ocidentais declararam que os russos parecem muito pouco dispostos a deixarem de lado tais praticas, tornando ainda mais dificil a posição dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França na ex-Capital alemã.

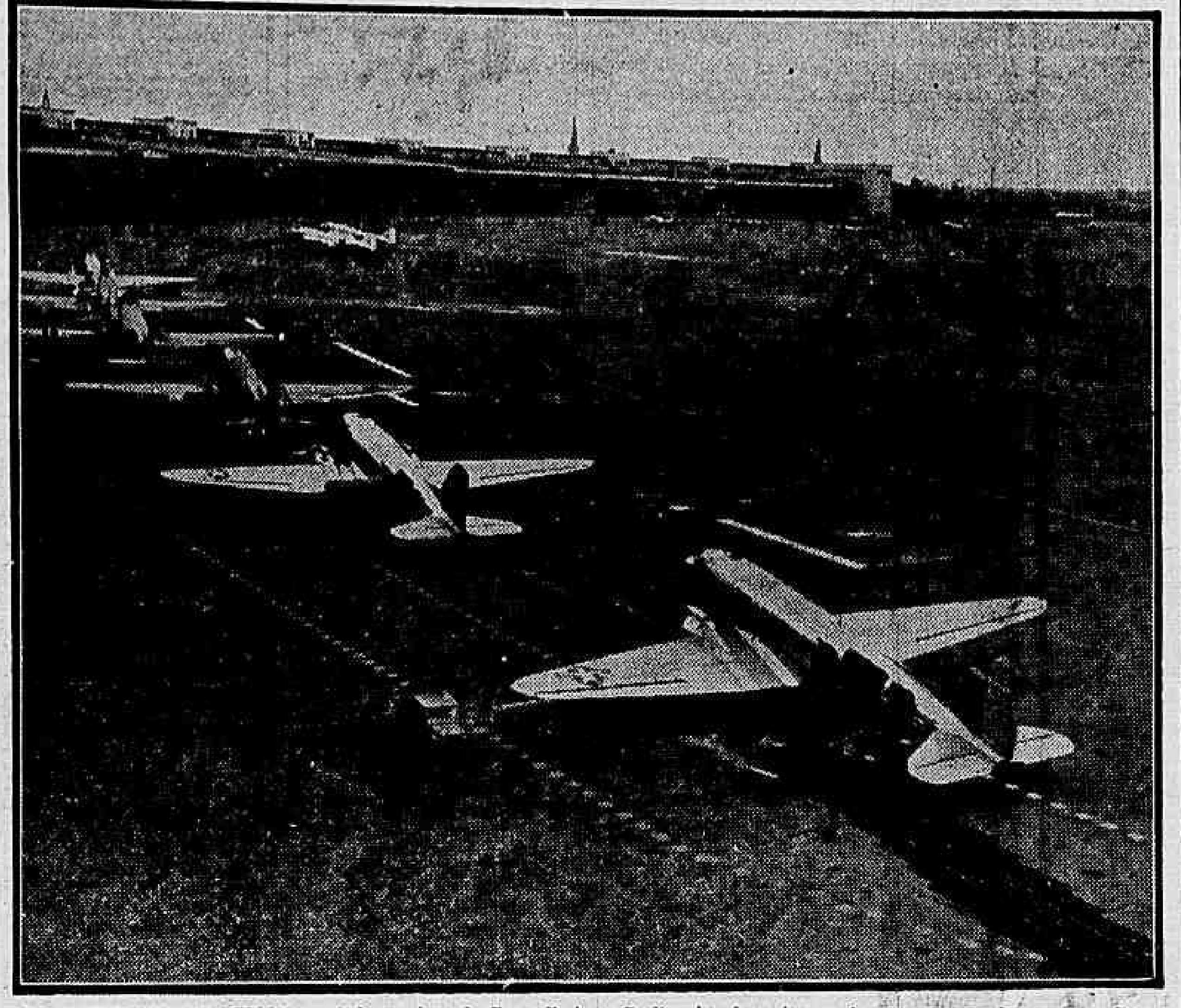
Circulos bem informados revelaram que o chanceler argentino Bramuglia iniciou, hoje, uma nova serie de conversações com as quatro potencias, todavia, em carater particular com cada uma delas. Sabe-se que na tarde de hoje Bramuglia esteve conferenciando com o representante dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, sir Alexander Cadogan, da Inglaterra; Andrei Vishinsky, da Russia e Alexandre Parodi, da França.

Fontes da delegação dos Estados Unidos junto à Organização das Nações Unidas declararam que o chanceler Bramuglia se acha empenhado em realizar sondagens verbais entre as quatro potencias.

Sabe-se que os seis paises membros do Conselho de Segurança da ONU continuam a trabalhar numa nova formula para a solução da crise de Berlim. ...ram que essa nova formula fundamenta-se nos principios da simultaneidade e das etapas. Em outras palavras, os russos principiaram a levantar o bloqueio, enquanto que as potencias ocidentais concordariam em aceitar o marco sovietico nas suas respectivas zonas de ocupação de Berlim. Ambas as

(Conclui na 4.a pagina)

A O.N.U. ACUSA OS SATELITES BALCANICOS DA RUSSIA



ABASTECIMENTO DE BERLIM — A base aérea de Tempelhof, em Berlim, é onde as forças aéreas americanas descarregam alimentos e outros suprimentos para os 2.400.000 habitantes da capital alemã. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ajudam os rebeldes helenicos

Rejeitada a proposta soviética para a retirada das tropas estrangeiras da Grécia

PARIS, 27 (UP) — A Assembléia Geral acusou a Albania, a Bulgaria e a Iugoslavia de auxiliar os guerrilheiros, concitando-os a cooperarem com a Grecia para pôr termo à guerra civil grega. A resolução foi aprovada por quarenta e sete votos contra seis. Ao mesmo tempo, a Assembléia recusou, por quarenta e sete votos contra seis a proposta russa recomendando que sejam retirados de todo o territorio grego os efetivos militares estrangeiros e para que seja dissolvido o comitê especial balcanico das Nações Unidas. A proposta aprovada e que acusa os vizinhos da Grecia, foi patrocinada pelos Estados Unidos, França, China e Grã-Bretanha.

PALACIO CHAILLOT, 27 — (AFP) — Mais duas sessões plenarias da Assembléia da ONU foram consagradas hoje à questão grega, sendo que na primeira, realizada pela manhã, a Russia renovou, através do sr. Vishinsky, o projeto sovietico de retirada das forças estrangeiras da Grecia e de dissolução da Comissão de Inquerito da ONU para os Balcãs.

O primeiro orador da sessão da manhã foi o delegado da Inglaterra, sr. Hall. "O projeto de resolução da Inglaterra, Estados Unidos, França e China é o minimo absoluto de ação exigido pela situação grega" — disse de inicio o orador, sublinhando que o mesmo compreende notadamente o convite à Albania, Iugoslavia e Bulgaria para cessarem o auxilio aos guerrilheiros gregos e secundar a UNISCO (Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs), em suas funções de observação e conciliação. Passando em seguida ao estudo do projeto sovietico, cuja renovação se assegurara desde o inicio dos debates em plenario, o sr. Hall disse que aceitá-lo seria "o abandono da Grecia pelos amigos".

Em seguida estranhou o fato de que o sr. Bebler não tenha feito em seu discurso de ontem alusão a qualquer possibilidade de conciliação. "No entanto, sabemos que bastaria uma ordem apenas para que cessassem imediatamente a assistencia aos guerrilheiros na sua tentativa de levar ao poder na Grecia uma minoria terrorista".

O sr. Tsaldaris assegurou depois, em breve declaração, que a Grecia dá seu apoio à proposta dos quatro paises e respeitará os compromissos dele decorrentes. Tambem afirmou os propositos de seu país, de

(Conclui na 4.a pagina)

Aniquiladas três e cercadas onze divisões nacionalistas

Disposto o govêrno de Nanquim a fazer novas concessões aos EE. Unidos — Começou a batalha de Peng Pu — Os comunistas a 35 milhas da Capital

NANQUIM, 27 (AFP) — A senhora Chiang Kai Shek seguiu hoje de avião para os Estados Unidos.

NANQUIM, 27 (INS) — Madame Chiang Kai Shek, esposa do presidente da China, está voando num avião especial em direção a Washington. O vôo de madame Chiang foi conservado em segredo até depois de iniciado.

A senhora Chiang pretende comparecer perante a Comissão de Finanças do Senado norte-americano, pedindo pessoalmente auxilio para seu país.

NANQUIM, 27 (AFP) — O Quartel-General das forças combinadas do Ministerio da Defesa Nacional decidiu evacuar o seu pessoal militar de Nanquim para Hangkeu, por navio, e daí para as provincias do sul e Ichang e enfim para as provincias do oeste.

Trata-se da primeira evacuação organizada de pessoal militar de Nanquim, a qual já foi precedida da retirada das familias de numerosas personalidades governamentais.

NANQUIM, 27 (AFP) — Começou a batalha de Peng Pu, centro ferroviario de grande importancia situado a meio caminho entre Nanquim e Hsuchow, na estrada que liga essas duas cidades. Quatro colunas comunistas iniciaram a ofensiva contra Peng Pu. Ao mesmo tempo, os comunistas iniciaram seu ataque para a captura de Suchien, a quarenta quilometros ao norte de Peng Pu, o que faz parte do mesmo plano estrategico.

De outra parte, os combates prosseguem entre Lingpi e Szehisen, a 60 e 70 quilometros ao norte de Peng Pu. O Estado-Maior nacionalista, que dá essas informações, as quais demonstram a importancia da ofensiva comunista, acrescenta ainda que enquanto 10 divisões vermelhas mantêm o cerco de Hsuchow, outras duas colunas bloquearam o grupo de exercitos nacionalistas na região de Suchien.

NANQUIM, 27 (AFP) — A emissora comunista anunciou que o grupo de exercitos nacionalistas colocados sob o comando do general Huanwei e compreendendo onze divisões foi cercado num setor varios quilometros de diametro perto de Nanapingchen a 20 quilometros de Suchien desde o dia 25 do corrente.

NANQUIM, 27 (AFP) — Três divisões nacionalistas foram designadas a suleste de Shensi. Nesta região foram aniquiladas a 24.a Divisão, a 17.a Divisão e a 144.a Divisão nacionalistas.

Essa noticia foi divulgada pela emissora comunista.

NANQUIM, 27 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo chinês decidiu hoje bloquear todos os portos existentes sob o dominio dos comunistas a fim de impedir o abastecimento dos territorios sob seu dominio. Os funcionarios alfandegarios foram autorizados a apreender quaisquer navios que se dirijam para esses portos.

NANQUIM, 27 (AFP) — O Estado-Maior anunciou que quatro colunas comunistas desencadearam uma ofensiva contra Peng Pu, importante centro ferroviario localizado entre Nanquim e Hsuchow. Enquanto colunas comunistas cercavam Hsuchow duas outras colunas bloquearam um grupo do Exercito nacionalista na região Suchien. Os comunistas começaram hoje o ataque de Kuchen a quarenta quilometros de Peng Pu, segundo o comunicado do Estado-Maior. De outra parte os combates prosseguem em Ling Pi e Szen Sien ao norte

Madame Chiang Kai Shek

de Peng Pu. Entrementes, o general das forças combinadas do Ministerio da Defesa Nacional decidiu evacuar seu pessoal militar de Nanquim para Hangkeou. Trata-se da primeira evacuação organizada que foi precedida de retirada individual das familias de numerosas personalidades oficiais.

NANQUIM, 27 (UP) — Circulos bem informados desta Capital declararam que forças comunistas comandadas pelo general Liu Po Chen teriam surgido a cerca de 35 milhas de Nanquim, Capital do governo nacionalista chinês.

Numa nova arrancada, as forças comunistas ameaçam cortar a ferrovia Nanquim-Hsuchow, todavia, sabe-se que o principal objetivo das forças comunistas é a conquista da localidade de Ching Pax Ling.

As autoridades militares nacionalistas informaram que tropas do generalissimo Chiang Kai Shek já estão fazendo face aos ataques lançados pelos comunistas ao longo de uma frente que vai de Ching Pax Ling a Ting Yuan.

Informou-se ainda que está sendo travada violenta batalha na area de Suchien e Lin Pi. A principal frente de combate desenrola-se por dez milhas ao sul e sudoeste de Süchien.

NANQUIM, 27 (UP) — Falando à imprensa, o general Chiu Ching Chuan, comandante do Segundo Exercito Nacionalista, declarou que a despeito da vitoria obtida pelas forças do generalissimo Chiang Kai Shek ao norte de Kiangsu, a recente ofensiva lançada pelos comunistas ameaça toda a area do rio Yangtsé. Prosseguindo em suas declarções, o aludido cabo de guerra nacionalista afirmou que as forças comunistas existentes a sudoeste parece terem em vista isolar a cidade de Hsuchow do resto da China nacionalista. O general Chuan declarou calcular os efetivos das forças comunistas existentes na area de Hsuchow em 600 mil homens. Sabese que os efetivos nacionalistas que fazem face aos comunistas na mesma região orçam em 500 mil homens, somente.

SHANGAI, 27 (UP) — Numa entrevista concedida hoje, o primeiro ministro chinês, sr. Sun Fo, revelou que esperam formar novo gabinete dentro em breve, e tentará organizar um novo governo que represente todas as facções politicas do país, exceto os comunistas.

O primeiro ministro, que ontem foi solicitado pelo generalissimo Chiang Kai Shek para formar o novo gabinete, permanecerá varios dias em Shangai para submeter-se a tratamento medico.

Destacando que o gabinete ainda não foi constituido em sua totalidade e que a politica nacional somente será esboçada depois da discussão dos planos por parte do governo, o "premier" chinês asseverou que se trata de uma opinião pessoal e não uma declarção oficial.

Acrescentou que considerava razoavel emitir essa opinião pessoal, pois desse modo seus futuros companheiros de governo saberão algo acerca dos seus planos politicos.

Disse o sr. Sun Fo que a China deve se preparar para fazer qualquer concessão razoavel par nobter a ajuda militar dos Estados Unidos com a maior urgencia possivel, e recomendará essa politica ao seu gabinete.

Os EE. Unidos não mais forneceriam armas aos paises latino-americanos

O golpe militar vitorioso na Venezuela considerado pelo "Washington Post" como uma séria advertência contra o projetado programa de armamentos para o Hemisfério Ocidental

WASHINGTON, 27 (UP) — O prestigioso orgão local "The Washington Post" apresenta em editorial hoje publicado a recente revolta militar da Venezuela como mais um argumento contra o projeto de lei pelo qual os Estados Unidos poderiam fornecer armamentos modernos aos paises latino-americanos.

Esse projeto de lei, como se sabe, já foi aprovado pelas comissões senatoriais e espera-se que seja novamente apresentado ao Congresso, no correr do proximo ano.

O jornal diz editorialmente que "cada vez temos mais provas de como o projetado programa de armamentos para o Hemisferio aumentará o poder dos militares à custa das autoridades civis, na America Latina. O ultimo exemplo o temos na Venezuela, onde o exercito se arvorou como arbitro da classe governista. O golpe militar destruiu todos os bons sentimentos expressados quando o presidente Gallegos visitou este país, em julho, para inaugurar a estatua de Simon Bolivar.

Apesar de não existirem outros indicios de que a revolta não foi outra coisa senão um assunto interno, sem duvida alguma, os seus perpetradores foram animados pelo bom exito do levante semelhante, ocorrido no Peru.

"O motivo mais imediato da revolta parece ser a magua dos chefes militares pelo fato de não terem sido contemplados com melhores posições, dentro do governo do presidente Gallegos.

Nisso tudo, a posição do Exercito é algo ridicula. Foi esse mesmo Exercito que derrubou Isaias Medina e elevou ao poder Romulo Betancourt, prestigiando-o para que fizesse um governo da Ação Democratica e convocasse eleições onde foi legalmente eleito Romulo Gallegos. Agora, esse mesmo Exercito volta-se contra o governo de Gallegos, que é, em ultima analise, uma obra sua.

«O golpe de Estado é tragico em mais de um sentido. O regime de Gallegos representava um dos poucos governos da America Latina que aparentemente estava prometendo, na verdade, enfrentar o desafio da revolução de Bogotá, revolução que demonstrou graficamente o enorme abismo entre as classes privilegiadas e as necessidades economicas das massas.

«Com a mesma orientação do governo que o precedeu, o governo de Gallegos havia progredido na luta contra o analfabetismo e na reforma social e agraria.

A melhor resposta que se pode dar à afirmação de que estava sob a influencia dos comunistas é assinalando a ausencia quase completa de sentimento anti-norte-americano».

Assim pois, o que ocorreu na Venezuela é um golpe contra os governos genuinamente representantivos de todo o hemisferio.

As instituições representa-

(Conclui na 4.a pagina)

Agoniza o primeiro ministro grego Themistocles Sophoulis

Recebeu os últimos sacramentos da Igreja

ATENAS, 27 (UP) — Circulos oficiais informaram que o primeiro ministro Themistocles Sophoulis já perdeu a consciencia.

ATENAS, 27 (UP) — Já foram ministrados os ultimos sacramentos da Igreja Ortodoxa ao primeiro ministro grego Themistocles Sophoulis.

ATENAS, 27 (AFP) — A gravidade do estado de saude do presidente Sophoulis não deixa mais nenhuma esperança para aqueles que eram otimistas quanto ao decurso de sua molestia. Fala-se mesmo abertamente, sem ilusões, e com o maior sangue frio, a respeito do periodo que se seguirá à sua morte. Sophoulis pediu ao Conselho de Ministros para designar dois vice-presidentes que o substituiriam em caso de sua molestia ser prolongada. Os lideres da oposição sã todos de acordo em respeitar esta disposição, até depois do debate no Palacio Chaillot. A eventualidade sugerida por alguns de apontar uma personalidade extra-parlamentar para assumir a presidencia até o desenlace é considerada prematura pela maioria dos lideres.

O REGRESSO DE MARSHALL — Truman recebe no aeroporto de Washington o general Marshall, ao seu regresso de Paris. Contrariando todas as previsões, acreditam os circulos norte-americanos que Marshall permanecerá à frente da Secretaria de Estado. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

"INEVITAVEL A GUERRA CASO NÃO SEJA ALTERADA A POLITICA AMERICANA"

Significativa previsão de um órgão oficial do exército russo editado na capital germanica

BERLIM, 27 (UP) — O orgão oficial do exercito sovietico "Tagleishe Rundchau" assegurou que, a menos que seja modificada a politica exterior norte-americana, esta "inevitavelmente provocará uma nova guerra".

Passando em revista a historia da politica exterior dos Estados Unidos, durante e depois da guerra, o referido jornal declara perceber "uma modificação extraordinaria" após a cessação das hostilidades. "Isto — declarou — é a razão do fracasso da cooperação aliada".

O "Tagleishe Rundchau" acusa a "Wall Street" de dirigir a politica norte-americana contra a União Sovietica. Esse jornal, que é publicado em idioma alemão e constantemente expressa os pontos de vista dos oficiais sovieticos, declara que a cooperação com os russos foi apenas temporaria.

Por outro lado, os observadores politicos locais acreditam que essa manifestação é destinada a consolidar o controle comunista alemão da vida politica e economica, na zona de ocupação sovietica.

Chegou hoje a esta capital o sr. André François Poncet, assessor politico do general francês Pierre Koenig, que se encontra visitando a capital alemã a fim de efetuar varias conferencias com os funcionarios britanicos e norte-americanos.

Fontes francesas adiantam que a viagem de Poncet pode estar relacionada com a oposição francesa ao programa anglo-norte-americano para o Ruhr.

A Assembléia Municipal, cuja maioria é partidaria das potencias ocidentais ,ordenou que o Conselho Municipal despedisse o inspetor do ensino, sr. H. Ildalger, e o chefe de bombeiros, sr. K. Feirabend, ambos filo-comunistas. Soube-se que esses funcionarios negaram-se a prestar contas de suas atividades à Assembléia Municipal.

Por outra parte, revelou-se que um oficial russo, fugitivo do regime sovietico, foi levado preso, ameaçado pelas armas, do setor norte-americano de de Berlim, pela policia secreta sovietica. O subcomandante norte-americano em Berlim, sr. William T. Babcock, declarou que o referido oficial foi detido ontem, pela manhã, quando se encontrava com uma mulher alemã, em casa de uma amiga desta. Declarou Brabcok que a prisão do foragido russo foi efetuada por uma pequena comissão composta de um oficial da policia secreta e dois policiais comuns. O subcomandante norte-americano não pode confirmar as noticias propaladas pela agencia noticiosa "DENA" a respeito do sequestro havido ontem, pela manhã, de um vendedor de jornais, pelos soldados sovieticos.

Esta noite, a "DENA" informou que o Tribunal Militar Sovietico condenou o sr. Kurt Muekenberger, diretor da Organização Central de Carvão de Berlim, a três meses e vinte e oito dias de prisão, e que a referida pena começaria a vigorar a partir do proximo dia 1 de agosto. Assim sendo, o funcionaric berlinense seria posto hoje em liberdade.

Muekenberger foi detido pelos russos no dia 17 de agosto passado, depois de se haver negado a aceitar a ordem de dispensa sovietica. Por sua parte, o governo municipal e as potencias ocidentais declararam que somente se pode despedir um funcionario mediante a aprovação das quatro potencias de ocupação.

RENOVA O MAL. TITO SEUS ATAQUES AO "KOMINFORM"

Confia na realização do Plano Quinquenal

BELGRADO, 27 (AFP) — Em discurso proferido na sessão de encerramento do Congresso do Partido Comunista Croata em Zagreb, o marechal Tito lançou um desafio ao "Kominform", afirmando que a realização do plano quinquenal, a despeito de todas as criticas, será a resposta da Iugoslavia aos seus acusadores e que essa resposta demonstrará quem tem e quem não tem razão.

O chefe do governo iugoslavo dirigiu tambem severa advertencia contra qualquer tentativa de divisão e salienta que se foi suficiente a persuasão a força fará compreender a minoria que não há outra escolha senão submeter-se à maioria ou desaparecer.

Sem mencionar os partidarios do "Kominform" pelos respectivos nomes, o marechal precisou que se dirigia não somente à reação, mas igualmente aos "puristas do marxismo".

Tito censurou particularmente os quadros do Partido Comunista pelo fato de não concederem suficiente consideração às populações que participam dos grandes esforços requeridos pelo plano quinquenal e lhes recomendou que escutem a voz do povo.

Escrevendo o quadro das condições de vida na Iugoslavia, o chefe do governo proclamou a missão que têm os trabalhadores de "desfrutar o conforto da vida, em vista de morar em barracas sem luz e deitar-se em leito de palha".

Acentuou Tito: "Devemos explicar tudo ao povo. Devemos mostrar à classe operaria qualquer coisa pelo menos na pratica de uma vida socialista".

Mencionando os obstaculos que se opõem à realização do socialismo, Tito denunciou que as atividades dos "reacionarios que, desde a evolução da situação decorrente da questão com o "Kominform", ousam erguer a cabeça".

Respondendo nos "puristas marxistas", o marechal reafirmou "os caminhos para chegar ao socialismo variam segundo o grau de desenvolvimento do país, as condições economicas e mesmo as tradições nacionais. O socialismo a que aspira a Iugoslavia é o mesmo que para o resto da Humanidade, é o mesmo que existe na União Sovietica".

Concluindo, disse o chefe do governo iugoslavo: "Os que no futuro, obedecendo a incitação do estrangeiro, quiserem fomentar perturbações na Iugoslavia, receberão a mesma resposta que os reacionarios que tentaram opor-se ao governo".

ULTIMAS NOTICIAS

MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 27 (UP) — Entraram hoje em greve, por tempo indeterminado os operarios da Administração Municipal de Transporte (AMDET) que há algum tempo era uma companhia particular.

O conflito foi originado pelas reclamações do pessoal ... te do Segundo Exercito nacio... **plente que exigia oito horas de talhes relativos no pagamento por antiguidade**

Folhas soltas do anedotário internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

ATÉ ONDE CHEGA A CHANTAGEM

PARIS — A credulidade não é um traço caracteristico dos franceses, mas se poderia pensar tal coisa a julgar pelas proezas realizadas durante um periodo de mais de treze anos por um Fernand-Alberto-Didier Rameau, astucioso cavalheiro de 37 anos que esta semana foi levado para uma prisão parisiense por gendarmes incrédulos.

Uma nação que produziu um Pasteur, os Curies e outros luminares da medicina e das ciências, deveria ser mais realista no campo das curas milagrosas. Mas o "professor" Romeau, ao ser surpreendido recentemente, estava instalado na Casa Internacional da Cidade Universitária — reservada em grande parte aos professores da Sorbonne; e a razão dessa posição previlegiada era seu brilhante recorde de realizações. Entre as distinções conferidas ao "professor" se incluiram o Prix Curie, em 1938, um diploma "cum laude" da Universidade de Copenhague, a Medalha de Prata da Municipalidade de Paris, e outras de igual quilate. O seu maior êxito, no entanto, e o que maior admiração causou entre seus colegas da Cidade Universitária, foi a invenção de um "cérebro elétrico", um aparelho impulsionado por uma bateria que, adaptado ao craneo do paciente, "curava" quase instantaneamente o cancer, a tuberculose, a gota e outras molestias menores como o pé de atleta, cálculos, etc.

Mas quando o pai de uma garota, que sofria de uma variedade de resfriado, recebeu uma conta de 60.000 francos (quase 6.000 cruzeiros) por uma aplicação do "cerebro eletrico", resolveu investigar foi a revelação de que o professor tinha sido preso sete vezes desde 1935 por fatos triviais como passar cheque sem fundos, praticar a medicina sem licença ou os beneficios de um diploma, roubo, assalto, fraude, etc., etc.

OS DEPUTADOS NÃO PODEM VIVER COM O QUE GANHAM

VIENA — O Parlamento austriaco é atualmente o palco quase diário de violentos debates entre os membros dos partidos popular e socialista, embora ambas as facções façam parte do governo de coligação chefiado pelo Chanceler Leopold Figl. Mas quando os quatro deputados comunistas entram no debae, a confusão é geral.

Numa sessão da semana passada, no entanto, houve completa unanimidade e acordo. A razão é que Hans Brachmann, deputado socialista, levantou-se com lagrimas reais nos olhos e declarou que ele e seus 164 colegas parlamentares simplesmente não podiam viver com um subsidio de 1.500 "schillings" mensais (3 mil cruzeiros). Imediatamente os quatro comunistas saltaram a seus pés como um só homem, e o seu lider proclamou: "Pela primeira vez desde 19 de dezembro de 1945 (data das ultimas eleições), estamos inteiramente de acordo. Tambem não podemos viver com 1.500 "schillings".

(Conclui na 4.a pagina)

Assinaturas do JORNAL DE NOTICIAS

ANUAL .... Cr$ 150,00
SEMESTRAL .... Cr$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone: 2-8447

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4675	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8450	Divulgação	2-8447
Redação.	2-8446	Portaria e Oficinas . ..	3-0361

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-165
Caixa Postal, 5562 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$80,00 — Numero Avulso, Cr$0,50 (aos domingos Cr$0,70)

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Fantasias e realidade

MAIS do que a inflação propriamente, o seu fantasma é que foi colocado bem no centro das cogitações das autoridades financeiras nacionais. Pode-se olhar de frente a inflação com sangue frio e sem tremores; o espectro, porém, que ela projeta nas imaginações, trabalhadas por constantes vigilias, é muito mais perturbador que a própria realidade. Ora, por culpa de tal deformação ótica, engendrada por um antipapelismo de cunho supersticioso, o país está sofrendo hoje os efeitos de práticas deflacionistas que reagravam o mal a combater. Desejariamos, sinceramente, pintar a respeito um panorama de cores claras mas não podemos enganar a opinião publica através de um otimismo postiço. Já não é mistério para ninguem a noticia de que a máquina emissionista em breve entrará a funcionar, para fornecer ao Estado os recursos que não lhe dão as receitas orçamentárias e de que ele carece a fim de atender ao crescente volume dos gastos publicos. O próprio relator da Receita, na Camara federal, deputado Horacio Lafer, declarou recentemente que o governo fatalmente recorrerá à emissão para se habilitar a custear as despesas decorrentes da majoração dos vencimentos do funcionalismo civil e militar. Há uns meses atrás, quem formulasse a hipotese estaria sujeito a ser apedrejado por parte dos paladinos de uma deflação que se limitava a tosquiar o carneiro da produção nacional, despojando-o da lã e da pele, isto é, tirando-lhe o crédito, recusando-lhe financiamento, submetendo-o, enfim, a um regime de pão duro e água impotavel. O resultado se patenteia aos olhos dos mais empedernidos santos Tomés: a economia brasileira, atingida nas suas fontes de energia criadora, é um moinho que está moendo no vazio, enquanto a consequente escassez da produção atiça a fogueira dos preços altos, reduz o consumo das classes populares e refina o caldo de cultura propicio à violencia das reivindicações sociais. A pior forma de emissão, que é aquela que se faz para cobrir o passivo nas contas da Fazenda Publica, está com a sua carranca de chafariz à vista. Não se trata de mera abusão mas da própria realidade em carne e osso.

Os homens responsaveis pela sorte da Nação devem capacitar-se de que os problemas, relacionados com a situação economico-financeira, dentro de cujo quadro se situa a vida da coletividade, nos seus interesses cotidianos, merecem preferentes atenções. Dêem-lhes prioridade, no balanço em que as questões ligadas ao bem-estar do povo e à expansão do potencial da riqueza social se sobreponham às concepções de estratégia politica a longo prazo, expostas, como todas as coisas humanas, a imprevistos, surpresas e mudanças. A existencia coletiva gira em torno de pequenos problemas concretos, que dizem respeito à alimentação, ao vestuario, à habitação e a outras exigencias prosaicas mas iniludiveis. A arte das grandes manobras da politica corre o risco de converter-se em passatempo bizantino, num momento em que os povos mais fortes e experientes cuidam de alargar as bases de sua segurança interna e externa, num conjunto de providencias restauradoras de suas forças vivas. Este é o caminho da salvação e da sobrevivencia, que precisamos trilhar, antes que seja tarde. Deixemos as perfumarias da imaginação politica superexcitada para melhor oportunidade e metamos mãos à obra que o Brasil reclama e a que não faltam traços de grandeza, estoicismo e sacrificio.

OS BENEFICIOS DO MONTEPIO MUNICIPAL

Certamente merecerá a melhor acolhida do Executivo da Capital o requerimento apresentado na Camara dos Vereadores pelo sr. Nicolau Tuma, solicitando providencias no sentido do reajustamento dos beneficios concedidos pelo Montepio Municipal. Em favor da medida que pleiteia, invocou o representante paulistano o que dispõem tanto a Constituição Estadual quanto a Lei Organica, que equiparam os beneficios dos pensionistas e dos inativos. Desse modo, impõe-se o reajustamento a fim de que os pensionistas daquela instituição não permaneçam em situação de inferioridade que, sobre ser injusta, constitui uma transgressão ao que estipula a lei.

Refere-se o requerimento aos beneficiarios dos contribuintes falecidos antes de 1.o de agosto de 1946. Pagas na base de 1/3 dos vencimentos, as pensões representam quantias verdadeiramente irrisorias, em face do atual encarecimento de vida. O sr. Nicolau Tuma, pondo na defesa do seu requerimento o ardor dos que defendem uma causa justa, expôs longamente as razões em que se baseou para pedir ao Executivo as medidas que este não poderá negar, sem cometer grave injustiça.

Mas não basta que o Executivo se mostre disposto a tomar as providencias solicitadas pelo vereador udenista. E' preciso não permitir que a burocracia atrapalhe a execução da medida, adiando-a para as calendas gregas. Não somente é justo que os beneficiarios sejam reajustados, como sobretudo que o sejam imediatamente. Não é isso o que corre perigo de acontecer, se com referencia àquele requerimento predominar a mesma morosidade burocratica do costume.

Não adiantará nada a medida, se ficar simplesmente no papel. Torna-se necessario que venha a ter execução pratica, permitindo aos beneficiarios do Montepio Municipal o uso e gozo de um direito que lhes confere a lei a que a Municipalidade está na obrigação de dar cumprimento imediato. Para isso, será imprescindivel impedir que as formalidades burocraticas dificultem o encaminhamento e solução do assunto.

O prefeito municipal promulgou uma lei isentando de impostos municipais as tabuletas, cartazes e impressos, de toda a natureza, mandados fazer e afixar pela Sociedade "Amigos da Cidade", para o fim expresso de orientar a campanha educacional do transito.

A DIREÇÃO DO I. A. P. C.

No seio dos comerciarios, acentua-se um movimento no sentido de obter para os empregados o direito de participação na direção do I. A. P. C. Não se lhes pode negar razão. Se constituem um dos três setores de contribuição para a manutenção da entidade, e se principalmente a eles se destinam os seus beneficios, nada mais justo e compreensivel que queiram participar da administração do patrimonio que representa, em boa parte, o fruto do seu trabalho e dos seus sacrificios.

Têm os comerciarios todo o direito de manter-se a par da situação interna do I. A. P. C. Se, em tese, esse direito não lhe pode ser negado, muito menos o poderá a situação de fato, que não está correspondendo às aspirações da classe. Não se ignora que a conduta da atual diretoria do I. A. P. C. tem deixado bastante a desejar, com referencia à concessão de beneficios, principalmente no que diz respeito ao financiamento da casa propria.

Dadas as dificuldades de habitação que presentemente se verificam na Capital, a casa propria passou a constituir o sonho de todo o empregado que hoje vive sob o espectro e a ameaça do despejo. Fiadas na promessa do orgão securitario, diversas sociedades de classe, cujos socios são contribuintes daquele, assumiram compromissos de patrocinar planos coletivos de construção da casa propria, vindo assim a facilitar a realização dos desejos dos contribuintes do I. A. P. C.

Feitas as promessas, essa instituição vem adiando indefinidamente o seu cumprimento, dando assim origem a suspeitas sobre as causas reais de sua atitude, uma vez que firmas particulares ali conseguem facilmente adiantamentos. Cerrem fileiras as sociedades comerciarias e não desanimem no seu intento, enquanto não virem vitoriosa a sua causa.

PÃO MISTO

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira foi tratada a questão do pão misto, a cujo regime deveremos retornar dentro de muito pouco tempo. O nosso objetivo, nesta nota, é fazer algumas considerações em torno das sugestões ali apresentadas, principalmente na parte referente ao interesse da economia nacional. Discorrendo sobre o assunto, naquela associação agricola, disse o sr. Castro Rangel, autor das sugestões a que nos reportamos, que a campanha do pão misto partiu de S. Paulo e que a aplicação pratica desse sistema poderá proporcionar ao Brasil uma economia de 500 milhões de cruzeiros em 5 anos, criando ao mesmo tempo uma nova riqueza agricola e desenvolvendo, subsidiariamente, um novo parque industrial. Lembrou, tambem, que o projeto de adoção do pão misto, apresentado ao Senado, prevê a utilização de sucedaneos por prazo determinado, com a obrigatoriedade, por parte do governo, de indenizar os prejuizos da antecipação desse prazo. Diante dessas razões, que dão sentido e rumo ao projeto Andrade Itamos, entende o sr. Castro Rangel que a volta ao regime do pão misto representaria, para o país, um passo à frente nos processos de aproveitamento das nossas raizes e tuberculos como a mandioca, o inhame, o cará, a batata doce, etc. revertendo isso, ainda, em proveito da poupança de divisas com a aquisição de trigo não exterior. Sob esse aspecto, não há duvida que as sugestões têm um sentido convincente e são até ponto perfeitamente exequiveis. Acontece, porém, que as experiencias anteriores, realizadas com maiores ou menores porcentagens de mistura, deram ao publico a noção de que a nossa industria panificadora não possui aparelhamento, nem técnica, para assegurar ao consumo um pão que seja, ao mesmo tempo, de boa aparencia e de teor alimenticio normal, desde que para isso não disponha de materia-prima isenta de qualquer composição. E neste ponto, precisamente, é que está a razão da relutancia com que todos consideram a idéia de que no pão misto está uma solução, que tanto serve à economia nacional, como nos ajuda a incrementar e fortalecer um importante ramo da nossa agricultura.

À sombra do Jaraguá

LIBERDADE DE IMPRENSA

Tocar no problema da liberdade da imprensa é o mesmo que se espiritar um vespeiro. Explica-se. A liberdade de imprensa varia com os imediatismos de certos jornalistas que supõem que esta incompreendida liberdade seja a faculdade de se desvencilhar dos embaraços da moral, aniquilando as censuras da consciencia em relação à ordem e à tranquilidade da convivencia social. Uma das provas da falsidade da doutrina sobre a liberdade mais ou menos irrestrita da imprensa encontra-se, constantemente, na incoerencia com que esse problema é tratado, quando os defensores da liberdade ampla mudam de situação, passando do plano da atividade para o da passividade. Ainda há pouco assisti, como o varão de Horacio, ao que aconteceu com o deputado Plinio Barreto.

Desde logo, varrendo a testada, devo declarar que não tenho procuração, nem mantenho outras relações com esse deputado, senão as que advêm da cortesia.

Sou dele um adversario politico e religioso, dentro das linhas de uma intransigencia doutrinaria irreconciliavel. Estou, portanto, a cavaleiro de quaisquer insinuações mais ou menos malevolas, ao expender o meu ponto de vista sobre o caso.

Estranhei e estranhei muito que tivesse havido um serio movimento para o expulsar do convivio dos jornalistas.

As razões que militavam em prol desse movimento, foram as suas opiniões que, como representante do povo, manifestou sobre a liberdade de imprensa, num projeto de lei. Não ataco, nem defendo as opiniões do sr. deputado Plinio Barreto nesse projeto. O que impugno aqui é a incoerencia e a penuria da logica dos que o atacaram. O sr. Plinio Barreto, se me não engano, tem a liberdade de pensar como melhor lhe aprouver, tanto como qualquer outro jornalista. Além desta circunstancia estava protegido pela imunidade da sua opinião. Quer significar tudo isto que, gozando de duas liberdades essenciais, foi ameaçado de sofrer uma pena, por ter usado normalmente delas. Não se pode ter autoridade moral para exigir as proprias liberdades, quando não se respeita as dos demais.

É a isto tudo que a logica, com a sua precisão inelutavel chama de "contradictio in adjecto". Não me interessa, no caso, a pessoa do sr. Plinio Barreto, mas a integridade de um principio, cujo teor deve ser igual para todos.

Lembrei-me, hoje, de escrever essas divagações, tendo diante dos olhos a carta que Vicente de Carvalho escreveu ao diretor de "O Estado de S. Paulo". Declarava ele que, afinal, "tinha compreendido o papel que representa na evolução social o jornalismo como um dos mais influentes fatores que é da anarquia mental reinante — quando mais não fosse para favorecer o assalto dos incompetentes à atenção do publico".

É claro que Vicente de Carvalho se refere ao falso jornalismo, àquele que desorienta a opinião publica para orientar as finanças da empresa.

M. DE GRIMM

Sancionada a lei que altera o Imposto de Consumo

RIO, 27 (Da sucursal) — O presidente da Republica sancionou a lei do Congresso que altera a lei do Imposto de Consumo, elevando a tributação sobre joias, fumo e bebidas. Essa lei entrará em vigor a partir de 1.o de janeiro de 1949 e a sua finalidade é a de aumentar a receita da União para cobrir o deficit orçamentario.

Segunda Exposição Internacional de Teatro

RIO, 27 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades, de personagens da sociedade brasileira e de criticos teatrais, inaugurou-se a Segunda Exposição Internacional de Teatro.

Os diaristas da Central e o aumento

RIO, 27 (Asapress) — Estão sendo entaboladas negociações para a concessão do aumento e reestruturação dos diaristas da Central do Brasil.

Tendo em vista o que as demarches prosseguem é quase certo que a partir de 1.º de janeiro de 1949, os diaristas da referida estrada terão seu aumento. O governo federal, que é devedor daquela ferrovia, entraria com a cota que permitiria essa providencia.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 21. Minima, 17.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Tietê. Minima, 18, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 27, em Santos e Cananéia. Minima, 21, em Itanhaem.

(Do boletim diário do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

FOI APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO O AUMENTO DOS SUBSIDIOS PARLAMENTARES

A Camara Federal aprovou ainda a dispensa do intersticio para que o projeto possa voltar à discussão final na próxima sessão

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Desde ontem à noite, a Camara definiu-se em favor do aumento de subsidio, a sessão extraordinaria noturna que foi convocada especialmente para discutir a lei do projeto que concede aos membros do Congresso Nacional um aumento a titulo de representação e varios outros projetos, esteve bastante movimentada em virtude dos debates.

O primeiro orador que ocupou a tribuna foi o sr. Hermes Lima, que disse não se deteria no aspecto constitucional da materia mas o seu partido entende que o projeto, é inconstitucional.

Após varias considerações, acentuou que, alem de tudo, a opinião publica é contraria à proposição e o Congresso precisa da opinião publica para viver. O subsidio atual, disse o orador, não é grande e entretanto bastante para fazer evitar que os representantes morram de fome.

A seguir, em virtude de um requerimento subscrito pelo sr. Pereira da Silva, foi encerrada a discussão.

Pedida a verificação de votação pelo sr. Café Filho, o resultado foi o seguinte: 106 votos pelo encerramento contra 79.

Após a decisão do plenario o sr. Acurcio Torres usou da palavra, acentuando que a casa fazia uma definição de atitude. Por ele não se debateria o projeto nesta oportunidade, mas, homem publico que é, entende que os postos trazem ônus. Os debates acerca do projeto transbordou para discussões de rua, e seus correligionarios foram atacados, quando têm tanta dignidade quanto os que são contrarios ao projeto. Concluindo, disse: «Homem de partido, estou e estarei sempre, onde estiverem meus correligionarios».

Falou depois o sr. Segadas Viana contra o projeto, tendo sido então a discussão interrompida, para a apreciação do Orçamento.

Apesar da definição do sr. Acurcio Torres, que afirmou estar à disposição de acompanhar os seus correligionarios, na agremiação iniciativa do aumento de subsidio, a desorientação nos circulos pessedistas é grande.

Outem os srs. Acurcio Torres, Bastos Tavares, Cyrillo Junior e Benedito Costa Neto, estiveram no Catete, tentando ouvir a opinião do presidente Dutra. Queriam eles, que o general Dutra, como chefe máximo da... do partido, exprimisse seu ponto de vista em face da questão. O presidente Dutra, fiel à sua atitude de respeito da prerrogativa constitucional do Legislativo, recusou-se a abordar o assunto.

E' esta uma informação absolutamente segura, e que no entanto será possivelmente contestada.

RIO, 27 (Asapress) — A Camara realizou hoje mais uma sessão extraordinaria para a votação do projeto de aumento de subsidios. Enquanto se aguardava numero o sr. Emilio Carlos pronunciou um discurso contra o aumento dos subsidios e criticou a posição radical da UDN fechando a questão. O sr. Gurgel Amaral fez uma declaração de voto do PTB contra o projeto. Seguiu-se a discussão do projeto falando os srs. Nelson Carneiro, Jaci Figueiredo, Jales Machado, Dolor Andrade e Euclides Figueiredo, contra e o sr. Lino Machado a favor.

Feita a votação suplementar, o projeto foi aprovado por 122 votos contra 84.

O sr. Negreiros Falcão requereu dispensa de intersticio para que o projeto volte à discussão final na proxima sessão, o que provocou seria reação da UDN, armando-se um inicio de confusão.

Finalmente, o requerimento foi aprovado por 112 votos contra 76.

A Casa passou depois à votação do Orçamento, seguindo Ministerio por Ministerio.

CONGRESSO NACIONAL

Não foram votados os vetos do gal. Dutra ao projeto de aumento

Convocada nova sessão para o próximo sabado

RIO, 27 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Melo Viana reuniram-se, hoje, no Palacio Tiradentes, as duas casas do Congresso Nacional a fim de apreciarem os vetos opostos pelo presidente da Republica ao projeto de reajuste dos vencimentos e salarios do funcionalismo civil e militar da União. O primeiro orador foi o deputado Rui Almeida que apresentou requerimento no sentido dos sete vetos serem votados isoladamente e não em globo como era costume fazer-se.

O sr. Café Filho combateu o requerimento dizendo que a votação deve ser global, porque o que se votou foi o projeto e não os vetos.

Os deputados Gustavo Capanema, Prado Kelly e Afonso Arinos apoiaram o requerimento que foi aprovado a seguir. Nessa votação observou-se um fato curioso, qual seja ter o lider do PSD no Senado, sr. Ivo de Aquino, votado a favor do requerimento, enquanto o lider do PSD, na Camara, sr. Acurcio Torres votou contra.

Embora subvertendo as praxes regimentais, já que se tratava de sessão do Congresso onde só os vetos poderiam ser apreciados, o sr. Afonso de Carvalho apresentou requerimento, que foi aprovado, determinando inserção na ata de voto de pesar em homenagem à memoria dos que tombaram na Revolução Comunista, em defesa da legalidade. Falaram os srs. Diogenes Arruda e Arruda Camara, sendo que o primeiro, embora comunista, apoiou o requerimento, estendendo, porem, pessoalmente, a homenagem aos seus correligionarios que tambem morreram; considerando que ambas as partes agiram no cumprimento do dever e na defesa de seus ideais.

Entrou, finalmente, em discussão, o primeiro veto aposto pelo presidente da Republica ao artigo 14 do projeto de aumento que dispõe: «Perceberão os medicos sanitaristas do Ministerio da Educação e Saude, o dobro dos vencimentos da classe que pertençam ou venham a pertencer, em virtude de tempo integral de serviço pelo qual optaram.

§ 1.º — Entende-se por tempo integral, para os fins deste artigo, o dedicado exclusivamente aos trabalhos e estudos dos problemas da medicina preventiva;

§ 2.º — Da-se opção mediante requerimento, aos interessados».

O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Bastos Tavares que falou longamente combatendo o veto e mostrando a importancia da classe dos medicos sanitaristas que necessita de remuneração condigna, sob pena de ficarem seus quadros desfalcados, o que poderá acarretar graves danos à nacionalidade.

O senador Hamilton Nogueira desenvolveu considerações no mesmo sentido, combatendo o veto e a seguir o presidente, dado o adiantado da hora, suspendeu os trabalhos convocando nova sessão do Congresso para o proximo sabado, quando continuará o exame dos vetos, hoje apenas iniciados.

Aumentados os portuarios do Distrito Federal

RIO, 27 (Asapress) — O superintendente dos Portos, em decisão hoje tomada, concedeu aumento aos portuarios. Esse aumento varia de 40 a 45 por cento, nas mesmas bases do funcionalismo federal e a partir de 16 de novembro. Tambem os funcionarios do Loide pleiteiam aumento na base do funcionalismo federal.

Comissão do Imposto Sindical

RIO, 27 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portarias designando novos membros para a Comissão do Imposto Sindical, que ficou assim constituida: Alirio de Sales Coelho, Milton Botelho Melo, Lourenço Pereira da Cunha, Joaquim Inojosa, Mario Bolivar Peixoto Sá Freire, pelo Ministerio do Trabalho; Ibsen de Rossi e Carlos Costa, pelos empregadores; Calixto Ribeiro Duarte e Deocleciano Holanda Cavalcanti, pelos empregados.

Pronunciamento do Instituto dos Advogados sobre os jogos de azar

Repelido o projeto de regulamentação, em transito pelo Congresso — Emenda derrotada

RIO, 27 (Da sucursal) — Em agitada sessão, com o recinto repleto de assistentes, o Instituto dos Advogados Brasileiros, por esmagadora maioria, repeliu, energicamente, o projeto de lei que, em transito pelo Congresso, pretende regulamentar os jogos de azar no territorio nacional.

Registre-se, todavia, que, a despeito do resultado da votação, a materia provocou vivo debate, pois, se de um lado, o professor Alfredo Baltasar da Silveira sustentava, com particular veemencia, as conclusões de seu longo parecer, contrario à regulamentação do jogo, de outro lado, fazendo alarde de magnificos conhecimentos historicos, o advogado Romualdo Gama Filho defendia, com renovado ardor, a indicação, de sua autoria, favoravel à regulamentação.

OS FUNDAMENTOS

Sustentava o causidico Gama Filho que o jogo é um mal necessario, sendo dificil, senão impossivel, a sua extinção. Por outro lado, — acentuou, — não pode deixar de ser um incentivo ao turismo, devendo ser visto, ainda, como otima fonte de renda, pois nosso dinheiro, no momento, está sendo canalizado para o estrangeiro, em face da redução do jogo, bem orientada e dirigida por certos centros de diversões localizados nas proximidades de nossas fronteiras.

Depois de demorar-se no exame de todos os argumentos em torno dos quais gira a questão, concluiu o causidico pedindo ao Instituto que aprovasse a indicação, a fim de que o jôgo, regulamentado, não continuasse a ser praticado, como vem acontecendo, em numerosos "cassinos clandestinos", montados, com todos os requisitos nas zonas familiares da cidade, em locais sempre frequentados até por crianças.

UMA EMENDA

Usou da palavra, a seguir, o desembargador Florencio de Abreu, que apresentou uma emenda, no sentido de que fosse permitido, e até regulamentado o jogo, mas sómente nas estações climatéricas.

Depois de justificar a emenda, reabriu-se o rebate, cada vez mais acalorado, até que o presidente Arnoldo Medeiros da Fonseca deu por encerrada a discussão, a fim de que a matéria fosse votada.

Posta em votação, foi repelida a projetada regulamentação, isso contra o voto do proponente.

A seguir, foi submetida ao plenario a emenda do desembargador Florencio de Abreu, sendo aquela rejeitada, contra os votos do seu signatario e do advogado Serrano Neves, este com declaração de voto, pois, observou, enquanto determinadas contravenções "encartoladas" ficassem à margem da sanção penal, só por serem praticadas no interior de determinados locais, haveria de tolerar a regulamentação do jogo, se bem que, tão somente, nas zonas balnearias e de turismo. Todavia — assinalou — quando os juristas quisessem combater o jogo, sem restrições, estava pronto a colaborar, efetivamente, nesse sentido.

Tomado o resultado da votação, o presidente Arnaldo Medeiros da Fonseca comunicou à Casa que, de acordo com a manifestação do plenario, iria oficiar ao Congresso, enviando-lhe copia autentica do parecer, a fim de que a manifestação dos juristas fosse imediatamente conhecida pelos representantes do povo.

Descontente o funcionalismo com o veto do prefeito

navio nacional do Loide, "Panacionalismo publico municipal parece que não ficou muito satisfeito com o veto do prefeito às alterações introduzidas pela Camara de Verendores à mensagem elevando os vencimentos dos servidores.

Ao que se noticia, os servidores municipais estão dispostos a realizar uma grande passeata ao Senado, para pedir aos senadores a rejeição dos vetos do prefeito, principalmente o que diz respeito à entrada em vigor do aumento a 1.o de agosto.

Uma tragedia à antiga

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — No final do "Hamlet", quando o mal vai triunfar eliminando o inocente, a platéia tem o triste conforto de ver tombar tambem os culpados. Aliás, não era exclusivo de Shakespeare esse gosto de fazer justiça radical nos ultimos momentos de uma tragédia, mesmo correndo o risco de dificultar a função do pano pelo acumulo de cadaveres em cena. A inocencia vingada antes de esfriar o corpo do criminoso era uma tecla batida com invariavel exito pela dramaturgia antiga. A sociedade parecia adquirir — na porta do teatro, com o bilhete — o direito de vaiar e de exigir um desagravo dentro da ficção em que simulavam brutalizá-la. Dormia-se melhor, em seguida. Bons e maus, reunidos no mesmo espetaculo, haviam tirado do horror o grande exemplo.

• • •

Virgilio de Melo Franco tombou num epilogo de velho dramalhão: perto do corpo do seu assassino varado de balas pela sua boa mira de caçador. E no entanto Virgilio atravessara incólume a floresta de ódios das duas revoluções. Em torno do seu patriotismo e do seu insone amor à democracia armaram tocaias todas as taras do despeito e da paixão politicos; todos os complexos do mandonismo acuado; todos os recalques liberticidas. Ninguem ousara tocá-lo, porém. O destino, que lhe dera uma forte consciencia revolucionaria e o dom de congregar vontades, não lhe reservara um fim trágico semelhante ao do herói da tragedia politica shakespeariana. Morreu defendendo-se de um gatuno, de um desses milhares de gatunos que à falta de um flagrante saem das delegacias para completar seus furtos, ou para vingar-se sangrentamente da ousadia dos seus denunciantes mal roubados. Morreu na data de uma das suas vitorias politicas, sim, mas defendendo-se de um gatuno. 29 de outubro na Historia; 29 de outubro no relatorio policial.

• • •

O que de confortador havia nos finais dos dramas antigos — os culpados morrendo ao mesmo tempo que suas vitimas inocentes — era a desnecessidade de julgamento, do sempre duvidoso julgamento humano. Há crimes que nem pela formalidade, pelo principio cristão de se dar um advogado ao menos defensavel dos criminosos, conciliam nossa indignação com a idéia de um juri, de um juri meramente convencional. Fazemos parte de uma sociedade em que os virtuosos são mal premiados e os criminosos mal castigados. Em cada julgamento dos tribunais, as sentenças ,deixam uma impressão de piedade aberrante; de pilatismo com mãos ensaboadas; de horror à responsabilidade de punir. Homens importantissimos, às vesperas de uma sessão do juri, batem às portas dos jurados pedindo a absolvição de verdadeiros monstros; agem com ares de reciprocidade como se a cada membro da comunidade fosse tocar a vez de pôr na mala um corpo esquartejado ou de abrir um cranio à machadinha. E depois há sempre um criminalista obscuro, um melodramatizador da privação de sentidos querendo brilhar na defesa do indefensavel, e então é a vitima que entra com sua reputação para o pagamento das lentejoulas. Talvez seja ignominioso usar da expressão "acabou bem" numa tragedia que acaba com o cadaver do culpado ao lado do cadaver do inocente. Mas Shakespeare nos perdoria esse modo rude mas reverente de falar se soubesse quantos Pedro Pereira Santiago andam soltos por este imenso país e como são escassos os Virgilio de Mello Franco.

FORNECIMENTO AOS EE.UU. DE 800 MILHÕES DE TONELADAS DE FERRO, EM VINTE ANOS

Condições dos mineradores brasileiros ao examinarem a proposta dos técnicos da missão Abbink — Sugerida a reforma do Código de Minas

RIO, 27 (Da sucursal) — No salão de reuniões do Departamento da Produção Mineral, reuniram-se, ontem, às 15 horas, os mineradores que aqui se acham para tratar das bases para apreciação da proposta dos tecnicos da Missão Abbink, sobre financiamento para exploração e transporte de minerio de ferro do Brasil para os Estados Unidos.

A reunião foi presidida pelo sr. Mario da Silva Pinto, diretor do D. N. P. M., participando dos debates, alem dos mineradores, o sr. Clalcon de Paiva, representante daquele mesmo Departamento na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Este ultimo esclareceu que os Estados Unidos estão interessados na compra de dez milhões de toneladas de minerio de ferro e, para isso, dispostos a inverter capitais não só na industria extrativa como no desenvolvimento do transporte. Terminou pedindo sugestões aos mineradores.

O sr. Ricardo Jaffet, com a palavra, depois de dar esclarecimentos, sugeriu a necessidade de modificar o Codigo de Minas, a fim de dar maiores oportunidades aos mineradores e garantias no deposito das reservas.

Outro orador, sugeriu, tamtambem, a organização de um plano de transportes na Estrada de Ferro Central do Brasil com investimentos de capitais e materiais estrangeiros, pelo sistema de financiamento de fretes na base de amortização aproximada de 30% para o que seria necessaria uma aplicação de 10 milhões de dolares.

O minerador José Antunes opinou que, antes de qualquer entendimento, deveriam ser firmadas duas condições: a primeira a de não transferencia das jazidas para o estrangeiro e a segunda a do estabelecimento dos preços dos minerios brasileiros de acordo com a cotação no mercado internacional e não pelo valor do custo da produção.

Afirmaram, ainda, os mineradores, que nessas condições poderiam em 20 anos, entregar aos americanos 800 milhões de toneladas de minerio de ferro, conforme as cogitações em apreço.

Ao terminar a reunião, o presidente do Sindicato dos Produtores e Exportadores de Minerio de Ferro propôs a organização de uma cooperativa de defesa economica da classe ficando os seus colegas de acordo e aprovando a convocação de uma outra reunião, hoje, às 16 horas para tratar do assunto.

Reverenciada a memoria dos que tombaram em defesa da democracia

Compareceu a várias solenidades o presidente da República — A palavra de ordem da Marinha

RIO, 27 (Pelo telefone) — Como vem sendo realizado nos anos anteriores, o Exercito, a Marinha e a Aeronautica, representados por oficiais, suboficiais e praças, compareceram na manhã de hoje no Cemiterio de São João Batista, a fim de prestar homenagem aos mortos de 1935. O presidente da Republica compareceu àquela necropole onde assistiu à solenidade da chamada simbolica dos mortos e em seguida às salvas de artilharia.

Usaram da palavra pela Marinha o vice-almirante Carlos Pena Boto; pelo Exercito o general Mario Travassos, e pela Aeronautica o brigadeiro João Corrêa Dias.

Em seguida foi executado o Hino Nacional e dado o toque de silencio pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas.

O tumulo dos mortos de 35 foi guardado durante a cerimonia por 30 cadetes do Exercito, 30 da Marinha e 30 da Aeronautica. Aviões da FAB sobrevoaram o cemiterio deixando cair flores.

As 7 horas na Vila Militar foi celebrada missa campal para as guarnições ali sediadas e às 11 horas na Candelaria, solenes exequias celebradas pelo bispo auxiliar d. Jorge Marcos de Oliveira, presentes o presidente da Republica, altas autoridades civis e militares e corpo diplomatico.

DISCURSO DO ALMIRANTE PENA BOTO

Foi a seguinte a oração proferida pelo contra-almirante Carlos Pena Boto, em nome da Marinha:

"Mais uma vez, em moldes que já se tornaram tradicionais, as forças armadas do Brasil rendem hoje tributo de

(Conclui na 4.a pagina)

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

HOMENS, BICHOS E FLORES — FEITOS DE VIDRO

A expressão "espelhos de Veneza" conta mais de mil anos. Surgiu no tempo em que as damas medievais, para se mirarem, ainda usavam laminas metalicas, brunidas, com graciosas cercaduras. Nas descrições dos velhos palacios, quando os autores querem dar idéia da grandeza e do luxo das familias que os habitavam, falam nesses vidros tornados magicos pela ciencia e pela arte dos venezianos.

Ainda hoje as mansões mais nobres e ricas não se sentiriam à altura das suas tradições se não ostentassem, nas recamaras cor de semente de romã, um espelho de Veneza. O mais curioso é que essas joias, no século XX, são fabricadas pela mesma familia que as fabricava no seculo X. O emblema que as distingue no tempo da bomba atomica é o mesmo que elas traziam no tempo das justas cavalheirescas: na concha luminosa, a coroa de argolas, a braçada de espigas. Quem hoje as assina é o mesmo Seguso. Há portanto mil anos que os Seguso, de pais a filhos, interminavelmente, trabalham o vidro na ilha de Murano, uma das muitas que enfeitam a laguna dos gondoleiros e das barcorolas.

Murano fica a quinze minutos de gondola da Piazza di San Marco, da Ponte dei Sospiri e do cais "degli Schiavoni", isto é, de Veneza. E' minuscula. Não passa de alguns rochedos a pique, lavados incessantemente pelas ondas do Adriatico. Hoje tem fôros de cidade. Uma cidadezinha com seis mil habitantes, mais ou menos. Sua graciosa basilica data do seculo X. Ali, à flor da agua, vive um povo que desde epocas imemoriais se dedica à industria e à arte do vidro. Por que o vidro e não o cristal? Porque para ele, conservador de belas tradições, o vidro não passa de materia-prima. Seus artifices modelam o vidro amolecido pelo fogo como outros artistas esculpem a greda enternecida pela agua. E daí, o preço do vidro é, por assim dizer, o mesmo preço do cristal. Numa flor, num caramujo ou numa figurinha de Murano, o que vale não é a materia-prima de que são feitos, mas a chama, o espirito, a claridade que, à saida do forno, lhes imprimem a mão inspirada do artista. O vidro primitivo, em sua mão, transforma-se em ouro, mais que ouro.

Muitos, ao lerem a palavra Murano, inscrita sob os pés de um Doge de vidro, pensam que é o nome da fabrica, ou do artista que o modelou, mas enganam-se, pois Murano é a procedencia. E' uma das muitas ilhas da laguna. A primeira é famosa pela sua igreja, mais velha do mundo, construida quando ainda não havia sinos. A segunda é a das rendas. Centenas de moças passam a vida diante de suas almofadas, a bater bilros, a fazer malabarismos com carreteis de linha de cor. A terceira, é... Mas para que falar de tantos canteiros de almas, nesse jardim do Adriatico?

Murano é a ilha dos sonhos cristalizados. Ali, todos os habitantes, ou quase todos, dedicam-se à arte do vidro. E o fazem de acordo com a mais velha tradição, usando os mesmos fornos medievos, a mesma ferramenta rudimentar dos antepassados. Hoje, exatamente como no tempo das corporações de oficios. As vidrarias estão instaladas em barracões cobertos de telhas, com robustos pés-direitos que no alto se abrem em forcados, com grossas traves e barrotes em complicada ossatura de madeira. Ao centro, sobre o chão de terra batida, ergue-se o forno. E' circular, com parapeito à altura da cinta dos vidreiros, formando uma especie de mesa negra. No centro dessa mesa, ou desse balcão, há uma fornalha; sobre a fornalha, a caldeira de grafite povoada de luminosidades efemeras e torvelinhos de fumaça.

Diversos homens escassamente vestidos, por causa do calor, ali trabalham ao mesmo tempo. Com uma concha, tiram bocados de liquido inflamado e o conduzem para pequenas mesas toscas espalhadas pela oficina. Quando o entornam sobre o movel, o conteudo já não está liquido, tornou-se uma brasa mole e ductil, obediente à mão do artista. Então este, com um simples bastão de madeira, que é a sua unica ferramenta, lhe dá a forma que deseja, um gondoleiro, um peixe, ou um bicho do mato. Em Murano nunca foram produzidas duas figuras semelhantes. Seus vidreiros jamais trabalharam em serie. Cada objeto de vidro é o fruto de uma inspiração, uma sensibilidade, um estado de alma que não se repete. No entanto, os entendidos do mundo inteiro, ao primeiro olhar, descobrem a procedencia dessas joias de vidro e dizem: "Murano". Nunca erram.

Atualmente, essa ilha perdida na laguna conta tambem estabelecimentos modernos. Ali se fabricam, para fins industriais, milhares de objetos de vidro, das seringas para injeções às delicadas lentes para microscopios. Mas isso nada tem que ver com a tradição milenar de seus habitantes, que continuam a trabalhar como os pais, os avós, os antepassados que ficaram na noite dos tempos. Sua missão é muito linda: espalhar pelo mundo uns sonhos de vidro, de cores novas, de formas sugestivas que por certo enlouqueceriam a quem quisesse defini-las com precisão, para as paginas de um vocabulario. São obras de arte elaboradas em trinta segundos, enquanto o vidro candente não endurece. Mas prescindem do esmeril. Um artista vidreiro de Murano sentir-se-ia desonrado, mudaria de profissão, abandonaria para sempre a ilha se um cacho de uvas saido de suas mãos tivesse de passar pelo torno do esmerilador...

A ESPERANÇA

O homem nascera no interior da terra, na mina de carvão. Vivia numa eterna noite, dentro daquela catedral negra, alumiada por lanternas cobertas de arame, defendidas contra o grisu. Do teto caiam incessantemente gotas de agua, enchendo de harmonias a escura nave. Quando tocava uma sineta, ele, no seu dormitorio à beira do lago subterraneo, sabia que era manhã; tomava a lanterna, vestia a roupa de oleado, calçava as botas de couro, tomava do alvião e entrava na galeria afunilada, sustentada por traves de madeira, com trilhos estreitos e vagonetes de ferro. No fim do corredor, a terra terminava. Era a pedra negra, molhada, de onde ele, com a ferramenta, destacava pedrouços que se iam amontoando a seus pés. Um dia, desceu à mina um sujeito estranho que cheirava a sol e lhe disse ao ouvido:

— Sabe? A vida é apenas isto. Lá em cima, as galerias são azuis. No alto, há uma lanterna imensa e clara que se chama sol.

O homem não acreditou. Não podia fazer idéia daquele mundo diferente da mina de carvão. Mas, sem saber como era aquilo, imaginou o sol, desejou o sol, encheu a alma de sol. E quando houve um desmoronamento na galeria, carregaram-no para a superficie e ele lá acordou. Viu-se deitado debaixo de uma arvore dourada pelo sol.

Longe, homens e mulheres, no aceiro do mato, roçavam a capoeira. Era uma fazenda. Lá estavam: a casa de telhas entre duas paineiras cor-de-rosa, o canavial verde claro, batido pelo vento, o rio de aguas tranquilas, os caniçais, a ponte, as canoas, os ingazeiros com suas aves e seus ninhos...

O homem estranho apareceu-lhe pela segunda vez e disse:

— Sabe? A vida não é isto, apenas. Sei de um lugar onde a gente fica em casa, deitado na rede, a fumar e a sonhar...

O coitado não acreditou. Não podia fazer idéia daquele mundo tão diferente do seu. Assim mesmo partiu, até encontrar aquela vila, à beira da estrada. As serras eram azuis, o rio piscoso, a bastança brotava do chão, as grotas cheias de fruteiras e os vales pintalgados de flores. Ali instalou-se. Uma tarde em que ele estava deitado na rede, pitando cigarro de palha, sonhando coisas deliciosas, lá surgiu o sujeito que lhe aparecera na mina, na roçada, por toda parte. Parou, sorriu perversamente e disse:

— Sabe? A vida não é isto, apenas. Melhor do que isto é o Paraiso. Mas, para lá chegar, a gente...

O dorminhoco levantou-se da rede, botou o cigarro atrás da orelha, coçou o queixo, tomou o bastão que estava encostado à parede, partiu para longe, muito longe. E nunca mais se soube noticias dele.

NOTINHA POLITICA

A BROCA

Quando a democracia, como um lirio que brotasse da esterqueira estadonovista, renasceu no Brasil, espalhou-se, de Norte ao Sul do país, uma verdadeira mania de idéias. Todo o mundo gritava contra os nomes e pedia programas. Tudo tinha de ser feito de novo.

Por toda a parte surgiram partidos novos, com objetivos arrojados. Entretanto a realidade nacional foi-se impondo. E, ao fim da primeira batalha eleitoral, estavam liquidados todos os partidos que não dispunham de grandes lideres e grandes recursos financeiros. O povo mais uma vez, votara em nomes. E os nomes, daí por diante, mandaram às urtigas os programas e voltaram a manejar o eleitorado pelos velhos metodos da propaganda pessoal. Houve mesmo candidatos que adotaram este "slogan": "Vote em fulano; um nome que vale por um programa".

Num clima desta ordem, seria inevitavel o aparecimento de chefes politicos como o sr. Vitorino Freire, cuja situação partidaria sintetiza exatamente o inverso do que idealizavam todos os democratas em 1945.

De inicio, o sr. Vitorino Freire, tendo se indisposto com o PSD maranhense, apossou-se do Partido Proletario, sem tomar em consideração o significado do nome daquela tabuleta eleitoralista, fundado por um certo sr. França. Logo em seguida, o senador Vitorino transformou o falso Partido Proletario em pretenso Partido Social Trabalhista.

Senhor e possuidor do situacionismo politico do Maranhão, o sr. Vitorino Freire vive trombeteando a desintegração dos seus adversarios, enfileirados na secção do Partido Republicano daquele Estado. Isto é o suficiente para caracterizar o reacionarismo e a intolerancia do irrequieto politico que chefia o bloco partidario da copa e cozinha. Nâo lhe basta ter maioria em seu Estado e governá-lo da proa à ré: quer aniquilar toda a resistencia, toda a oposição, toda a critica. Em nome de que?

De um social-trabalhismo que não difere numa virgula, em seus objetivos, do proprio P.R. ou do ultramontano Partido Social Democratico. De um social-trabalhismo absolutamente alheio aos trabalhadores dos campos e cidades, e que visa apenas galgar posições, sem nenhuma contemplação pelas aspirações da massa popular.

Contra essa especie de broca politica que é o P.S.T., só há, deploravelmente, um remedio: a mosca de Uganda...

Saberemos usá-la em 1950?

MONSIEUR BERGERET

Tática golpista a transformação da crítica aos atos do Legislativo em campanha de descredito do regime

A democracia não pode ser, de boa fé, responsabilizada pelos possiveis erros de representantes do povo — Ligado o tema da sucessão às manobras destinadas a quebrar a espinha do Congresso — Em 37 falava-se dos "papagaios" do "circo" Tiradentes... — Declarações de parlamentares federais e estaduais ao JORNAL DE NOTICIAS — A inconstitucionalidade do aumento dos subsidios

Vem repercutindo intensamente, nestes ultimos dias, nos setores parlamentares e partidarios, a campanha facciosa que, sob o pretexto de combater o anunciado aumento dos subsidios dos deputados e senadores federais, alguns orgãos da imprensa e determinados personagens da politica vêm movendo contra o Parlamento federal, o que vale dizer, contra o regime instituido pela Carta de 1946.

Ninguem estranha, é obvio, que se discorde ou que se combata mesmo o projeto Negreiros Falcão, que visa, numa hora geralmente considerada inoportuna, elevar consideravelmente os proventos percebidos pelos representantes da Nação. Uma poderosa corrente de parlamentares e juristas sustenta mesmo a tese da inconstitucionalidade do projeto. Em face disto é mais do que natural que a imprensa aprecie o problema a seu modo, sem que isto implique em desprestigio para o regime. E' aliás, do interesse da propria democracia, manter viva a critica aos atos de todos os poderes constituidos. Ocorre porém que no momento há quem transponha os limites da critica para invadir o terreno do descredito e da desmoralização.

DUAS FACES DE UM PROBLEMA

Temos defendido sempre, e intransigentemente, as instituições democraticas. Isto não significa porem que consideremos infaliveis os homens que as dirigem. Se esses homens orientarem mal os negocios do Estado, não concluiremos evidentemente que o regime faliu: aconselharemos o povo a votar e outros homens, quando surgir a oportunidade.

Se um determinado numero de deputados errar, ou mesmo se a maioria cair em erro, não concluiremos porisso que a ditadura é um regime superior ao que desfrutamos. O fato de podermos apontar, criticar e combater o erro já é uma prova cabal e definitiva da superioridade do regime em que vivemos. Há porem elementos interessados em interpretar de modo oposto os acontecimentos politicos e em convencer o povo de que a democracia se suicidará porque o deputado Negreiros Falcão — estadonovista de quatro costados — apresentou um projeto cujo destino não foi ainda decidido.

QUEREM QUEBRAR A ESPINHA DO CONGRESSO

A proposito da malicia com que vem sendo apreciada a questão, a nossa reportagem ouviu ontem alguns parlamentares federais e estaduais, todos eles interessados, por motivos obvios, em não ver seus nomes envolvidos no noticiario referente ao caso.

Alguns deles se mostraram favoraveis ao projeto. A maioria, contra. Outros, finalmente, favoraveis a um aumento de proporções inferiores às do projeto. Quase todos, porem, se declararam impressionados pela falta de correspondencia entre o tema do aumento e o estardalhaço que vem sendo feito em certos setores contra as instituições representativas.

— "Entendo — disse-nos um deputado — que há de fato quem vise quebrar a espinha do Congresso, a fim de evitar que se cumpra a Constituição na proxima sucessão presidencial. Não sei, porém, se tal objetivo é do deputado Falcão ou daqueles que atacam o Congresso, ou ainda de um e de outros..."

NÃO HA' RAZAO PARA FALAR EM SUICIDIO

Outro parlamentar, inquirido pelo JORNAL DE NOTICIAS, afirmou:

— "Julgo inconstitucional o aumento, nas condições em que foi proposto. Se a Camara aprovar o projeto, caberá ao Senado apreciar o problema. Se o Congresso, finalmente, o aprovar, o presidente da Republica poderá ainda usar o direito de veto. Se, a despeito de tudo, a lei for sancionada, haverá ainda um recurso para o Supremo Tribunal. Não precisamos falar, portanto, em suicidio do regime, mesmo porque não estamos na epoca dos decretos-leis, quando nenhum recurso cabia contra o erro transformado em norma juridica."

O ANO DE 37 NÃO SE REPETIRA'

Anotamos ainda outros depoimentos semelhantes, dos quais um nos parece do maior interesse. E' o seguinte:

— "O fato de terem surgido manifestações hostis ao Senado, e de se ter levantado uma campanha contra o Congresso, não significa que o regime não esteja em condições de repelir qualquer ofensiva golpista. E' necessario distinguir o Parlamento Federal, como instituição, dos deputados e senadores que o constituem. Os possiveis erros destes não podem acarretar a condenação e o descredito daquele, salvo se tivermos voltado ao remoto ano de 1937, quando se falava dos "papagaios" do "circo" Tiradentes. O ano de 37 não se repetirá, porem, pois o regime democratico está agora alicerçado na propria consciencia do povo brasileiro."

O sr. Hugo Borghi fundará um novo partido

RIO, 27 (Asapress) — Informa-se que o sr. Hugo Borghi será acompanhando, para a formação do novo partido, pelos deputados federais Berto Condé e Emilio Carlos e por quatro deputados estaduais paulistas eleitos pelo PTB.

O sr. Baeta Neves, falando sobre a noticia de fundação de novo partido pelo sr. Hugo Borghi, disse:

— «Sei da existencia de entendimentos entre os srs. Hugo Borghi e Guaraci Silveira, presidente do Partido Republicano Democratico».

Outras fontes politicas informam ser pensamento da direção nacional do PTB recuperar para suas fileiras o sr. Hugo Borghi e seus correligionarios.

O presidente do P.S.T. analisa a situação politica maranhense

ATAQUES DO SENADOR VITORINO FREIRE AOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO

RIO, 27 (Asapress) — O senador Vitorino Freire falou sobre a situação politica do Maranhão, dizendo que "a maioria dos diretorios municipais do PR aderiu ao PST. Na capital, o PR fez uma coligação com o PSD e outros partidos para eleições municipais. Assim mesmo foi derrotado pelo PST sozinho, o qual fez oito vereadores contra três dos coligados. Nos municipios de Coelho Neto e Alcantara, onde o PR tinha elementos, os diretorios por unanimidade aderiram ao PST".

A CRISE DO P.R.

Quanto à crise do PR, o senador declarou:

"Tenho visto pelos jornais que existe uma cisão no diretorio estadual do PR. Um grupo, liderado pelo deputado Colares Moreira, saiu do PST, por odiosidade ao atual vice-governador Saturnino Belo e duas horas depois entrou para o PR, depois de barbaramente insultado pelo sr. Lino Machado, que chefia uma ala contra a "ala familia", composta dos irmãos e filhos dos dirigentes republicanos. E' bem verdade que, mesmo não havendo crise, o PR está esfacelado. Isto porque o deputado Colares Moreira não dispõe de nenhum elemento eleitoral. Por outro lado, a verdadeira simbiose do PR maranhense com os comunistas acabou por desgraçar o partido. No mais, o PSD está praticamente extinto, não dispondo de um só prefeito em nenhuma camara municipal".

Quanto à UDN, disse que tambem não tem eleitorado que possa pesar em combate, mas é composta de gente seria, que não vive insultando, e se mantem em compostura. O PTB praticamente não existe, pois não dispõe em todo o Estado de um só vereador.

Renunciou o presidente da Comissão de Leis Complementares da Assembleia Legislativa

O sr. Moura Andrade recusou-se à esclarecer os motivos da sua atitude — Carta ao sr. Lincoln Feliciano — Conjeturas sôbre a inesperada decisão

Deixou ontem a Comissão de Leis Complementares da Assembléia Legislativa o deputado Auro Soares de Moura Andrade, seu presidente.

O conhecido udenista enviou uma carta ao presidente da Assembléia, sr. Lincoln Feliciano, na qual, sem dar as razões de sua atitude, tece considerações em torno da assistencia correta que àquele organismo ofereceram todos os funcionarios ao mesmo ligados e fez elogios à imprensa que, segundo diz, comentou e criticou com lealdade o trabalho da Comissão de Leis Complementares.

FATORES POLITICOS

Ao que se diz, a renuncia do deputado Auro Soares de Moura Andrade, que se seguiu à do deputado Cunha Lima, tambem pertencente à Comissão de Leis Complementares, prende-se a divergencias politicas que teriam surgido entre seus pares.

Teria — diz-se — o parlamentar udenista encontrado, ultimamente sistematica resistencia às suas proposições notadamente da parte do deputado Ulysses Guimarães, vice-presidente da Comissão que, agora, assumiu a presidencia da mesma.

Decisões do Diretório Nacional do P.S.P.

RIO, 27 (Asapress) — Reuniu-se, sob a presidencia do sr. Miguel Reale, o Diretorio Nacional do PSP, que tomou varias resoluções entre as quais a de mandar publicar o regimento interno do partido e aprovar a orientação dos departamentos para a expansão partidaria.

Eleita a Executiva Nacional do P.R.

RIO 27 (Asapress) — Reuniu-se o Diretorio Nacional do Partido Republicano, eleito na recente convenção de Belo Horizonte. Foi eleita a Comissão Executiva Nacional do partido, sendo escolhidos o sr. Artur Bernardes para presidente; Altino Arantes, primeiro vice-presidente; Afonso Alves Camargo, segundo vice-presidente; Lino Machado, tesoureiro; Amando Fontes, primeiro secretario; João Baylongue, segundo secretario.

O diretorio tomou conhecimento da renuncia do sr. Antonio Boto Almeida.

Notas a lapis

O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

Parte de nossa imprensa iniciou uma campanha espetacular contra o aumento dos subsidios dos parlamentares, na Camara Federal. Homens do povo foram entrevistados, e até num ponto central da capital da Republica foi colocado um "Livro Negro" a fim de recolher as assinaturas dos populares protestantes.

De antemão devemos declarar que somos contra o referido aumento, não pelo fato de o julgar desnecessario, mas tãosomente porque os representantes do povo, numa epoca de crise e de salarios miseraveis, comparados com o custo da vida, deveriam dar um exemplo de renuncia e sacrificio.

Todavia, não há nada de absurdo na iniciativa dos deputados que a imprensa resolveu apelidar de aumentistas. Para se saber ao certo quais as despesas e encargos de um deputado é necessario, antes de tudo, ser deputado. Não há dia em que um componente do poder Legislativo não seja solicitado, a fim de cooperar para uma instituição beneficente, para um auxilio, para uma homenagem. E' dificil, quase impossivel, escapar ao "bote", por isso que os pedidos se revestem de todas as formas do empenho e da sedução.... A propria representação do mandatario do povo exige, com a complexidade da sua função publica, esse onus que, se não fôr pago, deixa o deputado numa situação deprimente perante os seus concidadãos. Além disso, o parlamentar é obrigado a manter um alto nivel de vida, que honre o seu cargo de verdadeiro delegado de milhares de pessoas.

A imprensa, nos ultimos tempos, vem incessantemente clamando contra o plenario deserto, verberando o procedimento dos parlamentares que faltam às sessões, deixando de cumprir as nobres atribuições dos seus mandatos. A razão é simples. Grande parte deles não comparece porque é obrigada a tratar dos seus interesses particulares, a fim de poder obter o equilibrio das suas finanças.

O deputado precisa ainda estudar inumeros e complexos problemas, e para isso é obrigado a adquirir livros, cujos preços são simplesmente astronomicos. Há obras que custam, cinco, dez e até mais de vinte mil cruzeiros! E o aluguel de casa! o preço do vestuario! a manutenção da familia! a representação social! E quando esse deputado reside no Interior e é obrigado a locomover-se com a sua familia de Estados como o Amazonas, o Pará, o Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro, essa despesa se multiplica.

Há ainda um aspecto moral de relevante importancia. O subsidio do deputado, como o do juiz, deve ser de tal ordem que o presuma da sedução dos interesseiros e negocistas, de modo que esteja sempre salvaguardado o interesse publico.

Não há, consequentemente, razão de ser para essa campanha escandalosa da imprensa que entrevista gente humilde do povo, sem elementos para julgar imparcialmente uma causa tão dificil.

O unico argumento serio, a nosso vêr, contra o aumento dos subsidios é a epoca que atravessamos, em que todos, mais ou menos, sofrem do mesmo mal, e em que a propria situação nos aconselha a dar o exemplo, ainda que seja de renuncia e de sacrificio.

SALOMAO JORGE

Contra o aumento dos subsidios a bancada estadual da U. D. N.

NOTA DOS REPRESENTANTES UDENISTAS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A proposito do controvertido tema do aumento dos subsidios dos parlamentares federais, a representação udenista do Palacio Nove de Julho distribuiu ontem à reportagem politica local a seguinte nota:

«A bancada da UDN da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, solidaria com a atitude do partido na esfera federal, declara que tem sido e será intransigentemente contraria a qualquer movimento tendente a promover o aumento do subsidio dos deputados estaduais, na atual legislatura.

Ainda hoje, vindo o assunto à tona na Assembléia, os deputados Auro de Moura Andrade e Osny Silveira, lider e sublider da bancada, afirmaram sua opinião, já conhecida, da mais formal desaprovação a uma medida que, alem de inoportuna e antipatica, seria inconstitucional.

Esse pronunciamento é o de toda a bancada, que se dispõe a combater o projeto de aumento, se eventualmente for apresentado à Assembléia».

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — Reune-se terça-feira, dia 30, às 21 horas, sob a presidencia do sr. Antonio Emidio de Barros Filho, o Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista. Pede-se, com empenho, o comparecimento de todos os srs. diretores.

Diretorio Distrital da Consolação — Reune-se amanhã, o Diretorio Distrital da Consolação. Essa reunião, que se efetuará às 20,30 horas na sede social, à rua Cesario Mota, 514, terá a presidi-la o sr. Elias Shammass. A convite do Diretorio o sr. José Tenorio de Oliveira, grande conhecedor dos assuntos de transito, fará uma conferencia sobre os problemas da atualidade nesse setor.

Natal das Crianças Pobres — Amanhã, no Teatro Santana às 21 horas, realizar-se-á um espetáculo dramático promovido pela sra. d. Leonor Mendes de Barros, em beneficio do Natal das Crianças Pobres. Será levada à cena a peça teatral "Deus", de Renato Viana, em cuja interpretação tomarão parte artistas de renome do rádio paulista. O espetáculo que está sendo preparado com o máximo carinho pelo Departamento Social do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista, promete revestir-se de grande brilho. Os ingressos poderão ser procurados na bilheteria do Teatro Santana ou nas Casas "Sedalan" à rua Xavier de Toledo, 102. Poderão, tambem ser pedidos pelos telefones 8-5175, 51-6814, 4-7234, 4-8490, 52-1461 e 6-6645.

Reuniões Distritais — Estão com suas reuniões marcadas para amanhã, às 20,30, os seguintes Diretórios Distritais do Partido Social Progressista: Liberdade, à rua Vergueiro, 46; Santa Ifigenia, à rua Visconde do Rio Branco, 267; e Bom Retiro à rua Newton Prado, 650.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Resoluções sobre o direito de greve — Em sua reunião plenaria realizada em Sorocaba, nos dias 6 e 7 do corrente, a Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro discutiu, como um dos pontos da Ordem do Dia, a questão da regulamentação do direito de greve, ora em discussão no Congresso. Após a discussão, foi aprovada uma resolução composta de dez itens, que será encaminhada à Comissão Nacional do Partido, como contribuição dos socialistas de São Paulo, para definição da posição do Partido, através da mesma Comissão Nacional. A resolução aprovada é a seguinte:

1.o) O Partido deve apoiar a regulamentação do direito de greve como um meio de combater a atual situação reacionaria e em obediencia ao dispositivo constitucional.

2.o) O projeto de autoria do deputado Gurgel do Amaral, de regulamentação do direito de greve, deve ser apoiado como base de discussão porque representa um avanço de sentido liberal em relação à atual legislação, toda ela inspirada pela ideologia fascista.

3.o) — O Partido deve ser favoravel à extensão do direito de greve, de forma expressa, aos empregados de quaisquer categorias e aos funcionarios e servidores da União, dos Estados e dos Municipios e entidades autarquicas.

4.o) O Partido deve ser contrario à proibição da greve nas atividades referentes à segurança nacional, da mesma forma que em qualquer ramo de atividade.

5.o) A solução dos conflitos coletivos de trabalho não deve ficar sujeita inteiramente ao arbitro da Justiça do Trabalho ou qualquer outro orgão judiciario ou estatal. Deve-se admitir a intervenção de tais orgãos apenas com poderes de conciliação e arbitragem.

6.o) O Partido deve ser favoravel à extensão do direito de greve por outros motivos que não simples reivindicações economicas, inclusive a greve de protesto e de solidariedade.

7.o) Nos ramos de atividades basicas não se deve admitir, na lei, a faculdade de conversão compulsoria da greve em dissidio coletivo, mesmo que a continuação à greve acarrete risco de calamidade publica. Nesta ultima hipotese, de-

(Conclui na 4a pagina)

CAMARA MUNICIPAL

O projeto de lei n. 1, de autoria do sr. José de Moura, que isenta o jornalista que adquirir predio para a propria residencia, do Imposto Predial, teve sua discussão adiada.

O projeto que teve voto contrário do sr. Pedro Pedreschi e voto favoravel do sr. José Estejno, na Comissão de Finanças, é medida constitucional e não vemos razão para os debates que suscitou. Quase duas horas de discussão toda ela no sentido de se conceder a isenção, salvo o discurso do sr. Pedreschi que foi contrário à mesma.

A especialidade do sr. José Cyrillo é na apresentação de emendas descabidas e que provocam duas coisas: reação ou completa indiferença da Casa. A emenda que enviou à Mesa estendendo o beneficio aos ex-combatentes da revolução Constitucionalista de 1932, não se justifica de maneira alguma. E' dificil apontar alguem em S. Paulo que não tenha participado ativamente daquela revolução. Mas, como provar que participou? Qual o criterio que seria adotado pela Prefeitura?

O autor da emenda não disse e não justificou sua necessidade. Pediu pura e simplesmente a extensão do beneficio, num projeto que não cabe tal medida. E' assunto para um projeto em separado mas nunca para ser incluido na mesma concessão que deverá ser concedida aos jornalistas.

A nota humoristica da sessão foi o assunto tratado pelo sr. Tamura, pedindo um telegrama ao exmo. sr. presidente da Republica no sentido de proibir a importação de batatas. Por que tal proibição? Se temos o artigo nacional mais barato, ninguem comprará o estrangeiro, e a importação cessará automaticamente. Se não temos, é claro que se torna necessario importar. O requerimento do sr. Tamura precisa ser rejeitado e agiu bem o sr. Brasil Bandecchi pedindo a palavra para adiar a discussão.

Ás empresas de publicidade, assinantes e leitores do JORNAL DE NOTICIAS

Levamos ao conhecimento de todas as Empresas de Publicidade, Assinantes e Leitores, que, devido à transferencia de serviços administrativos, foram alterados os telefones das seguintes dependencias:

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE 2-8433
DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO 2-8447
GERENCIA 2-4575
ENDEREÇO — Rua Florencio de Abreu, 164/168

FRONTEIRA ABERTA

O livre debate dos problemas caracteriza a imprensa democratica. E esta, por seu turno, é a garantia de sobrevivencia das instituições livres e populares. Nesta coluna do JORNAL DE NOTICIAS, os problemas politicos, economicos, sociais ou administrativos, serão debatidos pelos parlamentares paulistas. Semanalmente, aos domingos, aqui estará esta "Fronteira Aberta", sob a responsabilidade do nome de um parlamentar de S. Paulo, para focalizar, com inteira liberdade, os assuntos do momento. Honra-nos, com o artigo inaugural, o deputado Cunha Lima, da bancada do P.T.B. na Assembléia Legislativa, e autoridade em direito trabalhista, com um tema da mais palpitante atualidade.

Participação e fiscalização

Cunha Lima

(Deputado estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro)

O problema referente à participação dos empregados nos lucros das empresas, a que alude o inciso IV do artigo 157 do estatuto basico da Nação, vem preocupando seriamente a classe trabalhadora do país.

Certo é que o preceito constitucional não distingue para a concessão dessa participação — que é "obrigatoria e direta" — os trabalhadores rurais que, segundo o censo estatistico de 1940, alcançam o expressivo total de doze milhões de brasileiros, incluindo-se os menores de quinze anos. Segundo o projeto em andamento na Camara Federal (n. 534-47), subscrito pelo sr. João Amazonas e datado de 1.o de agosto de 1947, os homens do campo serão beneficiados. Mas, como aconteceu com o projeto 330-47, sobre pagamento do salario referente aos dias de descanso semanal, provavelmente aquele tambem sofrerá cortes e emendas de forma a excluir dessa participação os que labutam no amanho da terra.

O regime de participação nos lucros, preconizado por Leão XIII na sua famosa encíclica, surgiu, ao que nos parece, na França. Aliás, cabe apontar um artigo escrito pelo deputado Castro Neves, na revista "Legislação do Trabalho", de abril de 1945, onde, em rapido esforço historico, são enumeradas as conveniencias e desvantagens dessa iniciativa.

Quando se discutiu, na Comissão de Constituição da Assembléia Nacional Constituinte, em 1945, o texto atual da Constituição — que teve origem no artigo 15 e incisos, do ante-projeto elaborado pela Sexta Subcomissão — uma idéia dominou a todos os parlamentares que participaram desses trabalhos: foi a de que havia necessidade de, estabelecida no texto constitucional a participação do trabalhador nos lucros da empresa, ser regulada em lei ordinaria a sua aplicação.

Aliás, nessa oportunidade, o deputado padre Arruda Camara recordou as palavras de Pio XI, na encíclica "Quadragesimo Ano": "Todavia, nas hodiernas condições sociais, julgamos seja mais prudente que, na medida do possivel, o ajuste do trabalho venha a ser temperado um pouco com o contrato de sociedade, conforme já principiou a fazer, por diversas maneiras, com não poucas vantagens para os mesmos operarios e patrões. Destarte, os operarios se tornam co-interessados ou na propriedade ou na administração e com partes em certa medida dos lucros auferidos."

Principio de alta justiça social, consagrado na doutrina, defronta, entretanto, para a sua aplicação, obstaculos dificeis de transpor. Evidentemente, não me refiro às circunstancias que fazem estacionar nas casas do Congresso Nacional projetos que beneficiam a massa trabalhadora. O fato é que a participação nos lucros é materia controvertida, pois que muitos asseguram que ela não traz melhoria para os empregados, dado que serviria para fins demagogicos, em detrimento dos reais interesses do economicamente fraco.

Há outro aspecto a ser examinado: a fiscalização dos lucros por parte dos empregados, o que cria, tambem, novo problema, que é o da ingerencia do trabalhador na direção da empresa. Se, porventura, a lei proporcionar aos empregados o direito à participação, mas, por outro lado, negar-lhe a possibilidade de fiscalizar ou administrar a empresa, teremos, como consequencia, para demagogia. Cumpre ao operario zelar pelos seus interesses, pois de outra forma um empregador inescrupuloso — e infelizmente os há em numero não reduzido — poderá prejudicar milhares de pessoas.

De qualquer modo, porem, enquanto não transitar pelas diversas Comissões do Congresso Nacional, o projeto referente à regulamentação desse inciso constitucional — e de nada vale tecer considerações em torno do projeto João Amazonas, pois que poderá ele sofrer inumeras modificações — cabe ao operariado, por intermedio de suas entidades de classes, empenhar-se seriamente para que o principio não sofra qualquer restrição e, o que mais importa, seja apressada a solução desse assunto.

Que a idéia de "monsieur" Leclaire — no dizer de Paul Pic o primeiro a efetivar essa iniciativa — que tanto alarma causou à propria policia de Paris que a considerava revolucionaria e por isso mesmo perigosa, tenha, no Brasil, aplicação imediata e eficaz. Assim, embora decorrido mais de um seculo do nascimento desse sistema, poderão os trabalhadores do Brasil usufruir as vantagens que dela advêm e que, sem duvida alguma, refletirão de forma benefica na nossa produção.

O fracasso da proposição apresentada à Camara e ao Senado da França por M. Floquet, que pretendeu regulamentar a "participation aux bénefices", não deve reproduzir-se em nosso país. Para tanto, urge que os estudos sobre esse problema tenham um recrudescimento que repercutirá de forma altamente desvanecedora para o proprio regime democratico.

Fatos & Boatos

DUAS NOTICIAS

** O deputado Brasilio Machado Neto ofereceu, no Automovel Clube um jantar à bancada de seu partido, o P.S.D., em homenagem aos parlamentares que colaboraram na aprovação do orçamento. Num ambiente de fluente cordialidade, o jantar teve um cunho, inclusive, de congraçamento, ao que parece, dos parlamentares pessedistas, os quais, ultimamente, andavam algo dispersos e sem nenhuma unidade.*

Compareceram todos os deputados da bancada do P.S.D. na Assembléia Legislativa, inclusive, os srs. Castro Neves, Martinho Di Ciero e Diogenes Ribeiro de Lima, os três desde há muito divorciados do partido, sendo que o ultimo é coordenador da Coligação Democratica Parlamentar que reune os deputados situacionistas.

* * *

Noticia-se, com certa insistencia, que o deputado Oliveira Costa, atual lider da bancada pessedista, vai fazer parte da Coligação Democratica Parlamentar.

DEBANDADA NA COMISSÃO

** Deixou, ontem, a presidencia da Comissão de Leis Complementares, o deputado da U.D.N., Auro Soares de Moura Andrade, dirigindo-se, para isso, ao presidente da Assembléia para entregar o posto ao deputado Ulysses Guimarães, vice-presidente daquele organismo técnico.*

Como se sabe, um dia antes, o deputado Cunha Lima, do P.T.B. renunciara ao posto de membro da mesma comissão. Que haverá?

OS FELICIANOS

** Ontem, o presidente Lincoln Feliciano resolveu manter a decisão a respeito da cassação das credenciais de um jornalista, alegando uma série de razões pueris.*

A um deputado que se insurgira contra a medida, teria o presidente da Assembléia lembrado outro comentarista de radio, desta Capital, passivel da mesma pena, no seu entender, quando ameaçou "fechar a sala de imprensa" para acabar com as reclamações. O referido comentarista havia feito referencia "à politica dos felicianos", expressão que desagradou o presidente, cujo nome, por sinal, foi dado à Sala de Imprensa do Palacio Nove de Julho.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Regulamentação do concurso de remoção de professores

Aprovado em terceira discussão o projeto de lei apresentado pelo sr. Henrique Richetti — Transferencia da Escola Técnica de Aviação — A Ordem do Dia — Pesar pelo falecimento do professor José Barbosa Corrêa — Oradores

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Salomão Jorge, que, a proposito de um requerimento apresentado pelo sr. Porfirio da Paz, para que a Assembléia Legislativa se dirija aos membros do Congresso Nacional, protestando contra o projetado aumento de subsidio dos deputados federais, diz que não cabe, não é da competencia da Assembléia tomar decisões da especie. Salienta que o assunto é da competencia do Congresso Nacional. Segue-se com a palavra o sr. Juvenal Sayon, que continua nos seus ataques às altas autoridades do Estado, repisando acusações e falando até que se esgotasse a hora destinada ao expediente.

TRANSFERENCIA DA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Passando-se à Ordem do Dia, é concedida urgencia para discussão e votação do seguinte requerimento apresentado pelo sr. Castro Neves e outros:

"Requeremos que, ouvido o plenario, se dirija a Mesa à presidencia da Camara dos Deputados Federais, em radiograma urgente, formulando um veemente apelo no sentido de que seja rejeitada a proposta de transferencia da Escola Tecnica de Aeronautica."

Sem que houvesse discussão, foi o requerimento aprovado.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Prosseguindo a Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 271, de 1948, apresentado pelo deputado Mario Beni, abrindo à Secretaria da Educação um credito especial de Cr$ 691.300,00 destinado a ocorrer às despesas com a execução do disposto nos artigos 20 e 21, da lei n. 76, de 23-2-1948. Pareceres ns. 1035 e 1188, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 512, de 1948, apresentado pelo deputado Henrique Rieghetti, dispondo sobre forma de concurso de remoção de professores publicos primarios. Pareceres ns. 1634 e 1721, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Educação e Cultura, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 168, de 1948, apresentado pelo deputado José Romeiro Pereira, declarando de utilidade publica o "Asilo Creche de Jundiaí". Parecer n. 1683, de 1948 da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 257, de 1948. Mensagem n. 7867, de 26-6-48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Salto Grande, uma area de terreno situada no Distrito de Ribeirão dos Pintos, para construção de predio destinado ao funcionamento do Grupo Escolar local. Pareceres ns. 1033, 1563 e 1718, de 1948 respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis.

FALECIMENTO DO PROF. BARBOSA CORRÊA

É concedida urgencia para a discussão e votação de um requerimento solicitando a consignação em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. José Barbosa Corrêa, professor da Escola Paulista de Medicina. Sobre o ilustre cientista falecido, falou o sr. Osny Silveira e, associando-se as homenagens, apartearam o orador os srs. Salomão Jorge, Sebastião Carneiro, Martinho Di Ciero e Cunha Lima. Falou, em seguida, o sr. Pereira Lopes, sendo o requerimento aprovado.

OUTRAS APROVAÇÕES

Foram a seguir aprovados:

Em 2.a discussão e votação o projeto de lei n. 331, de 1948. Mensagem n. 9021, de 28-7-48, do sr. governador, dispondo sobre a abertura de crédito especial de Cr$ 600.000,00 para atender à subvenção à Guarda Noturna de São Paulo, correspondente ao exercicio de 1947. Pareceres ns. 1230 e 1724, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão e votação o projeto de lei n. 432, de 1948. Mensagem n. 9227, de 3-8-48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, uma área de terreno, situada naquela localidade, detinada à construção de prédio para o funcionamento do Grupo Escolar "Dr. Rodrigo Romeiro". Pareceres ns. 1467, 1557 e 1717, da comissão de Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 208, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir por doação, do municipio de Macatuba, o imóvel que caracteriza, situado na sede dêsse municipio, para a construção do prédio destinado ao Grupo Escolar local. Parecer 1507 de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 300, de 1948. Mensagem n. 8.416, de 15-7-48, do sr. governador, extinguindo o Departamento de Equitação da Força Publica do Estado de São Paulo e dando outras providencias. Pareceres ns. 1385 e 1664, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Requerimento n. 1571, de 1948, apresentado pelo deputado Diogenes de Lima, solicitando a discussão e votação do projeto de lei n. 514, de 1948, independente de pareceres.

APLAUSO AO P.S.B.

Pelo sr. Castro Neves e Gabriel Migliori foi apresentada uma moção de aplauso ao Partido Socialista Brasileiro, "pelo alto sentido civico das suas atitudes". Falaram os srs. Salomão Jorge, Castro Neves e Juvenal Sayon, sendo o requerimento aprovado.

CREDENCIAIS DE UM RADIALISTA

Pelo presidente foi comunicado o seguinte ao plenario:

"A Mesa da Assembléia, constituida pelos nobres deputados Pereira Lopes e Luis de Matos e por mim, tem o prazer de manter as melhores relações de cordialidade com a Associação dos Cronistas Parlamentares, cujo presidente, atualmente, é o ilustre jornalista Ruy Marcucci.

Por esse motivo, estava a Mesa reestudando, simpaticamente, o caso de um radialista, cujas credenciais e regalias foram cassadas, em resolução sua, de 14 de agosto ultimo, aliás, com concomitante aprovação de todos os lideres dos partidos politicos, que aqui têm representantes.

Porém, ante a atitude desse radialista, persistindo em ataques, verbais e escritos, contra deputados, o que de certo modo afeta a Assembléia, entendeu a Mesa, pelos seus três membros, de manter aquela resolução, até que a situação, em definitivo, se modifique.

Renova a Mesa os seus protestos de estima e consideração para com essa associação e para com todos os cronistas parlamentares que, com brilho, verdade e patriotismo, vêm, nesta Assembléia, desempenhando as suas honrosas funções."

UM UNICO DEPUTADO NO PLENARIO

Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que prossegue no seu discurso, interrompido com a terminação da hora do expediente. No plenario, são 18,10 horas, encontra-se um unico deputado: o sr. Porfirio da Paz. A' Mesa, só o sr. Nelson Fernandes, ocupando a presidencia.

As 18,30 horas foi a sessão encerrada.

REGULAMENTAÇÃO DO CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES PRIMARIOS

O projeto de lei n.º 512, de 1948, de autoria do deputado Henrique Richetti, ontem aprovado, constitui para o magisterio, sob todos os aspectos em que seja considerado e examinado, a sua maior conquista. Harmoniza o quanto possivel os aspectos sociais do problema de remoção por união de conjuges com os direitos de beneficio pelo merito.

As principais inovações estabelecidas no projeto são as que seguem:

a) — constitui fator na classificação por merecimento o numero de alunos promovidos nos 10 ultimos anos, isto é, o premio util em beneficio do Estado;

b) — para as remoções por concurso praticamente não há classificação do professor por estagio, o que sempre colocou antigos e dedicados mestres de segundo ou de primeiro estagio em condições inferiores a colegas mais novos e menos eficientes, de estagios superiores;

c) não são mais excluidos da inscrição os professores fora do exercicio de seus cargos, ou em virtude de licenças concedidas pelo poder publico, ou de situações por este determinadas;

d) facilita-se a inscrição em comum não só de casais, como de pais e filhos, ou de irmãos, a fim de que possam escolher os mesmos nucleos, em seu beneficio e no beneficio do ensino;

e) mantem-se a remoção por união de conjuges para funcionarios publicos, em justa harmonia com os direitos do professores inscritos por merecimento, e estende-se esse direito a todas as professoras casadas, o que é justo, humano e util para a causa da educação;

f) ficam prevalecendo para todas as vagas que se derem no decorrer do ano as inscrições com indicação, o que beneficia sobremaneira os professores que só desejem, por motivos de familia e outros, determinada localidade;

g) regulariza-se de modo que não fira os interesses dos velhos professores, a situação de candidatos que façam o "Curso de Aperfeiçoamento" do Instituto Caetano de Campos, respeitando-se os direitos atuais no primeiro concurso, dos já diplomados;

h) estabelece-se que a remoção de candidatos com direitos adquiridos para vagas que se derem de 30 de setembro em diante só se farão nas ferias, o que impede o verdadeiro desastre que é para o ensino e para o professor, a remoção em fim do ano letivo.

Outras muitas medidas e detalhes são estabelecidos, e é certo que aplicando-se logo a lei, dentro de pouco tempo, o Magisterio estará praticamente ajustado e cessará o numero excessivo dos que todos os anos tentam melhoria, e nunca se satisfazem porque não logram remover-se para os lugares que desejam.

O projeto aprovado pela Assembléia Legislativa representa uma das maiores conquistas do magisterio publico, que bem a merece. E essa conquista consiste em poder o professor remover-se só por efeito de seu proprio esforço em prol da causa da educação publica primaria.

FLAGRANTES da Assembléia

O inflamado Salomão

O sr. Salomão Jorge, que passou alguns dias sem dar o ar de sua graça às sessões do Palacio Nove de Julho, reapareceu ontem em grande forma. Foi o primeiro orador do dia e falou com a facilidade e o brilho de sempre. Provocou barulho no plenario pela coragem das suas palavras. E enquanto outros deputados perdiam a transmontana, discutiam, gritavam, o sr. Salomão Jorge, não perdeu a serenidade e teve o ensejo de pronunciar um dos seus grandes discursos. Demonstrou a sinceridade do seu pensamento e elevou às alturas justas o glorioso Exercito Nacional.

O sr. Castro Carvalho ficou entusiasmado e gritou para quem quizesse ouvir:

— Esse Salomão é um colosso! Quando ele fala a gente nem sabe o que fazer, pois o homem toma conta de tudo que é nosso. Se eu soubesse falar como ele...

Agua na fervura

O sr. Porfirio da Paz ficou zangado com a sra. Conceição Santamaria, com quem discutiu valentemente. Nunca se viu tão exaltado o nosso amigo major. Para que ele ficasse quieto foi necessario que o sr. Martinho Di Ciero lhe dissese:

— Calma, Porfirio, lembre-se que você precisa estar em forma amanhã, para torcer no jogo São Paulo x Palmeiras!

Velho truque

Hoje não haverá sessão. Os deputados poderão ficar em casa, salvo se tiverem algum compromisso. Nesse caso, dirão às dignas esposas... que foram convocados para sessão extraordinaria. E' truque velho mas que sempre surte efeito...

★ As escamas brilhantes do arenque constituem a materia-prima de uma nova industria que progride a passos larges na Noruega. Da fina e luminosa pelicula de que são cobertas as referidas escamas, duas firmas norueguesas estão produzindo "pasta de perolas" para a fabricação de perolas artificiais e outros fins. O processo de fabricação é bastante complicado, e, há dez anos, não era conhecido senão de poucas pessoas. Antes da guerra, os alemães compravam à Noruega toda a materia-prima que podiam conseguir, transformando-a em pasta de perolas. As duas firmas norueguesas, que acabam de iniciar os seus trabalhos no mesmo sentido, estão produzindo pasta de perolas de qualidade distintamente mais alta. O mercado deste produto tem tido um consumo enorme. Alem de perolas artificiais, o produto é empregado agora nas industrias de celuloide, de materias plasticas, de baquelite e outras industrias correlates para a produção dos mais variados efeitos de madreperola. É até utilizado em tintas para pintores e para polir unhas. A Noruega está exportando grande parte da pasta que produz, e, com a sua pesca de arenque extremamente abundante, acha-se em posição favoravel para espandir a novel industria a ponto de atender às encomendas crescentes.

★ Como prova da crescente popularidade dos produtos da industria eletro-mecanica britanica, pode citar-se a encomenda recebida pela firma Henry Simon Ltd., de Stockport, Inglaterra.

O governo argentino assinou contrato com a mencionada firma para o fornecimento de uma unidade eletrica e mecanica completa destinada a equipar um silo de 150.000 toneladas de capacidade que está sendo construido no porto de Buenos Aires.

★ O governo mexicano acaba de criar a Divisão de Industrias Florestais, organismo que terá a seu cargo a supervisão da exploração das florestas do país, fixando normas para o reflorestamento das zonas em exploração. Cabe assinalar que, nos ultimos tempos, se verificou notavel desenvolvimento das industrias florestais, como consequencia do aumento da produção de papel. Espera-se que a produção papeleira mexicana em 1948 exceda amplamente o proprio recorde anterior (118.000 toneladas).

★ *A firma Thorn Electrical Industries Ltda. de Londres, fabrica um conjunto denominado "Atlas" para a iluminação publica pelo sistema denominado de lampadas fluorescentes. A altura a que devem ser colocadas estas lampadas é de cerca de 8 metros.*

Este conjunto contem três tubos fluorescentes, de 80 watts, e sua leve armação de liga de aluminio sustenta um sistema refratário do mesmo material, protegido por "Perspex" de uma só peça, e chaves ocultas.

Este sistema de alumbrado moderno, proprio ainda para fabricas e grandes escritorios, já demonstrou sua eficiencia no decorrer de severas provas.

★ O D. D. T. fabuloso inseticida, está caindo do seu pedestal como "infalivel exterminador de moscas". Em certas regiões dos EE.UU., do Egito e da Grecia, as moscas resistiram completamente à ação do D. D. T., reduzindo assim, grandemente, a possibilidade de campanhas do exterminio de insetos em grande escala. Certos produtos quimicos que tinham sido postos de lado quando o D. D. T., fez seu triunfal aparecimento, estão sendo reexaminados agora.

★ A situação da agricultura polonesa acha-se modificada pela reforma agrária e pela migração interna: a das populações rurais da Polonia Central com destino às Terras Reavidas. O importante problema de superpopulação do campo, que, antes da geurra, pesava tão grandemente sobre a economia polonesa, está sendo solucionado, graças a estes dois fatores. A politica seguida pelas autoridades na distribuição de terras deu a preponderancia às propriedades individuais de tipo familiar.

PREVISTO O MALOGRO TOTAL...

(Conclusão da 1.a pagina)

cousas seriam realizadas por etapas até que se chegasse ao fim da questão.

Todavia, a formula do chanceler Bramuglia não tem a minima possibilidade de receber a aprovação das potencias ocidentais.

Nas ultimas vinte e quatro horas, porta-vozes oficiais das potencias ocidentais deixaram bem claro que virtualmente já se deixou toda esperança de uma solução rapida para o problema monetario de Berlim. Por outro lado, o auxiliar do secretario de Estado, sr. Willard Thorp, ao prestar declarações aos jornalistas, em sua entrevista coletiva, declarou que "com relação ao problema monetario de Berlim, os Estados Unidos, continuam guiando-se pelo acordo firmado em Moscou no dia 30 de agosto passado.

BERLIM, 27 (UP) — Discute-se nos altos circulos administrativos sovieticos, desta cidade, o estabelecimento de um governo, em separado, para a zona sovietica de ocupação. A noticia foi veiculada pela agencia "DPD", autorizada a funcionar pelos britanicos.

BERLIM, 27 (UP) — "O marechal Vasslly Sokolovsky conferenciou, hoje, com altos funcionarios russos para discutir o estabelecimento de um governo, em separado, para o setor sovietico de Berlim." — declarou hoje a agencia noticiosa "DPD".

OS EE. UNIDOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

tivas não podem conseguir um progresso permanente, enquanto os Exercitos dos seus respectivos paises estiverem em condições de impor as suas opiniões.

«Dar armas à America Latina, seja sob qual pretexto for, contribuirá apenas para fomentar esse processo».

A mulher foi encontrada morta e com a cabeça quase esmagada

Mistério em torno do crime de morte perpetrado ontem, numa oficina de consertos de calçados — Desaparecimento de um preto que dormia no local — É ele o provavel assassino — O caso foi entregue à Segurança Pessoal

Um crime de morte perpetrado em circunstancias ainda não esclarecidas foi registrado na manhã de ontem, pela autoridade de serviço na Central, sr. Odorico de Morais. Desta vez, entretanto, parece que a policia terá facilidade em descobrir o autor da morte de uma mulher, pois conta a Delegacia de Segurança Pessoal com informações que talvez a levarão ao lugar onde se encontra o criminoso. Este usou, para cometer o homicidio, um paralelepipedo, com o qual quase esmagou a cabeça da vitima, uma preta identificada como Maria Augusta de Jesus, de 27 anos, casada, de domicilio ignorado, sabendo-se entretanto que sua familia mora à rua Bandeira, na cidade de Ibitinga.

ENCONTRADO O CORPO

O sapateiro Francisco dos Santos tem sua oficina de consertos instalada na garagem do predio n.o 2.132 da rua Domingos de Morais, onde, há cerca de vinte dias, admitiu que ali passasse a dormir um preto que conhece apenas por Gilberto de tal. A ele cedeu Francisco dos Santos um pequeno corredor contiguo à oficina, montando Gilberto seu quarto, que consistia apenas de um colchão atirado ao cimento e uma pequena mala, onde guardava suas roupas. A permanencia do preto naquele local era provisoria, pois o mesmo, conforme disse, estava para arrumar um emprego na Repartição de Aguas, o que aumentaria sua possibilidade em arrumar um quarto mais comodo e decente.

Na noite de sexta-feira, ao sair da oficina, o sapateiro teve oportunidade de verificar que Gilberto de tal estava dormindo, não tendo ele qualquer companhia. Francisco dos Santos fechou a sapataria, o que, porem, não impediria a saida do preto, uma vez que usava ele uma pequena porta localizada junto a entrada da oficina.

Francisco dos Santos — são suas informações — ontem, aproximadamente às 8 horas, chegando para começar seu trabalho, verificou que a porta que dava para o pequeno corredor usado como quarto pelo preto, estava arrombada, fato esse que chamou sua atenção. Deduziu logo que algo de anormal se verificara. De fato, no interior do exiguo corredor estava o cadaver de uma mulher, que tinha a cabeça sobre uma poça de sangue. Recebera ela varias pancadas, usando o criminoso, como esclarecemos, uma pedra de calçamento de rua. Tratou Francisco dos Santos de averiguar onde estava Gilberto, não o encontrando, entretanto. Devia ele ter saido apressadamente, pois deixara dependurado num prego seu paletó, estando junto do cadaver seu chapéu de panamá, bastante usado, bem como tambem ali estava um par de sapatos de Gilberto.

ESTARIAM EMBRIAGADOS

Se Gilberto de tal não foi o autor da morte de Maria Augusta de Jesus, o que é mais provavel, isso devido ao seu desaparecimento, deve ele saber quem abateu a preta. Deduz-se que por ocasião do crime os protagonistas estavam embriagados, pois junto do corpo da vitima foi achada uma garrafa contendo restos de aguardente. Teriam Maria Augusta de Jesus e o criminoso tomado a bebida, havendo tambem a suposição de que estiveram jogando, pois no quarto de Gilberto foi encontrado um baralho, estando as cartas espalhadas pelo chão e sobre o sangue que escorria da cabeça da vitima. Não é de todo impossivel que alem de Gilberto e Maria Augusta de Jesus outra pessoa estivesse na oficina de conserto de calçado a qual tambem poderia ter cometido o crime.

PARA A SEGURANÇA PESSOAL

O delegado Odorico de Morais, que esteve no predio n. 2.132 da rua Domingos de Morais em companhia do escrivão Carlos Eugenio de Faria ante a impossibilidade de esclarecer de pronto a ocorrencia, resolveu solicitar o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, que foi representada pelo delegado Vicente de Paula Neto e escrivão Adalberto de Azevedo. Tambem estiveram no local do crime os peritos da Tecnica, que procederam ao levantamento do cadaver de Maria Augusta de Jesus, providenciando depois sua remoção para o necroterio do Araçá, onde será autopsiada na tarde de hoje.

O sr. Vicente de Paula Neto iniciou investigações a proposito do estupido assassinio, apurando inicialmente que Gilberto de tal é um individuo muito conhecido no bairro de Vila Mariana e no Bosque da Saude. Por isso não será dificil sua localização, quando então, por certo, tudo ficará devidamente esclarecido.

EM BENEFICIO DO NATAL DAS CRIANÇAS POBRES — Foi entregue, ontem, às 17 horas, no Salão Azul do Palácio dos Campos Eliseos, à sra. Leonor Mendes de Barros, um quadro a pastel oferecido pelo pintor Caetano De Genaro à Campanha do Natal das Crianças Pobres de S. Paulo, liderada pela primeira dama paulista. Na mesma ocasião, a sra. Leonor Mendes de Barros recebeu também um cheque na importancia de Cr$ 15.000,00 destinada igualmente à referida campanha. O clichê reproduz um flagrante da cerimonia

Concedido "habeas-corpus" ao locutor da "Salada Mista"

RIO, 27 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar, contra o voto do relator, ministro Vaz de Melo, concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor de Maximiliano Stahlschmidt, que se achava preso, acusado de ter sido locutor de uma emissora alemã no tempo da grande guerra, fazendo propaganda contra o Brasil.

Os salvadores teriam assassinado as vitimas do desastre, para roubar

SALVADOR, 27 — Foram presos em Valença os pescadores que prestaram os primeiros socorros às vitimas do desastre do taxi-aereo caido há dias em Camamu. Eles são suspeitos de haver assaltado e até mesmo assassinado os tripulantes e passageiros. Esses pescadores fugiram do local quando se aproximava uma lancha-motor, a primeira embarcação de Camamu que demandou do cais em socorro das vitimas.

Pleiteiam os bancarios a efetivação do horario atual

RIO, 27 (Asapress) — Delegações dos bancarios de Santos, São Paulo, Rio, Ceará, Bahia, Pará, Amazonas e Sergipe estiveram com o ministro do Trabalho, a quem apresentaram reivindicações da classe. Pediram a regulamentação da categoria profissional, compreendendo a organização dos quadros da carreira. Trataram da questão do horario corrido dos Bancos, pleiteando a sua permanencia. Sugeriram que a cobrança do Imposto Sindical dos contadores fosse feita através do Sindicato dos Bancarios. Os bancarios cariocas solicitaram autorização para adquirir mais dois andares do edificio onde se acha instalada a sua sede social.

Os ultimos movimentos revolucionarios na America Latina

RIO, 27 (Asapress) — Nos circulos diplomaticos desta capital afirma-se que as chancelarias americanas realizam consultas sobre os ultimos movimentos revolucionarios nos varios paises da America Latina e discutiram o desassossego politico que se espalha pelo Continente.

A validez dos atestados de vacina passados por medicos

RIO, 27 (Da sucursal) — O Sindicato dos Medicos remeteu o seguinte oficio:

"Em atenção ao oficio de v. s. s/n., de 12 de novembro corrente, relativamente à recusa por parte dos estabelecimentos de ensino de atestados de vacina fornecidos por profissionais que exercem a clinica nesta Capital e consultando sobre se há algum dispositivo regulamentar que desautorize o direito desse ato, cumpre-me informar a v. s. que não existe, na legislação federal que regula a materia, dispositivo algum que possa impedir o pleno exercicio desse direito pelos medicos.

Sirvo-me da oportunidade para reiterar a v. s. os protestos de elevada estima e consideração. — Roberval Cordeiro de Farias, diretor do S. N. F. M.".

Foram ver o fantasma e correram

ROMA, 27 (AFP) — A cidadezinha de Leopardi, encravada nas fraldas do Vesuvio, percorreu emocionada uma noite destas pelos gritos de uma velha cujo sono acabava de ser visitado pelo famoso poeta italiano do qual a cidadezinha tem o nome.

A anciã, que reside na casa vizinha a que foi habitada pelo poeta, contou que Leopardi lhe aparecera num sonho e lhe tinha dito: "Vem por um instante sob o portico da minha "vila".

Depois de haver alertado seus concidadãos, a velha colocou-se à frente deles e dirigiu-se efetivamente para o portico da casa de Leopardi.

Mal haviam transcorrido alguns minutos quando todos os presentes perceberam, ou ao menos julgaram perceber, o espectro do poeta se mexer na sombra.

Foi uma debandada geral, e tudo acabou ai...

Passa-tempo

MAIS—MENOS

As palavras Tensão e Herol têm 9 letras diferentes, que devem ser substituidas pelos numeros de 1 a 9 de maneira que com a adição:

Tensão + Herol

teremos o resultado de 473120

Tensão − Herol

teremos a diferença 411464

Uma vez achados os numeros corretos, a linha de numeros 1 2 3 4 5 6 7 8 9, colocadas as letras correspondentes forma o nome de uma bonita flor.

Moção de confiança do P.S.B. ao Poder Legislativo

RIO, 27 (Asapress) — Publica-se, hoje, a moção de confiança nos orgãos do poder Legislativo, aprovada pela recente convenção do P.S.B. do Distrito Federal. A moção concita as Casas do Congresso a um trabalho mais energico e mais objetivo no sentido de dar soluções aos graves problemas sociais e economicos do país, os quais devem ter prioridade absoluta sobre todas as questões de ordem politica e sobre os casos de interesse pessoal ou regional, que vêm prejudicando o trabalho dos orgãos do poder Legislativo.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo vem patrocinando uma serie de reuniões entre sobre palpitantes assuntos de interesse da classe. Dessa maneira, fará realizar às 20,30 horas da amanhã, em sua sede social, à rua José Bonifacio, 22, 3.o andar, mais uma reunião semanal que estará a cargo do prof. Derval Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas, que versará sobre o tema: "Salario, vencimento e produtividade do trabalho". Essas palestras são franqueadas a todos os estudiosos do assunto.

Aumento de vencimento no funcionalismo em geral — Em sua reunião de 26 do corrente, sexta-feira, a diretoria da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, com a sua Comissão de Estudos Sociais, que se encontra em reunião permanente em virtude da questão do aumento de vencimento do funcionalismo, discutiu a recente tomada de posição do governo do Estado, resolvendo:

a) agradecer a s. exa. a iniciativa da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo para tomar parte em comissão a ser criada para cuidar do aumento de vencimentos;

b) encaminhar ao governador um oficio em que sejam examinadas as possiveis consequencias da mensagem apresentada por s. exa.;

c) solicitar ao governo, a titulo de colaboração, que a Comissão, em sua semana, um projeto de aumento que tenha por base as reivindicações da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo e no manifesto que há alguns dias publicou, e que, em resumo, consiste na obtenção de aumento geral proporcional ao custo de vida atual;

d) convidar os presidentes das demais associações da classe para a assembléia permanente dos servidores publicos em geral.

Ass. dos Professores de Educação Fisica — Comunicam-nos a Associação dos Professores de Educação Fisica de S. Paulo: "Sob a direção geral do professor Teobaldo de Souza Andrade, a APEF realizará um curso especializado para preparação de professores na Escola Superior de Educação Fisica de São Paulo. As aulas serão ministradas por professores especializados e serão dadas na sede da APEF e no Estadio do Pacaembu, respectivamente. O inicio do curso está marcado para o dia 1 de dezembro e as inscrições poderão ser feitas a partir de 1.o de dezembro, à rua General Jardim, n.o 645, das 14 às 17 horas, onde serão prestados os esclarecimentos necessarios."

ASSASSINOU A MÃE...

(Conclusão da ultima pagina)

toalha de banho completamente tinta de sangue na banheira do gabinete sanitario. Naturalmente espantada com tais fatos, Nair Barbosa de Oliveira resolveu interpelar Paulo sobre as manchas de sangue e ainda a toalha. Declarou ela que o matricida, calmamente, lhe disse que o sangue era do cachorrinho da casa, que se havia machucado no quintal, recebendo na cabeça a pancada de um tijolo que caira do muro. Quanto à toalha de sangue, disse Paulo que a sujára no embrulhar com ela o animal machucado.

Nair, mulher simples e de poucos conhecimentos, aceitou as desculpas de Paulo, prosseguindo em suas tarefas. Todo o sangue foi por ela limpado, tendo levado a toalha para sua casa, onde a lavou.

DUAS BALAS

Como se não bastasse essa informação para se concluir que o criminoso cometeu o barbaro delito no interior da casa fatidica, contou mais a domestica que, no mesmo dia 6, ao varrer a casa, encontrou entre o "buffet" e o radio, moveis localizados na sala de jantar, uma bala de revolver, a qual recolheu, sem ligar ao fato a menor importancia.

Na bacia sanitaria, pouco depois, achou Nair outro projetil, igual ao primeiro. Não lhe tendo ocorrido a possibilidade de suspeitar de qualquer coisa estranha que se teria verificado em casa de seus patrões, a domestica atirou a outra bala à bacia sanitaria, puxando a descarga depois. Involuntariamente, Nair destruia os unicos meios através dos quais poderia a policia ter elucidado varios detalhes do caso já nos primeiros dias de investigações.

TAPADO APENAS COM UMA FOLHA DE ZINCO

Outra parte interessante das declarações de Nair foi a em que ela fez referencias ao fato de ter visto, ainda no dia 18, o poço tapado apenas com uma folha de zinco. Acredita-se, em face disso, que apenas sabado ou domingo retrasados tenha Paulo aterrado o poço. Acrescentou Nair que, certa feita, pretendeu ela retirar o zinco que cobria o poço a fim de olhar, por curiosidade, no interior da cisterna. Mas, por qualquer motivo, deixou de fazê-lo.

Prosseguindo, afirmou que vira os sapatos de Paulo sujos de barro, bem como uma calça que ele tinha por costume usar em casa.

Finalmente, declarou a domestica que Paulo lhe dera a mesma versão sobre o desaparecimento de d. Benedita e das jovens, isto é, que foram vitimas de um desastre de automovel no Paraná, e que só veio ter conhecimento do crime através dos jornais.

União dos Pequenos Funcionários Públicos

A União dos Pequenos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo enviou ao governador Adhemar de Barros o telegrama que se segue:

"A União dos Pequenos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, por sua diretoria e em nome do pequeno funcionalismo do Estado vem hipotecar a v. exa. irrestrita solidariedade, nesta hora em que se cogita do aumento do funcionalismo, para que ele seja feito de acordo com vossas idéias, isto é, de baixo para cima, dando maior porcentagem aos que percebem menos, muitos dos quais, o insuficiente para atender os inadiaveis compromissos da vida atual."

Morosidade dos feitos judiciais

O Instituto dos Advogados de S. Paulo deverá remeter ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para a reunião de seu Conselho Diretor, a se realizar em dezembro proximo, um relatorio dos debates sobre a questão da morosidade dos feitos judiciais, principalmente no Supremo Tribunal Federal.

No dia 30 do corrente, será realizada uma reunião do Conselho da entidade para tratar do assunto.

Posteriormente, os estudos serão concluidos em sessão plenaria do Instituto.

O Instituto comunica aos interessados que as sugestões em torno da materia podem ser enviadas ao relator dos trabalhos, sr. Philomeno M. da Costa, à rua Riachuelo, 73, 4.o andar tel. 2-4253, ou à secretaria do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar tel. 2-6510.

REVERENCIADA A MEMORIA...

(Conclusão da 2.a pagina)

admiração e de reconhecimento aos militares que, há 13 anos, tombaram na luta contra a execravel intentona comunista deflagrada, aqui e nalguns Estados do NE, pela não menos execravel facção russo-brasileira (muito mais russa do que brasileira) denominada Aliança Nacional Libertadora!...

Agindo de acordo com a notoria tecnica de traição e de felonia, os comunistas requintaram, naquela ignominiosa madrugada de 27 de novembro de 1935, e chegaram a matar militares que dormiam.

Não consintamos que tenha sido vã a morte dos colegas de armas cuja memoria reverenciamos. Pelo contrario, façamos com que frutifique o exemplo de estoicismo, de abnegação, de devotamento, que eles nos deram; envidemos esforços para que os principios sãos e patrioticos pelos quais eles se bateram sejam perpetuados na nossa terra.

A civilização Ocidental, ciosa das prerrogativas individuais acauteladora da dignidade da pessoa humana, não permite ao Estado absorver e algemar o individuo; e sim impõe ao Estado o dever de servir do melhor modo ao individuo, bem assim aos grupos de individuos constituindo populações.

Durante todo o curso ascendente da Civilização, as lutas pelos direitos humanos têm invariavelmente visado a restrição do poder do Estado; bem assim a adaptação do Estado, cada vez mais, à função precipua de atender ao bem do individuo e das coletividades.

O governo comunista, na Russia e nos paises por ela avassalados, tudo açambarcou, hipertrofiando no limite maximo, erigido em patrão-unico de todos. Todos dependem desse patrão-unico, todos são empregados do Estado, todos estão jungidos à pesada canga do governo sovietico. O governo dispõe discricionariamente do esforço, do trabalho, da propria vida de cada um!

A cavilosa campanha pró-comunismo, que vem sendo feita solertemente no nosso Brasil, precisa ser combatida por todos aqueles, bons patriotas e bons cristãos, que não desejam ver a nossa patria orientada pelos bolchevistas russos e conspurcada pelas execraveis teorias marxistas. Esse combate à ideologia comunista, precisa ser eficaz, para surtir rapido efeito.

Será necessario atentar:

1.o) — à elucidadão adequada das massas proletarias brasileiras, isso com referencia à viciada doutrina comunista, com o intuito de desfazer as crenças erroneas que tais massas, grandemente ignorantes, possam nutrir, como fruto de propaganda insidiosa;

2.o) — à aplicação, pelos poderes publicos e pelos nucleos capitalistas, de medidas eficazes, de cunho verdadeiramente democratico e cristão, que resultem na melhoria das condições de vida das massas proletarias; — o que provará, precisamente aquelas que estão sendo capciosamente trabalhados pelos agitadores marxistas, que os regimes democraticos sabem e podem resolver a contento os problemas sociais, sem o emprego de processos escravizantes e totalitarios e, pelo contrario, aderindo às normas sadias do respeito à individualidade humana, à liberdade espiritual e fisica, aos direitos fundamentais do homem, e aos principios eternos da moral Cristã.

A verdadeira democracia oferece oportunidade de subida, de acesso, àqueles pertencentes às camadas menos favorecidas ou menos capazes; ao passo que, em flagrante contraste, o comunismo russo, para instalar-se nas estepes moscovitas, abaixou os mais capazes ao nivel dos mediocres e menos capazes.

Agora, para terminar, um apelo aos brasileiros e a palavra de ordem da Marinha.

Ou os proprios russos conseguem pôr abaixo a terrivel ditadura que os oprime, hipótese por demais remota, à vista do regime de ferro e fogo lá em vigor, ou as forças que encarnam a Democracia, isso em todas as nações livres do planeta, terão de acautelar-se, elas proprias, e de opor um dique aos surtos de uma ideologia nefasta e diabólica.

A Marinha está atenta aos máus ventos que ora sopram.

Como marinheiros, e, mercê de Deus, marinheiros do Brasil, estamos habituados às procelas e aos máus ventos, que as nossas náus costumam vencer com galhardia.

Mas para sobreviver aos vendavais, necessário se torna aproar ao mar, investir contra as rajadas frescas, governar ao leme com mão firme, impedir que os barcos atravessem os vagalhões; — assim evitando que os elementos enfurecidos levem a melhorar e façam soçobrar os navegantes.

E' o que faremos, nós, os marinheiros do Brasil, se a tormenta bolchevista chegar aos nossos mares".

Terceiro aniversario da festa nacional da Republica iugoslava

Após a guerra, em que perdeu 1.700.000 vidas, a Assembléia Nacional votou a reforma agrária e a nacionalização da indústria, comércio, bancos e transportes — A federação compõe-se de seis repúblicas autonomas

A Iugoslavia comemora hoje a sua festa nacional. Constituiu-se como Estado em 1918 com a união dos croatas, eslovenos, macedonios e montenegrinos ao reino da Sérvia.

Logo nos primeiros dias de existencia do jovem país surgiram problemas sociais e nacionais. Os povos que o integravam esperavam que os detentores do poder soubessem resolver tais problemas. Entretanto, o rei Alexandre, apoiado na camarilha palaciana, implantou em 1929 a ditadura militar, o regime policial e perseguições politicas, ao passo que os problemas permaneceram sem solução. Os povos compreenderam então que a dinastia era incapaz de resolvê-los. Antes da guerra com a Alemanha a regencia constituiu o governo de coalizão Matchek-Tzvetkovic. Esse governo cometeu um crime ainda maior contra os interesses nacionais: desprezando os notorios sentimentos do povo, aderiu ao Pacto Tripartite, aceitou as condições de Hitler acerca do controle militar e economico da Iugoslavia, colocando-se ao lado da Alemanha, como satélite. Dois dias após a assinatura desse pacto, em 27 de março de 1941, eclodiram grandes manifestações populares contrarias ao pacto em todas as grandes cidades da Iugoslavia. Os participantes destas demonstrações clamavam: "Antes a guerra que o pacto".

O governo caiu, e com ele o vergonhoso tratado.

Alguns dias depois disso Hitler, sem qualquer declaração de guerra, bombardeou com 300 aviões durante 5 dias o centro de Belgrado, que havia sido declarada cidade aberta.

AÇÃO DOS TRAIDORES

Onze dias após o inicio das hostilidades, a Iugoslavia oficial capitulou. Nem houve verdadeira resistencia do exercito real.

O ex-chefe do Estado-Maior, genera Nedic, regressou a Belgrado e recebeu das mãos dos alemães o governo da Sérvia. Dimitriye Lhotic, conselheiro e amigo intimo da dinastia; Kosta Petzanatz, chefe dos "tchetniks", colocaram-se à disposição dos alemães. Na Croácia, os dirigentes do partido de Matchek deram mão forte aos quislings "ustachis" do sanguinario Pavelic. O governo real refugiado em Londres organizou, por intermedio do seu ministro da Guerra e Marinha, Draja Mihailovich, a quadrilha de "tchetniks" que, com a colaboração dos ocupantes alemães e italianos, conduziram a luta fratricida contras forças de Libertação Nacional.

Apesar dessa capitulação geral e traição da camarilha governante da Iugoslavia, os povos iugoslavos continuaram a resistencia contra os ocupantes, sob a chefia do marechal Tito, que comandou um Exercito de 800.000 homens. A Iugoslavia, dessa forma, permaneceu fiel às suas tradições de liberdade e aos seus aliados. Os «partizans» retinham em lutas na Iugoslavia 23 divisões alemãs e até 16 divisões italianas, hungaras e bulgaras. Assim, auxiliou ela os seus aliados do Oriente e do Ocidente. Essa luta custou à Iugoslavia 1.700.000 vidas e mais de dez bilhões de dolares de prejuizos materiais.

Após o termino da guerra, foi eleita a Assembléia Nacional pelo voto secreto, universal e direto, que confiou ao marechal Tito a constituição do governo, do qual tambem fez parte o conceituado e conhecido conego Ritig, de Zagreb.

Grandes reformas sociais foram votadas: a reforma agraria, nacionalização da industria, comercio, bancos e transportes. Os dois primeiros anos após a libertação, 1945 e 1946, aplicaram-nos os povos iugoslavos na reconstrução da patria, terrivelmente devastada pela guerra. Em 1947, teve inicio a execução do Plano Quinquenal e, com isto, a industrialização do país. Grandes trabalhos foram executados para a instrução das amplas massas populares. A Iugoslavia é membro das Nações Unidas, onde se bate consequentemente pela causa da paz e cooperação internacional.

No campo nacional, atendendo aos anseios da totalidade dos povos iugoslavos, que exprimiram inequivocamente o seu desejo de permanecer unidos na Iugoslavia, constituiu-se esta em federação composta de seis Republicas autonomas satisfazendo, assim, às justas reivindicações de todos os povos que a constituem. A Iugoslavia é, atualmente, uma fraternal união de povos, com igualdade de direitos.

Aos 29 de novembro de 1945 a Assembléia Nacional aboliu a monarquia e proclamou a Republica Federativa Popular da Iugoslavia, cujo terceiro aniversario hoje se comemora.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 3.a pagina)

ve-se admitir apenas que os trabalhadores grevistas se obriguem a designar um numero minimo de trabalhadores para permanecerem em serviço, a fim de evitar a calamidade publica, assim considerado qualquer acontecimento que acarrete o risco iminente de perecimento de vidas humanas.

8.o) O Partido deve apoiar o exercicio do direito de greve, pelos trabalhadores, sem qualquer preaviso aos empregadores.

9.o) As greves de protesto devem ter duração predeterminada pelos proprios trabalhadores.

10) A minoria deve submeter-se à maioria, tanto na votação em assembléia, para declaração ou não da greve, como na sustentação da greve declarada.

A Comissão Executiva Estadual do Partido foi autorizada a encaminhar a resolução acima à Comissão Nacional, para pronunciamento definitivo do Partido, bem como a redigir emendas ao projeto Gurgel do Amaral, na forma dos itens aprovados, emendas essas que serão igualmente encaminhadas à Comissão Nacional do Partido, como subsidio.

Metodos de distribuição de derivados de petroleo

A Standard Oil Company of Brazil, convocou uma conferencia de seus dirigentes gerais, gerentes de região e de distritos de venda, a qual se realizará no Hotel Quitandinha, em Petropolis, de 22 a 24 do mês poximo.

Segundo o sr. V. de Vicq, gerente-geral de Vendas da Standard Oil Company of Brazil, esta reunião que se realiza anualmente com o fito de redução de custos de operações, terá como principal tema a melhor distribuição de derivados do petroleo pelo territorio nacional.

Serão considerados a adoção de metodos mais eficientes de distribuição, bem como a instalação de novos postos de armazenamento em bruto de produtos de petroleo, que contribuirão para a maior eficiencia na distribuição desses produtos ao consumidor brasileiro.

Reiterando os propositos da Companhia, expressados no ano passado, o sr. de Vicq declarou que — "O constante objetivo da Standard Oil Company of Brazil e a finalidade desta reunião, consistem em fazer com que melhores produtos de petroleo estejam à disposição de maior numero de pessoas, a preços razoaveis".

Assembléia geral dos sócios da A.P.I.

Os socios da Associação Paulista de Imprensa, vão reunir-se em assembléia geral ordinaria, amanhã, para conhecimento e votação do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal. A assembléia será instalada às 16 horas com a presença da maioria dos socios. Entretanto, se não houver numero suficiente, será instalada uma hora mais tarde, com o "quorum" de trinta socios, conforme determinam os estatutos sociais.

FOLHAS SOLTAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

FURTARAM AS CHAPAS PARA A NOVA EMISSÃO

ROMA (ONA) — Uma das dores de cabeça da vida na Italia hoje é a variedade de moedas em circulação, muitas delas quase apagadas, mutiladas ou que se perdem facilmente, em virtude de não caberem em nenhuma carteira de tamanho comum. Há as notas de antes da guerra da falecida Casa de Savoia, as da administração de ocupação aliada, e consideraveis quantidades de liras de após-libertação. Todas diferem em desenho, côr e tamanho, de modo que o cidadão medio quase tem um ataque todas as vezes, por exemplo, que é obrigado a pagar ao motorista do taxi e recebe em troco uma incrivel variedade de papel-moeda.

Até há algumas semanas, o governo italiano relutava em gastar dinheiro com nova impressão e recolher as notas velhas — o que exigiria uma consideravel despesa. Os bancos e casas comerciais, bem como o contribuinte ordinario, porem, começaram a reclamar a tal ponto que finalmente Ezio Vanoni, ministro das Finanças, ordenou uma nova impressão. Todos ficaram satisfeitos com a perspectiva de possuir dinheiro novo emitido pela jovem Republica da Italia e, afinal, os novos desenhos e denominações foram aprovados.

Mas os funcionarios do Ministerio das Finanças se esqueceram de pregar as chapas de gravação — uma medida prudente na atual situação de penuria do país. Quando alguem foi buscá-las tinham sido roubadas. Agora, o governo terá de recomeçar tudo outra vez.

O NOVO CHEFE DO PROTOCOLO DO MINISTRO DO EXTERIOR

TEL AVIV (ONA) — Recentemente, o dr. M. Simon, que se encontrava com as forças combatentes israelitas em Jerusalem, foi notificado por Moshe Shertok, ministro do Exterior do novo Estado, de sua nomeação para chefe do protocolo daquele Ministerio. Ao mesmo tempo, recebeu tambem instruções para seguir imediatamente para Tel Aviv por qualquer meio de transporte possivel, visto que o governo esperava a chegada de visitantes estrangeiros importantes e precisava de consultar alguem para saber a questão de precedencias nos banquetes e outras questões importantes em cerimonias oficiais.

O dr. Simon é um homem muito habil. Não lhe foi possivel, no entanto, arranjar polainas, casaca ou calças listradas na Cidade Santa. Mas conseguiu descobrir um chapeu alto em mau estado, porem ainda imponente. Usando esse chapeu com o seu uniforme caqui, o novo chefe do protocolo viajou 50 milhas de estradas minadas até esta Capital, em pé na retaguarda de um caminhão militar, segurando nervosamente o chapeu alto, o orgulhoso simbolo de seu cargo.

A O.N.U. ACUSA...

(Conclusão da 1.a pagina)

buscar a conciliação com seus visinhos, afirmando textualmente: "A Grecia seria a primeira a se regozijar com uma modificação da atitude dos governos da Albania, Bulgaria e Iugoslavia. Ela regozijar-se-ia particularmente se, em sua proxima sessão, a Assembleia pudesse constatar uma melhoria na situação, através das conversações diretas entre os quatro paises que se realizam presentemente em Paris sob a egide da ONU. E', aliás, tendo em vista isto que a delegação helenica deu seu apoio ao projeto australiano sobre tais conversações diretas, cujo resultado concreto e feliz correspondem aos seus desejos sinceros". O sr. Tsaldaris insistiu, por outro lado, sobre a necessidade da cessação de qualquer auxilio aos guerrilheiros, "auxilio que põe em perigo a sorte da Grecia e é uma ameaça à paz do sudeste europeu e do mundo inteiro, paz que deve ser defendida, para que continui sem brecha alguma nas suas fronteiras". Terminando, disse Tsaldaris: "Confiamos no pronunciamento final das Nações Unidas sobre esta questão. Nossa causa é justa: ela tem por si mesma a eloquencia da verdade e dos fatos".

Assassinado pelo sogro e cunhada a enxadadas

Pretendia apoderar-se do filhinho, que se encontra em companhia da espôsa, de quem se encontrava separado

CAMPINAS, 27 (Da sucursal) O auxiliar de farmacia, Antonio Lazaro Padula, com 22 anos de idade, está há tempos separado de sua mulher, Marina Chiarato Padula, de cujo consorcio existe um filho, de nome Marco Antonio, de um ano e sete meses. Hoje, à tarde, por volta das 14,30 horas, Padula esteve na residencia de seu sogro, Guerino Chiarato, à rua Manoel de Morais, 321, desejando levar consigo o filhinho. Entre sogro e genro houve acalorada discussão, tendo Padula ferido Chiarato com varios socos. A vitima revidou e de posse de uma enxada, atacou Padula, atingindo-o em varias partes do corpo. Tambem uma filha de Chiarato, de nome Clarice, com 19 anos, investiu contra o cunhado. E munida de um soquete de ferro, vibrou contra o mesmo varios golpes. Antonio Lazaro Padula recebeu escoriações generalizadas, tendo sido medicado no posto da Assistencia e, em seguida, recolhido à Santa Casa de Misericordia. Agora à noite, cerca das 20 horas, não resistindo aos ferimentos recebidos, Padula veio a falecer.

A policia abriu o competente inquerito, tendo já prestado declarações ambos os agressores, que se encontram detidos.

FATOS POLICIAIS

Ferido a tiro de revólver um militar da Base de Cumbica

Angelo Celso Battanolli, de 22 anos, solteiro, militar da Base Aerea de Cumbica, na madrugada de ontem, às 2,30 horas, num carro de aluguel, foi transportado para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado, pois apresentava um ferimento no ventre, lesão essa produzida por um projetil de arma de fogo. Seu estado era gravissimo e não pôde prestar qualquer esclarecimento à policia, avisada em seguida de sua internação naquele nosocomio. Entretanto, o delegado Assunção Filho, de serviço na Central, apurou que o citado militar, pouco antes daquela hora, estivera em companhia de Isis Barbosa, domiciliada à alameda Barão do Rio Branco, 400. Nessa ocasião, na rua Visconde do Rio Branco, Angelo Celso Bottanolli fez um disparo de arma de fogo, provocando esse fato a intervenção de uma viatura da Radio Patrulha. Não conseguiram os componentes da guarnição do "R. P.", porém, positivar ter sido o militar quem dera o tiro, tanto assim que não continuaram a interpelar Angelo. Deixou a viatura àquela via, para voltar instantes depois, quando então procurou efetuar a prisão do militar, uma vez que souberam estar ele armado. Houve então um atrito entre os guardas e Angelo, sendo que no momento, um tiro foi disparado, indo o projetil atingir o militar da Aeronautica. Angelo, sentindo-se ferido, foi até a rua Guaianazes, onde solicitou a um motorista de praça para que o conduzisse até o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. O delegado Assunção Filho não teve elementos para saber qual o agressor de Angelo Celso Battanolli, daí ter remetido o inquerito para uma delegacia especializada.

Brigaram os "garçons" e um deles foi esfaqueado — Por questões de serviço, ontem, às 2,30 horas, no interior do restaurante "Amador", à rua Aimorés, 131, os "garçons" José Augusto Schritremair, de 20 anos, solteiro, e Rui Lima Corrêa da Silva, de 25 anos, solteiro, brigaram. Utilizando-se de uma vassoura, José deu um golpe no rosto de Rui, o qual, em represalia, lançou mão de uma faca, ferindo o antagonista na coxa esquerda. Foram os briguentos removidos para o posto da Assistencia, onde receberam curativos, prestando em seguida informações no inquerito mandado instaurar pela autoridade de serviço na Central.

Dois feridos numa colisão de veiculos — Na avenida D. Pedro I, às 11,30 horas de ontem, o caminhão da R.A.E. de chapa n. 9.99.17, dirigido por Jair Dutra, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Tijuca Paulista, 12 no bairro de Santa Terezinha, colidiu com o onibus de chapa n. 8.15.43, conduzido por Karoly Kazoldi. Em consequencia do acidente, ficaram feridos, o motorista do primeiro carro e Antonio Ferreira dos Santos Neto, este com 52 anos, casado, morador à rua Vinte e Cinco, n. 1, na Vila Brasilio Machado. Passaram as vitimas pelo posto da Assistencia, sendo a ocorrencia registada pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Menino colhido por um carro de Guarulhos — Na avenida Guilherme Cotching, na Vila Maria, ontem, às 12,30 horas, o menino Milton Maia, de 4 anos, filho de Osorio Maia, domiciliado à rua Dias n. 1.173, foi colhido pelo auto particular de Guarulhos de chapa n. 14.95.84, guiado por Luiz Orsi. Recebendo graves ferimentos, foi a vitima internada no Hospital das Clinicas.

Atropelado por um onibus — Na avenida do Estado, esquina da rua Jaguará, Haroldo Bins, de 59 anos, morador à avenida Rangel Pestana, 1.326, foi atropelado e gravemente ferido pelo onibus da linha "Ipiranga", de chapa numero 8.07.30, dirigido por Moacir Bueno. Haroldo foi pensado no posto da Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Morto e ferido em violenta colisão de veiculos — Na rua João Teodoro, em frente ao predio n. 252, hoje, às primeiras horas, o auto de aluguel de chapa n. 47.023, dirigido por Fernando Carlos Moreira, de 21 anos, solteiro, de domicilio ignorado, depois de violenta derrapagem, foi de encontro ao autocaminhão de chapa n. 23.71.50, da "Rodocarga Fiel", que ali estava estacionado. Em consequencia do desastre, o motorista citado ficou gravemente ferido, enquanto um rapaz que viajava em sua companhia teve morte imediata. Fernando Carlos Moreira, diretamente daquele local seguiu para o Hospital das Clinicas. A identidade do rapaz que morreu não foi apurada pela policia, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Araçá.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

Cobaia predileta no laboratório das intrigas internacionais

Vishinski, o representante sovietico na ONU, declarou, com rude franqueza, nesses ultimos dias, durante uma batalha oratoria, na qual permaneceu sempre impassivel, como elefante, conforme a fabula russa que contou, que «as leis são armas politicas usadas pelas potencias e nada mais».

O representante russo, ao declarar isto, procurou defender o veto, usado como arma, pela minoria do grupo oriental, contra a maioria formada pelo grupo do bloco ocidental das nações. Apesar do poderio da Russia e seu bloco oriental que conta com poucos votos, no seio da ONU, comparados com os votos da maioria absoluta do bloco ocidental, os bolchevistas recorrem ao veto para anular ou contrabalançar o peso da maioria.

Os problemas discutidos na ONU não seguem uma norma de justiça e direitos e, por isso, cada bloco procura defender-se como pode. Os ocidentais conseguem tudo com os votos da maioria arregimentada e os orientais nada conseguem, mas destroem, pelo veto, todos os planos dos antagonistas e, assim, passam as reuniões da Organização das Nações Unidas e transcorrem os anos, sem alcançar os fins e os resultados para os quais foi fundado esse organismo internacional.

No meio desse turbilhão de interesses e paixões, a causa da Palestina tem sido a vitima predileta, servindo de cobaia para os alquimistas do laboratorio das intrigas politicas mundiais, na ONU.

As nações arabes, no Palacio Chaillot, não contam com o voto da maioria nem com o veto que é a arma da minoria e, por isso, têm sido derrotadas, em Lake Success, no ano passado e, como serão provavelmente agora, em Paris, contra todas as leis morais, historicas e justas, proclamadas pelas nações democraticas e consagradas na propria Carta das Nações Unidas.

A partilha da Palestina, recomendada há um ano, que acarretou apenas sangue e desgraças, está sendo estudada e revista, atualmente, por uma comissão especial, com base no relatorio do assassinado mediador, conde Bernadotte e de acordo com as diversas propostas apresentadas por diversas nações, encabeçadas pela Inglaterra.

Quanto à proposta da Siria que é a mais honesta, logica, humana, democratica, pacifica e equitativa, será, certamente derrotada, pois as nações não procuram justiça, mas sim a satisfação dos seus interesses.

Todas as outras propostas, que serão peneiradas pela comissão, resumem-se numa formula que concilia a resolução anterior relacionada com a partilha e o posterior relatorio do conde Bernadotte.

A Inglaterra, que não votou a partilha, há um ano, vem agora defender o referido relatorio que modifica, apenas, o traçado do territorio consignado para a criação do Estado de Israel, dando-lhe a Galiléia, no Norte, em lugar do Negev, no Sul.

A Russia acusa publicamente a Inglaterra de ter fabricado o relatorio do mediador, no Foreign Office, de acordo com a sua politica colonial e imperialista, no Oriente Medio.

Houve quem fosse alem contando a verdadeira historia do Plano Bernadotte para a Palestina, esclarecendo muito a atual luta na Terra Santa.

Conta a historia que o plano foi radigido na Ilha de Rodes, numa reunião secreta, antes do assassinio do conde. Participaram dessa reunião apenas quatro pessoas, a saber: Sir Troutbeck, embaixador britanico no Egito; Mr. Clintock, alto funcionario do Departamento de Estado norte-americano; o mediador e seu lugar-tenente, o dr. Ralph Bunche, atual mediador interino.

As divergencias, nessa reunião secreta, entre os pontos de vista da Inglaterra e dos Estados, chegaram a tal ponto que o mediador e seu vice tiveram que exercer o papel de mediadores entre essas duas nações capitalistas e não entre arabes e judeus, como deveria ser.

Contam ainda que o mediador nunca discutiu seu plano com os arabes e judeus, porque o plano veio diretamente do ministro do Exterior da Inglaterra, Mr. Ernest Bevin, e cuja aceitação foi imposta, como preço para que a Grã-Bretanha ajudasse os Estados Unidos a encontrar uma solução para o caso da Palestina.

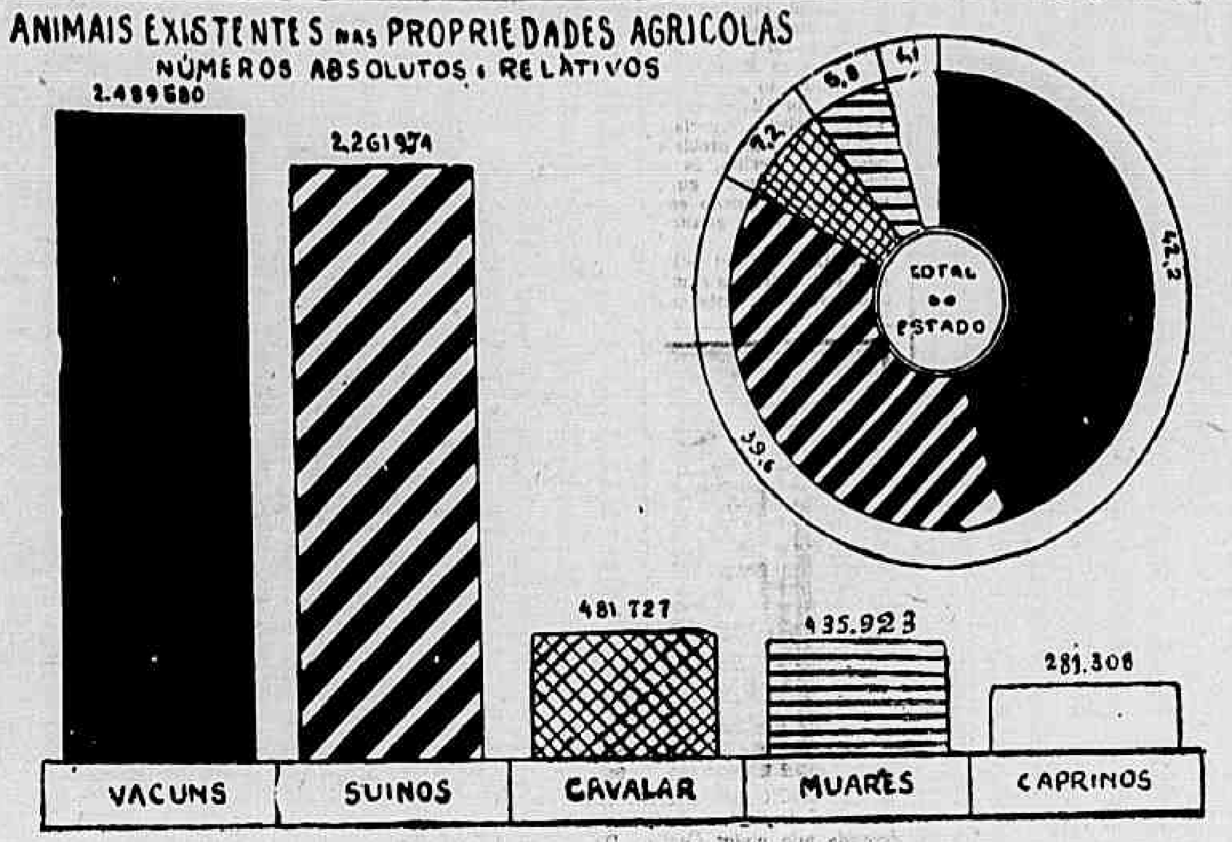
Os arabes que não concordam com a partilha do seu territorio, com os imigrantes que vieram de todos «ghettos», de quantos paises há na Europa, não concordarão, tambem, com o Plano Bernadotte ou qualquer outra proposta que não estabeleça a independencia da Palestina, como país uno e indivisivel, politica e economicamente, com direitos iguais para toda a sua população, sem distinção de raça ou crédo.

Enquanto as nações do mundo se orientam pelos interesses e ambições, que variam de acordo com os momentos e alianças, as nações arabes defendem num só bloco, firmes e cientes das suas responsabilidades, o seu patrimonio sagrado, a segurança e destino dos seus paises, em todas as emergencias e diante dos futuros acontecimentos mundiais.

São Paulo, 28-11-948 — F. D.

Não traduzem a realidade os calculos elaborados sobre a existencia de gado vacum em nosso Estado

PORMENORIZADOS DADOS ESTATISTICOS SOBRE A PECUARIA NUM TRABALHO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO MOSTRAM-NOS A VERDADEIRA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM NOSSAS CRIAÇÕES



Esquema demonstrativo dos animais existentes no Estado

O levantamento estatistico como o que ora apresentamos, num trabalho da Carteira Agricola do Banco do Estado, requer um trabalho longo, demorado mesmo, que vai de três a quatro anos, para ser possivel apresentar dados certos, aproximados da realidade. Sua divulgação, pois, é de grande interesse e utilidade, como elemento decisivo par novos estudos.

Tendo terminado a apuração dos dados estatisticos levantados até dezembro de 1946, relativos à agricultura e à pecuaria do nosso Estado, só agora nos é possivel trazê-los a publico, o que fazemos com satisfação, iniciando, hoje, pelos que dizem respeito aos animais existentes nas propriedades agricolas.

Os trabalhos, que tiveram inicio em 1942, foram levados a efeito com a colaboração de varias entidades, como, Secretaria da Agricultura, Superintendencia dos Serviços do Café, Departamento Nacional do Café e Coletorias Estaduais, donde se infere serem dignos de todo o credito. Embora datando de dois anos, acreditamos seja a sua divulgação util a novos trabalhos e estudos por parte dos interessados.

Pelo grafico anexo, verifica-se que o numero de cabeças existentes em 1946 nas propriedades agricolas do Estado era:

		%
Vacuns	2.489.680	42,2
Suinos	2.261.974	39,6
Cavalares ...	481.727	7,2
Muares	435.923	5,8
Caprinos	281.308	4,1

Surpreendeu-nos a quantidade encontrada no que se refere ao gado vacum, porquanto sempre acreditamos, baseados em algarismos então conhecidos, ser em numero bem maior, ou seja, cerca de 4 milhões e meio de cabeças. Alguma duvida alimentavamos, entretanto, com relação a essa cifra, por verificarmos que os campos nativos proprios para a pecuaria, em nosso Estado, não comportavam tal quantidade de animais, e o tratamento do campo pela mão do homem, dispendiosissimo, não era praticavel.

Na cifra que hoje divulgamos — 2.489.600 — é preciso notar, não estar incluido o gado de engorda. Este apenas transita pelo nosso Estado ou aqui permanece aguardando a oportunidade de ser encaminhado aos frigorificos para o abate. A matança de vacas criadeiras, ocorrida em epoca de aguda escassez de carne, mediante autorização excepcional concedida, acarretou, como é obvio, o decrescimo da reprodução. O levantamento aludido procedido com o maximo rigor, mostrou-nos que a quantidade que se dava como certa era exageradissima, tendo se constatado, por exemplo, 4.800 cabeças em um municipio onde constava a existencia de 35.000. E' que, por ocasião da escassez de sal, os interessados em adquirir esse produto, declaravam em documentos oficiais, então exigidos, numero de gado superior ao que possuiam, com o fim de obter maior quantidade de sal. Se verdadeira fosse a existencia dos 4 milhões e meio de cabeças, não teriamos assistido às interminaveis filas dos consumidores às portas dos açougues, em busca do alimento basico da população. De 1947 para cá o rebanho vacum do nosso Estado tem aumentado, acreditamos, em cerca de 25%.

SUINOS

O levantamento em apreço revelou a existencia em 1946, de 2.261.974 cabeças de gado suino em nosso Estado. Antes de mais nada, diga-se que a peste que atingiu a essa criação reduziu-a a 50%, senão mais, causando prejuizos incalculaveis à nossa economia. O mal não está ainda debelado, continuando intensa a luta por parte dos criadores, com apoio de ordem oficial, na defesa desse importante rebanho. Continua o Interior a ser devidamente suprido de vacinas indispensaveis no combate à peste suina. Diante da exiguidade a que ficou reduzido o rebanho porcino do Estado, não é de estranhar os altos preços do toucinho e da carne de porco. Por outro lado, agravando a situação, o preço elevado do milho e demais forragens, faz com que os produtores prefiram colocá-las, com maior vantagem no mercado, vendendo os animais ainda magros.

CAVALARES

481.727 cabeças foi a quantidade encontrada no Estado de cavalos e eguas, em 1946. De três anos para cá, tambem nesse setor, diminuiu o numero de animais existentes. Só se criam em São Paulo cavalos de raça para corrida e mesmo para sela, como os manga-largas. Nunca fomos, aliás, grandes criadores de equinos, importando de outros Estados os necessarios nos nossos serviços rurais. A tração e o tranporte mecanizados, cada vez mais difundidos, vão, aos poucos, dispensando a colaboração desse nobre companheiro do homem — o cavalo.

MUARES

Neste Estado da Federação sempre foi diminuta a criação de muares podendo-se dizer mesmo, que, na sua maioria, esses animais aqui existentes, provieram de outros Estados. Tambem os seus serviços estão sendo executados com maiores vantagens em alguns pontos, pelos veiculos motorizados. Convem lembrar, no entanto, que nunca poderão eles ser inteiramente dispensados, razão porque não deve ser deixada ao abandono essa criação. Atualmente, em vista da escassez desses utilissimos animais, um exemplar está custando elevado preço.

CAPRINOS

Muito sujeita a pestes, notadamente a do casco, tambem essa criação tem diminuido em nosso Estado. O levantamento de 1946 nos mostrou ser 281.308 o numero de cabeças existentes. Para essa situação contribui principalmente a natural dificuldade de conseguir-se o indispensavel fechamento do campo, em vista do alto custo de postes, arames e mão de obra, pois, como se sabe, esses animais são muito daninhos, não respeitando cercas frageis ou de pequena altura. Alguns criadores, entretanto, dedicam especial cuidado a esse ramo da pecuaria, criando caprinos de raça, para obtenção de leite. A carne, tambem apreciada, principalmente entre elementos da colonia italiana aqui radicados, é de obtenção dispendiosa.

Aplicação de medidas que garantam o aumento da produção brasileira

Elementos oficiais e da indústria iniciam uma campanha nesse sentido — Esquema do programa — Classificação de assuntos — Amanhã, reunião plenária

A serie de trabalhos que constituem a campanha "Aumentemos a Produção Brasileira" tem como orgãos diretivos: a Comissão Promotora, a Comissão Executiva e a Comissão Tecnica.

A Comissão Tecnica, que está incumbida de elaborar o programa dos trabalhos e estabelecer os processos de sua realização, tem levado a efeito diversas reuniões. Tomaram parte nos trabalhos dessas reuniões e apresentaram valiosas sugestões, entre outros, os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Dorival Fonseca Ribeiro, Luiz Stamatis, Gilson Mendonça Henriques, Mario Zaroni, Henrique Beck Junior, Armando Carapreso, Agricio Silva, Amilcar Forghieri, Manoel A. Gonçalves, João Batista Fernandes, Vicente Baroni e Nelson Lobo de Barros.

ESQUEMA DO PROGRAMA

Do esquema do programa de ação proposta pela C.T., consta inicialmente o seguinte: o escopo primordial da campanha está em pugnar, dentro das possibilidades atuais, pela aplicação de medidas realizaveis que possam garantir o aumento da produção.

Para isso são necessarias quatro etapas:

1) Verificar os problemas existentes;

2) conhecer as soluções propostas para esses problemas;

3) recolher os dados necessarios e estudo dos problemas;

4) executar ou fazer executar as medidas capazes de solucionar cada problema.

A classificação dos assuntos nos seus ramos gerais sugerida é a seguinte: "Organização" (inclusive racionalização de serviços publicos); "Credito, Armazenamento, Transporte e vias de comunicações, Fator humano na produção, Colocação dos produtos" (mercados internos e externos); "Produção extrativa, Produção Animal, Produção Agricola, Produção Industrial e Cooperativismo".

REUNIAO PLENARIA

Amanhã, às 17,30 horas, haverá na sede da Ordem dos Economistas, 21.º andar do edificio Martinelli, mais uma reunião conjunta das Comissões da Campanha.

O sombreamento dos cafezais

A Secção de Café da Secretaria da Agricultura está distribuindo sementes de Pisquim para sombreamento dos cafezais. Trata-se de distribuição gratuita. Distribui igualmente sementes de ingazeiro apropriado para sombreamento. Alem disso, a referida Secção, em folheto há pouco editado sobre a questão do sombreamento, divulga instruções praticas sobre o assunto. A inscrição dos interessados em obter sementes de ingazeiro deve ser feita desde já, prolongando-se até meados de dezembro deste ano.

Qualquer informação será concedida à rua 15 de Novembro, 244, 7.º andar.

PULVERIZAÇÃO OU POLVILHAMENTO ?

"Pulverizarei os meus cafezais quando se provar que esse metodo é mais eficiente para exterminar a broca"

"No momento, porém, estou muito satisfeito com o polvilhamento que evitou uma colheita deficitária na minha fazenda", diz o sr. Arnaldo Borba de Morais, cafeicultor em Ipauçu, ao JORNAL DE NOTICIAS

A questão ora suscitada em relação ao tratamento dos cafezais, com o fim de libertá-los da "broca" do café, continua na ordem do dia, com o discurso pronunciado há dias pelo deputado Arimondi Falconi, que voltou a sustentar que a pulverização é muito mais eficiente que o polvilhamento. Em reportagens anteriores, já dissemos qual o pensamento dos principais lideres da cafeicultura em nosso Estado, e, sem entrar no merito da questão, eminentemente tecnica, vamos hoje dar a palavra a um grande cafeicultor em Ipaussu, sr. Arnaldo Borba de Morais, que é tambem diretor da Sociedade Rural Brasileira. Interrogado pelo reporter sobre qual a sua opinião acerca do assunto, assim se expressou:

NAO RECONHEÇO AUTORIDADE

— "O sr. Arimondi Falconi está cometendo um grande erro e uma injustiça, quando ataca os metodos atuais de tratamento dos cafezais, que eliminam a "broca", por meio de polvilhamento. Antes de mais nada eu posso afirmar que esse deputado não tem autoridade tecnica para se envolver num assunto tão dificil como esse, ditando ordens como se fosse um abalizado tecnico ou um provecto cafeicultor experimentado nas lides que fazem do lavrador um eterno sofredor. Em principio, porém, eu não sou contra o metodo defendido na Assembléia Legislativa de se praticar a pulverização ao invés do polvilhamento, desde que o seu processo seja disseminado, de acordo com os resulatdos das experiencias que se fizerem, e que seja receitado pelo Instituto Biologico, unico departamento do Estado, em condições de ditar ordens, quanto ao melhor meio de se processar essa defesa dos nossos cafezais. De acordo com o que escutei de alguns amigos, o seu emprego é muito mais dificil e mais caro que o polvilhamento. Entretanto, quando se provar ser o seu emprego mais eficiente, tenho certeza que todos os lavradores, trocarão o meio de defesa, mesmo porque, o interesse que nos move, não é outro senão o de defender os nossos cafezais da praga que vem empobrecendo o nosso Estado e, principalmente, o nosso país. Se, de fato, esse processo é tão bom como dizem, por que o Instituto Biologico ainda não o preconizou?"

INCOERENCIA DO DEPUTADO

O sr. Borba de Morais, prossegue em suas declarações, dizendo:

— "O sr. Arimondi Falconi, que está levantando essa questão, com grande prejuizo para os lavradores que vêm polvilhando os seus cafezais, lançando a confusão nos meios agricolas, deve estar lembrado que há cerca de três meses esteve na Fazenda Luiz Pinto, do sr. Elizeu Teixeira de Camargo, apreciando uma experiencia efetuada, por polvilhamento, tendo, nessa ocasião — três meses apenas — se manifestado entusiasticamente sobre o processo, dando entrevista a um jornal desta Capital, na qual aparece na fotografia, dizendo ser o polvilhamento um processo muito eficaz. Por esta razão eu tacho de incoerente a atual atitude do nobre deputado."

O POLVILHAMENTO E' BOM

— "Quanto ao polvilhamento eu posso dar o meu testemunho pessoal — prossegue o nosso entrevistado — pois afirmo que já não me assustam mais os efeitos e os prejuizos provenientes da "broca" que deveria infestar a minha fazenda com 200.000 pés, em mais de 70%, no proximo ano. Estou agora fazendo o primeiro polvilhamento, tendo gasto Cr$ 95.000,00 com veneno e talco, 11.00,00 com uma polvilhadeira e calculo em 10.000,00 o pagamento de mão-de-obra, tratoristas, etc. Ainda sobrará ingrediente para um segundo polvilhamento e mais mais 60.000 pés, onde a infestação da praga fôr maior. Terei assim uma despesa total de Cr$ 116.000,00, mas o volume da colheita não será prejudicado em mais de 5%. Estou, pois, grandemente satisfeito porque a minha renda bruta seria, com efeito, ao invés de 7.125 sacas a Cr$ 500,00 cada, de apenas 5.000 sacas a Cr$ 300,00. E' natural que esteja entusiasmado, evitando um prejuizo de tal monta. Espero que ele possa ser contagiante e anime a todos os meus colegas a iniciar ou concluir o combate à "broca" de acordo com as normas indicadas pelo Instituto Biologico." — concluiu o sr. Arnaldo Borba de Morais.

Cr$ 1.000.000.000,00 de economias!

Tradicionalmente conhecido pela sua solidez, pagando juros altamente vantajosos, e prestando, há 23 anos, serviços sempre eficientes, o Banco Hipotecario Lar Brasileiro tem atualmente quase UM BILHÃO DE CRUZEIROS confiados à sua guarda! Nesse numero verdadeiramente astronomico estão incluidas desde as menores contas particulares até os grandes depositos de estabelecimentos comerciais e industriais. Proprietario de grande e solido acervo imobiliario, que constitue uma das suas garantias, o Banco Hipotecario Lar Brasileiro oferece aos seus milhares de depositantes a maior segurança e paga tambem juros bastante compensadores. Faça, portanto, com que suas economias RENDAM MAIS, abrindo sua conta-corrente no Banco Hipotecario Lar Brasileiro. Teremos o maior prazer em receber sua visita. Expediente ininterrupto, das 9,30 às 16,15 horas.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Rua Alvares Penteado, 143 — São Paulo

Restauração da Independencia de Portugal

A DATA SERA COMEMORADA NO TEATRO MUNICIPAL, QUARTA-FEIRA

Realiza-se na proxima quarta-feira, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene promovida pela "Casa de Portugal", para comemorar o 308 aniversario da Restauração da Independencia de Portugal.

A cerimonia, que será presidida pelo sr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal em São Paulo, contará com a presença de altas autoridades e figuras representativas da colonia portuguesa. Nessa ocasião, o prof. Ernesto de Sousa Campos, da Universidade de São Paulo, especialmente convidado pela entidade promotora da solenidade, discorrerá sobre a significação da efemeride.

Participarão da solenidade a Banda Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, o tenor João Cunha e o Corpo de Danças Tipicas da "Casa de Portugal".

No Teatro Municipal haverá lugares franqueados ao publico.

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO PROXIMO.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte

todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

PELO INTERIOR

Eletricidade para Bragança

Publicamos, há dias, nesta mesma secção, uma noticia que constitui o principal problema, do momento, em Bragança Paulista. Trata-se, como em vários pontos do nosso "hinterland", do fornecimento de força e luz para aquela progressista cidade do nosso Estado.

A situação para os bragantinos está-se tornando insuportavel. A escassez no fornecimento de eletricidade para os moradores daquela importante cidade paulista, vem causando inumeros e sérios prejuizos, isto sem falar nas industrias e em várias outras atividades fabris, que muito sofrem com essa anomalia, revertendo tudo isso — e nem será preciso dizer — em prejuizo de toda aquela vasta e prospera região.

A Empresa Eletrica Bragantina, que, há muito tempo, segundo noticias de Bragança, vem prometendo normalizar a situação, sofreu, em dias deste mês, um apedrejamento, por parte da população revoltada, fato que não teve maiores consequencias, em virtude da interferencia oportuna, do prefeito municipal, sr. Francisco Samuel Luchezi Filho, que conseguiu acalmar a ira popular.

Em nossa nota anterior, sôbre o assunto, deixamos passar, despercebida, uma parte referente à mesma questão. Trata-se do lamentavel estado em que se encontram os postes, em numero de 22, todos retorcidos, antiesteticos, atestando o flagrante menosprezo da Empresa no que toca aos interesses de uma cidade que pode e deve ser melhor servida. Esses postes foram, como não poderia deixar de ser, fotograficamente documentados pela imprensa local, que se vê mbatendo, há tempos, contra a incuria da Empresa Eletrica Bragantina.

Não se justifica, pois, a atitude da Empresa, que vem, de uma maneira sensivel, entravando o progresso de uma cidade como Bragança Paulista, quando o certo seria que ela procurasse, ainda que com sacrificios, colocar-se à frente dos anseios de um municipio laborioso.

Confiam, pois, os bragantinos, que tal situação se resolverá a contento de todos, mesmo porque não quererá a Empresa figurar como uma mancha negra na historia da terra boa e acolhedora, fundada por Pires Pimentel.

S. K. S.

CAMPINAS

Posta à disposição do público a biblioteca de Vila Industrial

CAMPINAS, 27 (Da sucursal) — Campinas conta, a partir de hoje, com mais uma biblioteca publica, que terá por objetivo educar e esclarecer, constituindo a sua instalação mais um empreendimento de alto valor na vida cultural da cidade. Essa iniciativa devemo-la à Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade, graças ao trabalho desenvolvido por um de seus chefes de secção, o nosso colega de imprensa Braulio Mendes Nogueira, cumprindo acrescentar ter sido dos mais valiosos o apoio dos dirigentes do Campinas F. C. para a concretização do plano. Aliás, o seu presidente, o vereador Grovi Milani, empenhou-se vivamente a fim de que os moradores do populoso bairro da Vila Industrial tivessem a sua Biblioteca Publica Circulante, que funcionará nos moldes da que temos instalada no Teatro Municipal e que tão uteis serviços vem prestando a todos quantos têm a oportunidade de procurá-la.

A Biblioteca Publica Circulante da Vila Industrial foi inaugurada hoje, numa das dependencias do Campinas F. C., contando com a presença de numeroso publico. A cerimonia foi iniciada com a benção da Biblioteca, procedida pelo padre Guilherme Ari, diretor da Escola Paroquial "São José". Falaram, na ocasião, pondo em relevo a grandiosidade do empreendimento, os srs. Benedito Alves e Braulio Mendes Nogueira, o primeiro, em nome do Campinas F. C., entregando a Biblioteca aos moradores da Vila Industrial, e o segundo, em nome da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural. A mencionada biblioteca conta, de inicio, com mais de quinhentos volumes sobre varios generos literarios, bem como uma parte de livros tecnicos, de real interesse para os trabalhadores. E' pensamento daquele orgão municipal ampliar essa parte, a fim de que os trabalhadores ali encontrem, além de literatura em geral, livros especializados sobre as suas profissões. Será bibliotecaria da Vila Industrial, a senhorinha Marta Lourenço, formada pela Escola de Biblioteconomia de Campinas, devendo a biblioteca funcionar, provisoriamente, no periodo de 12 às 18 horas.

Homenagem à memoria dos mortos na intentona de 1935 — De conformidade com o que tivemos o ensejo de divulgar, o comando do 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves promoveu aqui inumeras festividades em homenagem à memoria dos brasileiros mortos na intentona comunista de novembro de 1935. Ontem, no Municipal, efetuou-se sessão solene, discursando varios oradores. Hoje, pela manhã, foi realizada missa solene na Catedral, sendo celebrante o conego Anigar Mello, representante do bispo diocesano, sendo o oficio religioso assistido pelas autoridades locais.

Semana de Combate à Sifilis — A cidade toda acompanha com o mais vivo interesse a Semana de Combate à Sifilis, iniciativa que a Fundação Paulista Contra a Sifilis e a Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade, estão levando a efeito, com a exposição instalada na esquina das ruas General Osorio e Regente Feijó. Segundo estamos informados, numero superior a cinco mil pessoas lá estiveram, apreciando as peças de cera ali expostas, assim como os cartazes e folhetos. Hoje, à tarde, efetuou-se uma sessão cinematografica exclusivamente para senhoras e senhorinhas, efetuando-se à noite, um espetaculo em beneficio da construção do 1.o Hospital Nacional de Combate à Sifilis.

Aniversarios — Hoje: sr. Lauro de Camargo, medico aqui residente; d. Vanda Mendes Napoli, esposa do sr. Ernesto Napoli, comerciante nesta praça. Ontem: menino Antonio Geraldo Rocha, filho do sr. Otavio Rocha, funcionario da Caixa Economica Estadual, e d. Mirtes Esteves Rocha.

Natal dos pobres do Dispensario "D. Barreto" — Realizar-se-á no proximo dia 4 de dezembro, às 16,30 horas, no Clube Concordia, um "show" em beneficio do Natal dos pobres do Dispensario "D. Barreto", com a participação de srtas. da sociedade local. Já foram iniciados os preparativos para a reunião em apreço.

Almoço de confraternização — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, a exemplo dos anos anteriores, promoverá amanhã, às 12,30 horas, no Restaurante do Bosque dos Jequitibás, o almoço de confraternização da classe, como despedida da diretoria que ora termina o seu mandato. A essa solenidade já aderiram inumeros elementos da classe.

Concerto de orgão — Terá lugar amanhã, às 16 horas, no Colegio Sagrado Coração de Jesus, a benção de um "Orgão Hammond", recentemente instalado. Nessa ocasião será ele inaugurado pelo prof. Angelo Camin, que proporcionará aos presentes um concerto de orgão, para o qual foi elaborado caprichoso programa, constituido de duas partes.

Audição da Orquestra Filarmonica — Prosseguindo em suas atividades, a Orquestra Filarmonica Campineira realizará no proximo dia 7, no Municipal, a sua terceira audição, sob a direção do professor Djalma de Campos Padua. Um interessante programa foi elaborado para a noitada, destacando-se a segunda parte, quando executará musicas populares, encerrando-se com o samba de Ari Barroso, "Na baixa do sapateiro".

SANTOS

Encerrados os Trabalhos do II Congresso Nacional Hoteleiro

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Com a presença de grande numero de congressistas e sob a presidencia do sr. Hercules da Silva Ribas, presidente da Associação Brasileira da Industria de Hoteis, teve lugar ontem a sessão de encerramento dos trabalhos do II Congresso Nacional Hoteleiro, cujos trabalhos foram também assistidos pelo sr. Henrique Cruz, representando, por delegação, os srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal e Adhemar de Barros, governador do Estado.

Entre outros, fez uso da palavra o sr. [illegible], vereador à Camara Municipal [illegible]

[illegible]

ITAJUBI

DOLOROSA OCORRENCIA

ITAJUBI, 25 (Do correspondente) — Dolorosa ocorrencia se verificou ontem às 17 horas na residencia do sr. Florizl Piovezana, secretario da Prefeitura Municipal desta cidade e agente do JORNAL DE NOTICIAS. [illegible]

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Florizl Piovezana. Noticiario com o sr. Alfredo Salim.

Aprovada em primeira e segunda discussões a proxima proposta orçamentaria de Americana

AMERICANA, 23 (Do correspondente) — Sob a presidencia do sr. [illegible] e secretariada pelos srs. José [illegible] e Arnaldo Julio Mauerberg, realizou-se, nesta cidade, dia 19 mais uma sessão da Camara Municipal. Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada, ficando registrados os projetos aprovados em primeira e segunda discussão.

[illegible]

Orçamento para 1949 — Foi aprovada, após longos debates, em sessões extraordinarias da edilidade, a proposta orçamentaria para o ano vindouro, cujo montante, com o excesso de arrecadação previsto deverá atingir a mais de cinco milhões de cruzeiros.

Dividas consolidada e flutuante — Pela compressão de despesas feita no orçamento a Prefeitura atenderá em janeiro vindouro o resgate dos coupons da divida consolidada e liquidarão por completo a divida flutuante.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Geraldo Farto Louzada.

[illegible] aprovado. 19/48, da Comissão de Justiça e Redação, oferecendo nova redação ao projeto de lei 45/48, do vereador sr. Antonio Zanaga, que concede isenção deimpostos a determinadas industrias que venham a se estabelecer no municipio — aprovado. Da Comissão de Justiça e Redação, dando redação final aoprojeto de lei 40/48, que cria bolsa de estudo, destinada ao melhor aluno de cada turma, do curso tecnico de contabilidade, da Escola Técnica de Comercio D. Pedro II — aprovado. 20/48, da Comissão de Justiça e Redação, favorável a aprovação do projeto de resolução 3/48, que dispõe sobre distribuição de auxilios. Antes de po-lo a votação, explica o sr. Presidente que está em pauta o parecer 21/48, damesma Comissão, referente a resolução 4/48, sobre o mesmo assunto, e que vai ser lida, a fim de serem ambas discutidas ao mesmo tempo. Isso feito, pede a palavra o vereador sr. José Paciulli e lê um parecer do deputado Ataliba Nogueira, favorável a concessão de auxilios a entidades religiosas.

Parecer n.º 23/48, da Comissão de Finanças, apresentando emendas ao projeto delei orçamentaria, emendas essas apresentadas pelos vereadores, e discutidas pela Camara em varias sessões extraordinarias. O parecer foi aprovado por unanimidade.

O vereador sr. José Paciulli discorre sobre a significação dos dias 12, 15 e 19 de Novembro, pedindo seja registada em ata, a passagem dessas três grandes datas. É aprovado.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia foi apresentado à discussão, com as emendas propostas pela Comissão de Finanças, o projeto de lei 42/48, que orça a receita e fixa a despesa do municipio para 1949, sendo o mesmo aprovado em primeira discussão.

Da acordo com o artigo 13, da Lei Organica dos Municipios, procedeu-se a votação secreta, [illegible]

[illegible] Mendes; ontem, menina Cedelva Menegatte, filha do sr. Antonio Menegatte; hoje, o sr. Osmar Polo; srta. Maria Mendes, filha do sr. Luiz Mendes e o jovem Elvy Susigan.

Fazem anos amanhã: os meninos Paulo e Domingos Geraldo, filhos do sr. José de Almeida e a srta. Flora Ghizini, filha do sr. Miguel Ghizini; dia 25, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Cá de Godoi; dia 26, o sr. Antonio Romano Picardi; dia 29, a menina Eliza de Almeida Carneiro, filho do sr. João B. Carneiro; srta. Ida Chinelato e o jovem Edaer Delamerlino; dia 30 d. Angelina Rocha, esposa do sr. Joaquim Rocha Jr. e, dia 1.º proximo, os srs. Luiz Mendes e João Marques Rosa.

Na Capital — Fará anos no proximodia 28, o sr. Asib Haddad, residente em São Paulo.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Erick Mathiessen.

SÃO CARLOS

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

SÃO CARLOS, 25 (Do correspondente) — No proximo dia 8 o bispo diocesano local, dr. Rui Serra, completará 25 anos de sacerdocio, motivo de grande jubilo para o povo catolico da diocese.

Pelo chefe do Executivo, sr. Luiz Augusto de Oliveira, prestigiado pelas demais autoridades, vereadores e associações religiosas, está sendo elaborado o programa de festividades, que será o seguinte: dia 8, às 16 horas, homenagem pelo Colegio São Carlos; às 17 horas, inauguração da exposição das obras do Tabernaculo; às 19,15 horas, vestição de batinas no Seminario Diocesano; às 20,15 horas, homenagem da Ação Catolica no salão de festas do Colegio São Carlos; dia 9, pela manhã, [illegible]; 33 missas celebradas em homenagem a d. Rui Serra nas diversas igrejas da cidade; às 9 horas, missa cantada com pontificial na igreja do Seminario; em seguida Te Deum; às 12 horas, banquete no Hotel Accacio, de 100 talheres; às 19 horas, manifestação popular à sua exa. O ponto de concentração será em frente ao Palacio Episcopal.

Unidades moveis de Abreugrafia — No Congresso de prefeitos, realizado na cidade de Taquaritinga, o vereador sãocarlense Paulo Fragoso Coimbra apresentou e defendeu a tese "O Municipio no Combate à Tuberculose", cujo fim principal é a localização de unidades moveis de abreugrafia junto aos dispensarios de tuberculose de Taubaté, São Carlos, Bauru e Rio Preto, atendendo, assim a todas as zonas do Estado, promovendo mesmo aos trabalhadores das propriedades agricolas onde não existe energia eletrica, o censo toraxico.

E' medida de alto alcance social, que deve merecer o apoio das autoridades competentes.

DOURADO

NOVO PREDIO PARA O POSTO DE PUERICULTURA DA CIDADE

DOURADO, 25 (Do correspondente) — O diretorio municipal do P.S.P. desta cidade, num gesto filantropico, que obteve integral apoio da familia Demetrio Calfat, d. Leonor Mendes de Barros, Departamento Nacional da Criança, Leão Brasileira de Assistencia e Departamento Estadual da Criança, conseguiu dotar a cidade de um magnifico prédio, com todas as acomodações indispensaveis, para a instalação do Posto de Puericultura.

A convite do sr. Benedito Modesto de Abreu, presidente do aludido diretorio, esteve nesta cidade o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, que elogiou a iniciativa e aprovou integralmente as magnificas instalações, sem duvida alguma uma das melhores que o Estado possui. O aludido posto acha-se dotado do mais perfeito aparelhamento pediatra do nosso "hint-rland", graças, como dissemos, ao espirito de filantropia daqueles que, contribuindo generosamente, dotaram Dourado desse grande melhoramento administrativo, que tantos beneficios prestará não só à população urbana, como principalmente às crianças do campo.

E' possivel que a inauguração conte com a presença do governador do Estado e da ilustre e filantropica dama, d. Leonor de Barros como de toda a familia Demetrio Calfat, pois nesse sentido já foram feitos os convites.

Estabelecimento industrial — Dourado, que até agora não possuia uma industria de vulto, dentro de pouco tempo contará com uma grande fábrica de tecidos de algodão, que está sendo montada pela firma Industrias de Tecidos de Dourado S/A.

Melhoramentos municipais — A população douradense aguarda, ansiosamente, os melhoramentos prometidos pelo Executivo local, quando de sua posse na Prefeitura. Até agora, infelizmente, as nossas ruas ainda não foram calçadas e não temos uma rêde de águas que baste para atender às vitais necessidades do povo. Tais promessas devem ser cumpridas, e a população douradense espera que o Legislativo municipal coopere com o Executivo, tomando a iniciativa de se concretizarem os melhoramentos prometidos.

MOCOCA

FESTIVAL ARTISTICO

MOCOCA, 24 (Do correspondente) — O recital de Guilhermina Lobo e Emilia de Freitas Guimarães, no Centro Cultural Estudantino, alcançou autentico exito. Perante numeroso e seleto publico, as notaveis artistas paulistanas demonstraram suas inteligencias e sensibilidades artisticas, num espetaculo cuja renda revertou em beneficio da Bandeira Paulista contra a Tuberculosa, presidida pela sra. Leonor Mendes de Barros.

A apresentação dos numeros musicais, executados brilhantemente ao piano, por Guilhermina Lobo, esteve a cargo da poetisa e escritora Emilia de Freitas Guimarães, que deu tambem notas de sensação ao festival.

Entre as musicas interpretadas, destacaram-se varias composições de Schubert, Chopin, Sibelius, Debussy, Friedmann-Gartner, Mignone, Schumann e Moskowsky.

Destacaram-se tambem nesse grandioso festival artistico, o prof. José Barreto Coelho, que fez a apresentação das artistas, e varias moças de nossa sociedade, que se exibiram em magnificos numeros ao piano.

Talentosas, dotadas de excelentes virtudes artisticas, Guilhermina Lobo e Emilia de Freitas Guimarães encantaram a sociedade mocoquense com um recital dos mais finos e atraentes.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Mario Zamarian.

CONCENTRAÇÃO EM BIRIGUI

Contando com a colaboração da Prefeitura e da Camara de Vereadores locais, será realizado no proximo dia 12, em Birigui, uma concentração de lavradores promovida pela Associação Rural deste municipio, com o fim de estudar diversos problemas de grande interesse para a região. Durante esse certame para o qual foram convidadas diversas autoridades estaduais, realizar-se-á uma grande parada de lavradores não só desse municipio como, tambem, das cidades adjacentes.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado do São Paulo)

Tendo terminado a greve dos estivadores, que há dias vinha paralisando o movimento dos portos do Atlantico nos EE. UU., a situação do mercado cafeeiro voltou à normalidade, com imediata melhora nas cotações do termo de N. York. Essa bolsa que durante a semana apresentara pequenas baixas, registrou no dia 26, imediato à cessação da greve, 33 a 45 pontos de alta no fechamento, negociando 13.000 sacas. Significativa essa reação.

A parede dos estivadores deu ensejo a que se confirmasse o que vinhamos dizendo sobre o reduzido estoque de café nos EE. UU. e sobre o sistema adotado pelos compradores de adquirir o produto "da mão para a boca", sem formar as necessarias reservas. A situação chegou a tal ponto que, se a greve continuasse por mais 5 dias, Nova York ficaria sem a rubiácea para distribuição aos torradores.

Segundo o boletim semanal do Bureau Pan-Americano do Café, de 19 deste mês, aguardavam desembarque nos portos do leste dos EE. UU. cerca de 480 mil sacas de café, das quais 300 mil procedentes do nosso país. Ora, de acordo com a mesma fonte, o consumo norte-americano deve andar perto de 500.000 sacas por semana, principalmente no periodo de inverno. Logo, o produto que aguardava desembarque apenas seria suficiente para desafogar as exigencias do consumo de uma semana.

Cada vez mais se consolida a posição estatistica do café, no mesmo passo em que aumenta o consumo por parte dos povos importadores. Sempre acreditamos que nenhum revés ou plano estratégico poderá trazer profundas mudanças na firmeza do principal produto exportavel do nosso país.

Os despachos do Interior do Estado estão diminuindo consideravelmente de quinzena para quinzena, na forma como, aliás, já haviamos previsto.

O mercado do disponivel manteve-se firme durante a semana, registrando de Cr$ 95,00 a Cr$ 95,50 para o tipo 4-mole; Cr$ 90,00 para o 4 duro; e de Cr$ 61,00 a Cr$ 61,50 para o tipo 5 s/descrição. A Entrega Direto mostrou pequenas oscilações durante o periodo em apreço.

* * *

Deram entrada em Santos de 1.º de julho até 26 do corrente, ... 4.720.200 sacas; de 1.º até 26 do corrente, 901.013 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas de café paulista foram as seguintes, até ontem:

Safra 47/48	1.847.722
" 48/49	2.482.121
Total	4.329.843

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	213.200
Goiano	49.872
Paranaense	118.073
M. Grossense	17.012
Total Geral	4.729.200

O estoque na praça de Santos, em 26 do corrente, era de ...... 2.142.150 sacas. De 1.º a 26 do corrente, deram entrada naquele porto, 905.669 sacas de café paulista, sendo pela E. F. Santos-Jundiaí — 617.970, e pela E. F. Sorocabana 287.699.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 26 do corrente, a cifra foi de 4.734.921 sacas. De 1.º a 26 do corrente, foram exportadas ..... 917.991 sacas.

Foram despachadas, de 1.º de julho a 26 do corrente, 4.882.932 sacas, das quais 934.099 no mês corrente.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Safra 48/49:

séries	sacas	quinzenas
1-C-48	3.061.225	1.a de julho
2-C-48	1.150.129	2.a de julho
3-C-48	614.943	1.a de agosto
4-C-48	932.802	2.a de agosto
5-C-48	687.814	1.a de setembro
6-C-48	767.292	2.a de setembro
7-C-48	611.876	1.a de outubro
8-C-48	585.820	2.a de outubro
9-C-48	288.914	1.a de novembro (Suj. a retif.)
T. desp.	8.698.415	
Já lib.	2.467.290	
F. lib.	6.231.125	

Estão sendo liberados, em Santos, cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada 2.467.290, faltando ainda 593.935 sacas.

DESPACHOS DE CAFES DO INTERIOR DO ESTADO PARA SANTOS, NA 1a QUINZENA DE NOVEMBRO, POR ESTRADAS DE FERRO:

Paulista	100.835
Araraquara	51.404
S. Paulo-Goiás	9.172
Morro Agudo	865
Santos-Jundiaí	1.021
Mogiana	21.089
Sorocabana	102.628
Monte Alto	0
Campineiro	0
Jaboticabal	0
Barra Bonita	0
Total	288.914

sacas, faltando nesse total os despachos da E. F. Noroeste, da Bragantina e da E. F. S. Paulo-Minas.

Junta Executiva do Combate à Broca do Café em São Paulo

Comunicam-nos da Secretaria da Agricultura:

"Para orientação dos senhores lavradores e das demais classes interessadas, a Junta Executiva do Combate à Broca do Café, instituida pelo senhor ministro da Agricultura em portaria n. 716, de 6 de outubro ultimo, comunica que, desde sua instalação, verificada em 10 do mesmo mês, os seus setores executivos vêm funcionando em sua sede provisoria, na Secção de Fomento Agricola Federal — Edificio Matarazzo — Rua Dr. Falcão Filho, 56 — 9.o andar (fones 2.4028 e 3.4007), onde, das 9 às 12 horas e das 13 às 18 horas, atende às consultas, pedidos de informações e fornecimento de materiais de revenda que lhe são dirigidos. Dentro de poucos dias, logo que esteja ultimada a instalação, deverá a Junta se transferir para sua nova sede, no 9.º andar do predio da Secretaria da Agricultura (Patio do Colegio), continuando com o mesmo horario de serviço.

Com pouco mais de um mês de atividades, já providenciou a Junta substanciais remessas de materiais de combate a zonas de maior infestação da praga. Assim, 610.000 quilos de mistura de hexacloreto de benzeno a 1% de isomero gama já se encontram à venda nas localidades de Bauru, Marilia, Garça, Tupã, Pirajui, Lins, Bebedouro, Araraquara, São José do Rio Preto, Catanduva, Bernardino de Campos, Xavantes, Assis, Campinas, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista e Taubaté, ao preço de Cr$ 4,00 por quilo, aprovado pelo sr. ministro da Agricultura e que é o de custo. Alem dessa quantidade, acham-se no porto de Santos, em despacho, 100 toneladas de hexacloreto de benzeno a 12% de isomero gama, sendo esperadas, no proximo dia 28, pelo vapor "Mormackpine", mais 100 toneladas. Essas partidas produzirão 2.400.000 quilos de mistura a 1% e sua remessa para o Interior se dará à proporção que a procura se for desenvolvendo. Nas citadas localidades, onde os postos de revenda estão a cargo dos agronomos residentes do Ministerio da Agricultura, dos agronomos regionais encarregados das Casas da Lavoura, da Secretaria da Agricultura, ou, na falta destes, dos encarregados dos Postos do Instituto Biologico, tambem se encontram à disposição dos lavradores, para revenda, pelo preço de custo, polvilhadeiras motorizadas e manuais, das quais já foram remetidas varias centenas.

Estas são, no momento, as disponibilidades com que conta a Junta e que foram antecipadas pelo governo federal no sentido de dar imediato inicio à campanha, acoroçoando e orientando a lavoura atraves de demonstrações e de divulgação. O principal objetivo da constituição da Junta — orgão de colaboração e de cooperação dos Institutos Federais e Estaduais — é o de ministrar orientação, proceder a estudos tecnicos sobre a marcha do combate e as modificações de processos que forem sendo julgadas aconselhaveis, manter estoques razoaveis de materiais de combate nos pontos de maior infestação, estabelecendo equilibrio de preços, bem como exercer a fiscalização das atividades privadas dirigidas no mesmo sentido, zelando pela pureza e eficiencia dos produtos oferecidos no mercado.

Conforme foi divulgado logo após sua constituição, a Junta, que é presidida pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura de S. Paulo, coordena as atividades no combate à broca, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal e Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, com as do Instituto Biologico e Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura. São seus membros os srs.: José Cassiano Gomes dos Reis, diretor da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura; Nestor Barcelos Fagundes e Raul Gomes Pinheiro Machado, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, Helio Sermenha Lepage, do Instituto Biologico, Otavio Ramos Nobrega, chefe do Fomento Agricola Federal em S. Paulo; Raul Renato Cardoso de Melo Filho e João de Morais Barros, representantes da lavoura, e Francisco Xavier da Costa Aguiar Junior, oficial administrativo do Ministerio da Agricultura e secretario-tesoureiro da Junta. Colabora tambem com a Junta, como assistente tecnico de sua presidencia e orientador da campanha no Interior, o dr. Carlos Alves Seixas, do Instituto Biologico."

Mesa-redonda de recuperação e defesa do solo

A Sociedade Rural Brasileira, por intermedio do seu Instituto de Economia Rural, realizará em fevereiro do proximo ano uma Mesa-Redonda, em que será examinado o problema da recuperação e defesa do solo, e da qual participarão lavradores, tecnicos e representantes do governo. A fim de se assentarem as bases para a realização daquele certame, reunir-se-ão conjuntamente, amanhã, às 10 horas, as diretorias da Sociedade Rural Brasileira, do Instituto de Economia Rural e dos diferentes departamentos tecnicos daquela entidade.

A VIDA EM ALGARISMOS

Análise da nossa importação

Segundo dados recentemente publicados, o total de nossas importações no corrente ano, no periodo referente de janeiro e agosto, foi, em toneladas, de 4.341.627 e, em valor de 14.267.832.000 cruzeiros.

Os produtos principais destas compras compreendem trigo e farinha de trigo, petroleo e seus derivados, e veiculos. Para constatar este fato basta alinhar as cifras correspondentes a estes artigos. Assim, pagamos por trigo em grão e farinha, 1.434.056.000 cruzeiros; por veiculos, compreendendo automoveis para passageiros, chassis para caminhões, onibus e ambulancias, pagamos ...... 1.710.242.000 cruzeiros; e por gasolina, oleo combustivel, Fuel e Diesel, pagamos uma cifra global que vai a 1.138.797.000 cruzeiros, o que perfaz, para esses três artigos unicamente, uma soma de 4.283.695.000 cruzeiros, ou seja, 28%, aproximadamente.

Isto quer dizer que se plantassemos trigo, se explorassemos os nosso poço petroliferos e fabricassemos aqui os veiculos motorizados, coisa perfeitamente possivel, senão em seu todo, pelo menos em boa parte, pondo em funcionamento pleno a Fabrica Nacional de Motores, poderiamos economizar as cifras mencionadas, desafogando sobremaneira, com isso, a nossa balança comercial e de pagamento.

Outros produtos que pesam bastante em nossas compras no Exterior, são, maquinas para industrial textil, que tambem já produzimos, mas ainda em quantidade insuficiente para as necessidades; cimento, que igualmente produzimos mas tambem não chegam para nossas necessidades, e carvão de pedra, inclusive coque, cuja importação está baixando em face dos resultados cada vez melhores obtidos por Volta Redonda com o emprego do carvão nacional, principalmente o de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Por aí se vê que com uma intensificação de nossa produção industrial e agricola (principalmente no que respeita à cultura do trigo em relação a esta ultima) e melhor aproveitamento de nossa capacidade de produção, poderemos perfeitamente nos libertar da importação de muitos artigos que pesam em nossas aquisições ao estrangeiro. Não se trata, pois, de uma utopia ou de politica nacionalista, mas de uma realidade e medida de grande alcance economico para o país.

E' claro que mais cedo ou mais tarde chegaremos a esse resultado final e com isso não queremos dizer que diminuiremos as nossas importações, porém utilizaremos as divisas na aquisição de outros produtos para os quais não temos possibilidades de produção, ou na compra de materias-primas a fim de melhorar e desenvolver nossa industria nacional, como fazem atualmente as grandes nações industrializadas, que têm um comercio exterior amplo e intenso, embora produzam de tudo ou quase de tudo que carecem para as suas proprias necessidades.

Produzir internamente aquilo que precisamos é, acima de tudo, medida de libertação da dependencia estrangeira no que concerne ao essencial para nossa existencia, é ampliar a capacidade do mercado interno, é finalmente desenvolver o intercambio com outras nações, por sermos mais rico e podermos comprar mais. E' uma vantagem, portanto, que redunda em beneficio do comercio internacional em seu conjunto.

OUÇA AMANHÃ...
e todas as segundas-feiras, às 22 horas
"Os Alegres Sertanejos"
APRESENTANDO A IMPAGAVEL DUPLA CAIPIRA
Motinha e Nha Fia
e
Carlinhos Mafazzoli
com as diabruras de sua harmonica
EXCLUSIVIDADE DO
Oleo Anhangá
— que mata o cabelo branco na cabeça —
Radio Bandeirantes

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel, no decorrer da semana ora finda, trabalhou calmo, apesar de ter reagido nos ultimos dois dias. O principal fator dessa calma foi, sem duvida alguma, motivado pela greve dos estivadores dos Estados Unidos, entretanto, tudo parece que voltou a se normalizar, pois alem das noticias dando por finda a referida greve, o nosso disponivel, nos ultimos dias, tornou a ser estavel, o que vem confirmar a noticia acima. Com esta paralização, os cafés de qualidade inferior e os chamados chuvados e brocados foram os que mais sofreram. As bases de negocios para os lotes corridos, mantiveram-se mais ou menos identicas às da semana anterior naturalmente com maior dificuldade em se alcançar. Foram as seguintes: Finos Cr$ 101,00 a Cr$ 102,00; Estritamente moles Cr$ 98,00 a Cr$ 100,00; Moles Cr$ 93,00 a Cr$ .. 96,00; Duros Cr$ 85,00 a Cr$ 88,00; Riados Cr$ 70,00 a Cr$ 75,00; Rio Cr$ 60,00 a Cr$ 65,00.

O mercado de entrega, durante a semana ontem finda, foi de um modo geral calmo e quase sem negocio. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 26	27
Novembro	97,00	97,00
Dezembro	97,50	97,50
Jan. a junho 1949	101,50	100,50
Julho a dez. 1949	101,50	101,50
Jan. a junho 1950	103,00	103,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 26 foram de 25.702 sacas e somando o total do mês 796.115 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 95,00; Duros Cr$ 90,00.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 27)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Novembro	60,00	60,00
Dezembro	61,00	61,00
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00

Mercado: Paralizado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Novembro	98,50	98,50
Dezembro	97,00	97,80
Janeiro	99,80	99,00
Março	100,00	100,00
Maio	100,30	100,30
Julho	101,20	101,20
Setembro	101,00	101,00

Mercado: Calmo.
Vendas: Não houve.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.76,25
Montevideu	7.90,57
Copenhague (coroa)	3.87,00
Paris (franco)	0.08,57
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Corona checa	0.38,76

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aérea ou cabo)	18,73
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85,58
Montevideu	8.17,47
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,63
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Corona checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81 76, a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Dezembro	204,00	205,00
Janeiro	N/C	N/C
Março	N/C	204,50
Maio	N/C	188,00
Junho	N/C	185,00
Outubro	N/C	182,40

Negocios realizados: n/houve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 26	27
3	222,00	222,00
3/4	221,00	221,00
4	218,00	218,00
4/5	213,00	213,00
5	206,00	206,00
5/6	197,00	197,00
6	186,00	186,00
6/7	173,00	173,00
7	167,00	167,00
8	163,00	163,00
9	160,00	160,00

Mercado calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 27)

	Ant.	Fech.
Existencia	28.061	37.674
Entradas	—	9.613
Consumo	700	700
Exportação	585	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 27)

	Ant	Fech
Dezembro	31,87	31,86
Março	31,82	31,84
Maio	31,62	31,63
Junho	30,91	30,77
Outubro	28,58	28,52
Dezembro	28,10	28,33

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 3 pontos.
Am. Spot Midling
Uplands 32,32, 32,50
Mercado: Baixa de 7 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 27)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	300,00 a 305,00
Idem, especial	285,00 a 290,00
Idem, superior	275,00 a 280,00
Idem, bom	265,00 a 270,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	280,00 a 285,00
Idem, especial	275,00 a 278,00
Idem, superior	265,00 a 270,00
Idem, bom	255,00 a 2 0,00
Idem, regular	240,00 a 245,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	240,00 a 255,00
Catete do R. Gde.	210,00 a 225,00
3/4 de arroz	190,00 a 200,00
1/2 de arroz	165,00 a 172,00
Mercado: Frouxo.	
Quirera de arroz	125,00 a 132,00
Mercado: Firme.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,50
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Mercado: Firme.	
Nacional	15,00 a 20,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00 a 67,00
Bom	61,00 a 62,00
Regular	58,00 a 59,60
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	80,00 a 90,00
Idem, de 1.a	60,00 a 70,00
Idem, de 2.a	40,00 a 50,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	65,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
Do Estado, canaria	— a —
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	130,00 a 130,00
Mercado: Calmo	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	75,00 a 73,00
Mercado: Calmo	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	165,00 a 170,00
Branco, grande	200,00 a 205,00
Chumbinho, lustroso	160,00 a 170,00
Idem, op. Paraná	160,00 a 170,00
Mercado: Frouxo.	
Chumbão	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	150,00 a 155,00
Preto	150,00 a 160,00
Roxinho, mineiro, extra	210,00 a 220,00
Idem, comum	Nominal
Roxinho, Paraná	180,00 a 200,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 160,00
Mercado Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,10 a 2,20
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	102,00 a 105,00
Amarelo	98,00 a 99,00
Amarelão	95,00 a 96,00
Comum	87,00 a 88,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	168,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Panameuro, 27)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	33,50

Movimento geral — Sacas:	
Entradas	76.720
Desde 1.º de setembro	2.661.713
Exportação	97.616
Consumo do dia	2.000

Existencia: 2.123.690 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	75,00
Idem, regulares (peso vivo)	87,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	86,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Vacas gordas, especiais	80,00
Mercado: Estavel.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	—
Enxutos, gordos	—
Idem, magros	Nom.
Mercado: Nominal.	

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (UP) — A Bolsa de Valores registrou durante a curta sessão de hoje, de duas horas, menos atividade que em qualquer outro sabado deste ano. As flutuações nos preços foram pequenas, sendo raras as ações que sofreram alta ou baixa de mais de um ponto. No transcurso da semana, todavia, a Bolsa sofreu perdas de mais de um bilhão e quinhentos milhões de dolares.

Os titulos do aço estiveram irregulares, e os ferroviarios, petroliferos e automobilisticos estiveram em baixa. Os cereais mantiveram-se irregulares, registrando-se a baixa do centeio em um "cent" no alqueire. O algodão esteve firme nas operações de hoje.

Foram negociados 340.000 titulos, no valor de 790.000 dolares.

Reunião de Importadores de Farinha de Trigo

São convidados os importadores de farinha de trigo e demais interessados para a reunião a ser realizada segunda-feira, dia 29, às 15 horas na sede da

Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo

(Viaduto Bôa Vista, 67 - 11.º andar) e na qual serão debatidos assuntos relativos a esse setor.

(29)

OS BANHOS DE SOL

Eis os belos dias de sol que chegam e com eles a fuga para as praias, as férias e os deliciosos banhos de mar e de sol, este sol que nos dará um bronzeado sempre tão apreciado e saudável.

Entretanto os médicos inquietos com os abusos dos banhos de sol e os graves inconvenientes que eles causam, tornam-se de ano a ano mais severos sobre o assunto. Não os condenam de todo, mas sobretudo o exagero de certas mulheres que passam horas a fio expostas aos raios solares sem a menor precaução.

Não negam os seus inumeros beneficios: em primeiro lugar o sol mata os microbios e permite a cicatrização de feridas dificeis de sarar, cura certas molestias da pele, etc. Nos casos de reumatismo e descalcificação, opera prodigios. Como tambem nos de tuberculose ossea, ganglionar e peritonial.

Seus perigos, porem, não devem ser desprezados. Os principais são de todos conhecidos: insolações, conjuntivites, queimaduras mesmo.

O que se ignora em geral, é que o abuso de banhos de sol pode influir no sistema nervoso (causando nevrites), e na circulação do sangue. Alguns especialistas em varizes desaconselham os banhos de sol. Outros mais condescendentes acham que tendo-se o cuidado de umedecer as pernas com água fria, seus maus efeitos serão evitados.

As pessoas que têm figado sensivel devem lembrar-se que a ele cabe a tarefa de as tornar morenas dando à pele sua pigmentação. Não se deve concluir daí que os banhos de sol devam ser totalmente suprimidos, mas sim que se deve estar atento neste periodo para não cansar o figado e procurar descongestioná-lo com bebidas amargas ou refrigerantes. Durante o banho de sol proteger o figado com compressas de água fria.

Aqueles que sofrem dos rins deverão ser igualmente muito prudentes. Enfim o sol tem ainda uma ação congestionadora que se exerce em particular sobre os pulmões. Existem casos de tuberculoses iniciais, e que ignorando seu estado de saude, se tornaram vitimas de hemoptises, devido unicamente à ação solar.

Limitar a duração do banho de sol: Não ultrapassar de meia hora no primeiro dia, e não tomá-lo a qualquer hora. Começar pela manhã às 9 horas não aumentando sua duração senão aos poucos. Se a pele ficar vermelha tome ainda maior cuidado.

Saber a tempo mudar de posição: não se deve de modo algum adormecer ao sol, pois haveria o perigo de acordar-se com uma insolação ou coberto de graves queimaduras. E' preferivel não deitar-se diretamente sobre a areia. Procurar descansar o corpo sobre um tablado, uma esteira ou material parecido.

Interromper o banho de sol: com exercicios, para estimular a circulação do sangue evitando assim a sua ação deprimente e congestionadora. Os primeiros banhos de sol devem ser tomados em movimento, ou em pé.

CLAUDIA

Correio do Coração

Violeta de Araraquara

Não sei se deverá esperar por ele. Afinal ele está tão longe e não é nem mais seu namorado. Entretanto quando ele vier à sua cidade procure com jeito vê-lo e mesmo falar-lhe, pois você é até muito amiga de sua familia. Quem sabe se é preciso que você tambem mostre um pouco de interesse. E talvez então encorajado ele se decida mais depressa, não é verdade? Continue a escrever-me sempre, aqui estarei às suas ordens.

Maria Madalena

Sinceramente acho que você deve fazer uma nova tentativa de conciliação com seu marido. Se ele está procurando por você novamente, dê-lhe uma oportunidade, dizendo que poderá vir morar com ele se procurar se comportar bem. Se ele estiver arrependido e disposto a se emendar, então permita que ele volte à sua casa. Caso contrario, procure viver honestamente, esquecendo-o, para pensar nas suas duas filhinhas. Trate de arranjar um trabalho para poder criá-las e educá-las. Afinal a sua responsabilidade é grande e se seu marido foge ao seu dever, cumpre a você encarar a vida com coragem e responder pela felicidade de suas filhas.

Loira (Interior)

Recebi sua cartinha e estou com pena de você. Não fique aborrecida com o que aconteceu, naturalmente tudo foi passageiro. Nós mulheres devemos ser mais condescendentes e compreensivas, fechando os olhos a muita coisa. Se você gosta ainda de seu namorado e ele a procurar, trate de esquecer este incidente fazendo logo as pazes. Desejo-lhe felicidades, ficando aqui às suas ordens.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.

FEIRA DE VAIDADES

A MODA INFANTIL

VITORIA CHAPELLE

Dois graciosos vestidinhos para meninas em tecido de algodão listado e fantasia

Não é apenas a moda adulta que está passando por transformações. Tambem a moda infantil contém muitas idéias interessantes e apresentadas com originalidade. Os desenhistas ingleses, cujo gosto é universalmente apreciado, estão agora lançando modelos para crianças, que alcançam grande sucesso. Estes vestidos estão sendo produzidos em grandes quantidades e vendidos a preços baixos. São geralmente em fazendas de algodão e linho rayon. Numa recente exibição de modas para crianças os modelos novos despertaram grande interesse entre os compradores que assistiram ao desfile. Os modelos de Duprez de Londres aqui ilustrados dão uma idéia do genero e preço dos vestidos exibidos na Feira de Copenhague. A nota importante destas "toilettes" juvenis é sua simplicidade, combinada com a habilidade dos enfeites. Os vestidos são fáceis de lavar e passar a ferro. Muitos deles são enfeitados com bordados de "ninho de abelha" que tanto servem para adornar o vestido e ajustá-lo no corpo miudo. Os babados franzidos são tambem muito usados nos vestidos simples de algodão; ora em volta da agola e dos punhos e ornando as ombreiras.

Tambem as aplicações de fazenda ou cor diferente são motivos decorativos muito empregados. Véem-se encrustações de tiras lisas de tom contrastante ou recortes em ponta ou festão. As ombreiras são muito populares entre as meninas. Para criança menor a ombreira postiça, costurada à blusa do vestido é mais prática do que a saia e blusa de sua irmã maior, pois a ombreira presa não pode escorregar do ombro. Outro detalhe muito popular é o bolso especialmente nos vestidos simples de brincar.

FORNO E FOGÃO

CARNE À MODA DE DIJON

Num bom peso de carne de alcatra, cortar tiras bem grossas e pequenas, passá-las em sal, pimenta e outros temperos. Deixar tomar gosto durante meia hora, raspando com as costas da faca todo tempero superfluo. Derreter numa panela de barro uma boa quantidade de manteiga corando as fatias. Quando estiverem coradas regá-las com um calice de Borgogne e aumentar o fogo. Juntar cebolas pequenas e dois dentes de alho, que se deixará corar. Acrescentar tiras de pele de porco bem raspadas, sal, pimenta e os temperos que quiser, regando-se com 3/4 de litro de agua para 1/4 de Bourgogne novo. Tampar e deixar em fogo brando. No fim de 1 hora e 3/4 retirar a panela do fogo, separar os temperos e tampar. Para dourar juntar um pouco de manteiga no molho e levar para forno moderado.

BISCOITOS DE AMENDOAS

150 grs. de amendoas peladas, soca-se em um pilão juntando-se de vez em quando um pouco de clara de ovo para evitar que se torne em oleo. Batem-se fortemente 350 grs. de açucar com 5 gemas de ovos. Quando estiver bem ligado e espumoso, juntam-se as amendoas, depois 30 grs. de farinha e por ultimo, 10 claras de ovos batidas em neve. Assar em uma só forma ou em formas pequenas, forno brando.

PIRÃO DE BATATA À FRANCESA

8 batatas de tamanho médio, 1/2 colher de chá de sal, 6 colheres de sopa de manteiga, 1/4 de xicara de leite quente. Cozinhar as batatas, passá-las no espremedor, juntar sal, manteiga e leite quente. Bater bem com um batedor de ovos ou um batedor mecanico, até as batatas ficarem com a consistencia de um creme. Despejar em um prato que possa ir ao forno e deixar assar durante meia hora.

Vestido de jantar de Piguet, em veludo preto guarnecido de uma banda de vison que contorna a cauda

UMA BRASILEIRA na Universidade de Miami

MIAMI (USIS) — A senhorita Lilce Felix de Souza é a unica aluna brasileira da Universidade de Miami. Tendo recebido uma bolsa de estudo para essa universidade, matriculou-se em seus cursos de arte dramatica, inglês e arte de escrever para teatro, nos quais tem brilhado por seu talento e por sua vivacidade.

A senhorita Lilce é irmã de Lenny Felix de Souza, uma jovem advogada do Rio de Janeiro que esteve nos Estados Unidos, em 1947, para assistir ao Congresso Internacional de Mulheres. Durante o tempo que durou o Congresso, a dra. Lenny conheceu Frances Brand, capitão das WAC que servia no Escritorio de Ligação Latino-Americano, e quando a sra. Brand soube da vida escolar de Lilce, recomendou-a para a bolsa de estudo.

Nos colegios que cursou no Rio, Lilce aprendeu a falar fluentemente inglês e especializou-se em linguas — latim, francês, espanhol, alemão.

"O estudo de inglês é obrigatorio nas escolas do Brasil, disse ela, e os brasileiros gostam de aprender esta lingua".

Lilce é uma admiradora entusiastica da vida universitaria de Miami. "Os estudantes nesta universidade, afirmou, são felizes pela maneira por que são tratados. Moro com três outras moças num apartamento bem mobiliado, com dois quartos, banheiro, "living" e sala de jantar combinados e cozinha. E' uma excelente morada que nos dá a impressão de um pequeno lar".

Morena e bonita, com a pele queimada pelo sol de Copacabana, Lilce pretende, logo que termine seus estudos e tenha um tempo livre, visitar tambem as praias da Florida, para queimar-se um pouco com o sol daquelas plagas.

Na Universidade de Miami há dois outros alunos brasileiros: Armindo Cadaxa, que é vice-consul do Brasil em Miami, e Jaime Brito. O numero de estudantes latino-americanos na universidade está se tornando cada vez maior. — C.

Londres festeja a quinzena da moda

LONDRES — A quinzena da moda recentemente realizada em Londres alcançou o mais completo exito. Pela primeira vez as grandes casas de modas — de vestidos, chapeus, joias e peles — apresentaram as suas coleções simultaneamente dentro de um determinado espaço de tempo. Compradores vindos de todas as partes do mundo assistiram ao desfile do que há de melhor na moda londrina. Nele tomaram parte as firmas inglesas mais famosas, sendo que 21 costureiros, 66 firmas de modelos, 41 peleiras e 21 casas de chapeus exibiram seus modelos.

A exposição conjunta da associação de figurinistas de chapeus foi de especial interesse para os compradores. Entre os socios desta associação figuram firmas de grande destaque, como Aage Thaarup (que faz os chapeus da rainha Elizabeth, da princesa Elizabeth e da princesa Margaret Rose), Pissot Pavy, Berkeley e Dorothy Carlton. Os chapeus são acentuadamente femininos, entretanto, há menor profusão de enfeites do que no ano passado. Esta sobriedade, contudo, não deixa de apresentar lindos coloridos, tanto em peles como em plumas e penas.

A londrina elegante usará muito este ano a copa drapeada, tanto nas formas tipo 1830, como nos "berets" e chapeus estilo "prato". Esta tendencia indica que a delicadeza e sutilidade da tecnica serão a nota mais importante da moda de 1948-49.

(Copyright do B.N.S.)

Deux-pièces em lã marron; o vestido tem a cintura muito alta o que lhe dá um ar "imperio". Pequeno bolero com grande gola em pele. (R. Piguet)

Chapéus para trás

Os chapéus tipo 1830 são usados para trás, descobrindo a testa e o cabelo. Um detalhe original é a aba inclinada para o lado, realçando assim o perfil. Os modelos deste genero ostentam tambem a combinação de duas côres, contraste este empregado com grande sucesso nos modelos da Casa Berkeley.

Os "berets" tomam mais importancia e Aage Thaarup exibiu varios cujas bordas, ligeiramente dobradas, formam como que uma pequena aba; geralmente, porém, o "beret" de Thaarup conserva sua classica simplicidade, às vezes levemente drapeado e ornado na frente com asas de penas de côr viva que dão uma nota de luxo à discreta elegancia do chapéu. Este modista apresenta, tambem, com muito sucesso a linha inclinada para o lado. Os modelos de Pissot Pavy favorecem o estilo "prato", de aba achatada enfeitada com uma tira de pele. As peles foram igualmente usadas por Dorothy Carlton, que emprega, sobretudo, o arminho, sendo que um de seus modelos de maior sucesso é um pequeno "toque" de arminho, enfeitado com caudas de arminho trabalhadas em penacho, e usado com uma gola de arminho sobre o vestido, formando assim um conjunto cujo bom gosto e "charme" são tipicos da moda atual.

Volta à moda o chapéo "cloche"

LONDRES — Os chapéus vistos nas coleções de outono são pequenos e de linha harmoniosa e simples. Excepcionalmente véem-se modelos como este de Rodolph, cujas abas se prolongam para os lados, formando asas que enquadram o rosto. Este modelo é confeccionado em "grosgrain" castanho-escuro com enfeite de penas. Este genero de chapéus realça a linha das "coiffures" modernas onde o cabelo é penteado junto à cabeça, cobrindo as nas cujos tons vão do bege ao faces.

O estilo "cloche" moderno é muito mais gracioso que o genero "pote de flores" que foi a coqueluche da moda de vinte anos atrás. O chapéu tipo 1830 é uma versão do estilo "cloche". Este modelo de Gaby Louise, confeccionado em feltro marrom é usado um pouco para trás, descobrindo os cabelos da nuca. E' enfeitado com penas cujos tons vão do beige ao castanho.

UM CHAPÉU PARA CADA ROSTO

Os desenhistas das modas de 1949, criaram seus modelos tendo em mente todos os tipos de rosto. A moça de rosto redondo, por exemplo, pode usar com perfeita segurança este modelo de Mitzi Lorens, cuja aba recurvada para cima forma uma ponta na frente, realçada por laços de fita em feitio de asa. Para o rosto comprido, existe um modelo Lorens tipo Eduardino de copa achatada, completado por um véu preso debaixo do queixo. Os enfeites são mais sobrios, porém, não menos elegantes, que durante a moda de verão. Usam-se muito as penas, combinando-se suas linhas com as do chapéu; são tambem muito vistas as flores de côr escura e confeccionadas em fazendas pesadas, bem como adornos feitos de peles.

Vestido preto ou azul-marinho com platron em tecido branco, trabalhado com pregas verticais e pequena gola arredondada. Punho do mesmo tecido branco. — Gola branca com duplas pontas sobre os ombros, para um vestido que deixa bem a descoberto o pescoço e os ombros

SEJAMOS "GLAMOUROSAS" em qualquer epoca do ano

E' no verão, em geral, que a beleza feminina precisa ser mais cuidada. O sol queima os cabelos e a pele, deixando os primeiros secos e sem brilho, e a segunda nem sempre com uma tonalidade agradavel. E' justamente por isso, porque o sol inutiliza tudo, que muitas pessoas, erradamente, acham que não vale a pena ter grandes trabalhos e despesas com a beleza nessa epoca do ano. Outra razão tambem que as leva a abandonar os cuidados de beleza, são as ferias. As que estudam ou que trabalham, descansam no verão e resolvem tambem dar "descanso" ao cabelo, pele, unhas, etc.

Nada mais errado!

Agindo assim, estão prejudicando a sua propria figura, como tambem economizando para gastar depois talvez mais ainda, em massagens, oleos, cremes, etc., a fim de corrigir os defeitos causados por essa negligencia. O acertado, o logico e o verdadeiramente feminino, é que se tomem cuidados com a pele, com os cabelos e consigo mesma, em qualquer epoca do ano, quer faça frio, quer faça calor, porque é obrigação da mulher estar sempre em dia com a sua beleza.

Gabardine cinza claro, com pregas atrás. O abotoado que parte da cintura é justamente escondido dentro da prega central

CONSELHOS

Cuide bem do seu aspecto. Não dê aos outros o triste espetaculo da sua negligencia.

* * *

Os cabelos e as mãos merecem cuidados especiais. São coisas que saltam logo à vista e que podem despertar a admiração ou o desencanto.

* * *

Cabelos limpos, lustrosos e bem penteados. Cabelos onde a escova passeia todos os dias, cabelos que não têm cheiro desagradavel e não repugnam. São cabelos que encantam.

* * *

Para lavar uma "sweater" de lã, submerja-a num recipiente com bastante agua morna e espuma de um sabão suave. Oprima-a suavemente, permitindo que a agua penetre através do tecido.

Elimine o excesso de agua colocando a "sweater" entre duas toalhas, enrolando-as em seguida, porem, sem torcer.

Para que a "sweater" não perca o seu feitio, estenda-a sobre um outro pano, prendendo-a com alfinetes. Evite pendurá-la para secar.

A moda de verão em Londres

ROSE ROLLAND

LONDRES — O vestido chemisier é o preferido pela moda de verão deste ano. E' este um feitio que permite grande variedade e originalidade de detalhes, sendo as saias franzidas ou pregueadas e os corpetes justos os mais populares. Vê-se muito o chemisier de corpo justo e saia de pregas batidas e frequentemente o corpo abotoado, ornado de gola e "revers" é tambem enfeitado com encaixes de pregas. A sua popularidade vem de que pode ser usado para qualquer ocasião, completando-se o "ensemble" com joias, acessorios e chapeus; é a toilete ideal para as corridas, os garden parties e as reuniões sociais deste genero. São confeccionados geralmente em crepe fino, de seda, empregando-se tambem fazendas de nylon.

Para ocasiões de menos cerimonia há grande variedade de fazendas de algodão, linho e mesclas de linho. Estes vestidos entretanto devem ser primorosamente talhados, principalmente no corte da gola e do corpo, e as modistas dão especial atenção a esse detalhe. As saias são geralmente franzidas, exceto nas fazendas leves que apresentam saias de pregas soltas. Nos vestidos de "pois" há um detalhe interessante: os botões, gola, punhos, cinto, ou outros enfeites, apresentam um contraste de cores — por exemplo, um vestido de fundo azul com "pois" brancos terá enfeites brancos com "pois" azuis.

GULOSEIMA NUTRITIVA

WASHINGTON (USIS) — Está sendo fabricada nos Estados Unidos, em escala experimental, uma nova guloseima que a um só tempo fortalece o consumidor e satisfaz a sua fome de doces... Frank Teuton, do Departamento de Agricultura, informa que produtos agricolas, tais como feijão soja e amendoim, foram misturados com açucar e dotados de tal sabor que não se sente o gosto do feijão soja ou do amendoim.

A nova guloseima é o resultado de um ano de pesquisas nos laboratorios regionais do Departamento da Agricultura, em Nova Orleans, em cooperação com a Associação Nacional de Confeiteiros, que representa os principais fabricantes de doces dos Estados Unidos. Segundo Teuton, a experiencia têm por fim a confecção de um doce com maior teor alimenticio, e ao mesmo tempo encontrar novos empregos, par os produtos agricolas. Entram na confecção do doce açurar, essencia de damasco e laranja, amendoim, feijão soja, misturando-se tambem albumina do ovo, leite em pó e varias substancias minerais. — C.

Produtos e utensilios para SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES
Rua Cantareira, 928 — Fone: 4-0532
Casa das Sorveterias
Solicitem lista de preços.

PERDEU-SE

Um certificado de propriedade de um automovel tipo "Camionete", marca "Ford" tipo 1937, motor n.º 182.993.978, cujo certificado está em nome de ANSELMO LEONARDI.

(27-28-30)

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Exame médico pré-nupcial

II — Conclusão

Rosalvo de Salles

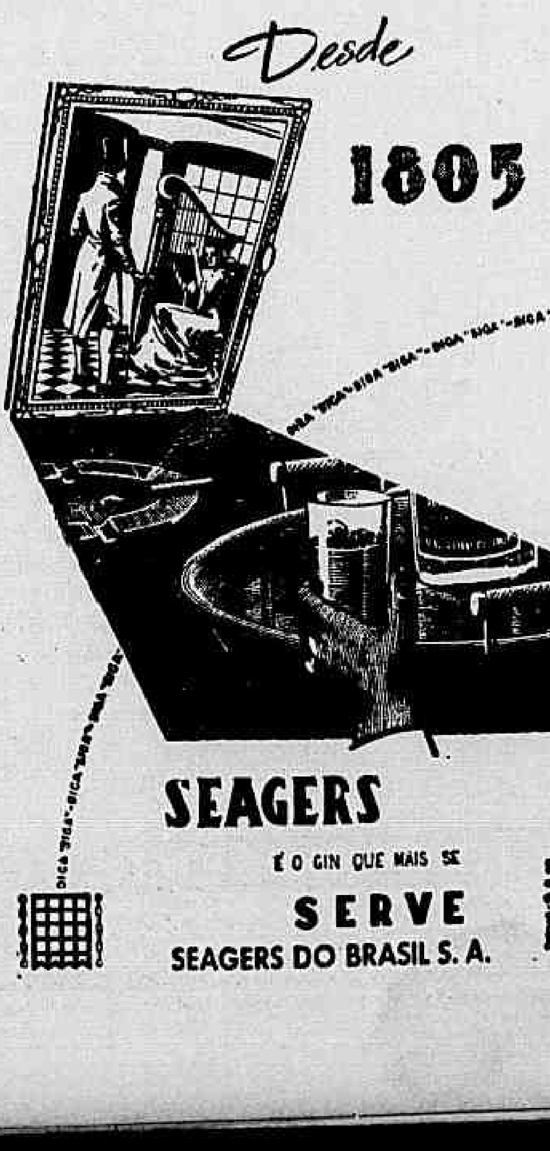
Miguel Couto, o grande mestre da medicina nacional, disse de uma feita: "No Brasil só há um problema nacional: a educação do povo!". Nós, os mais cultos, criamos uma mentalidade de imitadores de tudo o que se passa nos paises mais avançados ou adiantados; copiamos tudo e tudo queremos transportar para o nosso meio, sem um pouco de respeito aos nossos costumes, às nossas tradições e até mesmo sem considerarmos o triste gráu de cultura de desde a tragicomedia do amor até os detalhes do roubo e do assassinato; assim vamos criando uma cultura sui-generis, isto é, apurada ou minuciosa para o lado doloroso ou trágico da vida, esquecendo-nos dos grandes cuidados que devemos ter para a formação de um carater firme e de uma personalidade sem jaças. Imitamos tudo com uma facilidade extrema; as nossas praias, os nossos cafés, os nossos teatros ou clubes, a nossa giria dos salões ou de rua, são prova-provada de que somos "macaquitos", como fomos apelidados por uma nação amiga. Não é esta a "educação do povo" de que falou Miguel Couto. Quando se trata da verdadeira educação que começa no seio da familia, vai ao grupo escolar e daí às escolas superiores, a nossa mocidade propende mais para a cultura de fachada, aprendendo ou assimilando tinturas bastante diluidas, fazendo cursos superficiais em periodos reduzidissimos porque as férias, os feriados, as "gazetas", as greves integradas no seu **modus-vivendi**, não lhe permitem se aprofundar nos problemas educacionais que requerem tempo, frequencia e estudos acurados. Quanto aos problemas de saude publica que dizem respeito à formação de uma raça eugénica, não é tão-somente a mocidade quem os desconhece mas, sobretudo, os chefes de familia que com eles só se preocupam quando os males lhes batem à porta. E' pequenissimo o numero de pais que encaram com atenção esta séria questão do exame medico pré-nupcial. Quando um filho se propõe a um enlace matrimonial, o primeiro cuidado deles é aquilatar das posses e da posição da candidata e vice-versa, para saber se é "partido" ou não; podemos chamar graciosamente de exame pré-nupcial econômico-representativo; quanto ao verdadeiro exame pré-nupcial sob o ponto de vista médico, isto é, quanto às questões que se relacionam com os antecedentes, taras ou vicios... ficam para depois. Ainda pertencem às tradições brasileiras os casamentos arranjados entre as familias dos interessados (à fôrça) que só tinham conhecimento do contrato às vésperas das bôdas; cogitava-se apenas das condições ou vantagens materiais e nada mais; eram casamentos forjados entre primos, tios com sobrinhos, de resultados muitas vezes perniciosos sob qualquer ponto de vista, para a prole futura; quanto aos vicios ou taras, consanguinidade e idade dos nubentes, eram elementos de somenos importancia, na opinião suspeita e criminosa dos velhos que "tinham experiencia sobre o assunto". Hoje já avançamos um tanto nesta questão: os noivos já têm vontade propria ou mesmo um auto-determinismo excessivo... Embora a passos de cágado, lutando contra tradições, costumes e hábitos retrógrados, através das campanhas feitas por médicos, sanitaristas, juristas e sociólogos, já vamos conseguindo alguma coisa sobre este exame; e havemos de chegar ao tempo em que uma prova de exame médico pré-nupcial há de fazer parte dos papeis dos nubentes; outras nações começaram tambem assim. Ainda não são oportunas leis para a prática deste exame; se existissem, seriam ridiculas e sabotadas de todas as maneiras como o são outras nesta "cabrália terra"...

E no futuro, irão diminuindo em numero os casos dolorosos que sempre presenciamos nos consultorios, hospitais e entidades sanitarias. Vejamos alguns exemplos: Aqui uma criança com os sinais indeleveis da epilepsia, expressando-se com os tão conhecidos e alarmantes "ataques de gôta": perda de consciencia, rijeza tetanica, cabeça torcida para trás, dentes cerrados, pupilas dilatadas, membros contorcidos, emissão de fezes e urina, lingua mordida e aquela espuma sanguinolenta saindo dos lábios; é um quadro tétrico que, visto pela primeira vez, nunca mais nos fugirá da lembrança. E a mãe da criança não tinha contado ao seu marido que o seu pai sofrera destes ataques durante toda a sua existencia... Ali, diz uma senhora ao pediátra: "Dr., só mesmo mercurio e bismuto é que fizeram o meu filhinho ficar forte e andar. Não sei mesmo o que foi isto! Eu e meu marido fomos sempre sãos e os nossos pais, gente à antiga, nunca tiveram nada e morreram de velhice!" E o marido, circunspecto e pescur, não deixa transparecer no rosto o drama que se passa em sua consciencia, lembrando-se daquelas manifestações luéticas de que foi portador, em sua mocidade, e do tratamento deficiente ou mal dirigido que fez... Que dizer dos casos de idiotia, imbecilidade, sadismo e males outros hereditarios que são expressões diversas de degenerescência psiquica? Quantas tragedias conjugais que se fecham em mistérios, somente pela falta de um exame médico pré-nupcial?

Assim como aprendemos, através do cinema e do radio, a tragicomedia do amor, os detalhes do roubo e do assassinato, aprendamos, ouvindo e seguindo os conselhos do médico da familia, dos sanitaristas e dos sociólogos, as minucias dos dramas intimos e conjugais, porque não praticamos ainda, como deviamos praticar, o exame médico pré-nupcial!!...

S. Paulo, 28-11-1948.

CLINICA JAWORSKI
REGENERAÇÃO DO ORGANISMO PELO PLASMA JOVEM
Debilidade geral: fisica, mental e sexual. Depressão moral e cansaço. Velhice precoce — Hipertensão. Disturbios da menopausa.
Drs. Silvino Pacheco e J. Araujo Lopes
RUA MARCONI, 131 — 8.º ANDAR — SALAS 804/5/6
Fones: 4-2366 e 31-4117



Poesia na Faculdade de Direito

O Departamento Teatral do Centro Academico "XI de Agosto" realizou, há dias, o "I Recital Universitario de Poesia Academica".

A iniciativa, se bem que louvavel, pois demonstra nos estudantes interesse pela poesia, não foi de todo bem sucedida, porquanto o seu programa, organizado sem noção de valor, apresentou autores de nivel abaixo da critica, tendo os jovens esquecido, entre os poetas ex-academicos, Celso Augusto, Domingos Carvalho da Silva, Pericles da Silva Ramos, Batista Alves e Afranio Zucoloto. Ao invés desses, tivemos, por exemplo, um Abel Newton de Oliveira Penteado, tão mau versejador quanto, verbi gratia, o deputado Moura Andrade.

Os poetas que ainda são alunos da Faculdade de Direito estão completamente confusos quanto ao que seja poesia, presos a assuntos convencionais e comoventemente faceis, como o da grandeza de S. Paulo, reeditando, em termos regionais, o ufanismo de Afonso Celso. Para esses jovens, faria bem a leitura do poema de Afranio Zucoloto sobre tema, um poema satirico anti-heroico e corrosivo, mas uma bela e autentica pagina de poesia.

Faça-se uma exceção para a moça Hilda Hilst, que sabe dizer o que sabe onde está a poesia. Essa estudante foi uma revelação. E' ela uma promessa. Nela se podem depositar fundadas esperanças. Pena tambem que Decio Pignatari, anunciado no programa, não houvesse comparecido, pois é um poeta.

A parte declamatoria foi igualmente ruim. Pois os rapazes são de uma teatralidade que não se usa mais, pela simples razão de que o berro, a afetação e o descabelamento foram devidamente arquivados.

Mas não desanimemos os moços. Que eles prossigam no seu trabalho, reconquistando para a poesia alto plano de interesse e de estima. Porém, que tomem um pouco de conhecimento do que se passa fora dos muros da velha academia, a fim de renová-la e, assim, valorizá-la.

M.

TEMPO E ESPAÇO

MURILO MENDES FALA DO RECIFE

O poeta Murilo Mendes, foi a Pernambuco. De uma entrevista sua, destacamos este trecho: — "A vida literaria do Recife me deu uma impressão forte, mais forte do que esperava. Nota-se movimento e vida. E quando digo vida literaria incluo outros aspectos, inclusive os cantadores que aqui estiveram em Congresso. Confesso-lhes que me impressionaram profundamente os cantadores; acho mesmo que é de maxima importancia o que realizam para a afirmação da poesia no Brasil. Achei genial a maneira como improvisam.

Achei interessante a iniciativa do Congresso de Poesia, onde houve oportunidade igual para novos e velhos poetas. Assisti a representações do Teatro do Estudante, outra iniciativa de grande importancia que muito contribuirá para educar o povo quanto ao bom teatro. O teatro à feição do realizado no Recife pelos estudantes floresceu na Espanha e Irlanda, quando parecia entrar em declinio. A contribuição de Garcia Lorca no primeiro desses paises foi definitiva com as barracas. Nos paises onde se traduz Shakespeare, o teatro de estudantes e de amadores sempre fecundam originais tendencias teatrais.

A BIBLIOTECA DE CROCE

Benedetto Croce, o celebre filosofo italiano, doou ao "Instituto Italiano de Estudos Históricos", fundado por inspiração sua, em Napoles, cerca de 70.000 volumes, constituindo uma das coleções especializadas em filosofia mais ricas e completas do mundo. Aliás, a biblioteca de Croce muito sofreu com os azares da guerra, e só se salvou por um verdadeiro milagre. Quando os bombardeios aéreos começavam a se intensificar, Croce, que sempre residiu em Napoles, resolveu transferir sua casa para Sorrento, e levou consigo apenas uns 3 ou 4.000 volumes mais indispensaveis aos seus estudos. O resto da livraria dispersou-se. Uma parte foi levada a Roma pelos alemães, desejosos de mostrar apreço pela cultura, e entregue à guarda do Castelo Santo Angelo. O restante, com a chegada dos americanos, sofreu duras provas. Os soldados ianques cantavam, bebiam, dançavam e cozinhavam sobre os caixões que guardavam os livros, até que o general Clark, a um apelo de Croce, fez cessar o abuso. Mas não ficaram aí os dissabores de Croce com seus livros. Na propria vila em que se hospedava apareceram enfermeiras inglesas que desejavam ocupar toda a casa, e em consequencia prejudicar os livros. Um oficial americano, contudo, preservou a preciosa biblioteca hoje entregue ao "Instituto Italiano de Estudos Historicos".

O PROJETOR DE LIVROS

A máquina de leitura, ou o projetor de livros, é a mais recente invenção norte-americana destinada a levar um pouco de conforto aos numerosos doentes do mundo inteiro, que, por essa ou aquela enfermidade, estejam obrigados a uma permanencia de semanas e semanas num leito, em casa ou no hospital. O idealizador desse utilissimo instrumento, o cidadão Eugene Power, a principio encontrou grandes dificuldades para concretizar a sua idéia. Entretanto, ao dirigir-se à firma "Argus Incorporated", encontrou na pessoa do engenheiro Robert D. Howse um entusiasta do seu plano. Iniciados os estudos, após 2 anos de experiencias e trabalhos, era produzido o primeiro projetor de livros ou máquina de leitura, como se pode chamar a esse aparelho. O custo do instrumento, que é atualmente de 122 dólares, ou 3 mil cruzeiros em moeda brasileira, ainda não permitiu que o seu uso se difundisse na medida do desejado pelos inventores. Entretanto a Biblioteca Municipal de Detroit já possui 20 projetores, que, mediante atestado médico, são fornecidos aos doentes incapazes de movimento, acompanhados dos respectivos filmes (cerca de 200), onde se encontram romances, historias em quadrinhos e numerosas outras obras de interesse geral. O aparelho, que é de manejo facil e simples, pode ser instalado sobre o criado-mudo, ao lado da cama do enfermo, o projeta no teto as paginas do livro microfilmado, com a velocidade desejada pelo leitor imobilizado. E assim, com um minimo de esforço, qualquer doente poderá ler o seu romancista predileto, sem outro tra-

(Concl. na pagina seguinte)

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

STEPHEN SPENDER

RONALD MASON

LONDRES (British News Service) — Na decada de 1930, sob a influencia da crise economica interna e a ameaça de guerra no Exterior, a Inglaterra externou suas confusas emoções nacionais nas obras de um pequeno grupo de poetas, que, conscientemente ou não, se tornaram os lideres de uma notavel renascença da poesia. Pertenciam à geração amadurecida no momento em que a paz instavel de 1918 começava a ser perturbada; produtos na sua maioria dos ginasios e universidade britanicos, suas inteligencias desorientadas temperavam-lhes a eloquencia lirica com uma nova e caracteristica mistura de azedume e piedade. Entusiasmaram os intelectuais das gerações mais moças, dando-lhes uma consciencia e uma simpatia que contribuiram para minorar a indiferença e o isolacionismo de muitos de seus contemporaneos.

Stephen Spender destacava-se entre os jovens lideres dessa renascença intelectual e poetica. Nascido em 1909, dois ou três anos mais moço que aqueles seus contemporaneos em cuja união foi visto com mais frequencia, W. H. Auden e Cecil Day Lewis. A ligação era arbitraria. Eram contemporaneos e amigos, eram esquerdistas em politicas, trabalhavam no mesmo setor da poesia e da critica, mas temperamentalmente pouco tinham em comum. Auden possuia a rapida e aguda imaginação do "improvisamento", o temperamento de um satirico e uma eloquencia lirica espasmodica de grande poder. Day Lewis produziu seus melhores poemas com intensa indignação pela injustiça, bem como com simpatia pacata pela natureza e a humanidade comum. A poesia de Spender era de uma especie mais rara. Suas reações provinham de experiencias mais restritas e pessoais, mas em virtude disso é que seu lirismo atingiu niveis mais elevados e transmitiu emoções talvez mais puras e duradouras. Seus primeiros poemas apareceram quando ele tinha 21 anos. Numa serie de breves poemas liricos revelou um brilhantismo romantico, novo para a geração do poeta. No entanto, neles transpareceram os defeitos da juventude: claramente procedem, menos da experiencia do que de uma afinidade intima com as tradições do romanticismo. Entre ele, por exemplo, o famoso "Eu penso continuamente nos que foram realmente grandes", é uma peça antologica de qualidade notavel, e na qual pela primeira vez se manifestava a capacidade do jovem poeta. Nela parece tradicionalista de temperamento, idealista de imaginação, "shelleyano" romantico, satisfeito, então, de supor que os ideais de Shelley eram os seus proprios. Mesmo as primeiras ambiguidades de seus versos e o uso de imagens do aspecto mecanico e industrial da civilização, confirmam sua inclinação para a transigencia. Instintivamente, ele fazia causa comum com suas tradições.

Spender provinha do ambiente liberal. J. A. Spender, seu tio, foi distinto historiador e publicista liberal. Seguiu a rotina comum à classe media educada de sua epoca: ginasio e universidade (Oxford). Estes lhe deram seu ambiente, mas não inspiração viva. Pois até a imaginação de um poeta não ser invadida pela significativa imagem a que ele dará expressão, sua obra nunca fugirá à retorica romantica, ao reflexo do sentimentalismo. Esse perigo para todos os tradicionalistas foi logo eliminado em Spender pelo impacto causado em sua mente sensivel pelas brutalidades do fascismo na Europa e o perigo crescente de guerra. Essa experiencia, naturalmente, não era peculiar a Spender apenas. Mas é um dos exemplos mais conspicuos de um poeta cuja imaginação foi excitada e cuja significativa arte foi impulsionada ante a compreensão das consequencias da historia contemporanea para o homem. Nenhum estudo de sua obra pôde ignorar a influencia da politica sobre uma mente que, com rapidez precoce, se desenvolveu sob esse impeto.

Spender serviu sua geração como poeta, critico, romancista, publicista e panfletario. E, embora tenha chegado mais proximo de seus leitores na qualidade de poeta, não se deve esquecer que seu principal impulso criador, num momento critico dos primordios de sua carreira, era uma aguda consciencia social. Ao mesmo tempo, um internacionalismo amplo, oriundo dos muitos contatos com o Exterior, dava-lhe uma simpatia intima e ciente pelos povos perseguidos da Europa. Sua leitura de poetas como Hoelderling e Rilke, e do poeta espanhol Garcia Lorca, aguçaram-lhe a compreensão, e, equipado assim, iniciou sua carreira propriamente dita, com um conhecimento extraordinario do estado e dos problemas do individuo em luta desigual com uma sociedade perigosa e desequilibrada.

Sob influencia dos problemas agudos de sua epoca, Spender escreveu alguns de seus poemas liricos mais sinceros, um dos mais valiosos ensaios politicos, um exemplar notavel de critica literaria e talvez drama poetico mais comovedor produzido naquela prolifica mas caotica decada que precedeu à deflagração da II Guerra Mundial. A obra politica "Forward from Liberalism" (1937), é importante apenas como indicação da primitiva divergencia com o liberalismo tradicional, na direção de, durante algum tempo, uma atitude de extrema esquerda. O livro de critica é de interesse maior, porquanto trata de um tema com o qual Spender, como poeta e critico, sempre esteve interessado: "The Destructive Element", que é o ambiente explicito de um estudo ainda mais explicito e muito detalhado de certos importantes escritores modernos. Mais da metade do livro está dedicada ao grande romancista norte-americano, Henry James. Em primeiro lugar, é critica estetica, e continua a ser uma das tentativas mais acuradas de interpretação de um artista dificil para um publico assombrado pelo estilo do escritor. No entanto, a reação imaginativa de Spender, aos romances de James como arte, é constantemente influenciada, insensivelmente ou não, pela consciencia social sobre que repousam todas as emoções. Era muito jovem quando escreveu — tem a data de 1935 — mas mesmo sua imaturidade não pôde impedir que seja uma das mais sinceras e comoventes tentativas, na historia da critica, para colocar as forças criadoras da literatura ao lado dos deserdados.

As teorias divulgadas nesse livro, e no resto dos escritos criticos de Spender foram traduzidas para emoções nos poemas publicados em meados da decada de 1930. No longo trabalho intitulado "Vienna" sua simpatia pela causa dos trabalhadores adotou uma forma em que evitou, como em todos os outros poemas, as generalizações comuns à extrema esquerda. O poeta, em Spender, sempre é mais forte que o propagandista.

E a admiravel coletanea de poemas intitulada "The Still Centre" (1939) confirma a impressão de um poeta lirico cujas emoções vitais se recusaram a se subordinar aos ditames de qualquer principio partidario. O tradicionalista romantico aprendeu independencia e com ela ficou.

E' esta atitude de independencia, expressa frequentemente com sincera e memoravel beleza, que caracteriza a poesia de Spender em comparação com a de quase todos seus companheiros intelectuais esquerdistas dessa decada. Durante todo um periodo em que os assuntos e as desordens mundiais predominavam nas preocupações dos poetas, Spender manteve só um sentido vivo dos valores individuais e humanos. Como a Revolução Francesa, um seculo e meio antes, a Guerra Espanhola agiu sobre todos os principais poetas ingleses como uma especie de pedra de toque. Com a espontaneidade e direção de suas reações a ela, podia chegar-se a uma boa compreensão de sua atitude ante a poesia e a vida. Ao passo que Auden considerava a crise como crucial acontecimento espiritual nas vidas de seus contemporaneos, e Day Lewis via-a em parte como ocasião para ação epica e dramatica, registrava-se na consciencia de Spender, como palco de milhares de tragedias individuais, uma intensificação dos ensejos, pedindo a simpatia e a imaginação de um poeta. "The Still Centre" está cheio de tais ensejos, o encantador e comovente "Two Armies", no qual o poeta imagina as facções beligerantes quase reconciliadas em sua miseria e desespero em face dos horriveis deveres que se lhes exigem, o compassivo estudo de "The Coward", a profunda simpatia e delicadeza da aprimorada vinheta de "Port Bou" — tudo isto contem imagens conhecidas que, por seus contrastes frisam as monstruosas indignidades que os tempos descarregaram sobre os homens. Só Yeats e Wilfred Owen, dois poetas modernos que escreveram em inglês, conseguiram, nas manifestações de sua lirica, tal intensidade de compaixão.

Essa é, de fato, maturidade poetica. E Spender incorporou essas experiencias validas, definitivamente, num dos dramas mais impressionantes da literatura poetica: "The Trial of a Judge". Esta é, até agora, sua unica peça poetica. Evita as generalizações satiricas de Auden, bem como o simbolismo mais universal de um escritor maior, T. S. Elliott. Extraindo um episodio do confuso periodo da historia alemã que precedeu imediatamente à ascensão de Hitler ao poder, Spender examina a tragedia do individuo cuja responsabilidade ante o ideal da justiça abstrata entra em conflito com a lealdade jurada ao Estado. E, embora conceda bastante atenção aos dogmas do partido em xeque, nunca perde de vista a primacial importancia do individuo mesmo, em cuja alma e a cujas expensas se trava a batalha desesperada. A peça é uma expressão completa, em admiravel forma dramatica, da espontanea reação de Spender ante a vida moderna. Nessa mente é evidente sua qualidade lirica em varios eloquentes e fantasmagoricos coros.

Sua produção poetica mais recente intensificou-lhe o individualismo. Embora fossem as perturbações mundiais que puseram em movimento, no inicio, sua eloquencia poetica, sua experiencia levou-o mais para perto do coração e a mente do individuo sensivel. A obra de sua primeira decada produtiva foi sobrepujada em maturidade de tratamento e frescura pelos trabalhos de guerra "Ruins and Visions" (1942), poemas liricos compostos principalmente durante seu serviço de bombeiro e, o melhor de todos, os delicados e lancinantes "Poems of Dedication" (1947). Nestes e em "The Backward Son" (1940), torturado romance autobiografico de sua meninice, as emoções pungentes, oriundas do amor, temor, reparação, expectativa e morte, são destiladas em forma de uma vitalidade de disciplina novissima que, no caso de certos poemas isolados os torna impressionantes e memoraveis. "Poems of Dedication", especialmente, é uma coleção de ternura quase insuportavel. A morte de uma mocinha, a ausencia de sua esposa, a nascença de uma criança — fatos tão comuns e importantes como estes, encendeiam o verso de Spender, conferindo-lhe uma delicadeza raramente atingida na poesia da Inglaterra hodierna.

Quanto à sua prosa recente, apareceu em 1942 um folheto intitulado "Life and the Poet", que liga suas primeiras preocupações politicas com sua mais amadurecida e preciosa visão poetica. O resultado foi uma declaração ampla e humana sobre os problemas que confrontam o homem imaginoso de hoje, e a essencia de carater e de imaginação necessaria para resolvê-los. Tambem aqui o conflito individual é exaltado por cima do social: resposta de um poeta à diagnose dogmatica de sua imaturidade, e reconciliação com ela.

Seu ultimo trabalho em prosa, "European Witness" (1946), é um diario de viagens e observações na França e Alemanha do após-guerra, no qual transparecem brilhantes paginas de reportagens, de vez em quando, com fulgores de intuição poetica, que lhe tiram seu aspecto banal. Seu merito maior é sua necessaria imposição de forma e direção em virtude da prosa amorfa de Spender, recurso que nunca dominou como o verso. Portanto, "European Witness" é seu livro de prosa mais facil de ler, e de mais valor por seu conteudo do que por sua forma.

Como introdução a Spender, ainda recomendaria eu "The Still Centre", "Poems of Dedication" e sua realização mais notavel, "Trial of a Judge" com o folheto "Life and the Poet", a fim de lhe representar a prosa e preparar o leitor interessado para o estudo mais demorado e promissor de "The Destructive Element" numa fase posterior. Tudo isso se combina para revelar uma inteligencia sumamente atraente e humana.

Um poeta de facilidade madura, com menos de 40 anos e ainda surpreendendo com novas realizações. Pensar em politica através da humanidade e na humanidade através do espirito individual — essa é a finalidade principal de Spender e sua realização. E valeu-lhe fama internacional e certa honra no panorama da literatura do seu proprio país.

LIVROS PARA LER

BIOGRAFIA

A sra. Chiquinha Neves Lobo é a autora de "Vida dos Grandes Musicos", cuja 2.a serie acaba de sair do prelo. A educadora patricia, que tem diversas obras publicadas, narra neste trabalho as vidas de Bellini, Haydn, Medelssohn, Grieg, Weber, Puccini, Meyerbeer, Debussy, Paderewsky, Saint Saens, Gounod, Donizetti, Bizet, Massenet, e Lear.

* * *

DIVULGAÇÃO

A Livraria José Olimpio Editora lançou a 3.a edição de "O Homem", de autoria de A. da Silva Mello. Criticando-o, escreveu Anibal Machado: "Só desejo que homens e mulheres, velhos e moços, leiam "O Homem — Sua Vida, Sua Educação, Sua Felicidade", para se convencerem do quanto estão errados e, ao mesmo tempo, de como lhes está ao alcance das mãos o caminho da felicidade. Seus ensinamentos revalorizam o homem, especialmente o pobre homem tão cego e desamparado do nosso país. Livro corajoso, amplo e libertador, porque escrito sem preconceitos e fruto de profunda experiencia. Creio não errar prevendo a importancia crescente desse livro, à medida que as gerações futuras o forem lendo e meditando".

* * *

RELIGIÃO

A Editora Santa Maria, do Rio de Janeiro, iniciou suas atividades publicando "Aos Irmãos Separados" de autoria de Euripedes Cardoso de Menezes, livro que versa sobre a religião cristã.

* * *

POLITICA

"Aplicações Práticas da Democracia", de George B. de Huszar. Editado pela Lep, este livro é trabalho que procura demonstrar, de maneira completa ou quase completa, que a democracia só se pode aprender de uma unica forma, isto é, pela prática. O ensaio aplica-se a qualquer um que se considere lider ou parte de um grupo ativo e é escrito em linguagem simples, inteiramente despida daquele frascado academico de que foge tanta gente sincera que nestes dias tenebrosos passou a considerar a democracia como o problema crucial de nossa época.

CARTILHA

Em sua "Cartilha Moderna", a Prof. Yolanda Betim Paes Leme, do magisterio carioca, apresenta um habil processo para o ensino da leitura, após uma serie de interessantes experiencias. Lançada pela Editora Globo, a "Cartilha Moderna" é, sem duvida, uma grande contribuição para a atual campanha de alfabetização.

* * *

SOCIOLOGIA

Sob a rubrica da Editora Globo, acaba de aparecer "Introdução à Sociologia", do Prof. Amaral Fontoura. Tomando como base o trabalho escrito para o "Programa de Sociologia", o autor deu à materia uma nova estrutura, de acordo com a propria divisão da Sociologia. Os capitulos foram desenvolvidos e aprofundado o sentido filosófico de varios deles. E' obra de nivel universitario e, sendo imparcial e acessivel, recomenda-se a todos que desejam ficar ao par da materia.

Gide contra Proust

André Gide, sendo diretor da editorial da "Nouvelle Revue Française" recusou o manuscrito de "A la Recherche du Temps Perdu", de Marcel Proust. A revista "L'Arche" publica as cartas trocadas entre os dois escritores acerca desse assunto. Eis algumas passagens de Gide:

"O fato de ter recusado esse livro foi o erro mais grave cometido pela N. R. F. E pesa sobre mim a vergonha de tanto ter contribuido para isso, um dos remorsos mais dilacerantes da minha vida".

André Gide

André Gide explica assim as razões por que não aceitou a obra de Proust:

"Tinha formado uma ideia sua sobre alguns encontros que tivemos em sociedade... Você era para mim o cavalheiro que frequenta o salão de Madame X e o de Madame Z... Julgava-o e confesso-lho lealmente — "duvo-o e confesso-lho lealmente — "du cotê de chez Verdurin". Um mundano artificioso, o que era bem fastidioso para a nossa revista".

Proust perdoa, mas não sem algumas alfinetadas, a Gide. E, quando Gide lhe pede que retire o original de Grasset para dá-lo à N.R.F., responde: "Você compreende que seria para mim uma grande alegria, maior ainda que ser editado pela "N.R.F."... uma infinita alegria. Mas sua deliciosa intenção me basta. Não se contriste por isso".

MANSARDA ACESA

A proposito de Elliot Paul

José Geraldo Vieira

Se há escritores cujo só nome nos dá a sensação de biblioteca, escritorio, vigilia, tarefa, artesanato, outros há que nos garantem quase a priori o ambiente em que trabalham: a rua, o café, o hotel, o Pullman, o tombadilho, a tenda, a trincheira.

Elliot Paul, andarilho inveterado, com o semblante enganador mais tipico de um alto funcionario de banco ou de companhia de seguros, com a desenvoltura do correspondente e do reporter internacional, é um produto interessantissimo do norte-americano deraciné sofrendo o envoutement da Europa, e para quem uma velha rua de Paris, ou uma aldeola insular da Espanha dão aso a que a sua sensibilidade adira ao chão e ao povo. Este escritor conseguiu fugir às injunções do mundo de duas guerras que pareciam obrigá-lo, como aconteceu com um Gunther ou um van der Plass, a se transformar num auscultador de redemoinhos humanos e politicos; ou, como aconteceu a outros, a se transformar num entrevistador de estadistas, ditadores. Soube porem deixar esses vestibulos e chancelarias e se dedicar a sentir o povo, como uma antena rente ao chão.

Poucos reporters, nesse periodo amargo e tenso do mundo, trataram de ascultar o povo. Embarafustavam para Downing Street, Rue Saint-Dominique, Wilhelmstrasse, a ouvir figurões, mas passavam pelo povo e sem sequer discerniam no silêncio das prassas ou na celeuma das passeatas e assuadas qualquer indicio a interpretar.

Elliot Paul soube da ansia, do pasmo e da tenacidade da França inteira, amesendando-se em cafés de infima categoria das imediações da Rue de la Huchette. No chão pétreo duma aldeia insular no Mediterraneo ouviu a estruturação toda, caótica e sinfonica, do preludio da Segunda Grande Guerra de que a Espanha foi o ensaio tecnico in vitro.

As dores do mundo não as colheu ele da boca dos filosofos nem dos metafisicos, dos misticos ou dos sofistas, dos marxistas ou dos teóricos do Behaviorismo. Mas as escutou e mediu, as entendeu e avaliou através da tensão e da vibração do povo, da arraia-miuda. Todavia esse escritor é por indole e por temperamento um intelectual que se salvou pela sensibilidade. Sua inteligencia aguda, sua cultura de autodidata, seu poder de captação através do crivo da realidade contemporanea, lembram a atitude de seleção dos fagocitos que se locomovem para as áreas turgidas e de infartos, e têm algo da crispação que percorre os nervos e vai esperar e sentir junto à área de reação.

Como escritor operante, funcional, dado a testemunhar com avidez o fato em si e discernir suas causas e efeitos, seus incidentes e circunstancias, seus preambulos e seus remates, seus estados agudos ou sua progressão temporal, Elliot Paul sempre se voltou para a grande massa anatomica e fisiologica do povo, para a massa, — corpo e sangue, pele e alma — e assim fez uma literatura de conhecimento e de interpretação partindo duma nova semiótica e duma nova propedeutica para entender, rotular, sentir e tratar as dores do mundo.

Mas se sua indole populista e aproxima automaticamente do povo, seu temperamento consegue ver no povo não aquela rotina de paciencia e de desvalimento que parece ser a média de resignação, mas sim alem de ver, distinguir e dissociar tambem aquela trama de nervos que está atenta, sensivel, tônica, sempre captando a hora comum e o momento da exceção, essa angustia do povo que sabe que em todos os sacrificios não é ara nem sarça, muito menos anjo ou profeta, e sim o cordeiro oblata.

Uma rua em Paris, ou uma aldeia na Espanha, chãos onde pousou o ouvido, e onde discerniu tudo quanto o ocidente contemporaneo significava como caos historicista e temporal, lhe deram ensejo de ver, palpar e diagnosticar nas vesperas e durante a operação cruenta e mutiladora. Esses dois livros formam não um panteon e muito menos um friso encomendado para comemorações duma vitoria ou dum ápice de civilização, e sim um painel um pouco à Delacroix, isto é, onde há mais de barricada do que de apoteose.

Ultimamente deu Elliot Paul para escrever uma especie de exercicio de ferias literarias. Isto é, nesta hora do makeup, ele se retirou para um desvão de museu, para um intervalo do tempo e do finito, e como o soldado em folga que co ma ponta da espada abre latas de sardinhas, desandou a escrever magnificas e admiraveis novelas de crime, de misterio, transfigurando completamente esse processo especializado já, alterando de modo cabal a sistematica que vai de Poe a Simenon.

De fato O Louvre em Polvoresa, e Homicidio em Si bemol não são na casuistica da obra de Elliot Paul ensaios extravagantes de evasão literaria, e nem são na casuistica mundial da novela policial incursões empiricas a um reino de paroxismos inventados. Tanto para a eficiência e para o valor de sua obra individual como para o acréscimo e a melhoria do genero dessa literatura essas duas novelas correspondem validamente a um sentido de produção, renovação e, mais do que isso, a um aspecto de inteligencia criadora.

Elliot Paul escreve para o povo, sem iludir, sem programar rações pobres, provando que o entende, o distrai, sua obra toda sendo uma conversa onde enquanto narra umas historias amenas ou horripilantes outra coisa não está fazendo senão verificar no povo a dose de arbitrio, de aceitação, de renuncia, de entendimento e de experiencia.

BAUDELAIRE

Conta-se que certa noite Charles Baudelaire travou conhecimento com uma jovem atriz que o convidou para cear em sua casa.

Na biblioteca da moça o grande poeta viu um exemplar de "Flores do Mal".

— Senhora — perguntou ele gravemente — já leu este livro?

— Ainda não, respondeu a atriz, mas estou curiosa porque me disseram que é muito picante...

O poeta levantou-se, pegou no chapéu e na bengala e saiu sem dizer palavra.

Paul Valéry

Certa ocasião, Paul Valéry vagava pelas ruas e viu na vitrina de um "sebo" um exemplar de seu "Monsieur Teste" com uma nota que chamava a atenção dos compradores com esta menção: "Com dedicatoria do autor". Intrigado, Valéry folheou o livro comprovando que a aludida dedicatoria era apócrifa. Advertiu ao livreiro. Este lamentou-se por haver sido enganado por um falsario.

"No futuro, desconfie" — aconselhou-lhe o poeta. "Lembro-me de um seu colega que, um dia, comprou uma carta de Branca de Castilha em que ela escrevia a seu filho: "Meu querido São Luis...""

CANHENHO DE PORTUGUÊS

ADJETIVOS PÁTRIOS

Os adjetivos pátrios ocupam lugar saliente na gramática, tanto que alguns autores os classificam como uma das divisões do adjetivo. Diversos sufixos servem para formá-los. Os mais comuns são: ense, cearense; ês português; ano, italiano, etc.

Há, entretanto, certas localidades que apresentam embaraço para a formação do adjetivo pátrio. Guerra Junqueiro, por exemplo, nasceu em Freixo de Espada À Cinta. Qual o adjetivo pátrio que se lhe pode aplicar? No Brasil, qual o adjetivo gentilico de quem nasce em Santa Rita do Passa Quatro ou em Passa Vinte, em Itapecirica da Serra ou Araçoiaba da Serra?

Nesta minha charla dominical, trago ao meu leitor um rol de exemplos, não dos adjetivos mais comuns, mas desses menos encontradiços, que se afastam daquela sufixação mais frequente.

E por primeiro cito os que se referem ao nosso Estado: paulista e paulistano. Embora sejam conhecidissimos, faço-o para relembrar a tendencia que há em reservar o primeiro paulista para o natural do Est. de São Paulo, e o segundo, para o da cidade de São Paulo. Anoto tambem que paulista é dicionarizado como sinonimo de birrento, teimoso. Seriam, talvez, os nossos antepassados, os rudes bandeirantes, tão teimosos que seu gentilico passasse a ter sentido de testudo ou obstinado? Não sei, mas que eram altivos e bravos, não suportando imposições ou afrontas, isso o eram. Mas atualmente...

De Brasil, além de brasileiro, encontram-se ainda: brasiliense, brasilico, brasileo, brasiliano.

De Natal, natalense; de Belem (capital do Pará) belemense; as formas betlemita ou belemita dizem respeito a Belem da Judéia, onde nasceu Jesus Cristo.

De Entre Rios, entre-riense; de Florianópolis, florianopolitano.

De Belo Horizonte, horizontino ou belo-horizontino. De Curitiba curitibense ou curitibano; Salvatorense se diz em referencia ao natural da cidade do Salvador, capital da Bahia. A forma Salvatoriano é mais usada quando designa a Republica de São Salvador.

Como patrios de Buenos Aires usam-se as formas: buenairense, bonarense e portenho. De Lisboa, lisboeta, lisbonense, ulissiponense e ainda o pejorativo alfacinha.

Polonio, polonês, polaco e polono são relativos à Polônia. De Moscou ou Moscovia, donde Stalin dirige o Partido Comunista e seus rebentos que se alastram pelo mundo todo, conheço apenas a forma moscovita.

Malaguenho (o feminino malaguenha, tornou-se mui popular, por amor de uma canção "malaguenha salerosa") é o gentilico de Málaga, cidade de Espanha. Admite tambem a forma: malaguês.

Mas aos possiveis sobreviventes deste mundo convulso em que vivemos, na expectativa cruciante duma guerra atomica que virá pulverizar cidades, reduzindo-as a pó, não num sentido figurado, mas em toda a força da expressão, (o Japão está aí a prová-lo), qual adjetivo se poderá então aplicar? Atomicanos... atomiquenses.

Deixando ao leitor a liberdade de escolha, cerro esta croniqueta, augurando que tal se não dê em nossa geração, nem nas porvindouras, se os homens de boa vontade se dispuserem dar ao mundo a paz de que ele tanto necessita.

Prof. João Evangelista Franco

SEMANA POLITICA = O MOVIMENTO DO CONTRA = DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A semana finda teria atingido em calma o seu crepusculo neste Estado, se não tivesse surgido, nos ultimos dois dias, um movimento que é um verdadeiro desafio à paciencia da população de dezenas de localidades do Interior.

Ninguem desconhece a justiça com que numerosos distritos de paz vêm pleiteando, há longo tempo, a sua autonomia administrativa. Ninguem menospreza o que significa para municipios como Sto. André, Americana, Itanhaem ou Pedregulho a sua elevação à categoria de sedes de comarca. A Assembléia Legislativa tambem não ignora a importancia do assunto e porisso providenciou, há varias semanas, a realização de plebiscitos nas localidades interessadas, bem como os estudos necessários à instalação de comarcas em numerosos municipios já existentes.

Entre os distritos que optaram pela autonomia, podemos citar, de memoria, Cubatão, São Caetano, Jurinu, Rocinha e Barueri, isto sem falar de outros, nas zonas mais distantes. O eleitorado de todos êles compareceu às urnas em massa e ficou confiando no Poder Legislativo. Agora, porem, acaba de se formar um movimento contrário a qualquer alteração no quadro da divisão administrativa e judiciária do Estado...

Isto, depois de realizados os plebiscitos que movimentaram mais de cem mil eleitores e acarretaram uma despesa de milhares de contos; depois dos estudos do Tribunal de Justiça sobre a criação de novas comarcas; e, ainda mais, depois de toda a publicidade feita em torno do assunto!

* * *

É evidente que um movimento dessa ordem só pode ser interpretado como uma manobra destinada a indispor o povo com o Poder Legislativo, e a sabotar, deste modo, o prestigio das instituições democráticas.

O bom-senso e a responsabilidade dos legisladores paulistas não consentirão, entretanto, que os distritos e municipios que confiaram nas promessas e nas apregoadas intenções do Palácio Nove de Julho, sejam logrados.

De resto, se o logro prevalecesse, estaria decretada a falencia do sistema dos plebiscitos, pois ninguem mais, no presente ou no futuro, daria crédito a promessas de um Poder que desconsiderasse a propria palavra.

Devemos confiar, porém, em que a Assembléia não falhará à sua missão nem ilaqueará a boa-fé daqueles que nela depositaram sua confiança.

* * *

Não se pense que apenas a Assembleia do Estado vem sendo rodeada por manobras sub-repticias. O proprio Congresso Federal está ameaçado pelas malhas da insidia. A origem proxima da ameaça reside no projeto de aumento de subsidios dos parlamentares, elaborado pelo sr. Negreiros Falcão. A causa remota está porem no ódio que contra as instituições livres continuam a alimentar certos saudosistas do regime abolido em 1945. O sr. Negreiros Falcão é, aliás, um porta-estandarte entre as carpideiras do defuntissimo Estado Novo.

Na verdade, o aumento dos subsidios não constitui, do ponto de vista moral e social, nenhuma ignominia, desde que a majoração seja comedida. A vida no Rio é carissima e não é justo que os representantes do povo deixem seus afazeres nos Estados para sofrer privações a serviço da Republica. De resto, um enxame de "facadistas" de toda a ordem vive parasitando os parlamentares, abalando o seu orçamento mensal numa proporção considerável. Ocorre porém que os inimigos do regime, enquanto com a sinistra sustentam propostas destinadas a irritar a opinião publica, com a dextra redigem catilinárias contra o Palacio Tiradentes e o Monroe, a fim de desacreditar o Legislativo e fomentar o clima de decomposição necessário à eclosão de um novo tumor ditatorial.

Para esse problema um remedio se impõe: o sacrificio das reivindicações dos representantes do povo. Só assim calarão a negra boca as viuvas do açoite da ditadura.

* * *

O primeiro acontecimento da semana, pela ordem cronológica, foi a visita do presidente da Republica à Capital da Bahia. Novidades sensacionais eram aguardadas em Salvador, com a chegada do gal. Dutra. A oração que pronunciaria era apontada como uma segunda edição do tratado de Tordezilhas, dividindo, como um meridiano, a politica nacional em dois campos opostos. Nada porém aconteceu que deslocasse a Terra do seu eixo.

O presidente da Republica pronunciou os esperados discursos, ministrando, por meio dos mesmos, alguns conselhos paternais aos partidos politicos. Não foi todavia alem das receitas caseiras. Disse palavras sonoras sobre a democracia, como é da etiqueta, e aconselhou a união contra os inimigos do regime. Os politicos presentes ouviram, bateram palmas e esqueceram.

Do programa da viagem do gal. Dutra à Capital baiana constaram tambem uma visita aos poços petroliferos e outra ao Senhor do Bonfim.

* * *

Conforme se esperava, o governador de S. Paulo remeteu, há alguns dias, à Assembléia Legislativa, um projeto de lei, pelo qual solicitou, aos representantes do povo, a elevação do Imposto de Vendas e Consignações para três por cento. Não se esperava porém que, alem dessa majoração, pedisse ainda o sr. Adhemar de Barros autorização para levantar, nesta praça, um empréstimo de dois milhões de contos.

O dinheiro do imposto destina-se a custear o aumento do funcionalismo e a impressão da papelada destinada ao emprestimo. Este, por sua vez, destina-se a pôr em ordem a divida flutuante.

Os leigos na materia estão apreensivos, pois não compreendem que para rebocar a divida "flutuante" se lance ao mar outra, verdadeiramente "naufragante"...

Afinal, não seria bom negocio economizar os duzentos mil contos destinados à impressão de apólices, remendando com essa economia a divida publica?

A resposta somente poderá ser dada pelos técnicos no assunto, que são muitos, pois vivemos sob o primado da técnica. A proposito, teria dito o marquês de Maricá: "Deus nos salve dos técnicos, e nós nos salvaremos da burocracia..."

* * *

Enguiçou de novo, na Camara Federal, o projeto-golpe pelo qual o Partido dito Social Democratico procura abocanhar, sem sangue, suor e lágrimas, o espolio parlamentar do "extinto" Partido Comunista.

A encrenca decorre do fato de essa respeitável e pudibunda matrona que é a senhora União Democratica Nacional não concordar com a partilha, da qual somente receberá os magros ossos que os leões dispensam aos cordeiros, desde La Fontaine e seus ancestrais.

Afinal, o mais pratico seria colocar as poltronas vagas em leilão, em beneficio da campanha contra as secas do Nordeste. Ao correr do martelo, o leiloeiro gritaria:

— "Quanto oferecem por esta cadeira vaga, que pertenceu ao senador Luis Carlos Prestes?"

— "E por esta poltroninha onde se sentava o eminente sociologo Caio Prado Junior?"

Os capitalistas do Rio e da provincia fariam seus lanços e o flagelo nordestino levaria a breca pelos séculos dos séculos...

Informações sobre o Aleijadinho colhidas de Bretas

Fernando Jorge

Na velha e decadente Europa existe uma cidade fantasma, sem quase algum sinal de vida, onde igrejas seculares são vultos negros, melancolicos, pensativos, que dormem há milenios um longo sono de tédio e esquecimento... E' Bruges, a metropole soturna, impassivel, onde o silencio profundo reina como um Deus solitario...

Aceitamos e compreendemos que existam cidades moribundas, apaticas, indolentes, na Europa, continente exaurido por seculos e seculos de civilização... Porém como aceitarmos na jovem e fresca America, plena de saude e força, a existencia de umas dessas urbes mortas, preguiçosas, inertes, envolvidas no enlanguescimento indefinivel dos organismos convalescentes? Na America só deveria haver cidades dinamicas, robustas, vigorosas, musculosas, porque a America não é um corpo debilitado e prostrado pelas convulsões violentas dos conflitos internacionais. Contudo, mesmo possuindo sangue juvenil, o continente que Colombo fez nascer do seu arrojo, tem cidades decrepitas, derrocadas, arruinadas. E parece um paradoxo dizermos que Ouro Preto, que foi uma das cidades mais opulentas do continente americano é hoje um dos centros mais pobres. Pensarmos na fatalidade do destino ou no conceito formoso pela Geografia, de que as cidades são celulas vivas do corpo denominado nação e que, portanto, como organismos vivos, estão sujeitas ao maior desenvolvimento, à ascensão ou à decadencia...

Ouro Preto, outróra a lendaria Vila Rica, a cidade do Aleijadinho, é um desses aglomerados humanos que estacionou em seu desenvolvimento. Tudo ficou como era no seculo da mineração. Imaginai uma remota região localizada num cenário de montanhas escarpadas, maciças, alcantiladas, envoltas as mais altas, como o pico do Itacolomi, em nuvens, e nessa região áspera, num terreno acidentado, pedrento, cheio de declives, rampas e ladeiras, uma cidade quase deserta, de casario colonial disforme, vario, pintado geralmente de amarelo, de telhados enegrecidos pelo tempo... E acrescentando nos locais mais elevados os [illegible] templos e igrejas, tereis o aspecto superficial da metrópole do ouro, o primeiro panorama...

Evoquemos a velha Vila Rica passeando pelas suas ruas, pisando as pedras em que Filipe dos Santos deixou escorrer o seu generoso sangue e nas quais potentados nobres andaram orgulhosamente mostrando os seus sapatos de fivelas doiradas, e onde negros escravos com seus pés descalços passaram carregando cadeirinhas, e onde Tiradentes com suas botas de alferes fez ressoar os passos do seu sonho, e onde ainda Dirceu ia ritmando pelas passadas os versos dedicados à sua bela Marilia:

"Na sua face mimosa
Marilia, estão misturadas
Purpureas folhas de jasmim.
Dos rubins mais preciosos
Os seus beiços são formados;
Os seus dentes delicados
São pedaços de marfim".

E atentemos a vista, particularmente, nesse desfile evocativo, numa estranha figura que vai à missa sentada numa cadeira, "tirada por dois escravos". Essa personagem que assim passa é um homem deformado pela lepra nervosa: é o Aleijadinho. Informa Bretas, que quando ele "tinha de ir à matriz de Antonio Dias, a que estava contígua à casa em que residia, era levado às costas de Januario, aquele mesmo escravo que desejou suicidar-se para não servir a "um senhor tão feio".

Aos seus escravos Antonio Francisco ficou devendo grandes favores. Relata o primeiro biografo do Aleijadinho o seguinte:

"Possuia um escravo africano de nome Mauricio que trabalhava como entalhador, e o acompanhava por toda parte: era este quem adaptava os ferros e o macete às mãos imperfeitas do grande escultor, que desde esse tempo ficou sendo geralmente conhecido pelo apelido de "Aleijadinho". Tinha um outro aparelho de couro, ou madeira, continuamente aplicado aos joelhos, e neste estado admirava-se a coragem e agilidade com que ousava subir pelas mais altas escadas de carpinteiro".

Mauricio era sempre meeiro com o Aleijadinho nos salarios que este recebia por seu trabalho. Era notavel nesse escravo tanta fidelidade a seus deveres, sendo [illegible] senhor [illegible] ponto [illegible] castigava-o [illegible] mesmo [illegible] tinha [illegible] escravos [illegible] Januario, [illegible] dor, e [illegible] ro em [illegible]. [illegible] ado a [illegible] Francisco [illegible] ficar rico, [illegible] sua [illegible].

Apesar de haver trabalhado a vida inteira Antonio Francisco Lisboa nunca conseguiu ficar rico, como diz Rodrigo Bretas em sua biografia:

"O Aleijadinho não ajuntou fortuna alguma pelo exercicio de sua arte, além de que partilhava igualmente o que ganhava com o escravo Mauricio (— "Este escravo — diz nota o biógrafo — faleceu em Congonhas do Campo quando seu senhor esculpia as Profetas e os Três Passos da Ceia, da Prisão e do Horto, que se vêem junto do Santuario de Matosinhos"); era descuidado na guarda do seu dinheiro que de continuo lhe roubavam, e muito despendia em esmolas aos pobres. Tendo passado cartas de liberdade aos dois escravos acima declarados, e bem assim a uma escrava de nome Ana, as quais tinha fechado em uma caixa, os interessados nisso roubaram para talvez as lançarem no livro de notas. E' certo entretanto que estes libertos não entraram no gozo da liberdade durante a vida do seu benfeitor".

E acrescenta, em nota, Bretas:

"Manuel Francisco Lisboa tinha da mãe do Aleijadinho mais dois filhos e alguns outros houvera de legitimo matrimonio. Entre estes achava-se o padre Felix Antonio Lisboa, que faleceu nesta cidade (refere-se a Ouro Preto) a 30 de Maio de 1838. Tinha-se aplicado a estatuária sob as vistas do Aleijadinho que dele dizia — que só podia esculpir carrancas e nunca "Imagens". Entretanto diz-se ter sido obra sua, sofrivelmente executada, a imagem de S. Francisco, que existe na respectiva capela. Afirma-se que o dito Padre Felix fôra instruído, para o fim de receber ordens sacras, às expensas do mesmo Aleijadinho, a quem tratava com deferencia".

E continua a informar o historiador:

"Antonio Francisco trabalhava a jornal de meia oitava de ouro por dia. Quando concluiu as obras da capela do Carmo, das quais se havia primeiro encarregado, queixou-se de ter recebido o seu salario em ouro falso. Posteriormente, pelos anos de 1811 e 1812, um seu discipulo de talha, de nome Justino, tendo-se encarregado da construção de altares na dita capela, pôde obter depois de muitas instancias que ele (o Aleijadinho) fosse inspecionar e dirigir os trabalhos, e foi residir na casa que então existia contígua e pertencente àquele Santuário. Por ocasião de Dias Santos do Natal, Justino retira-se para a rua do Alto da Cruz, onde tinha a familia, deixando ali seu mestre que durante muitos dias, por descuido do discipulo, não teve aquele tratamento e cuidados a que estava acostumado. Com este fato coincidiu o de perder quase inteiramente a vista o nosso famoso escultor.

Neste estado recolheu-se à sua casa situada na rua Detraz de Antonio Dias, da qual depois de algum tempo se mudou definitivamente para a de sua nora de nome Joana, que dele tratou carinhosamente até o seu falecimento, o qual teve lugar dois anos depois de seus ultimos trabalhos de inspeção na capela do Carmo, a 18 de novembro de 1814, tendo de idade 84 anos, 3 meses e 21 dias.

Justino só tinha pago a seu mestre uma mui pequena parte do salario de um ano, que lhe pertencia, e pois desde então até o fim de sua vida a mofina do mestre nos seus soliloquios era exigir do discipulo o que lhe era devido. Durante o tempo em que esteve entrevado, frequentes vezes apostrofava à Imagem do Senhor que tinha em seu aposento, e tantas vezes havia esculpido, pedindo-lhe que sobre ele pusesse os seus Divinos Pés".

Após esses informes conclui o historiador mineiro:

"...e bem que em máu estado existe a casa em que este (o Aleijadinho) faleceu, num dos pequenos departamentos interiores dela vê-se o lugar em que, deitado sobre um estrado (três tábuas sobre dois tóros ou cêpos de pau, pouco ressaltados do pavimento térreo) jazeu por quase dois anos, tendo um dos lados horrivelmente chagado, aquele que por suas obras de artista distinto tanto havia honrado sua Patria!"

E depois da transcrição desses periodos finais do esboço biográfico de Rodrigo Bretas não resta mais nenhum informe sobre o Aleijadinho digno de menção.

CIENCIA PARA O POVO

Resistencia eletrica

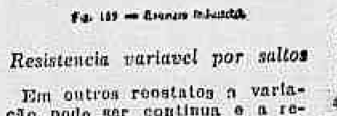
Albert Oliven

O estudo da corrente elétrica conduz a aplicações importantissimas para a vida da industria moderna. Uma dessas, e a mais simples, é usar o aquecimento que sofre um fio, quando atravessado por uma corrente elétrica. De fato, quando um fio é atravessado por uma certa corrente, desde que possua caracteristicas especiais de espessura e comprimento, aquece-se a uma temperatura bem determinada. E essa temperatura, desde que convenientemente escolhida, pode tornar incandescente um filamento de lampada ou ferver água.

E' necessario porém, estudar antes de mais nada, um dispositivo que permita, virando uma chave controladora, aumentar ou diminuir a resistencia de um fio, e pois sua temperatura. Sem isto ficar-se-ia sujeito a um dispendio muitas vezes inutil e indesejavel de corrente elétrica, aquecendo demasiadamente um fio quando metade apenas da temperatura que atinge seria necessaria. Um instrumento que executa isso à perfeição é o "reostato". Consiste em um fio enrolado em um cilindro de porcelana, que se chama resistencia. Não são porém os extremos desse fio que são intercalados num circuito elétrico. A ligação que se faz é a seguinte: corta-se o fio que constitui um circuito elétrico e liga-se uma das pontas a um dos extremos da resistencia. A outra ponta do fio liga-se a um cursor que se pode fazer deslizar sobre a resistencia enrolada, de modo que o circuito pode ser fechado, tanto ligando-se o cursor no outro extremo da resistencia como num ponto intermediario. Desse modo em vez de intercalar uma certa resistencia no circuito, pode-se intercalar apenas metade ou um quarto dela. Assim varia-se a temperatura do fio. Em alguns reostatos a variação pode dar-se apenas por saltos, isto é, podem-se intercalar apenas multiplos inteiros de uma resistencia minima, fazendo uma chave ocupar varias posições.

Resistencia variavel por saltos

Em outros reostatos a variação pode ser continua e a resistencia pode ir desde zero até uma resistencia máxima, passando por todos os valores intermediarios.



Resistencia variavel com continuidade

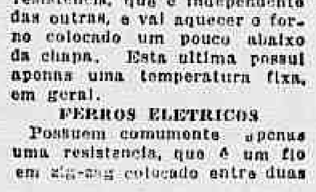
Podem-se estudar agora alguns tipos particulares de instrumentos que usam resistencias na base do seu funcionamento:

FOGÃO ELETRICO

A fonte de onde vem a corrente elétrica é em geral a instalação elétrica que serve para a iluminação, se bem que às vezes se usem fios especiais. Os dois fios com a corrente vão às duas pontas de um reostato (uma ponta é fixa e a outra vai a um cursor que pode variar com continuidade ao longo de um fio em zig-zag colocado no interior do fogão). Quando a corrente passa, este fio se aquece, mais, ou menos, conforme se deseje, o transmite seu calor à chapa do fogão, que é uma placa de ferro isolada eletricamente do reostato. Qualquer temperatura excessiva pode ser diminuida, aumentando-se a resistencia do reostato. Tanto assim que a chapa do fogão ora vai ao rubro de tão aquecida, ora aquece-se a uma temperatura media. A chave de controle tem em geral apenas três posições: minimo, maximo e forno. As duas primeiras posições são as que aquecem a chapa do fogão. A terceira introduz no circuito mais uma resistencia, que é independente das outras, e vai aquecer o forno colocado um pouco abaixo da chapa. Esta ultima possui apenas uma temperatura fixa, em geral.

FERROS ELETRICOS

Possuem comumente apenas uma resistencia, que é um fio em zig-zag colocado entre duas



Resistencia de ferro elétrico

folhas de mica, que é um isolante elétrico, mas que permite transmitir o calor da resistencia a um bloco de ferro que fica apoiado sobre a parte inferior do instrumento, e que se aquece portanto a uma temperatura, suficiente para passar roupa. O bloco de ferro é necessario para evitar que o ferro se aqueça demasiado e queime os tecidos. Aliás, mesmo assim, quando o ferro permanece ligado por muito tempo, a sua temperatura sobe em demasia, a não ser que possua mecanismo especial de controle. Estes ferros especiais, têm em seu interior um reostato cuja resistencia só pode variar por saltos. E as diferentes posições da chave que comanda o reostato indicam, ou as temperaturas a que o ferro se aquece, ou trazem indicado o tecido que deve ser passado quando ela se encontra numa determinada posição: por exemplo, para passar seda, usa-se uma temperatura relativamente baixa, ao passo que para passar algodão usa-se temperatura mais alta. Além desse aperfeiçoamento, possuem às vezes um sistema que desliga o ferro elétrico quando este se aquece em demasia, por ficar ligado durante muito tempo ou por outro motivo qualquer.

EBULIDORES DE AGUA

Não são mais do que resistencias simples, calculadas para, com uma dada corrente, que é a fornecida pelos fios de iluminação, subir à temperatura de 100 graus ou pouco mais, que é o suficiente para ebulir a agua de um recipiente.

FOGAREIROS ELETRICOS

Não são mais do que ferros elétricos, em sua construção; um fio em espiral, ou em zig-zag, atravessado por uma corrente aquece-se e, apesar de isolado eletricamente, transmite seu calor a uma placa de metal sobre a qual se coloca o objeto a aquecer. Alguns não têm essa placa de metal e é o proprio recipiente em que se encontra o liquido que se coloca sobre a resistencia, e assim é aquecido.

Analogas a estes instrumentos constroem-se formas especiais e às vezes exóticas, em que se pode cozinhar um bolo de forma peculiar ou assar uma ave qualquer.

Em todos esses instrumentos de uso corrente, há um perigo mais ou menos grande de que a resistencia ou reostato se queimem, inutilizando, pelo menos temporariamente, o aparelho: é o super-aquecimento. Os metais de que são construidos os reostatos são em geral de cobre, ferro, niquel e outros metais que, mesmo fundindo dificilmente, nem por isso deixam de ser sensiveis a uma regular elevação de temperatura. Por esta razão as resistencias queimam com frequencia, e principalmente as de chuveiros ou fogareiros elétricos, mais sujeitas a descuidos danosos por parte de quem os usa. A vantagem porém de todos esses aparelhos é que, substituida a resistencia queimada, eles voltam a funcionar normalmente.

CHUVEIROS ELETRICOS

São construidos do mesmo modo que os ebulidores, elevando porém, a temperatura da agua somente a uns quarenta ou cinquenta graus. Esta temperatura depende, é claro, da quantidade de agua que se deixa circular no chuveiro. A resistencia do chuveiro é constante e eleva-se portanto a uma temperatura constante, com uma certa corrente. Se passar pouca agua, esta se aquece em contato com a resistencia a uma temperatura elevada que pode ser a de ebulição da agua; se o jato de agua for muito intenso, não há suficiente calor na resistencia para transmitir-se à água e a temperatura torna-se media.

A MORTE DA IMPERATRIZ DA CHINA

RUBEN DARIO — **Ilustração do Aldemir**

Delicada e fina como uma joia humana, vivia aquela menina de carnes rosadas, na pequena casa que tinha um salãozinho com os tapetes de cor azul desmaiada. Era seu estojo.

Quem era o dono daquele delicioso passaro alegre, de olhos negros e boca rubra? Para quem cantava sua canção divina, quando a senhorita Primavera mostrava no triunfo do sol seu belo rosto sorridente, e abria as flores do campo, e alvoroçava as ninhadas? Suzette se chamava a avezinha que havia colocado em gaiola de seda, pelucia e bordados, um sonhador artista caçador, que a tinha caçado u'a manhã de maio em que havia muita luz no ar e muitas rosas abertas.

Ricardo — capricho paternal!, ele não tinha a culpa de se chamar Ricardo! — tinha casado havia ano e meio. "Amas-me? — Muito. E tu? — Com toda a alma!"

Belo aquele dia inezquecivel, após o do paroco. Tinham ido depois para campo desconhecido, a gozar livres o prazer do amor. Sussurravam lá nas suas janelas de folhas verdes, as campainhas e as violetas silvestres que recendiam perto do riacho, quando passavam os dois apaixonados, o braço dele na cintura dela, o braço dela na cintura dele, os rubios labios em flor deixando escapar os beijos. Depois, foi o regresso à grande cidade, ao ninho cheio de perfume de juventude e de calor ditoso.

Disse já que Ricardo era escultor? Pois, se não o disse, fiquem sabendo.

Era escultor. Na pequena casa tinha sua oficina, com profusão de marmores, gessos, bronzes e terracotas. Às vezes, os que passavam ouviam através das grades e persianas uma voz que cantava e um martelar vibrante e metalico. Suzette, Ricardo; a boca que emergia o canto, e o golpe do cinzel.

Depois o incessante idilio nupcial. Em bicos de pés, chegar onde ele trabalhava, e inundando-lhe de cabelos a nuca, beijá-lo rapidamente. Sereno, sereninho, chegar onde ela dorme em sua "chaise longue", os pezinhos calçados com meias negras, um sobre o outro, o livro aberto em cima do regaço, semi-adormecida; e ali o beijo na boca, beijo que sorve o alento e faz com que se abram os olhos, inefavelmente luminosos. E a tudo isto, as gargalhadas do melro, um melro engaiolado que quando Suzette toca Chopin, se põe triste e não canta. As gargalhadas do melro! Não era pouca coisa. "Amas-me? — Não o sabes? Amas-me? — Adoro-te!" Já estava o animalzinho desprendendo todo o riso do bico. Soltavam-no da gaiola, revoava pelo salãozinho azulado, detinha-se na cabeça de um Apolo de gesso, ou na corcova dalgum velho germano de bronze escuro. Tiiiiiirit, rrrrrtch fiii... Cáspite, que às vezes era malcriado e insolente em sua algaravia! Mas era lindo sobre a mão de Suzette que o mimava, lhe apertava o bico entre seus dentes até fazê-lo desaparecer e lhe dizia às vezes com uma voz severa que tremia de ternura: "Senhor melro, você é um malandrão!"

Quando os dois apaixonados estavam juntos, penteavam o cabelo um ao outro. "Canta", dizia ele. E ela cantava, lentamente; e embora não fossem mais que pobres crianças enamoradas, viam-se formosos, gloriosos e reais; ele a olhava como a uma Elza e ela o olhava como a um Lohengrin. Porque o Amor, ó jovens cheios de sangue e de sonhos! põe um azul cristalino ante os olhos e dá as infinitas alegrias.

Como se amavam! Ele a contemplava acima das estrelas de Deus; seu amor percorria toda a escala da paixão, e era ora refreado, ora tempestuoso em seu querer, às vezes quase mistico. Certas ocasiões dir-se-ia aquele artista um teosofo que via na amada algo supremo e extra-humano, como a Ayesha de Ridder Hagard; aspirava-a como uma flor, sorria-lhe como a um astro e sentia-se soberbamente vencedor ao estreitar contra seu peito aquela adoravel cabeça, que quando estava pensativa e quieta, era comparavel ao perfil hieratico da medalha de uma imperatriz bizantina.

Ricardo amava sua arte. Tinha a paixão da forma; fazia brotar do marmore galhardas deusas nuas de olhos brancos, serenos e sem pupilas; sua oficina estava povoada por um mundo de estatuas silenciosas, bichos de metal, gorilas aterradores, animais fabulosos de longas caudas vegetais, criações goticas talvez inspiradas pelo ocultismo. E sobretudo, a grande afeição! objetos japoneses e chineses. Ricardo era nisto um original. Não sei que teria dado para falar chinês e japonês. Conhecia os melhores albuns; havia lido os melhores exotistas, adorava Loti e Judith Gautier, e fazia sacrificios para adquirir trabalhos legitimos de Yokohama, Nagasaki, Kioto, ou Nankin e Pekin: os punhais, os cachimbos, as máscaras horrendas e misteriosas como as caras dos sonhos hipnóticos, os mandarinzinhos anões com panças de cucurbitáceos e olhos circunflexos, os monstros de grandes bocas de batráquios, abertas e dentadas, e diminutos soldados de Tartária, com faces opacas.

— Oh! — dizia-lhe Suzette — detesto a tua casa de feiticeiro, essa terrivel oficina, arca estranha que te rouba minhas caricias! — Ele sorria, deixava seu lugar de trabalho, seu templo de raras quinquilharias e corria ao pequeno salão azul, para ver e mimar seu gracioso dixe vivo, e ouvir cantar e rir o louco melro jovial.

Aquela manhã, quando entrou, viu que sua meiga Suzette estava sonolenta e estendida perto de um jarrão de rosas que um tripé sustinha. Seria a Bela do Bosque adormecida? Meio adormecida, o delicado corpo modelado sob uma bata branca, a cabeleira castanha, abandonada sôbre um dos ombros toda ela exalando suave odor feminino, era como uma deliciosa figura dos amáveis contos que começam: "Era uma vez um rei..."

Despertou-a.

— Suzette, minha deusa!

Trazia o rosto alegre; brilhavam-lhe os olhos negros sob o gorro de trabalho; levava uma carta na mão.

— Carta de Roberto, Suzette. O malandro está na China! "Hong Kong, 18 de janeiro..."

Suzette, um tanto amodorrada, sentou-se e tirou o papel das mãos dele. Com que então aquele papa-léguas havia chegado tão longe! "Hong Kong, 18 de janeiro..." Era gracioso. Um excelente rapaz o tal Roberto, com a mania de viajar! Iria ao fim do mundo! Roberto, um grande amigo! Sentiam-se como parentes. Tinha partido havia dois anos para São Francisco da Califórnia. Nunca se viu louco igual!

Começou a ler:

"Hong Kong, 18 de janeiro de 1888.

"Meu bom Ricardo:

"Vim e vi. Não venci ainda.

"Em São Francisco soube do vosso casamento e me alegrei muito. Dei um salto e caí na China. Vim como agente de uma casa californiana, importadora de sedas, lacas, marfins e demais artigos chineses. Junto com esta carta deves receber um presente meu que, dada tua admiração pelas coisas deste país amarelo, te bastará de perolas. Coloca-me aos aos pés de Zuzette, e conserva a oferenda como recordação do teu

Roberto".

Nem mais nem menos. Ambos deram uma gargalhada. O melro a seu turno fe zestalar a gaiola numa explosão de gritos musicais.

A caixa tinha chegado, uma caixa de regular tamanho, cheia de etiquetas, numeros e letras negras que diziam e davam a entender que o conteudo era muito frágil. Quando foi aberta, apareceu o mistico. Era um fino busto de porcelana, um admirável busto de mulher sorridente, pálido e encantador. Na base tinha três inscrições, uma em caracteres chineses, outra em inglês e outra e mfrancês: "A imperatriz da China". A imperatriz da China! Que mãos de artista asiático tinham modelado aquelas formas atraentes de mistério? Era uma cabeleira apanhada, uma face enigmática, olhos baixos e estranhos, a princesa celestial, sorriso de esfinge, colo erguido sobre os ombros colombinos, cobertos por uma onda de seda bordada com dragões, tudo dando magia à porcelana branca, com tons de cera, imaculada e candida. A imperatriz da China! Suzette passou seus dedos de rosas sobre os olhos daquela graciosa soberana, um tanto inclinados, com seus curvos epiciclos sôb os puros e nobres arcos das sobrancelhas. Estava contente. E Ricardo sentia-se orgulhoso de possuir sua porcelana. — Faria para ela um gabinete especial, para que vivesse e reinasse sozinha, como no Louvre a Venus de Milo, triunfante, cobiçada imperialmente pelo teto de seu recinto sagrado.

Assim o fez. Numa extremidade da oficina formou um gabinete minusculo, com biombos cobertos de arrozais e de grous. Predominava o tom amarelo. Toda a gama ouro, fogo, ocre do oriente, folha de outono, até ao palido que agoniza fundido na brancura. Ao centro, sobre um pedestal dourado e negro, alçava-se rindo a exótica imperatriz. Em redor dela tinha colocado Ricardo todas as suas quinquilharias japonesas e curiosidades chinesas. Cobria-a um avantajado guarda-sol nipão, pintado com camélias e grandes rosas sanguineas. Era uma coisa ridicula, quando o artista sonhador, após deixar o maço e os cinzeis, chegava em frente da imperatriz, com as mãos cruzadas sobre o peito a fazer salamaleques. Uma, duas, dez, vinte vezes a visitava. Era uma paixão. Num prato de laca de Yokohama punha-lhe flores frescas todos os dias. Tinha, em momentos, verdadeiros arroubos diante do busto asiático que o comovia em sua deleitável e imóvel majestade. Estudava suas infimas minucias, o caracol da orelha, o arco do lábio, o nariz pulido, o epiciclo das pálpebras. Um idolo, a famosa imperatriz! Suzette chama-o de longe:

— Ricardo!

— Já vou! — E continuava na contemplação de seu objeto de arte. Até que Suzette chegava para levá-lo a rastos e aos beijos.

Um dia, as flores do prato de laca desapareceram como por encanto.

— Quem tirou as flores? — gritou o artista desde a oficina.

— Eu — disse uma voz vibrante.

Era Suzette que entreabria a cortina, toda ruborizada e fazendo relampaguear seus olhos negros.

Lá no fundo do seu cérebro monologava o senhor Ricardo, artista escultor: "Que terá minha mulherzinha?" Não comia quase. Aqueles bons livros desflorados por sua espátula de marfim, estava na pequena estante negra, com suas folhas cerradas, sofrendo a nostalgia das brandas mãos de rosa, e do tibio regaço perfumado. O senhor Ricardo via-a triste. Que terá minha mulherzinha?

A mesa não queria comer. Estava séria? Olhava-a às vezes de soslaio, e o marido via aquelas pupilas escuras, umidas como se quisessem chorar. E ela, ao responder, falava como as crianças a quem se negou um doce. Que terá minha mulherzinha? Nada! Aquele "nada" lho dizia ela com voz de queixa, entre uma silaba e outra havia lágrimas.

Oh, senhor Ricardo! o que vossa mulherzinha tem é que sois um homem abominável. Não haveis notado que desde que essa boa imperatriz da China chegou à vossa casa, o salãozinho azul se entristeceu, e o melro não canta nem ri com sua risada de pérola? Suzette desperta Chopin, e lentamente faz brotar a melodia enferma e melancolica do negro piano sonoro. Tem ciumes, senhor Ricardo. Tem o mal dos ciumes, asfixiante e abrasador, como uma serpente acesa que aperta a alma. Ciumes! Talvez êle o compreendesse, porque uma tarde disse à garotinha de seu coração estas palavras, frente a frente, através do vapor de uma xicara de café.

— Es demasiado injusta. Acaso não te amo com toda a alma? Acaso não sabes ler em meus olhos o que há dentro do meu coração?

Suzette prorrompeu em choro. Que a amava! Não, já não a amava. Tinham desaparecido as boas e radiantes horas, e os beijos que estalavam tambem tinham desaparecido, como pássaros em fuga. Já não a queria. E a ela, em quem ele via sua religião, sua delicia, seu sonho, sua rainha, a ela, a Suzette, tinha deixado por outra.

A outra! Ricardo deu um pulo. Estava enganada. Referir-se-ia à loira Eulógia, a quem algum tempo dirigira madrigais?

Ela moveu a cabeça: "Não".

Pela empatacada Gabriela, de longos cabelos negros, branca como alabastro e cujo busto êle tinha feito? Ou por aquela Luiza, a dançarina, que tinha uma cintura de vespa, seios de boa nutriz e olhos incendiários? Ou pela viuvinha Andréa, que ao rir mostrava a ponta da lingua, vermelha e felina, entre os dentes brilhantes e eburneos?

Não, não era nenhuma dessas. Ricardo ficou assombrado.

— Escuta, benzinho, diz-me a verdade. Quem é ela? Sabes quanto te adoro, minha Elza, minha Julieta, meu amor...

Palpitava tanta verdade de amor naquelas palavras entrecortadas e trêmulas, que Suzette, com os olhos arroxeados, secos já de lágrimas, se levantou erguendo a linda cabeça heráldica.

— Amas-me?

— Bem o sabes!

— Deixa, então, que me vingue de minha rival. Ou ela ou eu: escolhe. Se é verdade que me adoras, permitirás que a afaste para sempre do teu caminho, que fique eu só, confiada na tua paixão?

— Seja — disse Ricardo —. E, vendo afastar-se sua avezinha ciumenta e teimosa, prosseguiu sorvendo o café, tão negro como a tinta.

Não havia tomado três sorvos, quando ouviu um grande estrondo de frascos, no recinto da oficina.

Foi lá. Que viram seus olhos? O busto havia desaparecido do pedestal negro-dourado, e entre minusculos mandarins caidos e espalhados leques, viam-se pelo chão pedaços de porcelana que estrugiam sob os pequenos sapatos de Suzette, que, toda ruborizada e com o cabelo solto, aguardando os beijos, dizia entre gargalhadas argentinas ao maridinho assustado:

— Estou vingada. Morreu já para ti a imperatriz da China!

E, quando começou a ardente reconciliação dos lábios, no salãozinho azul, todo cheio de regozijo, o metro em sua gaiola morria de riso.

EM POUCAS LINHAS

★ Foram recentemente descobertos num cofre forte do condado de Sussex, varios manuscritos de sir Arthur Conan Doyle, entre os quais alguns inéditos. Figura nos manuscritos inéditos a peça de um ato intitulada "O diamante da corôa", bem como "Algumas historias de Sherlock Holmes" e muitos outros ensaios. Todos esses manuscritos foram postos à disposição de John Dckson Carr, romancista londrino, que está escrevendo uma biografia do Conan Doyle.

★ Palavras de Truman: "Acredito ainda que a gramatica e, especialmente, a construção, são essenciais para um bom estilo. Confesso que as obras modernas em nada alteraram a minha predileção, por exemplo, pela versão do Novo Testamento de King James ou pelas obras de Shakespeare. Deliciam-me ainda bastante alguns poetas já considerados fora da moda".

★ Em certa ocasião, falava-se a Jean Cocteau de poesia. O autor de "Orfeu" anotou: "Um verdadeiro poeta não se preocupa com poesia. Por acaso um horticultor perfuma suas flores?".

★ Denis de Rougemont afirma em seu livro "La part du Diable" que o nosso mundo de hoje está possuido pelo demonio. Não se julgue, porém, que Denis de Rougemont diz isto em sentido metaforico e só para descrever as angustias, as calamidades e as desgraças da epoca. De modo algum. Di-lo num sentido positivo. E todo o mundo sabe que Denis Rougemont é um escritor sério, com a alma e a consciencia repletas de teologia protestante.

★ Jacques Lacretelle escreveu um romance em dois volumes intitulado "Le Pour et le Contre". Trata-se dum relato de fundo historico que descreve o ambiente francês no periodo compreendido entre o fim da primeira guerra mundial e os primeiros capitulos da segunda. A ação desenvolve-se, sobretudo, nos circulos literarios e muitas das suas personagens são escritores de diversas tendencias. O autor afirma, no entanto, que na sua novela não há misterios nem alusões a personagens reais...

Alain e a Historia

Alain não tem muita fé na historia, ou melhor, nos historiadores. Dizia ele um dia a André Maurois, que foi seu aluno em Rouen, e que jamais deixou de ser seu amigo:

— Só se começará a escrever a Historia no dia em que os homens acreditem menos no que lhes contam do que no que vejam e tocam. E ainda não chegamos a isso.

"Teodoro Bicanca"

"Teodoro Bicanca", romance de Renato Castelo Branco, será a seleção de dezembro do Circulo Literario do Brasil.

Ensaista e poeta, o jovem escritor lança-se agora à ficção, contando-nos a historia agitada de um "agregado" das fazendas semi-feudais do Piauí. Edgar Cavalheiro, critico paulista, que leu os originais, assim se expressou sobre "Teodoro Bicanca": "um livro de ação intensa e leitura apaixonante, escrito com muita habilidade numa linguagem clara e preciosa".

Apesar do sentido social do tema, "Teodoro Bicanca" é um romance cheio de pitoresco, descrevendo cenas e costumes do Piauí, com os vareiros do Rio Parnaiba, os coroneis e as comadres, que movem com as suas manobras e os seus mexericos os cordeis da politica local

TEMPO E ESPAÇO

(Conclusão da pagina anterior)

balho que não seja o de calcar levemente sobre o painel do projetor. Sobre o peito do "leitor", ao alcance do queixo, que então exerce o papel em outros casos reservado às mãos, tambem pode ser colocado o painel, quando o enfermo tem os braços imobilizados.

REVISTAS DO I. B. G. E.

Os jornais noticiam frequentemente fatos relacionados com o I. B. G. E. O grande publico, porém, nem sempre sabe o que seja essa entidade. E' o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que é integrado por três diferentes organizações: o Conselho Nacional de Estatistica, o Conselho Nacional de Geografia e o Serviço Nacional de Recenseamento. Por sua vez o I. B. G. E. edita a "Revista Brasileira de Geografia" e a "Revista Brasileira de Estatistica" — duas publicações que vêm mantendo desde o aparecimento um elevado nivel, constituindo hoje suas coleções verdadeira enciclopedia de estudos sobre o nosso país.

A CIDADE EM 7 DIAS

O PRIVILEGIO E O POÇO

Fernando Góes

Que sou um homem contra privilegios, monopolios, regimes de exceção e preferencias que contribuam para criar distinções indevidas e descabidas, qualquer cidadão que dominicalmente, às vezes, perde um pouco de tempo lendo estas cronicas, já terá notado. Como, então, posso concordar com o projeto de lei que mais agitou a Camara Municipal na semana que findou, e que visa conceder, aos jornalistas, isenção de Imposto Predial? Afinal de contas, nesta cidade, devem ser todos tratados com igualdade, quer sejam medicos, advogados, engenheiros, professores, jornalistas, mecanicos ou engraxates, naquilo que diz respeito ás obrigações e deveres de cada um para com os poderes publicos. O fato de ser alguem jornalista não lhe deve dar direitos superiores aos demais, não só porque é injusto, mas principalmente porque é odioso. O que separa e o que antipatiza a humanidade, é justamente a diferença de tratamento que se quer, muitas vezes, criar entre os homens. Não importa que a verdade que ficou dita seja um truismo, porque o que realmente importa é que o projeto do privilegio não seja votado pela Camara. Ainda mais que no seu bojo visa essa proposição beneficiar meia duzia de sujeitos que ganharam dinheiro no exercicio de outras profissões que não a de jornalista, e que só alegam essa condição, que existe em carater eventual e de "bico", quando necessitam de favores fiscais. Os reporteres, aqueles que trabalham em dois ou três jornais para poder perfazer um ordenado, esses e os demais redatores jamais terão dinheiro para dar de deposito no contrato de uma casa de um conto e pouco, quanto mais cem, duzentos ou trezentos contos para adquirir um predio! E o projeto, assim, dá uma idéia de que vivem os jornalistas em condições tão estupendas que até se permitem a comprar casas... Não o dinheiro que ganham os homens de jornal, e que vivem da imprensa, esse dinheiro mal dá para viver. E me parece que deve ser repudiado por eles um projeto como esse, que acertará apenas os negocios daqueles que praticam o jornalismo como "bico", pois ganham nas repartições publicas onde parasitam, ou em escritorios de empresas diversas que nada têm a vêr com a imprensa, quantias polpudas que lhes permitem comprar casas, automovel, sitios e fazendas. Que deixem os jornalistas em paz aqueles que, pretendendo lhes beneficiar, estão conseguindo apenas incompatibilizá-los com a opinião publica, que acredita estejam eles querendo regalias e beneficios indevidos.

* * *

Uma onda de moral parece que anda envolvendo os nossos legisladores, que vivem às voltas com leis que impeçam a circulação de revistas fesceninas, de publicações infantis que não tenham por finalidade a educação do carater da criança, de albuns onde surjam fotografias de gente vestida com a "libré que lhe deu a natureza", como dizia o padre João Manoel, falando a respeito dos indios. Entretanto, se tanta grita se faz em torno de tudo isso, nada se tem dito contra certos programas de radio, ou melhor, contra certos orientadores de programas, que obrigam o publico a ouvir asnices e dizem e provocam cenas que merecem a repulsa de toda gente. Ainda nos ultimos dias, uma pobre mulher prestes a dar à luz e que diz ter sido companheira do quimico que se suicidou à rua Santo Antonio, foi ouvida pelo locutor e reporter de uma estação de radio. E o dialogo provocado pelo tal reporter, conduziu-se assim:

Reporter — A senhora está gravida desde quando?
Mulher — Desde março, há nove meses.
Reporter — Então o filho é p'ra já?
Mulher — E', sim senhor.
Reporter — A senhora tem certeza de que o filho é do criminoso?
Mulher — Tenho.
Reporter — A senhora dormia com ele?
Mulher — Dormia, sim senhor.
Reporter — E quando dormia...

Sim, o reporter perguntou o que ela fazia quando dormia com o criminoso, embora isso pareça espantoso. E então eu me pergunto o que é que adianta fazer leis contra revistas ditas pornograficas ou contra certa literatura infantil, se se ouvem no radio imbecis a fazerem perguntas do tipo das que reproduzi, e se o radio vive gritando tais enormidades aos quatro ventos?

* * *

E eis que, procurando evitar um assunto, cai nele. Sim, estou em pleno crime, em pleno poço. A tragedia da rua Santo Antonio, considerada a mais barbara de quantas já se praticaram neste país, deixou a cidade estarrecida, atordoada. Como poderia um homem culto e refinado como o quimico Paulo Ferreira de Camargo, praticar crime tão hediondo? — indaga o povo. E indaga com razão, porque no geral, de homens que ocupam certas posições de destaque, de homens preparados, lidos, nunca se esperam delitos dessa natureza. Dos operarios, da "gentinha", como costumam dizer bestamente as pessoas que se julgam superiores, é que se aguardam crimes assim, que os operarios é que são julgados rudes, sem sentimentos, sem coração... Entretanto, entre a gente culta é que a sutileza e a riqueza de imaginação leva ao requinte das perversidades. Que perversidade maior, por exemplo, do que essa a que assistimos constantemente, de 2 ou 3 homens comprarem toda a produção de sal, reterem-na, e quando o sal já não é mais encontrado nos armazens e emporios, começarem a soltá-lo aos poucos, por um preço exorbitante? E' outra forma de crime sadico e hediondo, praticado com tanta frequencia pela gente culta, é essa de saber que um homem não pode pagar determinado preço pelos generos de primeira necessidade, pelo simples fato de não possuir ordenado que baste, e se exigir desse homem que pague os preços exigidos, sob pena de ele morrer de fome? E aquele outro crime revoltante praticado pelas pessoas superiores, que é açambarcar a produção de estreptomicina, para poder cobrar dos pobres tuberculosos verdadeiras fortunas, destruindo-os tanto ou mais que os proprios bacilos de Koch?

O povo se engana, e se engana redondamente, quando se pasma diante do crime horrendo que o professor Paulo Ferreira de Camargo teria praticado. E quando recorda do poço em que a mãe e as irmãs do quimico foram jogadas, e se espanta, e se horroriza, não encontro, na verdade, motivo para tais coisas, a não ser aqueles que envolvem a simples idéia de morte. Porque um poço, um poço enorme é toda esta cidade em que vivemos. Se não nos matam com revolveres, nos matam aos poucos, — e com que requintes, com que sadismo! — diminuindo a carne a que temos direito, adulterando o leite, tornando os legumes dificeis, falsificando o azeite, criando empecilhos para a moradia. E, vivos, definhamos todos no poço, sem que haja policia que investigue os crimes que se praticam diariamente, e sem que os criminosos — inumeraveis, inumeraveis — não tendo a consciencia do quimico Paulo Ferreira de Camargo — envergonhados se suicidem.

RADIOS "BEL"
1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

CINEMA

LOUIS JOVET é, na atualidade, um dos maiores nomes do teatro e do cinema francês. A honestidade de seu desempenho e a consciencia de suas interpretações, garantem ao ilustre interprete de "Moliere", um dos primeiros lugares nos palcos e na tela de sua patria. Dentro em breve, na distribuição da França Filme, o publico de São Paulo terá o ensejo de ver o magnifico ator em "Crime em Paris", filme que alcançou grande exito em toda a Europa. No clichê, Jouvet conversando com Sivel, tecnico de som, e a quem esteve afeita essa parte da aludida pelicula

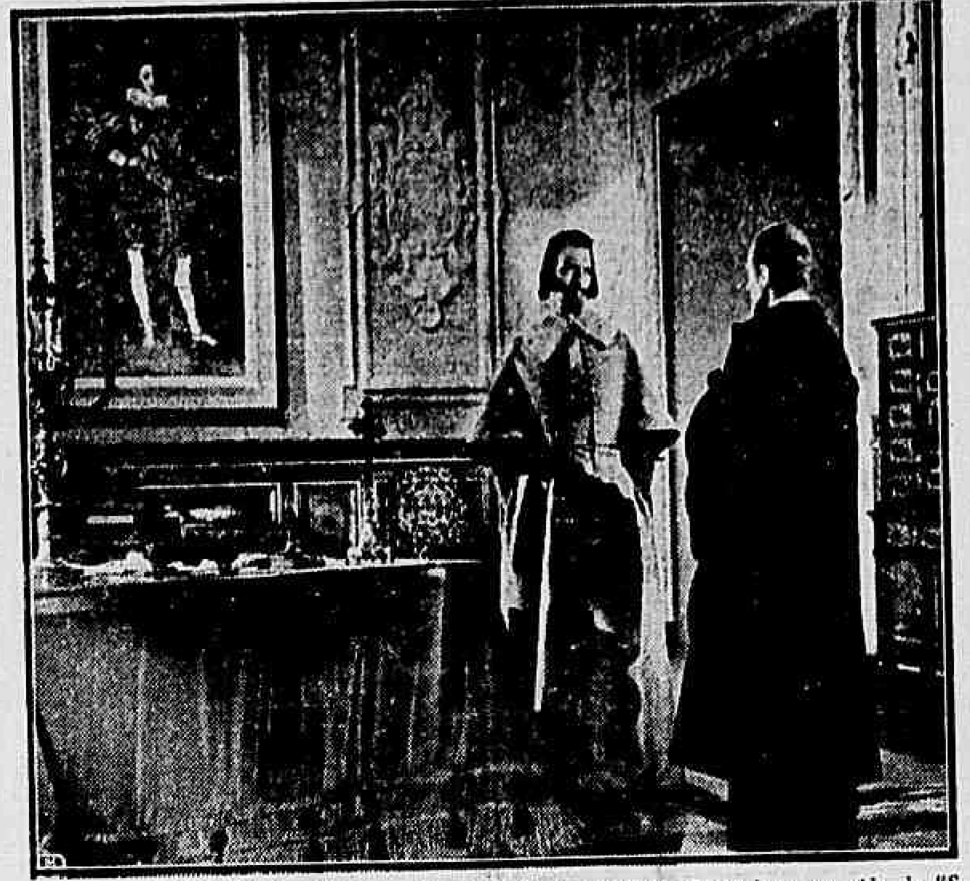
O que a tela mostra

LONDRES, (B.N.S.) — Muita gente quererá saber "como é uma tela de televisão" e "como a figura aparece". Talvez se dê uma idéia de como um acontecimento televisado aparece na tela. Durante os Jogos Olimpicos, os fotografos do Departamento de Publicidade da B.B.C. fotografaram diversas cenas dos jogos, tal como apareciam na tela do aparelho de televisão instalado no edificio em que trabalham, na Estação de Londres. Se a nitidez não é igual à do cinema, a televisão, já hoje, é bastante satisfatoria, e nos permite ter uma idéia do que se está passando a muitos quilometros de distancia.

O tamanho da tela é de pouco menos de meio metro de comprimento por uns trinta centimetros de largura, dimensões suficientes para que a recepção seja clara e possa ser feita a regular distancia.

Proteção oficial ao cinema na Inglaterra

LONDRES (U. P.) — O governo apresentou hoje um projeto ao Parlamento que constituirá um importante fator na Industria cinematografica, pelo menos nos proximos cinco anos. Sob o titulo "Produção Cinematografica" (Emprestimos Especiais), o projeto do governo criará a National Film Finance Corporation, para emprestar aos produtores e aos distribuidores a soma de 5.000.000 de libras esterlinas. Ela substituirá a Film Finance Company, com o capital de 2.500.000 libras esterlinas, apoiada pelo Ministerio do Comercio, o qual na semana passada, emprestou à companhia de Alexander Korda mais de ...... 3.000.000 de libras esterlinas, a juros de 4%.



"MONSIEUR VINCENT", é um filme que tem seu sucesso garantido. Baseando-se na vida de "S. Vicente de Paula", com texto do grande teatrologo Jean Anouilh, que com a colaboração de Jean Bernard-Luc, na adaptação do cenario, e fotografia de Claude Renoir, a França produz uma obra-prima cinematografica, que sem duvida marcará época na historia do cinema. No clichê, "Monsieur Vincent", na interpretação magnifica de Pierre Fresnay, quando recebido pelo "Cardeal Richelieu", personificado por Aimé Clariond, da "Comedie Française", outro ator de reputado valor e conceito. "Monsieur Vincent" deverá ser exibido, em breve, nesta Capital

ISTO E' DE HOLLYWOOD

★ Foi algo de sentimental e belo a festa de "Benvindo à sua casa", que Darryl Zanuck ofereceu a Shirley Temple, quando esta voltou aos estudios da Fox, pela primeira vez desde a época em que fazia filmes de crianças. No Café de Paris, que é o nome do restaurante do estudio, não estava ninguem que não fosse conhecido de Shirley, especialmente seus companheiros de filmes infantis. Como convidada especial, encontrava-se Mary Lou Isley, que era a "double" de Shirley em seus dias de infancia.

★ Elvira Rios chegou a Hollywood e deverá estrear no "Mocambo", com o comediante Gene Baylor.

★ Clark Gable regressou de sua viagem de pesca e caça ao Oregon, e está pronto para começar a trabalhar quando termine o livro "Qualquer um pode ganhar".

★ Eddei Mannix disse que sob nenhuma circunstancia aceitará a oferta para presidir a Associação de Produtores Cinematograficos e que continuará em seu posto na Metro.

Quando Melvyn Douglas, especialista em papeis de homens mundanos, foi instado para que marcasse encontro com as moças mais elegantes de Hollywood, esqueceram-se de mencionar o nome de sua esposa, a congressista Helen Gahagan Douglas. O resultado é que nenhuma quis sair com Melvyn enquanto não obtivessem o consentimento da senhora Douglas.

★ Ava Gardner comprou uma casa em Nichols. Ela e Howard Duff estiveram procurando há mais de seis meses, mas parece que agora resolveram seus problema de habitação.

★ Betty Hutton e Harry Cohn desde há algum tempo possuiam uma obra que para eles era motivo de continuas gargalhadas. Agora, esta obra se transformará em realidade. Cada vez que Harry se encontrava com Betty, perguntava-lhe: "Vamos fazer "Nascidos ontem", no que Betty respondia, "Absolutamente". Há dias, Harry estava comendo com o chefe de Betty, Barney Balaban, e fez a mesma pergunta quando viu a sua esposa. Para grande surpresa, Betty respondeu: "Otimo, aceito. Ficaria encantada". A filmagem terá inicio dentro de alguns dias.

★ Jimmy Stewart pretende pilotar seu proprio avião na corrida de Bendix, a se realizar no próximo ano.

Finalmente, Merle Oberon fez seus planos e informou a seu agente, Sam Jaffe, e a alguns de seus amigos mais intimos.

Merle reservou passagem no "Queen Mary" mas à ultima hora resolveu não embarcar, preferindo viajar de avião. Depois de chegar a Nova Iorque ali passará alguns dias como hospede do casal Henry Ford, e depois virá para Hollywood onde iniciará a filmagem de "Operation Malaya" para a RKO.

★ Nos dias de nossa juventude, queridos leitores, o nome de Eric von Stropheim era sinônimo de dinheiro. Embora fizesse apenas alguns filmes, qualquer um era recebido pelo publico com demonstrações de alegria, justificando plenamente o seu grande cartaz.

Depois de algum tempo, Edric desapareceu do cenario cinematográfico, para só agora aparecer outra vez. Charlie Bracket e Billy Winlder querem Eric von Stroheim para o filme "Sunset Boulevard", devendo Eric fazer o papel de um diretor de filme.

O CINEMA NACIONAL PROSSEGUE na sua arrancada para a conquista de um lugar no conceito e preferencia do publico. Aqui e no Rio de Janeiro, os produtores se sucedem. E com isto o numero de filmes aumenta continuamente. Nesta Capital, Vitor de Barros, filho de Luiz de Barros, e que já conta com varios filmes rodados, está terminando "EU QUERO É MOVIMENTO", comedia, com sambas e anedotas, que traz, nos principais papeis, Jardel Jercolis e Olivinha de Carvalho. No clichê, os herois da pelicula

★ A Metro nos apresentará um novo filme dirigido por George Sidney. Trata-se do belissimo romance de Alexandre Dumas, "Os 3 Mosqueteiros", apresentando um elenco formidavel que assegurará, por certo, o sucesso da nova pelicula. Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson, Van Heflin, Angela Lansbury, Frank Morgan, Vincent Price e outros são os seus protagonistas.

★ Rita Hayworth e Glenn Ford aparecerão novamente juntos no tecnicolor da Columbia, baseado na historia de "Carmen", de Prosper Merimée. E' um filme dirigido por Charles Vidor.

• • •

Ella Raines coloca o marido à frente de tudo. Diz ela que primeiro vem ele, durante a filmagem de "O Senador Indiscreto" Ella Raines deu varias fugidas para a Florida onde o major Olds está estacionado. Ella Raines está atualmente estudando francês e espanhol pois se por acaso o marido tiver que se ausentar do país a serviço, Ella pretende acompanhá-lo.

Glenda Farrell deixou o seu marido, Henry Martin, em Nova York e voou para Hollywood a fim de ajudar sua amiga de infancia Mary Brian nos preparativos do seu proximo casamento. Mas logo que Glenda pousou os pés em Hollywood encontrou um "movie-executive" da Columbia à sua espera, tendo nas mãos um contrato para ela atuar em "Cinzas do Passado", filme estrelado por Janet Blair e Franchot Tone. Glenda aceitou. O resultado foi que Mary Brian teve de se arranjar sozinha. E o dr. Martin, em Nova York, tambem teve de se haver com os cuidados da casa. "Um fracasso total!" — comenta Glenda sorrindo. Mas isso não se refere a "Cinzas do Passado", onde a atuação de Miss Farrell resultou num notavel triunfo artistico.

Biografia de Fred Mc Murray

Fred McMurray nasceu em 30 de agosto de 1908, em Kankakee, Illinois, onde seu pai, violinista, e sua mãe, se detiveram durante uma tournée pelo país. Mas, Fred sempre se lembra de Beaver Dam, Wisconsin, para onde sua familia se mudou, mais tarde, considerando-a sua cidade natal. Durante os anos juvenis, o ator lançou os fundamentos para o seu progresso artistico, dedicando-se tambem ao desenho. Quando sua mãe o matriculou numa Academia Militar, ganhou um premio de 75 centavos pelo melhor desenho de um cavalo. Na Escola Superior de Beaver Dam ganhou varios premios nas competições esportivas de um ano inteiro. Fred gostava de musica, e durante as ferias ganhou uns cobres tocando saxofone num clube da localidade.

Isto lhe valeu mais tarde um posto na Banda da Legião Americana, e num conjunto de jazz de cinco musicos. Durante o tempo que cursou a Universidade de Caroll, em Waukesha, Wisconsin, relegou os estudos para segundo plano, preferindo tocar com a orquestra de jazz, á noite... Em 1928 foi de automovel a Hollywood, com sua mãe, para visitar uns parentes. Esperançado sobre o futuro, no meio cinematografico, Fred acabou pedindo dinheiro nos carros, trabalhou em lugar de polidor de carrosseries de automoveis velhos, ganhando dinheiro e registrando-se ou oficina cinematografica que distribuia papeis. Ficou assombrado quando o chamaram, a primeira vez. Uma pelicula denominada "Girls Go Wild", interpretada por Sue Carol e Dixie Lee. Entre um filme e outro, Fred tocava em orquestras pequenas, até que foi contratado pela California Collegians, onde atuou como "vocalista... Nesse interim, apareceu com a orquestra em "Roberta" e os procuradores de talentos interessaram-se por ele. O resto já se sabe. Dividiu glorias com Claudette Colbert em "O lirio dourado". Fred, que está agora filmando "The Miracle of the Bells", tem um metro e oitenta e oito de altura, pesa oitenta e três quilos, e é casado com a atriz Lillian Lamont... e tem uma filha, Susan.

★ Ali Khan possui quatro cozinheiros em sua casa de West Los Angeles. Um francês, um italiano, um chinês e um americano. Qualquer que seja a nacionalidade de seus convidados, existe sempre um cozinheiro especial para atendê-los.

ANNA MAGNANI, em "Angelina, a Deputada"

MEI & MAGADA

Caldeiras, máquinas a vapor, locomoveis e maquinarias para industrias em geral.

LARGO DO TESOURO, 16 — 14.º ANDAR SALA 142. TELEFONE: 2-9929.

VICTOR MATURE e seu filho, Micke

A esperteza de Ince

Thomas Ince tirou partido da surdez de Carl Laemmle, ao terminar a exibição previa do primeiro filme que dirigiu para a Universal, quando o presidente desta lhe perguntou o que haviam comentado os demais presentes, durante a projeção do filme, respondendo-lhe: "Todos acharam o filme muito bem!" Laemmle acreditou e contratou Ince para dirigir novos filmes...

★

Por falar em Ince... o seu famoso filme "Civilização" foi reprisado no Rio, em copia sincronizada, em 1932, e pouca gente da velha guarda reviu a celebre pelicula de Enid Markey! Passou no Parisiense, quase despercebida...

★ O casal John Logans está de visita a Jimmy Stewarts. Logan, que é produtor da grande peça da Broadway: "Mr. Riberts", pretende procurar o cast para a sua nova peça "Tales of the South Pacif" que será estreiada em Nova Iorque na proxima semana.

• • •

Byron Haskin será o diretor do filme "O Antropófago de Kusmaon" pelicula de aventuras com Sabú que será distribuida pela Universal-International.

★ Segundo noticias procedentes de Washington e divulgadas pela imprensa de nosso país, a grande corporação cinematografica RKO (Radio Keith Orpheum), dominada pelo aviador milionario Howard Hughes, resolveu dividir-se em duas companhias menores e vender grande parte dos seus cinemas. Com isso, a RKO espera subtrair-se aos processos judiciais contra ela intentados pelo governo norte-americano, por violação da lei contra os monopolios.

"Cristovão Colombo"

LONDRES, (B.N.S.) — Diz o ditado que o almirante não navega, mas Frederic March, interprete principal de "Cristovão Colombo" e Derek Bond, com os outros membros da equipe que trabalha neste filme da Gainsborough passaram todo o tempo da recente filmagem navegando.

Filmavam cenas na cabine do "Santa Maria", navio capitanea de Colombo, e esta cabine é construida sobre suportes movediços que fazem com que a ela balance de um modo muito realistico durante cenas filmadas em meio a "tempestade". A "Camera" contudo, armada numa plataforma de aço mantem-se imovel, e ao concluir a filmagem, enquanto Frederic March e Derek Bond andando já com o balanceio de marujos se dirigiam a seus camarins, os cameramen mostravam sérios sintomas de enjôo.

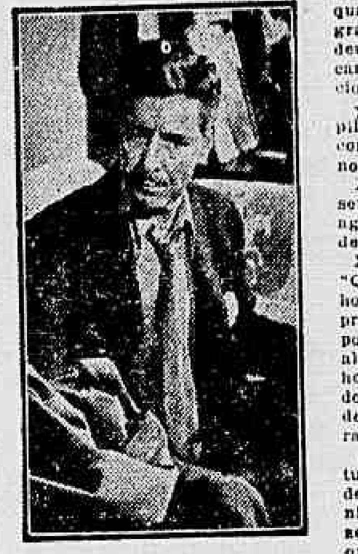
★ Se tudo correr bem, o publico sovietico estará assistindo, muito brevemente, a filmes selecionados" de Hollywood.

A seleção não será feita somente pelo governo russo. Os proprios produtores norte-americanos apresentarão listas de seus filmes, das quais as autoridade sovietica, por sua vez, farão a escolha.

Os filmes norte-americanos serão vendidos à Russia, em series de vinte, pagos em dinheiro.

Greer Garson e Errol Flynn juntos

Greer Garson atuará com Errol Flynn em "O misterio Forsyte". Esta é uma nova e poderosa combinação, além de ser totalmente inesperada. As provas preliminares já tiveram inicio e Errol regressará à Metro no dia 15 de dezembro, a fim de se apresentar ao diretor Compton Davis e o produtor Leon Gordon. Greer insistira e conseguiu o seguinte para este filme: a) Técnicolor; b) que trabalhasse com ela um artista de primeiro plano. A Warner pediu que a Metro lhe cedesse William Powell em troca de Errol Flynn e tudo foi resolvido satisfatoriamente.



RONALD COLMAN, numa cena de "Fatalidade", filme que lhe valeu o premio de melhor interprete de 1947

Adolphe Menjou e a esposa, juntos numa peça

Adolphe Menjou, famoso mundialmente como "o artista que melhor se veste", é um dos maridos mais devotados. Durante longo tempo, ele e Veree estiveram esperando pelo convite que lhes tinham prometido para trabalhar em "O senhor e a senhora", ou para o teatro ou para o cinema. Finalmente, parece que agora irão trabalhar nesta novela. Dentro em pouco, o casal estreará em São Francisco ou Seattle com "Minha famosa mulher", o primeiro trabalho para o teatro que Adolphe faz em vinte e cinco anos. Aliás, Menjou pôs de lado muitas propostas para trabalhar em filmes, unicamente para fazer esta peça no teatro. Veree Trasdale é ainda uma das mais atraentes mulheres de Hollywood e que devia figurar entre "as mulheres que melhor se vestem".

LARRY PARKS

"Le Petit Soldat"

Este é o titulo de um desenho animado francês, premiado no Festival de Veneza e a que brevemente os cariocas poderão assistir. Trata-se de uma historia humana, transportada para o mundo estranho das bonecas. Uma noticia formidavel para todas as crianças, e, aqui entre nós, particularmente, para muitos homens de cabelos brancos...

LEO GENN, um dos herois de "Eletra enlutada", filme baseado na celebre triolgia de Eugene O'Neill

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA

Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

"HAMLET" NO CINEMA

LONDRES — Acredito que "Hamlet" seja a peça mais famosa da literatura teatral de todos os paises. Quanto à sua grandeza não pode haver duvida; mas quanto a seu sentido não existe acordo geral. Os criticos ainda discutem sobre os intuitos de Hamlet, e continuarão a discutir indefinidamente. Por isso é que acho que um dos primeiros problemas de Olivier, ao decidir filmar a tragedia de Hamlet, foi o de como fazer um filme baseado numa peça tão discutida, que fosse inteligivel ao publico em geral.

Imagino que Olivier tenha vencido essa dificuldade inicial, dizendo a si mesmo: "Este vai ser o primeiro filme de Hamlet, não o ultimo. Da mesma forma que a peça tem sido representada centenas de vezes no palco, esperemos que seja tambem filmada centenas de vezes. Esta de agora, sendo a primeira, deve seguir uma forma tradicional de apresentação."

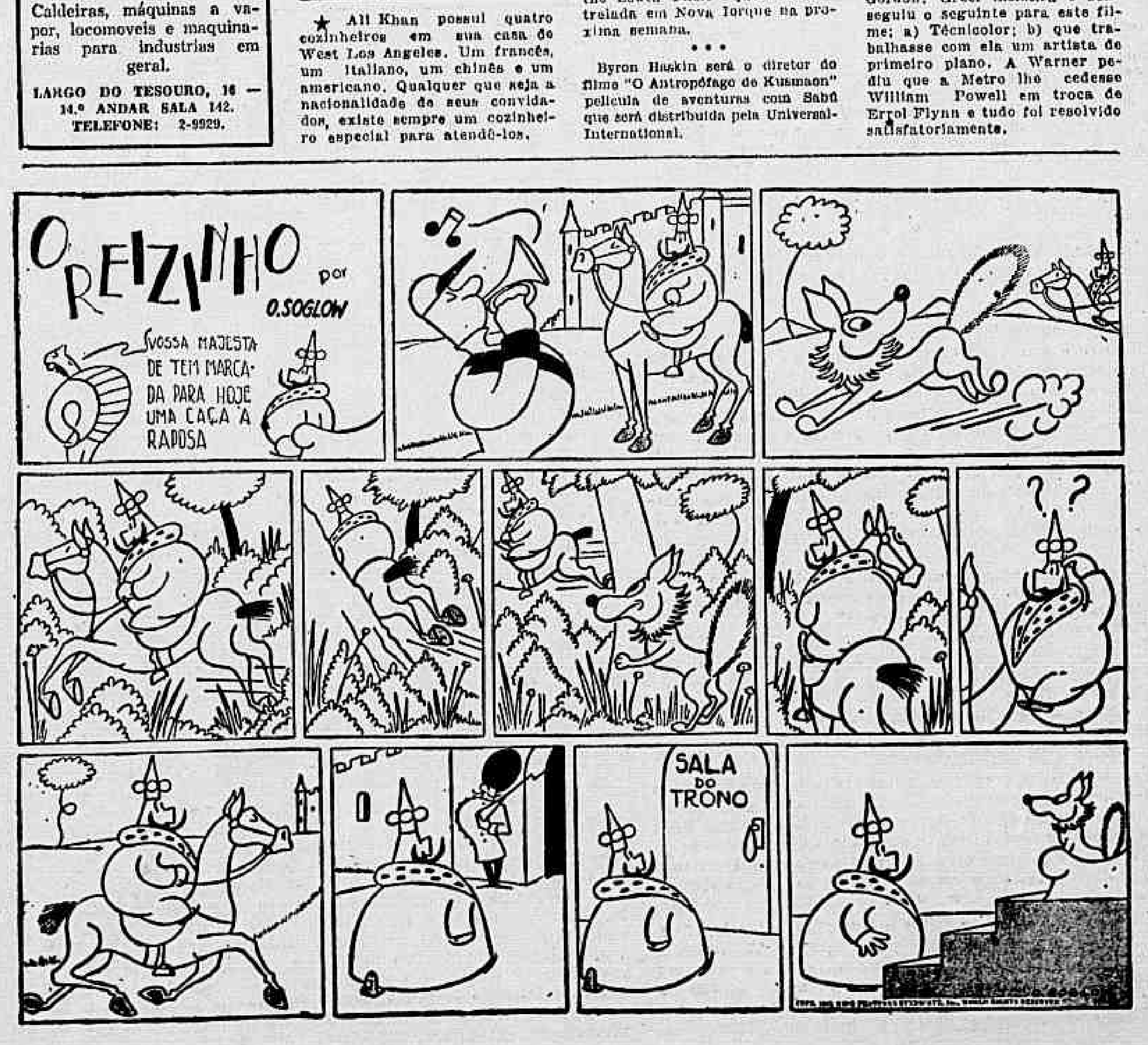
O segundo problema foi o de reduzir uma peça tão longa, que raramente é representada integralmente no palco, ás dimensões normais de um filme. No preparo do argumento Lawrence Olivier trabalhou com o critico teatral Alan Dent, com quem já havia cooperado na filmagem de Henrique V. O primeiro principio que adotaram foi o de não alterar as palavras de Shakespeare, nem acrescentar-lhes nada. Entretanto, para reduzir a duração da historia, tiveram que fazer cortes drásticos.

Uma das grandes qualidades do cinema é a sua intimidade, a faculdade de penetrar no centro dos acontecimentos, olhar até dentro dos olhos de uma criatura e descobrir os pensamentos que ela tem na cabeça. Mas não sendo Hamlet uma peça realista, as possibilidades de virem as platéias se identificar com os personagens são limitadas. Desde o inicio do filme torna-se evidente que Olivier compreendeu muito bem esse problema. O filme começa com uma vista tomada à distancia do Castelo de Elsinore envolto entre nuvens. Nesse castelo não há mais realismo do que nos castelos de Walt Disney; ele pertence ao reino da fantasia, como as historias de "era uma vez..." À medida que nos aproximamos essa caracteristica se torna mais evidente ainda.

A segunda dificuldade que a camara teve de solucionar foi o fato de ter a peça sido escrita para o teatro estático, enquanto no cinema a platéia está habituada com o movimento, coisa dificil de se conseguir durante um longo monólogo. Entretanto, é precisamente durante os monólogos que a camara adquire maior agilidade. Na sala do banquete, por exemplo, Hamlet e a camara estão se movendo continuamente. Hamlet caminha de um lado para outro, levanta-se de sua cadeira, sobe até os tronos, toca-os com ás mãos e desce de novo. Nessa cena o som vem em auxilio da imagem; graças a um recurso engenhoso todo o monólogo apresenta-se sob a forma de pensamento, exceto em algumas frases que são realmente pronunciadas.

O trabalho de Olivier no papel de Hamlet é magnifico. Todas as cenas em que ele aparece despertam admiração. Entretanto, de certo modo não posso dizer que ele nos consiga revelar um Hamlet como o imagino, isto é, um personagem firme em suas vacilações. A razão disso parece estar no fato de que, no teatro, a noção de tempo é produzida pelos intervalos de cena para cena, e de ato para ato. A platéia percebe que o tempo está passando. Mas no cinema a continuidade da imagem impede a noção da passagem do tempo.

E' nas cenas de ação que o filme encontra os seus melhores momentos. Hamlet é uma peça cheia de ações, que são traduzidas maravilhosamente para o celuloide, principalmente o duelo final. Douglas Fairbanks não poderia ter feito melhor. Mas tudo isso é uma capa que serve para ocultar o fato de que Hamlet não cometerá a ação que se deseja dele. Essa parte não fica muito clara no filme. A intenção só será percebedia pelos que conheçam a historia, que estudaram a peça e meditaram sobre ela. Mas o publico em geral não compreenderá muito bem o temperamento de Hamlet. Em todo caso, trata-se apenas de um ponto fraco, em meio a muitos pontos altos, entre os quais a grandiosa partitura musical de William Walton. Esses reparos não podem ser tomados como critica, porque nenhuma interpretação de Hamlet pode pretender mostrar mais do que uma faceta dessa obra-prima. Para milhões de pessoas o novo filme de Olivier será o primeiro contato com a peça shakespeareana. Aliás será melhor que essa versão não satisfaça a todas as curiosidades; melhor será que desperte no publico o desejo de ler a peça, de estudá-la, e de vê-la, interpretada no palco. G. L.



SUSAN HAYWARD, a linda e encantadora "estrela" de "DESESPERO", filme que despertou tanta emoção no publico paulista. Sua cotação cresce diariamente entre os produtores de Hollywood, razão por que a veremos, em breve, numa outra historia, dramatica e comovente como "Desespero"

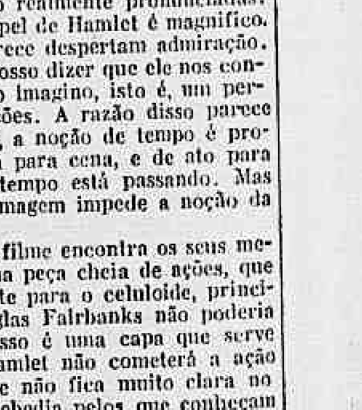
Tom Brown, heroi da guerra, volta ao cinema

As coisas começam a tomar aspecto favoravel para Tom Brown, um dos herois da guerra mais condecorados. Tom foi contratado para fazer duas peliculas na Republic, depois de ter passado varios meses afastado do cinema.

A primeira será "O duque de Chicago" e a segunda, "A vida de Mickey Walker", antigo campeão de box de peso medio Mickey Walker aparecerá em pessoa neste filme.

A biografia de Griffith

Lillian Gish está passando alguns dias em Pickfair e trouxe com ela o livro "Gloria de Prata" a historia de David Griffith Ninguem melhor do que Lillian para fazer a biografia de Griffith, pois foi ela uma de suas primeiras estrelas e manteve amizade com ele através de todos os tempos, bons ou maus, mas sempre com uma colaboração leal e sincera. Lillian revelou-me algo de inesperado a respeito de Griffith. Quando ela e sua irmã, Dorothy e Mae Marsh estavam estudando com Griffith, ele informava sempre que observassem os animais, porque a linguagem dos animais era universal.



DOLORES DEL RIO, a grande atriz mexicana, tal como aparece em "O preço da gloria"

Uma novela de Maurice Garçon

"Guillemette Babin", novela do ilustre advogado e recente academico Maurice Garçon, está sendo agora levada à tela. O enredo refere-se às aventuras de uma bruxa do seculo XVI que espalhou alegrias e tristezas. As cenas externas foram tiradas em Sarlate nos seus arredores, inclusive na famosa região turistica de Rocamadour. Os principais interpretes são Helena Bossis, Jean Devy, Germaine Kerjean e Edouard Delmon.

ESPETACULOS

TEATRO

Tennessee Williams

[illegible]

M. J. S.

"SÓ NOS TRES" HOJE EM DUAS SESSÕES NO TEATRO SANTANA

[illegible]

"TREM DA CENTRAL" BATEU TODOS OS RECORDES TEATRAIS

[illegible]

RADIO

Ronda dos prefixos

[illegible]

MUSICA

[illegible]

Conservatório Dramático e Musical de São Paulo

[illegible]

Engenheiros de 1933

[illegible]

"SÓ NÓS TRÊS" — Expressiva cena da grande original americana de Sidney Howard, que em tradução de Raymundo Magalhães Junior, é o atual cartaz de "Os Artistas Unidos", no Teatro Santana. Trata-se da peça "Só nós três" ("The silver cord") que recebeu na noite de estréia uma legitima consagração do público paulistano. Vê-se na foto Flora May (que, com Mme. Marineau, joga uma linda cena no final do 2.º ato) e m.ras Margarida Rey, Darci Rey e Jacy Campos

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

[illegible]

CONFERÊNCIAS

[illegible]

Exposição Candido Portinari

[illegible]

Grande concentração dos professores primários

[illegible]

EDUCAÇÃO E CULTURA

Representantes da Cultura Armenia

Temos em mãos um periódico editado nesta Capital, e que traz o sugestivo nome de "ARARAT". Trata-se de um jornalzinho de 8 páginas apenas, editado por ativo grupo de armênios aqui residentes, e destinado a proporcionar aos seus compatriotas noticias da terra de origem.

Impressiona, em tal publicação, o seu aspecto precipuamente cultural. Em tão pouco espaço, com efeito, alem de noticias relativas ao movimento da Repatriação e às atividades da colônia, figuram materias subordinadas aos seguintes titulos:

"A Descoberta dos Irmãos Alikanian", e "Arquiteto A. Tumanian"; o "Cinema na Armenia"; "A Segunda Sinfonia de Aram Khatchadurian"; "O grande escritor armenio Khatchadur Apovian"; "A Imprensa na Armenia"; "Os Armenios do Uruguai e Argentina"; "A importancia do Matenadaran", "Museus da Armênia"; "Instituições Culturais Publicas Armenias"; "Estudantes de Erevan"; "Novos Estudantes na Universidade"; "Especialistas Armenios"; "Teatros na Armênia".

Parece-nos significativa essa preocupação em divulgar realizações havidas no terreno das ciencias, da literatura, e das artes em geral. E' curioso, aliás, constatar o quanto semelhante atitude contrasta com a orientação ultimamente dada às principais revistas brasileiras, onde vem preponderando um sensacionalismo desenfreado, de gosto acentuadamente provinciano. A mentalidade dos redatores de "Ararat" — segundo tudo indica — retrata o verdadeiro renascimento cultural ora verificado na sua pátria.

EDUCADOR

TRABALHOS MANUAIS, ECONOMIA DOMESTICA, MUSICA E DESENHO

[illegible]

ATIVIDADES DA A.P.E.F.

[illegible]

Fotografias coloridas

[illegible]

Escola de Arte Dramática de São Paulo

[illegible]

Dr. Araujo Lopes

[illegible]

SOCIEDADE

[illegible]

SOLENIDADES DE FORMATURAS

Engenheiros de 1933 — A fim de organizar o programa comemorativo do 15.º aniversário de sua formatura, os engenheiros da turma de 1933 da Escola Politécnica de S. Paulo, reuniram-se sabado p.p., no Instituto de Engenharia, devendo voltar a reunir-se hoje, às 15 horas, no mesmo local.

Escola de Corte e Costura "Nossa Senhora dos Anjos" — Realiza-se dia 4 de dezembro proximo, às 21 horas, no Tatuapé Clube à rua Alfredo Pujol, 77, a solenidade da formatura da turma de 1948 da Escola de Corte e Costura

Notas Catolicas

O grande significado do Santo Evangelho de hoje

[illegible]

MIGUEL BELOC

Teatro de Bonecos

Promovido pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal e sob o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, realiza-se no dia 7 de dezembro proximo, no auditorio da Escola «Caetano de Campos», um espetáculo do Teatro de Bonecos.

A renda desse festival, cujos ingressos custarão cinco e dez cruzeiros, e estarão à venda na Escola «Caetano de Campos», reverterá em benefício do Natal das crianças pobres de São Paulo.

FALECIMENTOS

[illegible]

Exposição Angelo Cogliati

[illegible]

"Biblioteca dos doentes mentais"

[illegible]

Conselho Universitário

[illegible]

DR. FUAD CURI

Especialista em

Doenças de senhoras — Partos — Operações

TUMORES DO UTERO E OVARIOS

(Atende somente as especialidades) — Consultas das 13 às 18 horas

PRAÇA DA REPUBLICA, 309 — 5.º ANDAR — SALAS 510 e 518

Tel. Consult. 4-5788 — Tel. Resid. 7-1948

ATENÇÃO: Não empregamos ouro branco nas safiras brancas

Na reta de chegada os profissionais que disputam o concurso de palpites

PROGNÓSTICOS DOS CATEDRATICOS DO TURFE PARA A REUNIÃO DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM

O concurso de palpites entre os profissionais do turfe paulista vai entrar agora em sua etapa final. O certame continua empolgando os concorrentes e o publico em geral, pois aqueles lutam pela vitoria e suas vantagens morais e materiais, e estes não mais dispensam tão interessante fonte de informações. Estão publicados nesta página os prognosticos para a reunião de hoje:

A. Attianezi (177) — Barbaro - Al Arussa; Belmar - Glorita; Serio - Bumbo; Itaituba - Kent; Donremy - Buzaid; Hood - Irapurú; Biriba - Tamara; Strong - Hebreu.

A. Molina (154) — Al Arussa - Barbaro; Belmar - Ponteiro; Serio - Ipê; Kent - Stainless; Doraly - Donremy; Irapurú - Hood; Tamara - Lysandro; Virginia - Minerva.

C. Padilha (178) — Al Arussa - Barbaro; Belmar - Fugitivo; Cigal - Goyandira; Kent - Itaituba; Kacy - Hausto; Irapurú - Goleiro; Tamara - Biriba; Pampa Mia - Minerva.

F. Fernandes (83) — Barbaro - Igapó; Belmar - Araken; Casiogel - Sério; Itaituba - Kent; Arapuan - Buzaid; Irapurú - Goleiro; Tamara - Biriba; Hebreu - Cabotino.

H. Molina (142) — Igapó - Barbaro; Belmar - Magestoso; Cigal - Sério; Itaituba - Kent; Doraly - Kacy; Irapurú - Hood; Florcio - Cometa; Caviar - Hebreu.

J. Duarte (182) — Al Arussa - Barbaro; Belmar - Fugitivo; Casiogel - Sério; Itaituba - Kent; Kacy - Buzaid; Irapurú - Guizo; Biriba - Lysandro; Hebreu - Virginia.

A. Bernardini (157) — Barbaro - Caboclo; Belmar - Guayassú; Sério - Casiogel; Itaituba - Kent; Kacy - Hausto; Irapurú - Goleiro; Florcio - Biriba; Hebreu - Caviar.

A. Nobrega (207) — Al Arussa - Barbaro; Belmar - Magestoso; Casiogel - Serio; Itaituba - Kent; Hausto - Hydra; Irapurú - Calouro; Biriba - Lysandro; Minerva - Virginia.

E. Campozani (148) — Al Arussa - Igapó; Macegão - Belmar; Serio - Casiogel; Kent - Dryade; Hausto - Libello; Irapurú - Guizo; Niquelado - Biriba; Pampa Mia - Strong.

F. Navarro (179) — Caboclo - Barbaro; Belmar - Guayassú; Cigal - Sério; Kent - Itaituba; Hydra - Kacy; Guizo - Goleiro; Biriba - Tamara; Hebreu - Virginia.

H. Perazzo (126) — Al Arussa - Caboclo; Glorita - Belmar; Sério - Velho Amigo; Dryade - Itaituba; Hausto - Kacy; Goleiro - Irapurú; Tamara - Florcio; Hebreu - Minerva.

J. F. Brett (122) — Igapó - Discada; Belmar - Fugitivo; Bumbo - Tuim; Kent - Itaituba; Hausto - Kacy; Irapurú - Goleiro; Biriba - Florcio; Hebreu - Strong.

A. Cataldi (149) — Al Arussa - Barbaro; Belmar - Ponteiro; Serio - Casiogel; Kent - Dryade; Doraly - Hausto; Irapurú - Hood; Cometa - Biriba; Pampa Mia - Minerva.

A. Tucillo (149) — Barbaro - Igapó; Belmar - Macegão; Goyandira - Casiogel; Itaituba - Harbolito; Donremy - Hausto; Goleiro - Hood; Tamara - Florcio; Pampa Mia - Virginia.

F. B. Oliveira (145) — Caboclo - Igapó; Belmar - Fugitivo; Casiogel - Serio; Itaituba - Kent; Arapuan - Buzaid; Irapurú - Guizo; Biriba - Tamara; Hebreu - Cabotino.

F. Sobreiro (149) — N. Duro - Al Arussa; Belmar - Magestoso; Bumbo - Sério; Itaituba - Kent; Hausto - Libello; Guizo - Irapurú; Florcio - Tamara; Pampa Mia - Estanhado.

J. Candes (155) — Al Arussa - Barbaro; Guayassú - Belmar; Sério - Cigal; Itaituba - Kent; Hood - Hydra; [illegible]; Tamara - Lysandro; Strong - Hebreu.

J. Mariani (151) — Barbaro - Al Arussa; Belmar - Araken; Casiogel - Sério; Itaituba - Kent; Hausto - Libello; Irapurú - Guizo; Biriba - Florcio; Virginia - Hebreu.

Tamara - Cometa; Pampa Mia - Virginia.

L. Gonzalez (183) — Barbaro - Igapó; Guayassú - Belmar; Cigal - Sério; Dryade - Itaituba; Donremy - Doraly; Irapurú - Guizo; Lysandro - Biriba; Estanhado - Pampa Mia.

J. Nascimento (184) — Barbaro - Caboclo; Belmar - Glorita; Ipê - Serio; Kent - Dryade; Hydra - Donremy; Irapurú - Guizo; Janda - Tamara; Virginia - Minerva.

J. Godoy (184) — Al Arussa - Igapó; Belmar - Fugitivo; Serio - Cigal; Itaituba - Harbolito; Donremy - Kacy; Calouro - Irapurú; Tamara - Biriba; Hebreu - Pampa Mia.

L. Osorio (175) — Al Arussa - Barbaro; Belmar - Guayassú; Bumbo - Sério; Harbolito - Itaituba; Donremy - Kacy; Irapurú - Guizo; Tamara - Biriba; Pampa Mia - Strong.

L. Avino (195) — Igapó - Barbaro; Araken - Belmar; Sério - Casiogel; Itaituba - Kent; Kacy - Hausto; Irapurú - Guizo; Tamara - Biriba; Hebreu - Pampa Mia.

M. Branco (143) — Barbaro - Al Arussa; Belmar - Glorita; Cigal - Ipê; Dryade - Kent; Libello - Donremy; Irapurú - Hood; Biriba - Niquelado; Cabotino - Pampa Mia.

M. Cataldi (175) — Caboclo - Al Arussa; Belmar - Fugitivo; Sério - Casiogel; Itaituba - Kent; Kacy - Buzaid; Guizo - Irapurú; Biriba - Florcio; Estanhado - Marselha.

N. Pereira (149) — Al Arussa - Barbaro; Belmar - Fugitivo; Cigal - Chilito; Itaituba - Kent; Donremy - Hydra; Irapurú - Hood; Tamara - Biriba; Minerva - Cabotino.

N. Monteiro (134) — Barbaro - Al Arussa; Belmar - Ponteiro; Casiogel - Serio; Itaituba - Kent; Kacy - Buzaid; Guizo - Irapurú; Tamara - Niquelado; Virginia - Minerva.

Otav. Rosa (179) — Barbaro - Al Arussa; Macegão - Belmar; Ipê - Tuim; Itaituba - Kent; Doraly - Arapuan; Irapurú - Goleiro; Niquelado - Biriba; Caviar - Estanhado.

Olavo Rosa (167) — Caboclo - Al Arussa; Guayassú - Belmar; Bouquita - Sério; Gazela - Dryade; Hydra - Hausto; Irapurú - Goleiro; Cometa - Biriba; Hebreu - Pampa Mia.

Om. Reichel (188) — Igapó - Barbaro; Belmar - Magestoso; Serio - Guaraúna; Itaituba - Kent; Hydra - Hausto; Guizo - Hood; Biriba - Florcio; Hebreu - Estanhado.

P. Vaz (200) — Igapó - Al Arussa; Belmar - Magestoso; Serio - Tuim; Itaituba - Gazela; Hydra - Kacy; Irapurú - Hood; Tamara - Biriba; Pampa Mia - Minerva.

R. Benitez (173) — Igapó - Al Arussa; Belmar - Magestoso; Serio - Tuim; Gazela - Itaituba; Hydra - Kacy; Hood - Irapurú; Tamara - Biriba; Pampa Mia - Minerva.

R. Cezar (142) — Barbaro - Igapó; Macegão - Belmar; Cigal - Ipê; Micandra - Itaituba; Arapuan - Buzaid; Hood - Irapurú; Florcio - Niquelado; Caviar - Estanhado.

R. Martinez (171) — Barbaro - Al Arussa; Belmar - Guayassú; Ipê - Bumbo; Itaituba - Kent; Hausto - Libello; Hood - Goleiro; Tamara - Lysandro; Strong - Hebreu.

S. Godoy (130) — Igapó - Caboclo; Belmar - Fugitivo; Cigal - Goyandira; Itaituba - Harbolito; Doraly - Hausto; Calouro - Irapurú; Tamara - Lysandro; Marselha - Cabotino.

V. Martin (136) — Igapó - Barbaro; Belmar - Glorita; Casiogel - Serio; Harbolito - Itaituba; Kacy - Hydra; Hood - Goleiro; Biriba - Lysandro; Caviar - Estanhado.

Resumo das indicações em cada pareo

É o seguinte o resumo das indicações em cada pareo, dos trinta e seis profissionais que participam da presente rodada:

1.º PAREO	
Barbaro	13
Caboclo	3
Igapó	8
Nego Duro	1
Al Arussa	11
Discada	0
Dorotéa	0
2.º PAREO	
Clarim	0
Trinta e Três	0
Guayassú	3
Irmo	0
Ponteiro	0
Macegão	3
Araken	1
Glorita	1
Belmar	28
Fugitivo	0
Majestoso	0
3.º PAREO	
S. Lips	0
Tuim	0
Bumbo	3
Cigal	7
Ipê	3
Sério	14
Bouquita	1
Chilito	0
Guaraúna	0
Casiogel	7
Goyandira	1
Velho Amigo	0
4.º PAREO	
Itaituba	19
Harbolito	2
Kent	10
Mirasol	0
Dryade	2
Gazela	2
Micandra	1
Stainless	0

5.º PAREO	
Arapuan	3
Buzaid	0
Donremy	7
Hausto	8
Hydra	6
Kacy	6
Libello	1
Doraly	5
6.º PAREO	
Irapurú	22
Hood	5
Calouro	2
Guizo	4
Cabo Negro	0
Goleiro	3
Malandrinho	0
Epilogo	0
7.º PAREO	
Florcio	4
Niquelado	1
Biriba	9
Cometa	2
Lysandro	0
Decantada	0
Janda	0
Hecuba	0
Reprise	0
Tamara	18
8.º PAREO	
Caviar	4
Estanhado	2
Strong	3
Marselha	1
Cabotino	0
Hebreu	11
Pampa Mia	9
Virginia	4
Bicudo	0
Guest	0
Minerva	2
Fluxo	0

MOVIMENTO SINDICAL

Audiencia amanhã em Sorocaba para que a Justiça autorize a rescisão de 101 contratos de tecelões

Numerosos advogados estarão presentes — Será pedido o arquivamento do processo contra os operários — Exemplo de Campinas — Falha e nulidade que o promotor público reconhece

Realiza-se às 13 horas de amanhã, em Sorocaba, no edificio do Forum, a audiencia da Junta de Conciliação e Julgamento, pa ra que seja apreciado o pedido inicial de inquerito administrativo que visa legalizar a despedida, pela Votorantim, de 101 de seus tecelões, por motivo do ultimo movimento grevista por aumento de salario.

DE NULO EFEITO O PROCESSO INTENTADO

Os advogados dos tecelões, sr. Tomás da Costa Neves e José Alves Cunha Lima, sustentarão, na audiencia, que somente o Ministerio Publico do Trabalho pode tomar a iniciativa de propor inquerito administrativo, para a despedida dos trabalhadores com fundamento nos artigos do decreto-lei especial 9.070. Esse é, aliás, o entendimento do promotor publico João Leonel Meira, que considera a iniciativa de representar contra os tecelões de Sorocaba, segundo declarou, «para evitar qualquer dificuldade de ordem processual e a titulo de cooperação, de vez que o caso sujeito à solução do Juizo do Trabalho se acha estreitamente ligado à ordem juridico-social».

Frisou o sr. Leonel Meira entender que a referencia do paragrafo unico do artigo 10 do decreto-lei 9.070 — «em relação a empregados estaveis a rescisão dependerá de autorização do tribunal, mediante representação do Ministerio Publico» — seja evidentemente do Ministerio Publico do Trabalho.

Por esse motivo será reputado de nulo efeito o processo intentado contra os grevistas da Votorantim.

A JUNTA DE CAMPINAS ARQUIVOU PROCESSO INDENTICO

Recorda-se, que em resultado da greve dos operarios da Companhia Mogiana, que pararam por muitos dias uma atividade fundamental à vida do Estado, foi intentado processo de despedida coletiva, perante a Junta de Conciliação de Campinas.

O inquerito demandado pela Mogiana, para obter a autorização da Justiça trabalhista para a rescisão do contrato de trabalho, foi arquivado pela Junta de Campinas, por falha insanavel: — ausencia de representação do Ministerio Publico do Trabalho.

FAMILIAS INTEIRAS DESPEDIDAS

Dentre os 250 empregados despedidos — a audiencia refere-se apenas a um grupo de 101 — há familias inteiras de tecelões, que ficaram completamente ao desamparo.

GRANDE NUMERO DE ADVOGADOS

Para a importante audiencia seguirão, na manhã de segunda-feira, para Sorocaba, numerosos advogados, contratados pela Votorantim e pelo sindicato e federação dos tecelões.

Os patronos dos trabalhadores pedirão o arquivamento do processo administrativo, a exemplo do ocorrido em Campinas.

Regulamentação para a Colonia de Férias "Rui Fonseca" da Bertioga

Abertos os debates entre os comerciários — O problema econômico — Habito que precisa desaparecer — Cr$ 30,00 por mês — Envie a sua sugestão

Inaugurada oficialmente há quaso um mês, ainda não se conhece a regulamentação a que obedecerá a Colonia de Ferias "Rui Fonseca", que o Serviço Social do Comercio levantou na Bertioga para os empregados no comercio.

INTERESSE DOS COMERCIARIOS

Numerosos empregados no comercio, que ainda não tiveram oportunidade de vêr de perto o que o SESC construiu no Litoral para repouso dos comerciarios e suas familias, estão interessados em saber o que é preciso fazer para a estada de uma quinzena na Bertioga e como fazer a inscrição, preço, etc.

ABERTOS OS DEBATES NA FEDERAÇÃO

A Federação dos Empregados no Comercio, interrogada por varios comerciarios, abriu os debates, há dias, sobre a regulamentação da Colonia de Ferias.

Por intermedio dos srs. Hugo Leplat e Danilo Munhós, foram mesmo formuladas sugestões ao SESC.

O PROBLEMA ECONOMICO DAS FERIAS

No entendimento daquele organismo, o problema das ferias é uma questão economica: embora o gozo das ferias na Bertioga deva ser pago, pelos comerciarios, é preciso facilitar esse pagamento, para que o repouso anual passe a ser efetivamente gozado pelos comerciarios e se extinguir de uma vez com o habito já bastante arraigado de transformar a quinzena de ferias em pagamento em dobro, com a classica retenção da Carteira Profissional.

MAIS DE CR$ 350,00, MENOS DE 400,00

A permanencia de 14 dias na Colonia de Ferias da Bertioga, inclusive transporte, custaria de 350 a 400 cruzeiros "per capita", segundo informações aos comerciarios. Provavelmente, Cr$ 390,00 por pessoa.

TRES CATEGORIAS DE INSCRIÇÕES

A Federação dos Comerciarios sugeriu:

1.o — Constituição, de preferencia, de grupos de 12 pessoas, com pagamentos mensais descontados em folha, de acordo com o empregador.

2.o — Inscrição individual, com antecipação das mensalidades, para gozo das ferias no ano seguinte.

3.o — Pagamento no ato, sempre dependendo da inscrição.

POUCO MAIS DE 30 CRUZEIROS POR MES

Pela primeira sugestão, os comerciarios deveriam pagar, mensalmente, pouco mais de 30 cruzeiros, para ter direito a uma estada de 14 dias uteis na Colonia de Ferias, inclusive transporte, habitação e alimentação.

Os inscritos seriam constituidos em grupos de 12 — um comerciario em ferias em cada mês, em cada grupo de doze empregados da mesma firma.

SUGESTÕES DOS LEITORES

Os empregados no comercio poderão enviar as suas sugestões para a regulamentação da Colonia de Ferias do SESC, para o JORNAL DE NOTICIAS.

Proposta na Assembléia a isenção de impostos para os imóveis de propriedade dos sindicatos e associações

O deputado Nelson Fernandes apresentou na Assembléia Legislativa projeto de lei mandando isentar de impostos todos os imoveis que sejam sede ou dependencia das entidades sindicais e profissionais, no Estado de São Paulo.

A proposição daquele parlamentar, de grande interesse para os sindicatos e associações profissionais de empregados e até de empregadores, está assim redigida:

"Artigo 1.º — Ficam as Entidades Sindicais de qualquer grau, e as Entidades Civis representantes de categorias profissionais de empregadores, reconhecidas de utilidade publica ou consideradas orgãos tecnicos e consultivos do Poder Publico, isentas do pagamento de quaisquer impostos sobre seus bens imobiliarios, terreno e construção, quando tais bens se destinarem à sua sede, colonias de ferias, agencias, delegacias, colonias agricolas, hospitais, escolas, clube de campo ou qualquer outra finalidade social.

Paragrafo unico — Em se tratando de edificio destinado à sede central da Entidade, o imposto será exigido sobre a parte do imovel aplicado a outra finalidade.

Artigo 2.º — Para gozar do favor constante do artigo anterior, a Entidade deverá provar:

a) — que se acha legalmente constituida, juntando o documento competente em original, certidão ou publica forma:

b) — que cumpre suas finalidades mediante atestado passado pela autoridade policial, no interior do Estado, ou do Delegado do Ministerio do Trabalho, na Capital.

Artigo 3.º — O preenchimento das condições estabelecidas nas alineas do artigo 2.º será submetido à deliberação do Governador do Estado, que fará publicar Ato para cada caso.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 24 de novembro de 1948. (a) Nelson Fernandes".

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — Rua dos Ingleses, esq. da rua dos Franceses, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto em que pregará o rev. Paulo Pernasetti.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa, rua Roma, 465, às 9,30 horas, Escola Dominical; às 20 horas, culto em que pregará o rev. Domicio Pereira de Matos.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania rua Artur Azevedo, 1.007, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé, rua Afonso Arinos, 162, às 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto em que pregará o rev. Wilson N. Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana de Pinheiros, rua Fernão Dias, 565, às 9,30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, Culto em que pregará Dom Francisco Pereira Junior.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio, rua Alvarenga Peixoto, 168, às 15 horas, Escola Dominical, cultos semanais, às quartas-feiras

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia, rua Goitacazes, 151. São Caetano, às 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto em que pregará o academico Percio Gomes.

Congregação Cristã Presbiteriana de Santo André, rua Coronel Fernando Prestes, 326, Santo André, às 9,30 horas — Escola Dominical, às 19,30 horas, Culto em que pregará o rev. Gerson Azevedo Meier.

IGREJA EPISCOPAL

Realizam-se, hoje, nos varios templos episcopais, oficios religiosos sob o seguinte horario:

Matriz Provisoria da Trindade, rua Cardoso de Almeida, 898, Perdizes, às 10,15 e 20 horas.

Igreja de São João, rua Coropé, 108, Pinheiros, às 9,30, 10,30 e 20 horas.

Capela de São Lucas, rua Vinte e Três, 29, em Vila Maria, às 15 e 16 horas.

Capela de São Pedro, rua Russia, 46, Santo André, às 15 e 16 horas.

Capela de S. Salvador, praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 18,30 horas.

Capela do Redentor, rua Alferes Botelho, 28, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO

Hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, às 9,45 horas, Escola Dominical. Pregará a 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior. Às 20 horas o mesmo orador falará sobre o seguinte assunto: "A primeira visão de Cristo"

PREFEITURA MUNICIPAL

Encerra-se nesta Capital o XI Congresso dos Prefeitos

Importante reunião realizou-se, na manhã de ontem, no salão nobre do Palacete Prates, sob a presidencia do sr. Milton Improta, prefeito interino da Capital, dela tomando parte os srs. Antonio Soares Lara, secretario dos Negocios Internos e Juridicos; Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene; Paulino Baptista Conti, secretario das Finanças e Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, secretario de Obras, alem dos prefeitos de Bauru, Jau e Taquaritinga.

Na reunião, que teve a duração de duas horas, tratou-se da elaboração do programa das solenidades que serão realizadas nos dias 19 a 21 de dezembro proximo, ocasião em que se realiza nesta Capital, a sessão de encerramento do XI Congresso dos Prefeitos do Estado de São Paulo.

Após o termino da reunião, o gabinete do prefeito distribuiu o programa oficial, que passamos a transcrever:

Dia 19 — a) Concentração dos Prefeitos na Prefeitura, para inicio do programa de visitas que será divulgado pela imprensa.

b) — Instalação às 15 horas no Teatro Municipal.

c) — Sessão preparatoria às 20 horas no local a ser designado com o seguinte programa: 1) organização do temario com as teses já apresentadas e discutidas em reuniões anteriores, acompanhadas dos pareceres da Comissão Tecnica; 2) — organização das comissões relatoras para as teses apresentadas e que ainda não foram relatadas; 3) — Assuntos gerais.

Dia 20 — às 14 horas — no local a ser designado: sessão plenaria para discussão das teses de acordo com o temario aprovado na sessão preparatoria.

Dia 21 — às 14 horas — Idem, idem.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 26-11-48:

Leonetta Bertagni Stoffa, rua Barão de Iguape, 967 — Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00 sendo: para o armazem Cr$ 1.500,00; para a resid. Cr$ 1.000,00. (O aluguel da resid. acha-se congelado). Adolfo Lindenberg G. da Rocha, av. Cons. Rodrigues Alves, 1.353. Aluguel pretendido Cr$ 3.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.200,00. David Zeiger, rua Barra Funda, 759-767-771 e esqu. da r. Lopes Chaves, 204-216 e 224. Aluguel pretendido Cr$ 23.900,00. Aluguel arbitrado Cr$ 19.800,00 sendo: loja n. 771, Cr$ 2.500,00; 767 Cr$ 2.300,00; 204, Cr$ 1.800,00; 216, Cr$ 4.200,00; 220, Cr$ 3.200,00; 224, Cr$ 3.000,00. Obs.: para a loja de esquina Cr$ .... 2.800,00. José Carvalho de Albuquerque, av. Rebouças, 2.289. Aluguel pretendido Cr$ 6.250,00. Aluguel arbitrado Cr$ 6.000,00 Rogerio Gabriel Garcia Morales, rua Tuiuti, 1.334. Aluguel pretendido Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.600,00. . Noemia Inglez de Souza Junqueira Neto, rua Teodoro Sampaio, 1.488, 102 e 1.472, e rua Joaquim Antunes, 922 e 936. Aluguel pretendido Cr$ 56.400,00. Aluguel arbitrado Cr$ 37.000,00 sendo: rua Teodoro Sampaio — (terreo), deposito Cr$ 450,00; loja Cr$ 3.000,00; deposito Cr$ 450,00; loja Cr$ 3.300,00. 1.o andar: apto. n. 1 Cr$ 2.200,00; idem n. 2 Cr$ 2.200,00. 2.o andar: apto. n. 3 Cr$ 2.300,00; idem n. 4 Cr$ ...... 2.200,00. R. Joaquim Antunes — Terreo: apto n. 1 Cr$ 2.000,00; idem n. 2 Cr$ 1.700,00; idem n. 3 Cr$ 1.700,00; idem n. 4, Cr$ .... 2.000,00.

1.o andar Apto. n.o 1 Cr$ 1.900,00; apto. n. 2 Cr$ 1.600,00; apto. n. 3 Cr$ 1.600,00; apto. n. 4 Cr$ 1.900,00; 2.o andar apto. n. 1 Cr$ 1.500,00; apto. n. 2 Cr$ 1.000,00; apto. n. 3 Cr$ 1.600,00; apto. n. 4 Cr$ 1.900,00; Antonieta Andrada Barros do Amaral — R. Mauá, n.o 830, casa 20. Aluguel pretendido Cr$ 8.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.300,00; Placidina de Andrade Costa — R. Dr. Martinico Prado, n.o 306. Aluguel pretendido Cr$ 6.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 5.000,00; Antonio Gonçalves Soares — R. Teodoro Sampaio, n.os 2.498, 2.504 (Loja e sobreloja) Aptos. n.os 1-2-3-4 e 5. Aluguel pretendido Cr$ 25.300,00. Aluguel arbitrado Cr$ 16.400,00 sendo: Porão, Deposito e arm. Cr$ 6.000,00; Terreo apto. n.o 1 Cr$ 1.800,00; 1.o andar apto. n.o 2 Cr$ 2.200,00; apto. n.o 3 Cr$ 2.100,00; 2.o andar apto. n.o 4 Cr$ 2.200,00; apto. n.o 5 Cr$ 2.100,00; José Luiz de Melo Malheiro — R. Saturno, n.o 254. Aluguel pretendido Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00; Rosa de Léo e Ida de Léo — R. Maria Paula, n.o 124. Aluguel pretendido Cr$ 5.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS FORENSES

Julgamentos e despachos proferidos ontem nas Varas Civeis e Criminais

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Idalva Vilas Boas, processada por ferimentos culposos, foi condenada a 4 meses de detenção.

7.a Vara — Vicente Rezende, processado por furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

8.a Vara — Manuel Mateus Silva, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

9.a Vara — José da Silva, processado por ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção; Gines Viadeiro Lopes, processado por ferimentos, foi condenado a 2 meses e 20 dias de detenção.

12.a Vara — Caetano Borieta e Antonio Martins Neto processado por infração da lei que proibe o jogo do bicho, foram condenados a 6 meses de detenção e multa de 10 mil cruzeiros, cada um.

VARAS CIVEIS

2.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Lami Buccolo moveu c| Maria Sano Bellini.

3.a Vara — Julgando procedente a ação movida por Artur Botelho Junqueira contra Maria Antonieta Chaves; julgando procedente a ação movida pelo dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz c| Alcides Mendes dos Santos. Julgando procedente a ação movida por Elio Sargenti c| Maria Bonagura.

6.a Vara — Julgando procedente a ação movida por Manuel Ricardo Ferreira c| Leão Timoner; julgando Niazi Chofi habilitado como credor privilegiado na falencia de Suzana Mattos Gomes; julgando procedente a ação proposta por Luiz Barbieri e Elvira Barbieri c| Hermelindo Vigliar.

7.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que Alio Ettore del Bianco move c| Jaime Dias e outros.

8.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo que José Gonçalves move c| Hironu Nishimo.

9.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo de Antonio Ametrano Junior c| Edmundo Artur Albrecht.

11.a Vara — Partilha, arrolamento de Marcela Sternieri Centofanti; calculo — inventario conjunto de Inacio da Cruz e s| mulher. Calculo no inventario de Josefa Giorzoga Idoeta; homologação desistencia — despejo — José Fernandes de Assunção c| Nestor Rabelo de Oliveira; improcedente a ação de desejo — Artur Giorgi Janojan c| Alexandre Margosin.

15.a Vara — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Francisco do Amaral c| A. de Araujo; julgando procedente a ação executiva hipotecaria promovida por Miguel Tomasi c| Alfredo Aloé e s| mulher; julgando as impugnações aos creditos do Banco Central de Credito S|A. e Ruiz e Garcia na concordata de Vito Ricci; julgando procedente a ação de despejo promovida por Manuel Marques c| Luiz Martins; julgando procedente a ação de despejo promovida por Antonio Agnone c| Clovis Capelasi; julgando procedente a ação ordinaria entre partes Joel Zimmermann e Nelson M. Mendes.

16.a Vara — Julgando procedentes as ações que Israel H. Josef c| Joaquim Ribeiro Meireles; e José Martins Pinho s| Augusto Rocha Filho e outros; julgando procedente, em parte, a ação executiva movida por Tanus Zecca c| Maisin Zakuk; julgando procedente em parte, a ação que Felix Peral Rengel e s| mulher movem c| a Cia. Parque Paulistano e outros.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Converteu o julgamento em diligencia na ação que Rosa Corsog moveu a Francisco G. Carvalho.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando a partilha no inventario de Alberto Eduardo Collier; homologando o calculo no inventario de Sofia Aponzec; nomeando Cojilia da Conceição Alves, tutora de Candido.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando boas as contas prestadas, na Arrecadação dos bens de Salama Josk Sendrowicz.

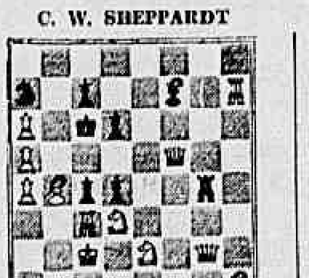
3.a Vara da Familia e das Sucessões — Mandando cumprir o testamento de Daniel Dhelhome; idem de Louiz Henri Bathelamy; julgando a partilha no inventario de Ana Carolina da Anunciação Silva; julgando Ielmo Ribeiro dos Santos, habilitado como credor do espolio de Antonio Ribeiro dos Santos.

EMPREZA ROIAL PUBLICIDADE
Praça Barão do Rio Branco, 184
Telefone: - 451 — São Vicente
SANTOS

XADREZ

PROBLEMAS

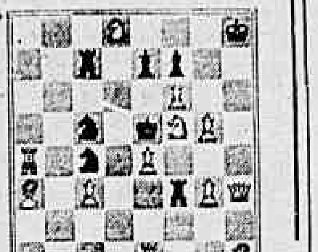
C. W. SHEPPARDT



Mate em dois lances

Posições: 8-c1p2b1T-P1rp4-P4D2-PBpp2t1-2TC4-2R1C1d1-7B

E. M. HASSBERG



Mate em dois lances

Posições: 3C3R-2t1pp2-5P2-2r1rCP1-T1c1P3-B1P2tPD-8-4T2B

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO ESTADO

Finalissima

Iniciou-se 3.a-feira passada, dia 23 de novembro, na sede do Clube de Xadrez São Paulo, na presença dos srs. dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, diretores das Entidades afiliadas à F. P. X., representantes da imprensa e numeroso e distinto publico, a disputa da Finalissima do Ranking Paulista de 1948.

Defrontaram-se os srs. Lourenço Cordiolli, campeão bandeirante de 1947 e Elvino Antonio Fink, vencedor invicto da Final do Torneio de Seleção, tendo vencido o atual campeão, que jogou com as peças pretas uma defesa siciliana. O match será ganho por aquele que primeiro totalizar 3 (três) pontos.

Segue a partida:

DEFESA SICILIANA

	Elvino Antonio Fink	Lourenço J. Cordiolli
1.	P4R	P4BD
2.	C3BR	P3D
3.	P4D	PxP
4.	CxP	C3BR
5.	C3BD	P3CR
6.	B2R	B2C
7.	B3R	0—0
8.	0—0	C3B
9.	P4TD?	....

Este lance é a fonte de diversos inconvenientes. Melhor seria logo C3C.

9.	....	P3TD
10.	C3C	B3R
11.	P4B	C4T
12.	C2D?	....

Multo passivo, permitindo a resposta libertadora das pretas. Justo era a troca dos CC.

12.	....	P4D
13.	B2B	PxP
14.	D1R	T1B
15.	T1D	D2B
16.	B4D	C5C
17.	BxB	RxB
18.	BxC	BxB
19.	T1B	D3C-
20.	R1T	P6R
21.	C24R	TR1D
22.	P3CD	B4B

As pretas, já com bastante vantagem material, empregam um estilo simplificador. Abandonando o PR têm outro P em vista.

23.	T3B	T2D
24.	DxP	DxD
25.	TxD	BxC
26.	CxB	TxP
27.	T1IR	C3B
28.	C3C	T27D
29.	T1C	P4B
30.	P3T	R2B
31.	C1B	T7B
32.	C2T	TxPB
33.	C3B	P3T
34.	C5R+	CxC
35.	TxC	T5CD
36.	T1IR	T2B
37.	T53R	P5B
38.	T3BR	R2C
39.	P4T	T2D
40.	T5R	R3D

Estes ultimos lances foram feitos, por ambas as partes, em grande apuro de tempo. Como as pretas estavam superior na posição materialmente, tinham jogo mais facil. O lance seguinte foi o lance secreto. O final está, naturalmente perdido para o primeiro jogador. Ainda continuaram alguns lances.

41.	T5BD	P4CR
42.	T8B	P5C
43.	T8BR+	R4R
44.	T1B	P6C
45.	T8TR	T3D
46.	T7T	T3R
47.	T7B	R5D
48.	R1C	T3B
49.	T1D+	R3R
50.	T7T	T5R
51.	R1B	R4B
52.	T8T	T33R
53.	T8D	R5C
54.	P5TD	RxP
55.	T87D	T5C

e as brancas abandonaram depois de mais 5 lances.

TORNEIO INTERCLUBES

Na séde do Circulo Israelita de São Paulo, no edificio Trocadero, prosseguem as provas do torneio interclubes da Federação Paulista de Xadrez, estando competindo somente as turmas das segunda e terceira categorias, pois que as da primeira já terminaram.

Na segunda categoria, o Esporte Clube Corintians ocupa a liderança da tabela, vindo em segundo lugar, com a diferença de um ponto, o CEIB Macabi e, em terceiro, o Colegio Anglo-Latino. Na terceira categoria, tambem o Corintians ocupa o primeiro posto, vindo em segundo lugar a Associação Atlética Ramenzoni, com um ponto e meio de diferença e, em terceiro, o C. X Caldas Viana.

A colocação na segunda categoria: 1.o lugar E. C. Corintians 37 pontos; 2.o, C. B. Macabi 36, 3.o Col. Anglo-Latino 32, e 1/2, C. X. Caldas Viana 32, C. A. Fazenda Estadual com 31, Ex. Al. Don Bosco 28, Telefonica Clube 26 e 1/2, C. X. Independente 25 e 1/2, C. A. Osvaldo Cruz 19, S. E. Palmeiras 17 e 1/2, C. C. Progresso 16 e 1/2, C. A. Horacio Lane 16, Comercial F. C. 15 e 1/2, Circulo Israelita 14 pontos.

A colocação na terceira categoria: 1.o lugar E. C. Corintians 37 pontos, 2.º, A. A. Ramenzoni 35 e 1/2, 3.o C. X. Caldas Viana 34 e 1/2, C. B. Macabi 31 e 1/2, A. E. Guarda Civil 30 e 1/2, Circulo Israelita 27, Col. Anglo-Latino 26 e 1/2, C. X. Independente 25 e 1/2, S. E. Floresta 23 e 1/2, Turma Feminina 23, Telefonica Clube 22 e 1/2, C. A. Fazenda Estadual 19, C. R. Turistico 18, C. C. Progresso 17, S. E. Palmeiras 16 e Comercial F. C. com 14 pontos.

Campanha em defesa do petroleo

Dia 30, em São Caetano, às 20 horas, rua Tapuia esq. Maranhão; dia 1, em São Caetano, rua Amazonas, esq. Maranhão, às 20 horas; em Santo André, rua Coronel Seabra, Vila Alzira, às 20 horas; dia 2, em São Caetano, Vila Gerte, ponto final do onibus, às 20 horas; em Santo André, na Vila Principe de Gales, ponto final do onibus; dia 3, em Santo André, em Vila Helena, cruzamento do largo com rua Paranapiacaba; em S. Caetano, rua Rio Branco com 28 de Julho, às 20 horas; dia 4, Comicio em Araraquara.

CONVOCAÇÃO DAS COMISSÕES DE BAIRRO

O C.P.E.D.P. convoca as comissões de bairro da Capital a se fazerem representar na reunião a ser realizada amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na sede provisoria, à rua da Consolação, 687, a fim de tratar de assunto relacionado com a divulgação e propaganda da campanha, inclusive a compra dum caminhão destinado a esse fim.

EDITAIS

EDITAL DE PROTESTO

CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS PERTENCENTES A BECHARA CHARL TEFFEHA

O doutor AUGUSTO NERY, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de protesto contra alienação de bens virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de OLGA NARCHIN TEFFEHA, — lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.a Vara Civel. Da. Olga Narchin Teffeha, tendo proposto contra seu ex-marido Bechara Charl Teffeha, uma ação ordinaria de anulação de escritura, ação que foi distribuida ao Juizo de V. Excia. e Cartorio do 1.º Oficio Privativo de Assistencia Judiciaria, tendo justo receio de que seu ex-marido, visando fugir ao posterior inventario dos bens do ex-casal, proceda a alienações de ditos bens, especialmente os imoveis, quer a Suplicante, a fim de prover à conservação e ressalva de seus direitos e evitar que, de futuro, qualquer adquirente alegue boa fé, protestar, nos termos dos arts. 720 e seguintes do Codigo do Processo Civil, como de fato protesta contra qualquer alienação de ditos bens, sob pena de nulidade. Nestas condições, requer que tomado por termos o presente protesto, dele seja citado o suplicado e publicados editais para conhecimento de terceiros interessados. Outrossim, requer que, preenchidas as demais formalidades legais, sejam-lhe entregues os autos independentemente de traslado. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 6 de Novembro de 1948. p. p. (a.) Luiz Gonzaga Barbosa Mendes. — DESPACHO: — "A. Sim. S. P. 6-11-48. (a.) A. Nery". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de protesto, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, aos dezeseis dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Nada mais. Eu, Nelson Borges Drolhe, Oficial Maior que o escrevi. — Eu, José Ferreira de Andrade, escrivão que o subscrevi

O JUIZ DE DIREITO
(a.) Augusto Nery
(28-30-1)

E D I T A L

8.a CIRCUNSCRIÇÃO

REGISTRO DE IMOVEIS

(Comarca de S. Paulo)

OSCAR FONTES TORRES, oficial maior do Registro Geral e de Hipotecas da 8.a Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER que, pelo snr. ANTONIO MORAES PINTO, que tambem se assina A. MORAES PINTO, domiciliado e residente nesta Capital, foi depositado, no Cartorio a seu cargo, o memorial e demais documentos relativos ao loteamento do imovel rural de sua propriedade denominado "VILA MORRO GRANDE", antigo "Sitio Morro Grande", — imovel esse localizado no Bairro de Nossa Senhora do O', 4.o Subdistrito do Municipio de São Paulo, com frente para a "Estrada do Congo", e a pouca distancia da junção desta com a "Estrada Itaberaba", onde passa a linha de onibus "Itaberaba", confrontando por dois lados, com a mencionada "Estrada do Congo", por outro, com a "Rua 3", por outro com o "Caminho das Sete Voltas", por outro com o "Sitio Itaverava" por outro com o "Sitio Grande" ou dos "Cavalheiros", e por outro com o "Sitio Velho" ou do "Congo", — afim de que, decorridos trinta (30) dias da publicação do presente, não havendo impugnação por parte de terceiros e satisfeitas todas as exigencias legais, se proceda ao registro de que trata o Decreto-lei n.o 58, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto n. 3.079, de 15 de Setembro de 1938.

São Paulo, 23 de Novembro de 1948.

O Oficial maior:
(Oscar Fontes Torres)
(24-29-3)

1a VARA — 1.º OFICIO

EDITAL DE NATURALIZAÇÃO

O Doutor Benedito Alipio Bastos, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de naturalização virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de Hellmut von Schutz, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Hellmut Von Schutz, natural de Swakopmund, Africa Sudoeste, alemão, comerciario, solteiro, maior, residente nesta Capital, à rua Dom Miguel Kruze, n. 418, suplicante, vem expor e requerer o seguinte: 1.º) O suplicante: a) nasceu a 26 de Janeiro de 1921, em Swakopmund, Africa Sudoeste, sendo filho legitimo de Julius Hans Albrecht von Schutz e Margarete von Schutz (doc. 1); b) reside nesta Capital desde 1926, portanto há 22 anos, à rua Dom Miguel Kruze n. 418 (doc. 2), isto é, desde a idade de 5 (cinco) anos, quando veio para o Brasil em companhia de sua mãe (docs. 3 e 4); c) tem carteira de estrangeiro modelo 19 (doc. 5); d) não foi processado ou pronunciado, nem condenado por quaisquer crimes (doc. 6); e) não professou e nem professa ideologias contrárias às instituições politicas e sociais vigentes no país (doc. 7); f) é secretário e correspondente da firma a que se refere o doc. sob n. 8; g) competiu em natação pelo Brasil em Vina del Mar (docs. 9 e 10); h) fez seus estudos no Brasil, onde, aliás, reside desde a idade de cinco anos (docs. 10 e 11). 2.º) Como deseja renunciar à sua nacionalidade de origem e adquirir a brasileira, vem, nos termos do decreto-lei n. 389, de 24-4-1938, alterado em parte pelo de n. 1.350, de 15-6-1939, requerer à V. Excia. que, publicado este, se digne designar dia e hora para inquirição das testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de intimação, procedendo-se aos termos ulteriores de direito. D. e A., ouvindo-se o dr. representante do Ministério Publico. P. Deferimento. São Paulo, 5 de novembro de 1948. — (a) Hellmut von Schutz. (Devidamente selada). Testemunhas: 1.a Holger Smith, solteiro, maior, e 2.a — Italo Reale, casado, ambos brasileiros, comerciantes, residentes nesta Capital, o primeiro à alameda Rocha Azevedo, 647, e o segundo à rua Assungui, 57. Reconhecimento. Tabelião Vieira de Mello. Ruas: Quintino Bocaiuva, 176. Benjamin Constant, 143. — Reconheço a firma retro. — São Paulo, 8 de 11 de 1948. Em testemunho (sinal publico) da verdade. (a) Aluizio Leão. Ajudante autorizado. (Devidamente selado). DISTRIBUIÇÃO: À 1.a Vara Civel. Ao 1.º Oficio Civel. Ao 2.º Contador. Ao 2.º Depositario. São Paulo, 8-11-1948. Pelo 1.º Distribuidor (a) Geraldo Flor — Despacho: A. Sim. — São Paulo, 9-11-48. (a) A. Bastos". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será publicado pela Imprensa Oficial e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a) (assinatura ilegivel), escrivão, o subscrevo. — O Juiz de Direito, (a) Benedito Alipio Bastos.

Irapuru e Hood devem decidir a vitoria na carreira basica de hoje

Barbaro, Belmar, Serio, Itaituba, Donremy, Tamara e Cabotino, nossos favoritos nas provas comuns do programa – Vai prosseguir a empolgante luta pela estatística

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Pareo — 1.800 metros — A's 13,10 horas

BARBARO — Continua no estado em que tem corrido. E' um dos provaveis vencedores.
CABOCLO — Venceu com grande esforço na turma de baixo. Aqui não acreditamos. Aprontou 700 metros em 45".
IGAPO' — Anda bem e pode colocar-se. No apronto fez 800 metros em 52"1|2.
NEGO DURO — Aprecia a distancia, sendo o melhor azar da carreira. Aprontou bem, marcando 65" para o quilometro.
AL ARUSSA — Outra que gosta do percurso. Vai figurar destacadamente. Floreou 800 metros em 55".
DISCADA — Tem corrido mal ultimamente. Não agrada.
DOROTHEA — Estreante em S. Paulo. Aprontou bem e pode colocar-se.

2.º Pareo — 1.300 metros — A's 13,40 horas

CLARIM — Tem fracassado completamente aqui e na Gavea. Dificil.
TRINTA E TRÊS — Pouco reforça a poule.
GUAYASSÚ — Após uma boa estreia, fracassou. Pode e deve produzir mais. Todavia, é todo "balcado".
IRMO — Reaparece. Está cotado como simples azar.
MACEGÃO — Não correu de todo mal há uma semana. Boa indicação.
PONTEIRO — A distancia não o favorece muito. Mesmo assim, tem partidários.
ARAKEN — Está melhorando aos poucos. Serve para os azaristas. Aprontou 700 metros em 46".
GLORITA — Largou mal na corrida passada. Deve ser vista com todo o cuidado, pois é capaz de imitar Forragel.
BELMAR — Aparentemente é a força da carreira. Favorito da "catedra".
FUGITIVO — Seu treinador não se conformou com a ultima atuação. Cuidado...
MAJESTOSO — Deve ser respeitado pelo peso leve que vai deslocar.

3.º Pareo — 1.400 metros — A's 14,10 horas

SWEET LIPS — Reaparece melhor preparado. Pode chegar bem colocado.
TUIM — Andou figurando bem no domingo passado. Um dos provaveis. Floreou 600 metros em 42".
BUMBO — Gosta da raia pesada. Como azar é dos melhores.
CIGAL — Vem de uma vitoria na turma. Vai mais pesado mas ainda é perigoso.
IPÊ — Tem figurado sempre. Constitui otima indicação.
SERIO — Domingo passado só foi batido pelo companheiro Five Stars. Vai bem montado e há muitas esperanças em sua vitoria.
BOUQUITA — Nas condições anteriores. Dá-se bem na raia pesada. Aprontou 700 metros em 45".
CHILITO — Não é dos mais credenciados. Não nos agrada.
GUARAUNA — Reapareceu após regular ausencia. Está cotado no rol dos azares. Aprontou 600 metros em 40".
CASIOGEL — Grande adversario. Domingo atropelou bem, chegando apenas à retaguarda de Five Stars e Serio. Aprontou 700 metros em 46".
GOYANDIRA — Venceu em turma mais fraca. Aqui não cremos.
VELHO AMIGO — Não deverá ser adversario perigoso.

4.º Pareo — 1.500 metros — A's 14, 40 horas

ITAITUBA — Acaba de secundar Piraju. Mantem bom estado, sendo grande candidato ao triunfo. No apronto fez 700 metros em 44".
HARBOLITO — Triunfou na companhia imediatamente inferior. Sua tarefa aqui é mais dificil. Aprontou 700 metros em 44"1|2.
KENT — Pouco fez na corrida anterior. Seu estado não se modificou.
MIRASOL — E' veloz e tem partidários entre os azaristas. Aprontou 800 metros em 52".
DRYADE — Anda bem. A nosso ver é a diferença de Itaituba. No apronto fez 700 metros em 45".
GAZELA — Excluida por diversos rivais. Não provoca entusiasmo. Floreou 700 metros em 49".
MICANDRA — Não progrediu. São pequenas suas pretensões.
STAINLESS — Não nos parece concorrente perigosa. Fica para depois.

5.º Pareo — 1.500 metros — A's 15,15 horas

ARAPUAN — Tem corrido regularmente. Há algumas esperanças para o placê.
BUZAID — Nada tem feito de util. Deve apenas fazer numero.
DONREMY — Estreante muito jeitoso, filho de Caaimbé e Pamperada. Pode começar ganhando. Aprontou 600 metros em 38"1|2.
HAUSTO — No estado anterior. Não é de todo impossivel.
HYDRA — Constitui um bom reforço para a poule. Vem de secundar Deriva.
KACY — Há uma semana escoltou Ballet. Continua bem, sendo uma das provaveis. Aprontou 600 metros em 37"1|2.
LIBELLO — Reaparece. Tem afeiçoados entre os azaristas. No apronto fez 700 metros em 45".
DORALY — Nada tem feito de aproveitavel. Mesmo com o Gonzalez, não nos agrada.

6.º Pareo — 2.000 metros — A's 15,50 horas

IRAPURU' — Reaparece em magnifico estado. Com os 60 quilos e tudo, defenderá nosso prognostico. Aprontou 800 metros em 52".
HOOD — Após uma serie de espetaculares vitorias, perdeu de Cid na ultima corrida. E' perigoso rival. Aprontou o quilometro em 64"1|2.
CALOURO — Volta bem preparado. Os responsaveis nutrem esperanças. Tambem aprontou o quilometro em 64"1|2.
GUIZO — Seria perigoso numa grama seca. Só como azar. Percorreu 1.000 metros em 67".
CABO NEGRO — A turma está forte para seus recursos. Não nos agrada.
GOLEIRO — Deixaram a desejar suas ultimas corridas. Serve apenas como azar.
MALANDRINHO — A companhia é por demais aborrecida. Não cremos.
EPILOGO — Muito leve, gosta da raia e do percurso. Boa indicação para os azaristas. Aprontou 800 metros em 52".

7.º Pareo — 1.500 metros — A's 16,30 horas

FLOREIO — Reaparece após regular descanço. Está bem movido e há fé. Aprontou 800 metros em 52 1|2".
NIQUELADO — Sabado já chegou mais perto. Há esperanças em sua atuação.
BIRIBA — Mantem o estado das ultimas corridas. Uma das forças do pareo. Fez 600 metros em 38".
COMETA — Pouco tem feito. Não deve ter pretensões à vitoria.
LYSANDRO — Na pista pesada suas possibilidades são reduzidas. Aprontou 800 metros em 53".
FORMULA — Não será apresentada.
DECANTADA — Voltou regularmente preparada de Campinas. Indicada para os azaristas.
JANDA — Serve como reforço da poule.
HECUBA — Estranhou a companhia. Só como azar.
REPRISE — Reaparece em turma forte. Não nos agrada.
TAMARA — Continua em boa forma. Deverá ser das primeiras a cruzar o disco.

8.º Pareo — 1.500 metros — A's 17,10 horas

CAVIAR — Vai reaparecer sem maiores pretensões.
ESTANHADO — Será combatido desde o inicio. Tambem não cremos.
STRONG — Voltou um pouco melhor. E' bem indicado.
MARSELHA — Pouco reforça a poule.
CABOTINO — Está muito bem. Sua chance é das maiores.
HEBREU — Acusou alguns progressos, mas cremos que não dá para ganhar ainda.
PAMPA MIA — Em regular estado. Serve para os azaristas.
VIRGINIA — Vem de um segundo para Branca de Neve. Há fé.
BICUDO — Reaparece sem chance alguma.
GUEST — Tambem não deve ter pretensões.
MINERVA — Chegou perto da Virginia. Tambem possui chance.
FLUXO — Deverá apenas fazer numero.

O TRIO DE FERRO — Luiz Gonzalez, Pierre Vaz e Olavo Rosa, os destacados joqueis do nosso turfe, que estão tornando empolgante a luta pela estatística. Mande hoje mesmo o seu prognostico para o nosso concurso e habilite-se a um premio de cinco mil cruzeiros

PALPITES
CIDADE JARDIM

Barbaro . . .	Al Arussa . . .	Nêgo Duro
Belmar . . .	Glorita	Majestoso
Serio	Casiogel	Ipê
Itaituba . . .	Dryade	Mirasol
Donremy . .	Kacy	Hausto
Irapurú . . .	Hood	Calouro
Tamara . . .	Biriba	Niquelado
Cabotino . .	Minerva	Virginia

De ponta a ponta Diagonal venceu a prova principal de ontem em Campinas

Mandrice, Cai-Cai!, Revoli, Bragantina e Pelotas, os demais vencedores — Hanover disparou no canter — Bom o movimento de apostas

Conforme foi amplamente divulgado, o Jockey-Clube de Campinas promoveu na tarde de ontem no Bonfim, um interessante programa de seis pareos, destacando-se a quinta carreira, onde Diagonal levou de vencida seus modestos adversarios, da ponta a ponta, seguida a principio por Boleiro e no final por Mistral que formou a dupla treze.

A reunião foi iniciada com o exito de Mandrice, uma gaucha de sete anos, que o Guaraná Sant'ana preparou na rua e ganhou facilmente sob a tocada do Alberto Nobrega, que nos contou após a vitoria, que lamentava não ter sido o pareo corrido em Cidade Jardim, pois marcaria três pontos no nosso concurso de palpites, onde é o lider absoluto. — Apesar de ter saido mal, Cai Cai fez sua a vitoria na prova numero dois da tarde. — Revoli com espantosa facilidade marcou a decima-segunda vitoria consecutiva, com o Noveiro em bom segundo. — Partida demorada a da prova inicial dos betting. Bilitis esgotou-se na fita e Bragantina tomando a ponta ensinou aos demais o caminho do disco, bem que Bambi se chegou a domina-la na reta oposta. — Encerrando a jornada vitoriosa de Pelotas com o Malmiquer na dupla.

Para fazer o "canter" no pareo final, foi colocada no focinho de Hanover, uma rede protetora a com receio de disparar o Balulu, fez o passeio em passo de dança, mas a Comissão achou que deveria o defensor do Stud Imprensa, fazer uma nova demonstração a desta feita sem rede. O filho de Santarem disparou e foi retirado. — Está errada a C. C. do Jocke-Clube de Campinas, pois dois pesos e duas medidas não está certo, uma vez que varios foram os animais que fizeram o "canter" de trote e a rede protetora é usada e abusada em Pinheiros, isso não traz inconveniente nenhum ao animal. Deduz-se disso que algumas pessoas que orientam o turfe campineiro, são leigas no assunto e que deveriam ficar, quando muito assistindo as corridas nas arquibancadas, porque desse modo o turfe em Campinas está agonizante.

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.o pareo — 1.000 metros. Mandrice (A. Nobrega 54 ks.) em 1.o e Jaraúna (A. Castro 53 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: — Anarvo, Festa, Robot, Walkiria e Sitosa. — Tempo: 65" — Vencedor, Cr$ 100,00 — Dupla, Cr$ 79,00 — Placês: — Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 — Apostas: Cr$ 22.740,00.

2.o pareo — 1.300 metros. Cai Cai (L. Acuna 56 ks.) em 1.o e Rih (W. Mazala 56 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: — Ibaé, Aveola, Mundeu e Hyas. — Tempo: — 78" — Vencedor, Cr$ 23,00 — Dupla, Cr$ 20,00 — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00 — Aposta: Cr$ 30.140,00.

3.o pareo — 1.500 metros — Revoli (A. Castro 53 ks.) em 1.o e Noveiro (O. Schneider 52 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: — Diplomata, Gogol e Bridge. — Tempo: 90"1/5 — Vencedor, Cr$ 10,00 — Dupla, Cr$ 17,00 — Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00 — Apostas: Cr$ 35.310,00.

4.o pareo — 1.300 metros — Bragantina (L. Acuna 56 ks.) em 1.o e Bambi (F. Balula 43 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: — Bilitis, Boadway e Martelo — Tempo: 85"2/5 — Vencedor, Cr$ 19,00. Dupla, Cr$ 116,00 — Placês: — Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00 — Apostas: Cr$ 43.480,00.

5.o pareo — 1.609 metros — Diagonal (O. Acuna 56 ks.) em 1.o e Mistral (L. Acuna 56 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: — Fabula, Fachinal e Boleiro. — Tempo: 106" — Vencedor, Cr$ 27,00 — Dupla, Cr$ 60,00 — Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 19,00 — Apostas: Cr$ 38.080,00.

6.o pareo — 1.500 metros — Pelotas (J. O. Sila 57 ks.) em 1.o e Malmiquer (D. Garcia 51 ks.) em 2.o — Chegaram a seguir: — Bombardeio, Futuro e Corsario, Hanover foi retirado. Tempo: 99" — Vencedor, Cr$ 21,00 — Dupla, Cr$ 23,00 — Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 21,00 — Apostas: Cr$ 33.990,00.

Total geral: — Cr$ 202.720,00 — Concursos: Cr$ 5.410,00 — Portões: Cr$ 1.375,00.

TURFE CARIOCA
AS CORRIDAS DE ONTEM NA GÁVEA

Tiveram os seguintes resultados, os sete pareos realizados ontem na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 mts. — Lufa Lufa em 1.º e Polin em 1.º. Não correram: Egeu e Radar. Vencedor, Cr$ 43,00; dupla, Cr$ 69,00. Não houve placês.

2.º PAREO — 1.800 mts. — Guarulhos em 1.º e Galhardia em 2.o. Vencedor, Cr$ 19,00; dupla, Cr$ 42,00; placês, Cr$ 14,00 e Cr$ 29,00.

3.o PAREO — 1.000 mts. — Bruno em 1.o, Polidor em 2.º e Aripuana em 3.º. Não correu: Caravana. Vencedor, Cr$ 31,00; dupla, Cr$ 121,00; placês, Cr$ 17,00 Cr$ 34,00 e Cr$ 73,00.

4.o PAREO — 1.800 mts. — Dona Chiquita em 1.º e Profetica em 2.º. Vencedor, Cr$ 149,00; dupla, Cr$ 24,00; placês, Cr$ 56,00 e Cr$ 19,00.

5.o PAREO — 1.500 mts. — Sunray em 1.º, Lampeão em 2.o e Tachira em 3.o. Não correu: Impervio. Vencedor, Cr$ 65,00; dupla, Cr$ 129,00; placês, Cr$ 26,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 19,00.

6.º PAREO — 1.000 mts. — Trimonte em 1.º, Coari em 2.o e Segundito em 3.º. Não correu: Aguassahy. Vencedor, Cr$ 48,00; dupla, Cr$ 60,00; placês, Cr$ 24,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 17,00.

7.º PAREO — 1.600 mts. — Estalo em 1.o e Queito em 2.º. Não correram: Poeta e Lacrau. Vencedor, Cr$ 25,00; dupla, Cr$ 29,00; placês, Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pré-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Barataiá, 250 — Telefone, 7-4434.

Sugestão
para a acumulada do leitor
BARBARO
BELMAR
ITAITUBA
TAMARA

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — 13,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros.

	Ks.
1 Barbaro, J. O. Silva	56
2 Caboclo, O. Rosa	56
3 Igapó, P. Vaz	56
4 N. Duro, A. Lucca	56
5 Al Arussa, E. Silva	54
6 Discada, J. Carvalho	54
7 Dorothéa, R. Olguin	54

2.º PAREO — 13,40 horas — Cr$ 16.000,00 — 1.300 metros.

	Ks.
(1 Clarim, O. Santos	58
(2 Trinta e Três, E. Silva	51
3 Guayassu, O. Rosa	58
4 Irmo, O. Palacci	58
5 Macegão, J. O. Silva	58
6 Ponteiro, A. Lucca	58
7 Araken, A. Altran	56
8 Glorita, J. Nascimento	53
9 Belmar, P. Vaz	53
10 Fugitivo, J. Carvalho	52
11 Majestoso, R. Olguin	45

3.º PAREO — 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.400 metros.

	Ks.
1 Sweet Lips, E. Silva	58
2 Tuim, P. Vaz	58
3 Bumbo, J. Carvalho	56
4 Cigal, A. Lucca	56
5 Ipê, J. Nascimento	56
6 Serio, L. Gonzalez	56
7 Bouquita, O. Rosa	54
8 Chilito, N. Pereira	54
9 Guarauna, O. Reichel	54
10 Casiogel, A. Nobrega	52
11 Goyandira, A. Tucillo	52
12 V. Amigo, R. Zamudio	52

4.o PAREO — 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

	Ks.
1 Itaituba, L. Gonzalez	56
2 Harbolito, M. Carvalho	56
3 Kent, J. Nascimento	56
4 Mirasol, R. Pacheco	56
5 Dryade, R. Urbina	54
6 Gazela, E. Silva	54
7 Micandra, O. Reichel	54
8 Stainless, A. Tucillo	54

5.º PAREO — Premio "1.º Congresso de Editores e Livreiros do Brasil" — 15,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1 Arapuan, J. Carvalho	56
2 Buzaid, R. Zamudio	55
3 Donremy, O. Reichel	55
(4 Hausto, A. Nobrega	55
(5 Hydra, O. Rosa	53
6 Kacy, R. Olguin	55
7 Libello, P. Vaz	55
8 Doraly, L. Gonzalez	53
9 Jaguara, N. Correrá	53

6.º PAREO — Premio "Jockey-Club Brasileiro" — 15,50 horas — Cr$ 80.000,00 — 2.000 metros — Grama.

1 Irapuru, L. Gonzalez	60
2 Hood, P. Vaz	56
3 Calouro, R. Zamudio	54
4 Guizo, O. Reichel	54
5 C. Negro, Ot. Reichel	53
6 Goleiro, O. Rosa	52
7 Malandrinho, N. Mont.	51
8 Epilogo, R. Urbina	50

7.º PAREO — 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1 Floreio, O. Reichel	58
2 Niquelado, P. Vaz	58
3 Biriba, Ot. Reichel	56
4 Cometa, L. Osorio	56
5 Lysandro, E. Silva	56
6 Formula, N. Correrá	54
(7 Decantada, R. Pacheco	50
(8 Janda, J. Nascimento	50
9 Hecuba, R. Corrêa	50
10 Reprise, A. Lucca	50
11 Tamara, R. Olguin	50

8.º PAREO — 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.

1 Caviar, Ot. Reichel	58
2 Estanhado, J. Carvalho	58
(3 Strong, R. Zamudio	58
(4 Marcelha, A. Lucca	52
5 Cabotino, L. Gonzalez	56
6 Hebreu, G. Greme	56
7 Pampa Mia, P. Vaz	56
8 Virginia, E. Garcia	56
9 Bicudo, L. Osorio	54
10 Guest, R. Pacheco	54
11 Minerva, N. Pereira	54
12 Fluxo, O. Santos	52

PALPITES
TROTE

Pirajú ..... Brasileira
Altair .... Furã
Vera .... Coatí
Velocipede ..... Gata
Tiroleza .... Dusty
Fulgencio .... Joni
Cantor .... Tala

Lembretes para o turfista

A carreira basica da reunião desta tarde, Premio "Jockey-Club Brasileiro", deve ser decidida, a nosso vêr, entre Irapuru e Hood. O primeiro é o "top weight", com 60 quilos, mas suas condições são das melhores. Hood, que foi derrotado por Cid após quatro espetaculares vitorias, tem a seu favor o estado da raia.

* * *

Barbaro é o favorito na prova inicial do programa. O pilotado de J. O. Silva está livre dos rivais que o têm precedido. Daí sua alta chance na prova.

* * *

O candidato do retrospecto na segunda carreira é o cavalo Belmar. Foi por cima desse concorrente que Forragel estourou na reunião anterior. O pilotado de Pierre Vaz continua bem movido e pode finalmente fazer as pazes com o vencedor.

* * *

Um bom azar é Majestoso. Vai leve e melhorou após sua mais recente exibição.

* * *

O publico vai acompanhar com interesse a luta pela estatística. Olavo Rosa está na ponta com 76 vitorias, Luiz Gonzalez em segundo com 74 e Pierre Vaz em terceiro, com 72. Entre os treinadores ocupam a liderança, empatados, Waldemar de Paula Mendes e Edmundo Campozani, com 38 vitorias. A seguir está José Isla, com 34 triunfos.

* * *

Itaituba é o favorito na quarta carreira do festival. A maior inimiga do defensor do Stud Linneu de Paula Machado é a egua Dryade. Essa concorrente venceu certa vez na Gavea, em raia pesada, tirando de foco os adversarios.

* * *

Até ontem à noite eram conhecidos dois unicos "forfaits": Jaguara e Formula.

* * *

O debutante Donremy é depositario de muitas esperanças. E' ele um filho de Caaimbé e Pamperada, que está aos cuidados de Ramon Rojas. Pertence ao Stud São Jorge.

* * *

Para aqueles que não gostam de apontar animais muito jogados, lembramos Epilogo. Esse concorrente ao pareo basico de hoje pode, pelo menos, obter um placê. E' que vai muito leve e tem predileção pela raia e pela distancia.

* * *

A reunião de hoje terá inicio às 13,10 horas. Há a possibilidade de ser a prova principal transferida para a pista de areia. A verificar-se essa hipotese, a distancia passará a ser de 2.200 metros.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.300 metros.

	Ks.
1 Cerro Claro, O. Ullôa	53
" Flexa, P. Coelho	54
(2 Guapeba, R. Latorre	54
2) (3 Jag. Chico, D. Ferreira	54
(4 Galiza, A. Barbosa	50
3) (5 Guido, V. Lima	53
(6 Ganges, A. Ribas	53
4) (7 Sanguenolth, J. Maia	50

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros.

	Ks.
1 Bozambo, R. de Freitas	55
(2 Jeca, O. Ullôa	55
2) (3 Rosario D. Ferreira	55
(4 D. Fradique, Just. Mesq.	55
3) (5 Roncador, A. Ribas	55
(6 Fogo Bravo, A. Aleixo	55
4) (7 Edson, L. Rigoni	55

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros.

	Ks.
(1 Come On!, A. Araujo	55
1) (2 Esquilo, A. Ribas	55
(3 Javanês, O. Ullôa	55
2) (4 Catumbi, M. Medina	55
(5 Cumberland, D. Ferreira	55
3) (6 Dom Basilio, R. de Freitas	55
(7 Petibiriba, J. Mesquita	55
4) (8 Itamoji, L. Benitez	55

4.º PAREO — As 15,00 horas — Premio "Escola de Aviação Militar da Republica Argentina" — 2.000 metros.

	Ks.
1 Maran, V. de Andrade	53
2 Clarão, J. Mesquita	54
3 Mar Revuelto, J. Portilho	54
(4 Fiducia, L. Rigoni	54
4) (5 Maestro, R. Latorre	51

5.º PAREO — As 15,35 horas — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr$ 250.000,00.

	Ks.
1 Saravan, L. Rigoni	50
2 Halcion, O. Ullôa	54
(3Hamdam, J. Mesquita	58
3) (4 Rumoroso, J. Portilho	58
(5 Guaraz, D. Ferreira	53
4) (6 Caxambu, A. Barbosa	54

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.400 metros.

	Ks.
(1 Doge, P. Coelho	56
1) (2 Betraco, A. Araujo	56
(3 Olympus, L. Rigoni	56
2) (4 Arissimo, J. Mesquita	56
(5 Irorô, A. Barbosa	56
3) 6 Lenita, A. Ribas	54
(7 Testa de Ferro, R. Latorre	56
(8 Never Fails, L. de Sousa	50
4) 9 Lema, G. Costa	54
(" Livia, D. Ferreira	54

7.º PAREO — As 16,45 horas — 1.000 metros.

	Ks.
(1 Ronda R. Latorre	55
1) " Oleander, D. Ferreira	55
(2 F.E.B., A. Ribas	55
(3 Jequitinhonha, V. de And.	55
2) 4 Amaralina, J. Mesquita	55
(5 Dona Inês, X. X.	55
(6 Darkness, A. Araujo	53
3) 7 V. S. Ferreira	55
(" Ativa, O. Macedo	51
(8 Mágoa, J. Portilho	55
4) 9 Maré, L. Rigoni	55
(" Marinheira, P. Coelho	55

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.800 metros.

	Ks.
(1 Fortunato, A. Ribas	58
1) (2 Royal Statute, P. Coelho	50
(3 Lucifer, R. Latorre	50
2) 4 Reirá, A. Barbosa	50
(" Hipérbole, J. Araujo	50
(5 Porungo, A. Araujo	52
3) 6 Dinamo, L. Rigoni	54
(7 Pepito, S. Ferreira	50
(8 Furão, X. X.	50
4) 9 Arakreon, J. Mesquita	56
(" Estrilo, O. Macedo	50

Concurso "Campeão da Estatística"

Patrocinio do JORNAL DE NOTICIAS

JÓQUEI

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

TREINADOR

Nome ....

Diferença sobre o 2.º ....

Concorrente ....

Endereço ....

COLOCAÇÃO ATUAL

Jóqueis		Treinadores	
O. Rosa	76	E. Campozani ..	38
L. Gonzalez ...	74	W. P. Mendes ..	38
P. Vaz	72	J. Isla	34

URNAS

Redação do JORNAL DE NOTICIAS, Rua Florencio de Abreu, 164.
BAR GUANABARA, Rua Boa Vista, 208.
RÁDIO BANDEIRANTES, Rua Libero Badaró, 651.

As corridas de trote em Vila Guilherme

1.o PAREO — às 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 700,00.

1 Brasileira, A. Pereira
2 Garota, A. Carbonari
(3 Nina, J. Belfiore
3)
(4 Guarani II, 20 mts., Carpinelli
(Piraju, A. Luiz
4)
(6 Macaco, 20 mts., C. Scafuro

2.o PAREO — às 14,35 horas — 2.550 mts. — Cr$ 1.000,00

1 Altair, 20 mts., P. Santoni
2 Fidalga, 40 mts., S. Aranha
3 Fidalga II, A. Carpinelli
(4 Furã, 20 mts., Fidelis
4)
(5 Chicharrão, 40 mts., J. Belfiore

3.o PAREO — às 15,10 horas — 2.550 mts. — Cr$ 2.000,00

1 Vera, 60 mts., A. Giannoni
2 Brasil, 20 mts., Arão
(3 Napoleão, 60 mts., Saul
3)
(4 Guarani, J. M. Batista
(5 Coati, 40 mts., F. Bosco
4)
(6 Excelente, 80 mts., E. Andreini

4.o PAREO — às 15,45 horas — 2.550 mts. — Cr$ 3.000,00

1 Gata, 20 mts., J. R. da Silva
2 Sonhador, 60 mts., A.Carpinelli
(3 Light, 80 mts., S. Aranha
3)
(" Moon Light, 20 mts., Macarini
(4 Day Dreamer, E. Andreini
4)
(5 Velocidade, A. Fusco

5.o PAREO — às 16,20 horas — 1.700 mts. — Cr$ 3.000,00

1 Sleepy-Sister, 40 mts., A. Fusco
2 Noiva, 80 mts., L. Nicolichi
(3 Dusty, 40 mts., P. Santoni
3)
(4 Conga, B. Impalóa
(5 Duque, 80 mts., J. Belfiore
4)
(6 Tirolesa, S. Maximino

6.o PAREO — às 16,55 horas — 2.550 metros — Cr$ 3.000,00

(1 Particular, 20 mts., A. Giannoni
1)
(" Promessa, 40 mts., J.M.Santos
2 Fulgencio, L. Macarini
(3 Fa Presto, 40 mts., V. Papalêo
3)
(4 Fresedo, E. Andreini
(5 Joni, A. Carpinelli
4)
(6 Vermont, 60 mts., N. Hipolito

7.o PAREO — às 17,30 horas — 2.550 mts. — Cr$ 2.000,00

1 Worthy-Chap, 60 mts. Giannoni
(2 Cantor, J. Carpinelli
2)
(3 Nhandu, 20 mts., F.J. da Silva
(4 Dreamboy, 60 mts., F. Bosco
3)
(5 Azulão, 20 mts., Saul
(6 Don Fabian, 60 mts.,S.Aranha
4)
(7 Tala, 40 mts., P. Ramos

Palpites
GÁVEA

Guapeba ..... Ganges
Bozambo .... Jeca
Come On! .. Javanés
Clarão .... Fiducia
Halcyon .. Hamdam
Doge .... Olympus
Ronda ..... Darkness
Lucifer .. Arakreon

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
MATRIZ: Rua Felipe de Oliveira, 21 — 7.º andar.
TELEFONES: 2-1047 — 2-3601. CAIXA POSTAL 465.
— SÃO PAULO —

Resultado do Sorteio realizado em 27 de Novembro de 1948

		Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º prêmio: 04.705 um imovel no valor de	Cr$	50.000,00	40.000,00	60.000,00
2.º prêmio: 24.705 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.º prêmio: 44.705 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4.º prêmio: 64.705 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º prêmio: 84.705 um imovel ou mercadorias no valor de	Cr$	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$	12.000,00		
10 prêmios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$			20.000,00
1 prêmio inversão direta do 1.º prêmio	Cr$		2.000,00	
Milhar: 4.705 mercadorias no valor de	Cr$	1.000,00		4.000,00
Centena: 705 mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1.500,00	2.000,00
Unidade: 5 uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 29 de Dezembro de 1948

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS Diretor-Gerente. (a.) TARQUINIO SETTI Fiscal Federal.

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de ARI FALCONI o encontro entre:

PALMEIRAS VS. S. PAULO

sob o patrocínio de

"A CONFIANÇA LOTERIAS"

Se você não tem herança, habilite-se na A CONFIANÇA

TECIDOS J. RODRIGUES S/A.
"FECHADURAS MERLI"
— para direção de automóveis
BALAS FUTEBOL
— a alegria da petizada

EMPOLGADO O PUBLICO COM A LUTA DESTA TARDE ENTRE TRICOLORES E ALVI-VERDES

S. Paulo e Palmeiras com seus conjuntos otimamente preparados estão em condições de proporcionar um notavel espetaculo — De grande responsabilidade para o clube do Canindé e muita importancia para a agremiação do P. Antartica o resultado da peleja — Atuará completo o grêmio das três cores — Profundamente alterado o quadro palmeirense - Várias

Como grande atrativa da decima segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, se apresenta o prelio que disputarão hoje à tarde os conjuntos do S. Paulo e do Palmeiras. Ninguem ignora que esse cotejo constitui um dos mais tradicionais classicos do esporte bretão paulista, cuja historia pontilhada por jornadas memoraveis, está escrita com paginas empolgantes, que desfilam uma serie notável de batalhas épicas. E hoje mais um epitulo sensciona! deverá ser escrito. As condições técnicas dos antagonistas não são equivalentes, ao contrário o tricolor se apresenta bafejado por muito favoritismo. Contudo essa circunstancia não afeta em nada a grandiosidade dessa luta, pois a propria historia dos classicos é um atestado irretorquivel de que não se pode tomar em consideração de antemão, o maior prestigio técnico que por ventura exista diferenciando os litigantes. Acima de tudo têm que se levar em consideração que essa luta reune adversarios que se chamam Palmeiras e S. Paulo. Dois grandes, dos três verdadeiros "grandes" do futebol paulista. Esquadrões categorizados, como tricolores e alvi-verdes, nem sempre tem trajetoria luminosa nos campeonato da cidade, como aliás se vê com o tricolor, mal colocado no campeonato do ano passado, para ser lider no atual, em contraposição com o Palmeiras, que foi o campeão do ano passado e hoje se encontra lá embaixo na sexta colocação. Entretanto uma coisa não se poderá negar, pois a mesma é intangivel. Seja qual for a colocação de contendores dessa categoria nos certames da cidade, eles se sublimam, se redimem, reabilitam-se e ressucitam-se quando se defrontam, para tornarem-se adversarios dignos de suas proprias tradições de grandeza que criaram através de pelejas inumeráveis e sempre caraterizadas por incomparavel rivalidade. O alvi-verde pode perder de muitos num campeonato, mas contra o São Paulo se agigantará. O mesmo ocorre com o tricolor que, se conformando ao baquear até diante de um "rabeira", não concebe de maneira alguma em perder para o alvi-verde. Alvi-verdes e são-paulinos parece que consideram um dever indeclinavel vencer quando se defrontam, não obstante diante das maiores conjunturas técnicas. Em todas as batalhas existe motivos para desforras. O São Paulo sempre deseja sobrepujar o Palmeiras, pois além do interesse do resultado propriamente dito, inexoravelmente existe o desejo de uma revanche antiga. A mesma coisa ocorre com o nucleo do Parque Antartica. Mas, na jornada desta tarde, existem motivos especiais, para impregnar a luta de justa significação e sensacionalismo. O tricolor ostenta a liderança e para vir a se consagrar definitivamente campeão de 1948, não poderá perder. O Palmeiras está mal colocado, porém contraiu uma divida tremenda com sua torcida e que precisa imprescindivelmente, ser saldada hoje. Perdeu muito o Palmeiras nesto campeonato, para esgotar totalmente o credito de complascencia de sua coletividade. Hoje essa divida precisa ser resgatada de maneira improrrogavel e não existirá outra condição senão uma vitoria sobre o lider. Chegamos assim, à conclusão de que o tricolor precisará triunfar para garantir seu posto de ponteiro absoluto do campeonato. E o alvi-verde não poderá perder, a fim de não proporcionar a maior de todas as decepções à sua torcida, que aguarda ansiosa sua vitoria. Portanto, além de toda a tradição que reveste as lutas entre Palmeiras e São Paulo, vemos que motivos imperiosos caraterizam a de hoje, para torná-la uma das mais empolgantes do presente campeonato.

AS POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

Analizando-se as possibilidades de alvi-verdes e tricolores através do que realizaram neste campeonato, não se poderá deixar de taxar o "mais querido" como favorito. Inegavelmente o onze tricolor é o mais completo do futebol paulista. Não existe em suas linhas uma falha sequer. No arco Mario é soberano, com sua segurança e sua classe indiscutivel. Saverio é e a acometividade personificada e a principal condição para que um extrema não produza. Atualmente Saverio é o melhor marcador de ponteiros do futebol paulista. Na zaga esquerda vamos encontrar uma das mais impressionantes figuras do nosso esporte bretão: Mauro. Craque completo, perfeito em todos os sentidos. Mauro é a garantia e a base central da retaguarda tricolor. Falar em Rui, Bauer e Noronha implica em lembrar o mais completo terceto intermediário do Brasil. Os três estão fenomenais e absolutos. Um quadro com uma linha média dessa não poderá deixar de produzir a contento. O ataque são-paulino não está à altura da retaguarda. Todavia, o rendimento coletivo de China, Ponce de Leon, Leonidas Remo e Teixeirinha, sob o apoio, aliás bem desfrutado, da defesa, satisfaz e tem marcado o numero de tentos suficiente para manter o tricolor na liderança. Esse é o quadro do São Paulo, cuja maior virtude é a homogeneidade, verdadeiramente impecavel.

O Palmeiras é um quadro de grandes figuras tambem, mas que não possui o entrozamento qu se nota entre os tricolores. Entretanto, não deixa de ser um grande quadro, com nomes de pompa como Oberdan, Og Moreira, Valdemar Fiume, Canhotinho e Lima. Esses elementos constituem a base do conjunto. Os demais atuarão em fun-

(Conclui na pág. seguinte)

Ipiranga e Comercial pelejam esta tarde na rua Sorocabanos

Melhor credenciado o "veterano" para conquistar um bom resultado — O Comercial bem preparado — A formação dos quadros

Promete ter bom desenrolar a peleja que será travada esta tarde no gramado da rua Sorocabanos entre as equipes do Ipiranga e do Comercial, em disputa da decima segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Foot-Ball. O jogo, reune bons atrativos, de vez que comercialinos e ipiranguistas vem cumprindo boa campanha neste segundo turno, o que força diser que poderão proporcionar um espetaculo dos mais interessantes. No primeiro turno o Ipiranga com relativa facilidade logrou derrotar o "benjamim" pela contagem de 5 a 2. Terá novamente o alvi-negro desta feita a seu favor os fatores campo e torcida, os quais mais uma vez poderão lhe auxiliar grandemente na conquista de um bom resultado. Aliás, os pupilos de Caetano de Domenico, estão bastante animados e desejam ser bem sucedidos para que possam assim garantir a terceira colocação. O Comercial, todavia, entregue agora a nova direção técnica, surge como dificil obstaculo para o sipiranguistas, o que quer dizer que estes não poderão facilitar.

COMPLETO O "VETERANO"

De acordo com que conseguimos apurar, o Ipiranga poderá se apresentar com seu quadro integrado por todos os eeftivos na peleja desta tarde. Belmiro e Valter que se contundiram na peleja contra o Palmeiras, estão completamente restabelecidos e assim poderão integrar o quadro. Nas demais posições não existem novidades e a organização da equipe alvi-negra será a seguinte: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

O COMERCIAL

O Comercial jogará com seu quadro modificado, Vitor, substituirá Valano, na asa media direita, enquanto Mario ocupará o posto de Leandro, em virtude da contusão sofrida por este elemento, Moreira, reaparecerá na ponta esquerda e Benoti será mantido no arco. O quadro do "benjamim" será o seguinte: — Benoti; Carvalho e Sarvas; Vitor, Manoelito e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

IV CONCURSO DE SALTOS PARA INFANTO - JUVENIS

A competição será efetuada hoje, pela manhã, na piscina do Pinheiros — Numerosos os inscritos

Hoje pela manhã, na piscina do Pinheiros, em prosseguimento a temporada aquática bandeirante, teremos a realização da disputa de mais um concurso de saltos ornamentais.

O certame será dedicado a classe dos infanto-juvenis. De acordo com o que podemos observar, todos os participantes se encontram bem preparados, devendo por isso mesmo realizarem exibições magnificas.

A luta pelo primeiro posto deverá ser decidida entre os representantes do Tietê e do Pinheiros, que são as agremiações que concorrerão ao certame com equipes mais numerosas.

Para a disputa do 4.o concurso de saltos ornamentais de infanto-juvenis estão inscritos os seguintes militantes:

1.a prova — Trampolim — 1 metro — Pinheiros: Ingrid Metzner, Maria Carlota, Edith Terezinha Kohl, Tizu' Satto.

2.a prova — Trampolim — 1 metro — Juvenis — Masculino — Pinheiros: Heinz Springalee; Tiet: Sergio Mariano.

3.a prova — Trampolim — 1 e 3 metros — Meninas — Juvenis — Pinheiros: Ingried Hanitzschk, Inge Burslaff, Ingried Metzner e Maria Carlota Rodrigues.

4.a prova — Trampolim — 1 e 3 metros — Juvenis — Masculino — Pinheiros: Mario Starck, João Schmidt, Heina Springsklee e Haroldo Guimarães; Tietê: Horacio Salgado, Sergio Mariano, Jorge dos Santos e Claudio Carneiro.

5.a prova — Plataforma — 5 metros — Meninas — Juvenis — Pinheiros: Inge Burslaff e Ingried Hanitzsch.

6.a prova — Plataformas — 5 culino — Pinheiros: Newton e 7,5 metros — Juvenis — Masstarck, João Schmidt e Haroldo Guimarães; Tietê: Horacio Salgado e Sergio Mariano.

Otimo programa pugilistico foi organizado pela U. P. B.

Kaled, Ralf, Ari do Carmo, Matuk e Vicente dos Santos realizarão "matchs" exibições — A organização geral dos combates — Varias

A União Pugilistica do Brasil, em colaboração com a Federação Paulista de Pugilismo, dando cumprimento ao programa de incremento cada vez mais acentuado do box amador em nossa Capital, aliás brilhantemente inaugurado quarta-feira ultima, organizou um novo programa da sua segunda reunião semana, que será levada a efeito, na proxima quarta-feira, no Ginasio do Pacaembu.

A U.P.B. organizou esplendido programa, no qual estarão presentes otimos pugilistas.

A nota de destaque do espetáculo será a exibição dos amadores paulistas convocados pela Confederação Brasileira de Pugilismo para representar o Brasil, no Campeonato Latino-Americano de Box Amador, a ser efetuado em Santiago do Chile, no proximo dia 10 de dezembro vindouro. Assim é que o nosso publico terá oportunidade de ver em ação, Kaled Curi, Ralf Zumbano, Ari do Carmo, Jorge Matuk e Vicente dos Santos, realizando um treino dos mais puxados, enfrentando adversarios categorizados.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral da reunião de quarta-feira proxima f! i assim organizado:

1.a luta — Pesos moscas — João Watanabe (E. C. Corintians) vs. João Martinez (S. Paulo F.C.); 2.a luta — Pesos galos — Ney Novais (Nitro-Quimica) vs. Ataide Oliveira (S. Paulo F.C.); 3.a luta — Pesos penas — Faustino Esteves (S. C. Palmeiras) vs. Carlos Gomes (A. A. Guarani); 4.a luta — Pesos leves — Benito Malzano (S. Paulo F.C.) vs. Mirtes Vaz (E. C. Corintians).

Três lutas-treino entre pugilistas paulistas que nos representarão no 22.º Campeonato Latino-Americano em Santiago do Chile, Pedro Galasso (Galo) vs. Kaled Curi (Pena); Ralph Zumbano (Leve) vs. Ary do Carmo (Meio-medio); Vicente dos Santos (Pesado) vs. Jorge Matuk (Meio-pesado).

5.a luta — Pesos penas — Walte. Valentim (A. D. Floresta) vs. Eliezer Montegenro (A. A. Guarani); 6.º luta — Pesos medios — Caudido Adão (S. E. Palmeiras) vs. Otavio Lucas (A. A. Guarani); Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) vs. Rosario Conceição (E. C. Corintians); 8.a luta — Pesos medios — Paulo Sacomann (A. D. Floresta) vs. Osmar Gomes (A. D. Floresta).

As quatro primeiras luta serão em 3 assaltos de 3 por 1 minutos: luvas de 6 onças. As lutas-treino serão em 2 assaltos de 3 por 1 minutos, luvas de 12 onças. As quatro ultimas lutas serão em 3 assaltos de 2 por 1 minutos, luves de 6 onças. Haverá luvas reservas.

Estão convocados todos os amadores programados para o exame médico, terça-feira, dia 30, às 18 horas, no consultorio do dr. Sergio B. Bastos, sito à av. S. João, 324, 6.º andar.

PREÇOS POPULARES — Geral, Cr$ 5,00 — Demais lugares Cr$ 10,00. Vendas de ingressos no Café Juca Pato e Laticinios Aviação.

Flamengo e Botafogo na partida de maior projeção do certame carioca

Facil o compromisso do Vasco contra o Madureira — O Bonsucesso jogará com o Olaria — Canto do Rio e "alvos" lutarão em Caio Martins

Com mais quatro jogos terá prosseguimento esta tarde a disputa do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol. O prelio de maior projeção da rodada será travado entre os quadros do Botafogo e do Flamengo. Os velhos rivais estão bem preparados e em condições portanto de proporcionar um bom espetaculo. Os quadros jogarão assim formados:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

FLAMENGO: — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo Jair e Durval.

VASCO VS. MADUREIRA

Não se afigura dificil o compromisso do Vasco da Gama contra o Madureira, hoje no Estadio de S. Januario. O gremio cruzmaltino vem sendo apontado como franco favorito, mas assim mesmo está disposto a não facilitar. Os quadros serão estes:

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

MADUREIRA: — Milton: Danilo e Godofredo; Ivo, Herminio e Mineiro; Lupercio, Mundica, Benedito, Didi e Betinho.

BONSUCESSO VS. OLARIA

O jogo mais fraco da nova e tapa será travado entre o Bonsucesso e o Olaria. Os dois quadros atuarão com as seguintes formações:

BONSUCESSO: — Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Mariano, J. Pinto, Enguiça e Tampinha.

OLARIA: — Gildo; Osvaldo e Lamparina; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, Alves, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

CANTO DO RIO VS. S. CRISTOVAO

No gramado de Caio Martins o Canto do Rio, receberá esta tarde a visita do S. Cristovão. Os quadros pelejarão assim constituidos:

CANTO DO RIO: — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Valdemar, Geraldino, Carango e Helio.

S. CRISTOVAO: — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Edgard, J. Menta, Mical, Jarbas e Magalhães.

Hoje, em Porto Alegre, a disputa da Grande Regata Internacional

Promete um desenrolar empolgante o notavel "meeting" nautico — Dezenove clubes inscritos — S. Paulo está representado pelo C. R. Tietê - Eduardo Rizzo a grande atração — Ausente o "dois sem patrão" gaucho, campeão sulamericano

Teremos hoje, em Porto Alegre, a disputa da maior competição nautica até aqui, levada a efeito em qualquer parte do continente sul-americano.

O certame nautico internacional terá a presença dos mais poderosos conjutos da Argentina, do Uruguai e de varios Estados do Brasil, todos bem preparados e por isso mesmo em condições de proporcionarem lutas das mais empolgantes e sensacionais.

Para que se tenha uma idéia mais exata da realização deste torneio nautico, é bastante que se diga que estão inscritos 19 clubes sul-americanos, num total de 411 remados.

O remo bandeirante estará ali representado pelo Clube de Regatas Tietê, que disputará, quatro dos sete pareos olimpicos.

O PROGRAMA

O programa a ser observado está integrado de 13 pareos, dos quais seis são destinados a remadores estreantes, principiantes e novissimos com uma prova exclusivamente para agremiações do interior e as restantes sete olimpicas na distancia regulamentar de 2.000 metros e que, por certo, constituirão o ponto alto da competição, dada a excelencia e o indiscutivel valor dos conjuntos que estarão em confronto.

Dentre as provas olimpicas, temos forçosamente de destacar o pareo de "skiff", no qual o publico gaucho irá ver em ação o extraordinario "sculler" argentino Eduardo Risso, campeão sul-americano e vice-campeão nas ultimas olimpiadas de Londres. Lutará o rosarino contra elementos como o uruguaio, e os brasileiros, Schulz, Antonio Campos, Barata e outros de igual valor. Este pareo deverá ter uma disputa das mais renhidas, não sendo dificil o registo de grande surpresa, qual seja a derrota do extraordinario remador argentino.

Ao que fomos informados, a dupla campeã sul-americana de dois sem patrão, integrada por Poulo e Percio, estes notaveis remadores gauchos, dificilmente poderá participar, por se encontrar Percio com furunculose. E' de se lamentar profundamente esta ausencia, pois era certa a sua vitoria.

De qualquer maneira o grande "meeting" nautico desta manhã na Capital gaucha, marcará época nos anais esportivos do esporte do remo brasileiro.

DO RIO

(Asapress, 27)

O Del Castilo, da FMF, solicitou à CBD a concessão do premio "Belford Duarte" para o seu amador Ari Ferreira.

★

Foi negada pela CBD a licença solicitada pelo Olimpia F. C. de São Paulo para jogar com a A. A. Frutalense, por não ser esta filiada à Federação Mineira de Futebol.

*

Retiraram a sua renuncia do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol os conselheiros que se tinham oposto à forma encontrada para a solução do caso do Riachuelo

*

Em virtude do regresso dos britanicos a 8 de dezembro, o Colegio de Arbitros da FMF está pensando em utilizar juizes brasileiros para os jogos da ultima rodada do campeonato.

*

A CBD concedeu transferencia de Milton dos Santos e Tompson Apial, do Rio Grande do Norte, para a Federação Paraibana, e de Edmilson de Oliveira, da Paraiba, para a Federação Paraense.

*

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar amanhã o campeonato carioca de ciclismo de 48, com 110 quilometros de percurso.

*

O Tribunal de Justiça da FMF suspendeu por dois jogos Arati do Madureira e Manoelzinho do Canto do Rio. Cento e Nove, Bigode, Alcino e Ananias ficaram isentos de culpa.

*

O Vasco e o Botafogo não participarão da prova de 4x100 que será realizada amanhã em São Paulo, em disputa do troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro". Os dois quadros cariocas estavam inscritos e as dificuldades de ultima hora impedem sua partida para São Paulo.

*

Há 30 anos passados, era assassinado nesta Capital João Evangelista Belford Duarte, um dos grandes nomes do esporte amador brasileiro.

*

Durante a viagem do sr. Rivadavia Correia Meyer ao sul do país e a Montevidéu, o sr. Mario Polo ocupará a presidencia da CBD.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Bicicleta italiana

Vende-se uma em perfeito estado, acompanha farol Philidine. Preço Cr$ 1.500,00. Ver à Av. Inajá, 1651 — Parada Largo Franco — Ver hoje à tarde ou durante a semana das 19 às 21 horas. (28)

P A R A I S O
ENTRADA 20 %
EM EXPOSIÇÃO TAMBEM A' NOITE

Residencia rua Mario do Amaral, 525, em exposição recem-terminada, com 3 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, garagem, quarto de criada, aquecimento central, etc. Preço, Cr$ 500.000,00. Sendo 20% à vista e 80% tabela Price, 15 anos. Tratar: ESCRITORIO TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO LTDA. "L.D.G." — Rua José Bonifacio, 233, 7.º andar, sala 708. Filiado ao Sindicato dos Corertores de Imoveis. (28)

Escolas "Lilla"
CORTE, COSTURA, CHAPÉUS, MOLDES, etc.
Praça da Liberdade, 77, Av. Angelica, 2331 e Al. Sto. Amaro, 320. Aulas de 2 horas, pela manhã, à tarde e à noite. Caso V. S. não possa frequentar nossas Escolas, peça nossas lições prontas a domicilio pelo telefone: 6-5376.

Ausentes varias equipes na disputa da taça "Alvaro Oliveira Ribeiro"

Pinheiros, Tietê e Paulistano não querem que seus atletas se exibam perante o aficionado do futebol — A prova será mesmo disputada num dos intervalos do jogo Palmeiras x S. Paulo

Em homenagem a um dos maiores atetas do Brasil e tambem por se tratar de um dos seus mais destacados militantes, o Clube de Regatas Tietê, instituiu a disputa do troféu "Alvaro de Oliveira Ribeiro" prova que é corrida, num revezamento 4x400 metros, rasos. E desde que foi instituido, os "vermelhinhos" sempre primaram por apresentar sua equipe, integrada pelos seus melhores homens, emprestando desta forma um colorido mais brilhante a competição atletica. Pois bem. Este ano não veremos o Tietê, participando de sua prova. E' que a Federação Paulista de Atletismo, não sabemos porque cargas d'agua resolveu que esta prova fosse realizada, como complemento do jogo Palmeiras e S. Paulo. Três das mais poderosas agremiações filiadas a entidade, no momento, dirigida por Constancio Vaz Guimarães se rebelaram contra este fato, uma vez que, por varias vezes, viram seus atletas vaiados, em campos de futebol. Em palestra que mantivemos com alguns dirigentes, do Pinheiros, Tietê e Paulistano, estes esclareceram perfeitamente a atitude, dizendo-nos que absolutamente não são contra o futebol. E' que outra, bem diferente é a mentalidade da maioria dos assistentes de futebol. Por isso não podem compreender o esforço de um atleta e daí, as vaias que por mais de uma vez já foram proporcionadas a atletas de renome internacional. E por saberem ser dificil conciliar essas divergencias, é que não participarão do revezamento, a ser levado a efeito hoje, no Pacaembu, num dos intervalos do jogo Palmeiras-São Paulo.

Desta forma, a taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" que em todas as suas disputas, sempre contou com a presença das melhores equipes do país, será esta tarde disputada, sem o mesmo brilho, estando por isso mesmo fadada a um completo e irremediavel fracasso.

Lamentavel sob todos os aspectos a intransigencia do presidente da Federação Paulista de Atletismo, que diante da recusa de três de seus mais prestigiosos filiados, em não querer participar da aludida competição deveria voltar atrás, sem que sua autoridade fosse diminuida.

Errou lamentavelmente o sr. Constancio Vaz Guimarães. Esperamos apenas que o incidente não assuma maiores proporções e que fique somente na ausencia das três prestigiosas agremiações, na competição atletica de hoje à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu.

U M M U N D O D E
N O T I C I A S
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES.
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Favorito o Juventus na luta desta tarde contra o quadro do Nacional

Bem preparados juventinos e ferroviarios, deverão disputar uma boa peleja — Lorena reaparecerá no conjunto do clube da rua Javari e Flavio nas fileiras do onze alvi-celeste — Como formarão os quadros

Na peleja que travarão esta tarde os conjuntos do Juventus e do Nacional, o gremio da rua Javari é o favorito. As possibilidades dos dois quadros são mais ou menos equivalentes, com leve superioridade dos juventinos. Todavia, os grenás levam a vantagem de atuar em seus dominios, o que constitui indiscutivel fator em detrimento do quadro visitante. Essa luta promete ser muito movimentada e cheia de peripecias emocionantes. Isso porque, se esses litigantes não possuem dotes técnicos, contam com inesgotavel entusiasmo e espirito de luta, que constituem, aliás, suas maiores e melhores virtudes.

Como favorito, o Juventus deverá ser o mais provavel vencedor dessa luta, eis que realmente reune maiores requisitos, estando assim mais credenciado. Entretanto, temos certeza de que não será facil para os juventinos a vitoria, pois os ferroviarios estão entusiasmados e não pouparão esforços.

No primeiro turno o Juventus venceu, pela contagem de dois a um, depois de uma batalha acirrada. Desta feita o gremio grená deverá repetir seu feito do turno, mantendo, assim, invicto neste certame ante o Nacional.

ESCALADOS OS DOIS QUADROS

Os quadros que estarão frente a frante hoje à tarde, na rua Javari, já estão escalados e constituem a força máxima de Juventus e Nacional. A unica duvida que existia na formação do onze grená foi desfeita ontem pelo técnico Jim Lopez, que decidiu escalar Lorena para formar na asa-media-direita. Nos demais postos do quadro juventino, com excessão da ausencia de Niquinho, que foi suspenso pelo T.J.D. não existirá qualquer novidade, sendo o mesmo que atuou e brilhou domingo ultimo contra o Santos.

No quadro ferroviario dar-se-á o retorno de um titular que esteve afastado em vista de penalidade imposta pelo T.J.D.

Trata-se do magnifico meia-esquerda Flavio, indiscutivelmente a maior figura do ataque e do quadro. Flavio constituirá a ala esquerda com Turelli, cuja forma tambem é muito boa. Nos demais postos nada de novo haverá. Serão os seguintes os quadros que disputarão essa luta:

JUVENTUS — Viana; Pascoal e Diogo; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Milani, Chicão, Carboni e Luiz.

NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Paulo, flavio e Turelli.

Exibe-se esta tarde em Lorena o conjunto principal do Corintians

O alvi-negro enfrentará hoje o Esporte Clube Hepacaré — Seguiram ontem os corintianos

Como vem sendo noticiado, o Corintians aproveitando a folga que a disputa da décima segunda rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, lhe proporciona, se exhibirá amistosamente esta tarde na progressista cidade de Lorena, onde medirá forças com o E. C. Hepacaré. O jogo, como não poderia deixar de ser, vem sendo gauardado com enorme interesse e promete ter desenrolar bastante interessante.

COMPLETO O CORINTIANS

A delegação do Corintians embarcou na tarde de ontem para Lorena. Seguiram todos os efetivos e alguns reservas, o que quer dizer que o alvi-negro do Parque São Jorge se apresentará com seu quadro integrado por todos os titulares. Aliás, o técnico Joréca, preparou cuidadosamente seus pupilos pois que não quer ser vitima de uma surpresa desagradavel. O quadro que enfrentará o Hepacaré será o seguinte: — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton, Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA
Carta Patente n.º 140 (Dec. 7.930)
RUA BENJAMIN CONSTANT, 42 — SÃO PAULO

Resultado Oficial do Sorteio de 27 de Novembro de 1948

Loteria Federal — 1.º premio	....	N.º 21.705
Loteria Federal — 2.º premio	....	N.º 5.504
PLANO LABOR "A" — Premio principal	....	N.º 04.705
PLANO NACIONAL — " "	....	N.º 04.705
PLANO PREVIDENTE — " "	....	N.º 504.705

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas).
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1948.
Visto: TARQUINIO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6007

Sob o alto patrocínio de
A. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
— o homem do gol inconfundivel
Irradiará HOJE,
a partir das 15 hs., o jogo
SÃO PAULO vs. PALMEIRAS
Comentários de
BRUNO SOBRINHO

RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

PELA VARZEA

Bastante promissor o festival de hoje do Juvenil Botafogo da Penha

Será disputado no campo do E. C. Penhense Glorioso o interessante torneio — A ordem dos prelios — A situação do campeonato infantil — O festival do Domingos de Morais — Pela Subdivisão Pinheirense — Palmeiras x Granadeiros do Bosque — Outros jogos

A diretoria do Juvenil Botafogo da Penha, comemorando a passagem do seu primeiro aniversario de fundação fará realizar hoje na magnifica praça de esportes do E. C. Penhense Glorioso, um grandioso festival esportivo, cujo programa é o seguinte:

2.os quadros — às 8 horas: Rui Barbosa x Extrela Solitaria; às 8,20 horas: Juventude x Fãs Corintianos; às 8,40 horas: Bangu x Savoia F. C.; às 9 horas: vencedor do 1.º x vencedor do 2.º jogo; às 9,20 horas: vencedor do 3.º x vencedor do 4.º jogo.

1.os quadros — às 10 horas: Savoia x Bangu; às 10,50 horas: Estrela Solitaria x Rui Barbosa; às 11,40 horas: Juventude x Fãs Corintianos.

A tarde — 2.os quadros — às 13,30 horas: E. C. Penhense Glorioso x A. A. Academico Vileia; às 14,30 horas: Juv. Botafogo da Penha x Juv. Nitro Quimica; às 15,30 horas: E. C. Penhense Glorioso x A. A. Academico Vileia. Neste jogo a bola será jogada por um avião "Teco-Teco", quando irá se iniciar o prelio. Às 16,50 horas: Juv. Botafogo x Juv. Nitro Quimica.

O festival do Domingos de Morais

O E. C. Domingos de Morais fará realizar hoje em sua praça de esportes um magnifico festival em beneficio do Natal da Criança Pobre dos bairros da Vila Mariana e Bosque da Saude. O programa é o seguinte: Amanhã, pela manhã — As 8 horas: Inf. Unidos Club x Inf. Platense Club — taça "Jornal dos Esportes"; às 9 horas: 2.os quadros — Extra E. C. Domingos de Morais x Extra Botafogo do Paraiso — taça "Diario de S. Paulo"; às 10 horas: 1.os quadros — Extra E. C. Domingos de Morais x Extra Botafogo do Paraiso — taça "Diario da Noite". À tarde — Às 14 horas: Veteranos do E. C. Domingos de Morais x C. E. Marabá — taça "Jornal de Noticias"; às 15 horas: Aspirantes do E. C. Domingos de Morais x Aspirantes da A. A. Guanabara — taça "A Gazeta"; às 16,30 horas: E. C. Domingos de Morais (campeão de bosa) x A. A. Guanabara (campeã 1941-45, pela Sub-Liga Rui Barbosa amadora no ano de 1937 — taça "A Gazeta Esportiva".

A diretoria do E. C. Domingos de Morais faz um apelo a todos os seus socios bem como a todos os simpatisantes do clube, e a todos os esportistas dos bairros da Vila Mariana e Saude, que adquiram suas entradas para este fim filantropico.

A situação do campeonato infantil

Após a disputa da ultima rodada a situação final do Campeonato Infantil da F.P.F., ficou sendo a seguinte: 1.º — C. A. Ipiranga, 23 pontos; 2.º — S. C. Corinthians Paulista, 20 pontos; 3.º — São Paulo F. C., 19 pontos; 4.º — Comercial F. C., 16 pontos; 5.º — S. E. Palmeiras, 13 pontos; 6.º — C. A. Juventus, 11 pontos; 7.º — Portuguesa de Desportos, 10 pontos; 8.º — Nacional A. C., 0 pontos ganhos.

Pela sub-divisão pinheirense

Em sua ultima reunião a diretoria da Sub-Divisão Pinheirense de Futebol, resolveu aprovar os seguintes jogos: Sete de Setembro 5 x 1.º de Maio 3; Preliminar: Sete de Setembro, 2 a 0. Butantã 2 x 2 Huracan Paulista 0; Preliminar: 1 a 1. Italo Lusitano 1 x Estradas Modernas 1; Preliminar: Italo Lusitano, 2 a 0. Brasil Unido 3 x Vital Brasil 1; Preliminar: Vital Brasil, 3 a 1.

COLOCAÇÃO DOS 1.os QUADROS (Por pontos ganhos) — 1.º C. A. Butantã, 18; 2.º, Estradas Modernas F. C., 16; 3.º, Italo Lusitano F. C., 15; 4.º, Sete de Setembro F. C. 13; 5.º, Huracan Paulista, 10; 6.º, E. C. 1.º de Maio e G. E. Vital Brasil, 7; 7.º, Brasil Unido, do Butantã, 6.

COLOCAÇÃO DOS 2.os QUADROS (Por pontos ganhos) — 1.º Estradas Modernas F. C., Italo Lusitano F. C. e Sete de Setembro F. C., 16; 2.º, Huracan Paulista, 14; 3.º, G. E. Vital Brasil, 9; 4.º, Brasil Unido, do Butantã, 8; 5.º, E. C. 1.º de Maio, 7; 6.º, C. A. Butantã, 6.

JOGOS E CAMPOS PARA O PROXIMO DOMINGO — Estradas Modernas x Butantã, campo do Estradas Modernas; Italo Lusitano x Sete de Setembro, campo do Italo Lusitano; Brasil Unido x 1.º de Maio, campo do Brasil Unido.

ARTILHEIROS DO CAMPEONATO — 1.º, Airton (Italo) e Pedrinho (1.º de Maio), 13; 2.º, Zezé (Butantã), Canhoto (Italo) e Alvaro (Italo), 9; 3.º, Pereira (Sete) 8; 4.º, Teleco (Butantã), 7; 5.º, Paulo (Estradas), Alvaro (Sete) e Canhoto (Italo), 6; 6.º, Aristides (Sete), Silveira (B. Unido), Valdemiro (V. Brasil) e Ubirajara (Huracan), 5.

O festival do Vasco da Gama

O União Vasco da Gama da Mooca, dando prosseguimento as suas atividades realizará hoje em seu campo um festival esportivo cujo programa é o seguinte: As 8 horas: America F. C. x União Vasco da Gama F.C.; às 8,35 horas Estrela Marinha x Progresso Paulista F.C.; As 9,10 horas: E. C. Progresso x U.V.A. F.C.; às 9,45 horas: União Democratico F.C. x Atlantico F.C.

Ao vencedor absoluto desse torneio será conferida a taça "Antonio Naselli".

A tarde, às 13,30 horas terá inicio a segunda parte do festival, com a participação dos 1.os quadros, devendo obedecer à seguinte ordem: às 13,30 horas: U.V.A. F.C. x Atlantico F.C. — taça "Octavio Pongeluppe"; às 14,40 horas: America F.C. x Estrela Marinha F.C. — taça "Adriano Gonçalves"; às 15,50 horas: E.C. Progresso x Progresso Paulista — taça "Bar Severino"; às 16,50 horas: União Vasco da Gama F.C. x Democratico F. C. — taça "Dr. Lauro Brito Viana".

Durante o festival será disputada uma riquissima taça, que caberá ao clube que tiver mais votos entre os torcedores, denominada "taça Simpatia", oferecida pela Farmacia Padre Anchieta.

O campeonato da sub-divisão "Al. Barroso"

São os seguintes os jogos que dará prosseguimento ao certame da Sub-Divisão Desportiva Almirante Barroso: Tupi Guarani F. C. x Ipiranga F. C. — Campo do Coronel de Morais F. C. — Juiz e representante a serem designados.

Ancora Paulista F. C. x Cometa F. C. — Campo do Ancora Paulista F. C. — Juiz e representante a serem designados.

Iperoby Clube x Cruzadores F. C. — Campo do Cruzadores F. C. — Juiz e representante a serem designados.

Gremio Guaranta x Encanto do Rio G. C. — Campo do Cometa F. C. — Juiz e representante a serem designados.

Palmeiras x Granadeiros

Será realizado esta manhã no gramado do Palmeiras do Bosque o sugestivo encontro amistoso entre esse clube e o Extra Granadeiros do Bosque. O jogo há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes promete desenrolar dos mais disputados, pois o nosso intermedio a diretoria do Palmeiras solicita o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Atlanta de Santana x Paratodos

Este prélio deverá realizar no campo do primeiro, pela manhã. Serão oferecidas duas (2) taças. Uma pela diretoria do Atlanta e outra pela diretoria do Paratodos. (Taças [illegible])

Brasil de V. Madalena 1 x Sportingo de V. Nova Conceição, 0

Rumando domingo ultimo para a Vila Nova Conceição o Juvenil Brasil e Vila Madalena, conseguiu espetacular vitoria ao enfrentar o forte conjunto do Sporting daquele bairro pela contagem de 1 ponto a zero. Este jogo que vinha sendo aguardado com grande interesse pelos admiradores dos dois clubes teve um desenrolar dos mais interessantes, relevando entre os componentes das duas equipes muita disciplina e cordialidade. O tento que garantiu a vitoria do Brasil foi marcado por intermedio de Nanica, cobrando uma penalidade maxima. Na partida preliminar verificou-se um empate de um tento, contagem esta que premiou os componentes das duas equipes que tudo fizeram para um melhor resultado. O tento do Brasil foi marcado por Jumé, aproveitando um centro de Nico.

Os quadros do Brasil jogaram assim formados: PRINCIPAL — Pacapino; Sapateiro e Gumercinho; Waldomiro, Cabana e Oswaldo; Banoto, Zeguinha, Dondo, Jonas e Nanica. ASPIRANTES — Piau; Oswaldo e Badunho; Salvador, Arlindo e Tomé; Nico, Dito, Jumé, Sapateiro e Turco.

Hoje o Brasil enfrentará o Juvenil Ipiranga Varzeano no campo deste.

S. A. F. P. F. C. x Socorro

Dando prosseguimento à sua série de jogos amistosos, o Secção de Abastecimento rumará hoje para Santo Amaro, onde deverá enfrentar em sugestivo encontro o disciplinado esquadrão do S. Socorro. Dado a fórma dos contendores, espera-se que esse prélio tenha um transcorrer dos mais movimentados, correspondendo à espectativa que o vem cercando. Após a derrota sofrida frente ao Canto da V. Deodoro, esperam os comandados de S. Pedro uma reabilitação completa e porisso, confiantes, aguardam a peleja frente ao aguerrido esquadrão socorrense. Para este dificil compromisso, o diretor esportivo do vice-campeão de Santana, solicita o pontual comparecimento de todos os seus defensores, às 12,30 horas no local do costume, a fim de seguirem incorporados para o local da pugna.

ESGRIMA

TORNEIO BRANCO-VERMELHO DO C. A. PAULISTANO

No proximo dia 2, às 20 horas, realizar-se-á o primeiro campeonato interno da secção de esgrima do C.A.P. A direção social dessa secção do veterano gremio do Jardim America está confiada à competencia do Hilda Putkamer, nome que dispensa elogios.

Serão feitas exibições de lições de florete ministradas pelo prof. Mario Isola a diversos alunos.

Destaca-se uma interessante demonstrações de esgrima pelo menino Luiz Vicente de Sylos, vencedor da medalha de frequencia da classe infanto-juvenil. Haverá distribuição das medalhas pelos mais assiduos alunos de 1948, premios estes que o C.A.P. oferece, anualmente, aos seus associados esgrimistas. Finalizará o programa o torneio branco-vermelho com as seguintes turmas:

Branco — Selma Bocater, Marcio Cristiansen, Sergio Vieira, Valter Castro Schlithles.

Vermelho — Irene Schnitlaberger, Ricardo Fulfaro, Constantino Mazanoff, Adolfo Droghetti.

Há uma grande espectativa em torno desse campeonato, verificando-se que a esgrima tem conquistado novos e numerosos adeptos, em sua maioria jovens, que compreendem o seu valor como meio de educação fisica.

Abrindo a reunião, falará o esgrimista dr. Milton da Silva Rodrigues.

Assembléia geral do T. Clube Paulista.

De ordem do presidente do Tenis Clube Paulista, ficam convocados todos os seus socios com direito a voto (individuais, e socios chefes de casa ou de familia, contribuintes, remidos e benemeritos), para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a se realizar no proximo dia 1.º de Dezembro de 1948, às 20,30 horas, na sede social, à rua Gualachos, 285. Se não houver numero legal, fica desde já convocada nova reunião para o dia 5 de Dezembro, às 10 horas no mesmo local.

Portuguesa santista e Jabaquara numa pugna das mais promissoras

Como sempre, o "classico" santista deverá empolgar o publico praiano — O gremio luso lutará para manter sua honrosa colocação e o rubro-amarelo para fugir ao ultimo posto — Com suas melhores formações atuarão os dois conjuntos

Dando prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol, defrontam-se hoje no campo da avenida Pinheiro Machado, os conjuntos da Portuguesa santista e do Jabaquara. Entre os aficionados santistas existe grande entusiasmo pela realização dessa contenda, como, aliás sempre acontece quando dois dos três clubes praianos estão frente a frente. Tremenda rivalidade caracteriza essa contenda entre lusos e rubro-amarelos, o que veio torna-la um encontro classico. A colocação dos dois quadros no campeonato da cidade não é tomada em consideração, a não ser é lógico, se a mesma fosse excepcional, como acontece com o Santos atualmente, por exemplo. Entretanto, estejam bem ou mal colocados, lusos santistas e jabaquarenses são adversarios ferrenhos, pois um não admite em qualquer hipotese em perder para o outro. E, em consequencia desse estado animoso com que lusos e rubro-amarelos encaram seus confrontos, sempre se vê partidas muito interessantes, cujo principal caracteristico é a acometividade apanagiada por constante movimentação. Portanto, não fugindo à regra, poderemos dizer que o publico esportivo santista assistirá a uma luta não pouco atraente, que tem tudo para culminar com um emocionante espetaculo.

O JABAQUARA NÃO QUER FICAR COM A "LANTERNINHA"

Um aspecto tambem sugestivo e paradoxal dessa luta reside no fato de haver interesse imenso dos litigantes em virtude de suas colocações. O Jabaquara não deseja perder de forma alguma, pois uma derrota lhe será bastante ruinosa, eis que lhe "presenteará" com a exclusividade da "lanterninha", da qual é atualmente guardião, porém com a companhia do Nacional. A vitoria interessa ao ex-"Leão do Macuco" sem embargo do resultado da luta que os ferroviarios travarão com o Juventus, pois se os nacionalistas voltarem a perder, o Jabaquara poderá fugir ao indesejavel e referido posto se vencer seu ferrenho antagonista de hoje.

A Portuguesa santista por seu turno tambem almeja ardentemente vitoriar-se, pois está em condições de colocar-se honrosamente no campeonato da cidade, sendo até possivel terminar o campeonato na frente do Palmeiras e mesmo de sua homonima paulistana. Porisso, Brandãozinho e seus companheiros tudo farão pelo triunfo, o que, em vista do entusiasmo dos jabaquarenses, deverá transformar essa peleja num espetaculo acirradissimo.

ESCALADOS OS QUADROS

Com suas melhores constituições atuarão Portuguesa santista e Jabaquara. Os dois quadros estão bem preparados e aptos para brilhar amplamente. Serão os seguintes os quadros: Portuguesa santista: Andu; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Plinio, Zinho, Bóta, Barbozinha e Duzentus.

JABAQUARA: — Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Ciciá, Doquinha, Valter e Brandãozinho.

Jogos equilibrados serão disputados hoje no Certame da 2.a Divisão de Profissionais

Em Franca o XV de Novembro medirá forças com o Palmeiras — Linense x XV de Novembro, de Jau e Ginasio x S. Caetano os melhores prelios das series Vermelha e Branca — Outras notas

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais terá prosseguimento esta tarde com a disputa de varios jogos. Na serie Preta o melhor cotejo colocará frente a frente os quadros do Palmeiras e do XV de Novembro. Na serie Vermelha, Ginasio Pinhalense e S. Caetano serão adversarios num prelio que promete desenrolar dos mais acirrados e finalmente na serie Branca, Linense e XV de Novembro de Jaú, disputarão o melhor jogo.

JUIZES E JOGOS

Os juizes e os jogos programados para hoje são os seguintes:

Serie Preta — Ponte Preta x Rio Branco — Agnelo Leonardi.

Mogiana x S. Bento — Vicente Paradiso.

Piracicabano x Guarani — José de Paula.

Palmeiras x XV de Novembro — Armando Ribeiro.

Botafogo x Barretos — Bras Cesar.

Taubaté x Internacional — Carlos Alves Pinheiro.

Serie Branca — Corintians x São-manuelense — Abilio Frignani.

Uchoa x Internacional — Valter Diniz.

Bandeirantes x APEA — Edmundo Caruso.

XV de Jaú x Linense — André Garcia.

Rio Preto x Bauru — Amleto Ricciarelli.

Serie Vermelha — Amparo x Portofelicense — Atilio Ferrone.

Velo x Votorantim — Antonio Colombino.

Rio Pardo x Paulista de Jundiaí — Pedro Ricci.

Ginasio x S. Caetano — Luis Bottini.

S. João x Rio Claro — Licinio Perseguitti.

Comercial x Paulista de Araraquara — Cassiano Bovino.

ARTIGOS DE LUXO PARA CAVALHEIROS
CAMISAS SOB MEDIDA
IMPORTAÇÃO DIRETA
Trocadero
S. PAULO
PRAÇA PATRIARCA, 74 — TEL. 2-4646

ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA ENTIDADE AQUATICA

A F. P. N. disposta a fazer cumprir o calendario da atual temporada sem nenhuma falha

Mais uma reunião de diretoria foi efetuada pela Federação P. de Natação. Assuntos de importancia para o bom andamento da atual temporada foram debatidos. Do resultado da reunião foram tomadas as seguintes deliberações:

1) — Oficiar à C. C. E. de Bauru, comunicando que foram conseguidos os alojamento para os elementos participantes do IV Campeonato Juvenil do Interior a ser realizado naquela cidade dia 16 de janeiro de 49.

2) — Comunicar aos Clubes filiados que caso não for modificado o sistema de classificação para infanto juvenis, vigorará a "Tabela Morfo-Fisiologica" adotada pela F. P. N. com a classificação por peso e altura, nos campeonatos do Interior e do Estado.

3) — Ficou deliberada a transferencia do VI Concurso de Natação "Adultos", "sine-die" qual deveria ser realizado dia 23 de janeiro de 49.

4) — Marcar a data de 23 de janeiro de 49, para a realização da Competição "Capital x Interior", qual terá sua realização na piscina do Yara Clube de Marilia; havendo para a referida competição uma eliminatoria.

5) — Por proposta do senhor presidente e aprovado unanimemente por todos os diretores presentes, fez constar-se em ata um voto de louvor ao Clube de Natação do Ginasio Koelle, pela sua brilhante vitoria alcançada no III C. Inf. Juv.

6) — Oficiar acusando e agradecendo à Federação Paulista de Hoquei e Patinação pela participação de sua diretoria.

7) — Oficiar aos clubes filiados no sentido de esclarecer um engano quanto à entrada de registros, inscrições e boletins na secretaria da F. P. N. ficando estabelecido o seguinte prazo; Natação os registros e inscrições devem dar entrada na secretaria oito (8) dias antes da data da competição; saltos ornamentais: registros e inscrições seis (6) dias antes do dia marcado para a competição e três (3) dias antes para a entrega de boletins.

NOTA — A secretaria fica terminantemente proibida de aceitar qualquer desses documentos fóra do prazo estipulado pela Diretoria e Conselho Técnico.

8) — Tomar conhecimento das deliberações do S. Paulo F. C. durante o mês de outubro.

9) — Levar ao conhecimento dos clubes filiados que haverá uma secção noturna na sede do E. C. Pinheiros, dia 7 de dezembro proximo, onde será entregue oficialmente os premios aos campeões paulistas de 1947/48, de Saltos e Natação, o qual terá inicio a partir das 20,00 hrs.

10) — Marcar o dia 29 do corrente (segunda-feira) para a proxima reunião da F. P. N.

VENDE-SE BAR C/ MORADIA
Preço de ocasião — Rua José Monteiro, 255 (Brás). (28)

Brevemente!
MAIS UM SUCESSO
popular da
Rádio América
AGUARDEM O
"DIA DO VIRA-LATA"
Eleição da "MISS VIRA-LATA"

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,45 — "A rua do Delfim verde", Van Heflin — (proib. 14 a.).
ART-PALACIO — 13,40 — "O beco das almas perdidas", Tyronne Power — (proib. 14 a.).
AVENIDA — 10 — "Prisioneiro do medo" Albert Dekker — "Primavera na serra" — (proib. 10 a.).
BABILONIA — 13,40 — "Paixões tormentosas", Maria Antonieta Pons — "Natal no acampamento 119" (proib. 18 a.).
BANDEIRANTES — 14,15 — "Robin Hood, o principe dos ladrões", John Hall.
BRASIL — 13,40 — "Corpo e alma", John Garfield — "Palavras de mulher".
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "O homem de meus amores".
BROADWAY — 14 — "Don Juan", Adriano Rimoldi — (proib. 14 a.).
CAMBUCI — 13,45 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Natal no acampamento 119".
CAPITOLIO — 13,40 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Cinzas do passado" — (proib. 14 a.).
COLONIAL — 14 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Audacia de mulher" — (proib. 14 a.).
CRUZEIRO — 13,33 — "Ante ele toda Roma tremia", Anna Magnani — "Homem de meus amores".
ESMERALDA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
IPIRANGA — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
LUX — 14 — "Entre o amor e o pecado", Linda Darnell — "Agente de Scotland Yard" — (proib. 14 a.).
MAJESTIC — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
METRO — 13,45 — "A rebelde", Barbara Stanwyck.
ODEON (S. Azul) — 13,50 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Este homem é meu" — (proib. 14 a.).
ODEON (S. Vermelha) — 13,50 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Palhaços".
OLIMPIA — 13,40 — "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 a.).
OPERA — 14 — "O cavalo 13", Maria Della Costa.
PARATODOS — 14 — "A morte misteriosa", Lawrence Tierney — (proib. 18 a.).
PAULISTA — 14 — "Orquidea branca", Barbara Stanwick — "Canção do bosque" — (proib. 14 a.).
PEDRO II — 13,20 — "Feiticeiro enfeitiçado", Joe E. Brown — "Gancho de aço".
PIRATININGA — 13,50 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Palhaços" — (proib. 14 a.).
RECREIO (Cidade) — 13 — "Folias cariocas", Dercy Gonçalves — "Ladrão ludibriado".
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Serenata prateada" — (proib. 10 a.).
ROSARIO — 14,15 — "Robin Hood, principe dos ladrões", John Hall.
SABARA' — 15 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine.
STA. CECILIA — 13,50 — "Mãe", Alma Flora — "Navio do diabo" — (proib. 14 a.).
STA. HELENA — 13 — "O suspeito", Patricia Roc — "O valentão do Arizona" (proib. 14 a.).
S. BENTO — 13,35 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Cavaleiro destemido" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 13,40 — "Extase de amor", Joan Crawford — "Tormentas de odio".
S. PAULO — 13,50 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Um invento engenhoso" — (proib. 14 a.).
S. PEDRO — 14 — "Sonho dourado", Larry Parks — "Agente da Scotland Yard".
UNIVERSO — 13,30 — "Mãe", Alma Flora — "Torturas de um desejo" — (proib. 18 a.).

TEATROS

SANTANA — 10 — "O casaco encantado" — 21 — "Só nós três", os Artistas Unidos.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 15,30 e 21 — "A margem da vida".

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — "Branca de Neve e os sete anões" em matinée e à noite "Vancê não viu minha fia?" e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN — "Um fantasma rosetando" e variedades.
SEYSSEL — "O peso do Arrelia" e variedades com Henrique e Arrelia.

EMPOLGADO O PUBLICO COM...

(Conclusão da pág. anterior)

ção deles. Mas, sendo jovens e voluntariosos, saberão por certo se completar e, dessa maneira completar o conjunto. Sem qualquer favor, o Palmeiras é tambem um grande quadro, que a qualquer momento poderá alcançar um feito de grande envergadura, compativel com suas prerrogativas. Na luta de hoje deverá vencer o S. Paulo. Contudo, uma vitoria do alvi-verde tambem é muito possivel.

ESCALADOS OS QUADROS

Como ficou constatado pelo que acima escrevemos, nenhuma duvida existe na formação dos conjuntos. O tricolor jogará com sua costumeira formação, de todos conhecida. No alvi-verde teremos nada menos do que sete modificações. Palante substituirá Caieira, Og retornará depois de longa ausencia, ocupando o posto que vinha pertencendo a Agripino; Tulio retornará à equipe. No ataque igualmente veremos novidades. Harry, Bovio e Canhotinho serão os que racpareceráo. O interessante, todavia, é a constituição que terá a ala esquerda, em que Lima não será o meia e sim o ponta. Canhotinho ocupará a meia esquerda, o que, aliás está muito acertado, eis que esse prodigioso avante se aclimata melhor nessa posição, com rendimento fabulosamente maior do que atuando na extrema.

Serão, portanto, os seguintes os conjuntos que lutarão esta tarde em Pacaembu:

PALMEIRAS: Oberdan Palante e Gengo; Og, Tulio e Fiume; Lima, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rue e Noronha, Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Henrique, rua Libero Badaró, 429.

BRÁS — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2052; Russa, av. Paes de Barros 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 164.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 45; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1678; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEUS-PEDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 68; Alfa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Contra, rua Consolação, 2.06; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Ima-Luís Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luís Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana rua Conselheiro Ramalho, 867.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulista, rua Joaquim Antunes, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 803; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Dota, 348; Uesquita, av. Lins de Vasconcelos, 803; Asturias, rua Robertson, 676; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 531; Central da Luz, rua Conceição, 448; Lemos, al. Barão de Limeira, 153; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luís Antonio, 2661; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, al. Itu, 1.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 51; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2761; Luís Gota, rua Bom Pastor, 2321, Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1650; Gaussa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 1268.

TATUAPE' — Topazio, av. Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 131; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — P. Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1597; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

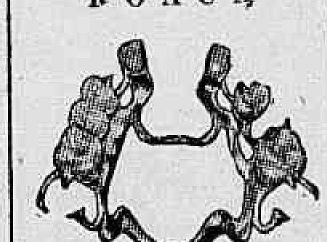
PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 89; Pais Leme, rua Arcoverde, 2682; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2286; Bertioga, rua Acre, 778; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 100-A; Ipojuca, rua Tonelero, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

DROGUNIDAS
COMUNICA QUE.
HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
FARMUNIDA PAULISTA
Rua Conde do Pinhal, 120 - Tel.: 3-7883
FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

J. Carlos Kugler
ESPECIALISTA EM
DENTADURAS
E PONTE MOVEIS
"ROACH"



Consultas das 9 às 11 e 14 às 17 horas.
R. Venceslau Brás, 14
2.º andar, salas 29 e 30.
FONE: 2-4093

MEI & MAGADA
CALDEIRAS, MAQUINAS A VAPOR, LOCOMOVEIS E MAQUINARIAS PARA INDUSTRIAS EM GERAL
LARGO DO TESOURO, 16
14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S.A.
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SÉ, 371 — 5.º ANDAR — SALAS 513/516.
SÃO PAULO
Resultado geral do SORTEIO realizado em 27 de Novembro de 1948
Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945
1.º Premio da Loteria Federal 21.705 — Três algarismos 705
2.º Premio da Loteria Federal 05.504 — Dois algarismos 04
NUMERO PARA SORTEIO 04.705
PLANO BRASIL IMOBILIARIO
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 04.705
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 14.705
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 24.705
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 34.705
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 44.705
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 4.705.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 705.
O proximo sorteio será realizado em 29 de Dezembro de 1948.
A GERENCIA

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA
Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945. Carta Pat. Federal 187. Matriz: Rua S. Bento, 280 - S. Paulo - Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. Resultado oficial do sorteio de novembro realizado em 27-11-48, com base na Loteria Federal:
O proximo sorteio será realizado no dia 29 de dezembro de 1948, pela Loteria Federal!
VISTO: a) Orlando Cantos - Fiscal Federal; a) José Munhos - Diretor.
AGENTES - Precisamos em todas as cidades. Escrevam sempre imediatamente.

NUMEROS DA EDIFICADORA	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 04.705 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.º — 95.504 premiado com	20.000,00	10.000,00
3.º — 14.096 premiado com	10.000,00	5.000,00
4.º — 84.511 premiado com	5.000,00	2.500,00
5.º — 75.784 premiado com	5.000,00	2.500,00
Centena 705 — Plano "C" a 1.000,00		
Inversão 04705 - Plano "B" a 3.000,00	360.000,00	200.000,00

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 27 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — O CRIME DO PRESIDIO c/ Van Johnson e Faye Emerson — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 241 — NAC. — As 14 — 15,30 — 16,50 — 18,20 — 19,45 — 21,10 e 22,34 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 209 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PHENIX — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan e Viveca Lindfords — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 22 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — CASABLANCA — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 23 — NAC. — As 13,30 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — ROSA DA ESPERANÇA com Greer Garson — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 a. — Atual. em Revista 71 — NAC. — As 13,40 e 19 horas.

JARAGUÁ — TERRA DE PAIXÕES c/ Randolph Scott — VIVER EM PAZ — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 201 — NAC. — As 13,40 — 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — FRA DIAVOLO c/ Gordo e Magro — ASAS DO BRASIL, filme nacional c/ Oscarito — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — UM ROSTO NO ESPELHO c/ Paul Kelly — SONHO DE MUSICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — NAC. — As 14 e 19,30 horas.

ROXY — LANCEIROS DA INDIA c/ Gary Cooper — OS ANJOS E O NECROMANTE — Fest. em D. de Caxias — NAC. — As 13,40 — 17,40 e 21,10 horas.

VITORIA — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA c/ D. Lamour — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 99 — NAC. — As 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — FOLIAS CARIOCAS, filme nacional c/ Dercy Gonçalves — CHAUFFEURS E GANGSTERS — As 13,30 e 19 horas.

TUCURUVY — BANDOLEIROS c/ Evelyn Kayes — ROMANCE NO RIO — Proib. 10 anos — Imigrantes — NAC. — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — CAPITÃO DE CASTELA com Tyrone Power — SONHO DE POPEYE — Desenho — Proib. 10 anos — Cinedia 1x66 — NAC. — As 13,40 e 19 horas.

VOGUE — VALENTÃO DA ZONA com John Hall — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 hs.

RIALTO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD com Errol Flynn — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 10 a. — At. Campos 24 — NAC. — As 13,40 e 18,20 hs.

S. JORGE — ESTRANHA FASCINAÇÃO com Burt Lancaster — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 a. — Madeiras do E. Santo — NAC. — As 14 e 19 hs.

SÃO LUIZ — SUPREMA DECISÃO c/ Joel Mac Crea — AMOR DE ENCOMENDA — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil — NAC. — As 14 e 19 horas.

PENHA — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — DELICIOSA MENTIRA — Marcha da Vida 98 — NAC. — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AS CRUZADAS c/ Frederick March — SAN QUENTIN — Proib. 10 a — A Alimentação das Forças — NAC. — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains — DEVOÇÃO — Proib. 10 a. — A Marcha da Vida 7 — NAC. — As 14 e 18,45 horas.

As associações rurais pedem urgencia na assinatura do contrato de financiamento

A lei 482 autoriza um entendimento entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda para atender ao financiamento da entressafra

A lei 482 promulgada no dia 12 do corrente e que autoriza o ministro da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil o financiamento agricola da entressafra, está dando margem a controversias entre as associações de classe, tendo a Sociedade Rural Brasileira manifestado uma interpretação diversa da que lhe deu a Associação dos Lavradores de Café e a Federação das Associações Ruraıs do Estado de São Paulo. Nesse sentido a primeira dessas associações enviou, ontem, ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de congratular-se com v. exa. pela promulgação da lei n.o 482, estabelecendo novas normas para o custeio, financiamentos agricolas. Salientando a urgencia para a assinatura do contrato com o Banco do Brasil, de acordo com o artigo 1.o da citada lei, em virtude de já estarem iniciados os trabalhos do novo ano agricola, pede venia para solicitar a v. exa. incluir nela a clausula que assegure aos lavradores de café emprestimos suficientes para o seu custeio, com base no numero de cafeeiros em tratamento, ano de colheita reduzida em virtude das secas, geadas ou outras causas irremoviveis. Atenciosas saudações — Raul da Rocha Medeiros."

Assassinou a mãe e as irmãs na casa 104 da Rua Santo Antonio

A conclusão a que chegou a Polícia em face das declarações da doméstica, que ontem foi localizada — Limpou rastros de sangue e encontrou duas balas do revólver utilizado pelo matricida — As vítimas foram mortas na sala de jantar e arrastadas até a cozinha

De suma importancia para a Policia, não ha duvida, foram as declarações da domestica que, durante quatro anos, trabalhou para a familia Ferreira de Castro. Através de informes da serviçal, não só foi possivel positivar que o assassino-suicida abatera suas vitimas dentro de sua propria casa, a moradia fatidica de numero 104 da rua Santo Antonio, bem como serem deslindados varios pontos da tragedia, que chegaram a ser considerados impenetraveis.

"Desta parte da sala de jantar, em frente a cristaleira, — diz a domestica ao reporter — é que começavam os rastros de sangue que se estendiam até a porta da cozinha para o quintal"

Por outro lado, as palavras da empregada em questão vieram dar pleno fundamento a hipoteses aventadas e mantidas pelo JORNAL DE NOTICIAS, desde a nossa primeira reportagem sobre o horripilante crime. Disseramos que não havia duvida de que Paulo exterminara com a familia em sua propria casa e não em outro lugar, para depois transportar os cadaveres e sepultá-los no poço, num automovel que possuiu. E isso ficou provado quando esclareceu a domestica ter limpado rastros de sangue na sala de jantar, no corredor que liga essa dependencia à cozinha e no chão desta ter ainda encontrado uma toalha tinta de sangue, no banheiro. Afirmaramos não haver duvida de que se não havia vestigios de bala, era porque o barbaro criminoso teve a preocupação de adotar todas as medidas para neutralizar qualquer elemento que pudesse comprometê-lo. Corroberando essa nossa conjectura, revelou a domestica ter encontrado entre o "buffet" e o radio, moveis existentes na sala de jantar, um dos projetis do revolver de que se utilisou Paulo e ter achado na bacia do gabinete sanitario uma outra bala. Ficou claro, assim, que Paulo, após matar sua mãe e irmãs, procurou os projeteis, dos quais, porém, apenas um encontrou.

RASTROS DE SANGUE

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, vinha a Delegacia de Segurança Pessoal se empenhando na localização da empregada domestica da familia Ferreira de Camargo, a qual, informaram, teria dito haver limpado varias manchas de sangue na casa das vitimas. Finalmente, localizou-a, ontem, pela manhã, o subchefe da Segurança Pessoal, Domingos Egidio, que, diga-se de passagem, envidou esforços ingentes para conseguir tal fim. Trata-se de Nair Barbosa de Oliveira, de 30 anos, casada, moradora à rua Fidalga, 66, em Pinheiros.

A domestica, que trabalhava apenas às terças e sexta-feiras, revelou que dia 2, dia de Finados, com a autorização de sua patroa, não fôra trabalhar. Dia 1, porem, estivera na casa das vitimas, onde todas se encontravam. A seguir, revelou que, na primeira sexta-feira deste mês, dia 6, ao chegar para fazer seus serviços, verificou que, exceto Paulo, não havia mais ninguem em casa. A esse respeito, interrogou o barbaro criminoso, que lhe respondeu ter enviado toda a familia para o Estado do Paraná, a fim de ali passar uma temporada de ferias. Nair, sem suspeitar das afirmativas de Paulo, iniciou suas tarefas arrumando os quartos.

Mas, ao chegar à sala de jantar, grandes rastros de sangue se viam proximo à cristaleira e que se estendiam pelo chão e até a porta da cozinha, que dá acesso para o quintal. Os rastros atravessavam tambem o corredor que liga a sala de jantar à cozinha, sofrendo ligeira interrupção na parte proxima ao banheiro.

Diante dessa informação da domestica, não havia mais duvida de que Paulo matou sua mãe e irmãs na sala de jantar, arrastando depois os corpos até a cozinha, de onde, ao que se supõe, transportou-os no colo para o poço.

A DESCULPA DE PAULO

A empregada disse ainda ter encontrado, no mesmo dia, uma

(Conclui na 4.a pagina)

Assaltado e anavalhado na rua Duarte Azevedo

Julio Abdo Calil, de 18 anos, empregado da Cia. Telefônica e domiciliado à rua "H", n.º 15, no bairro da Casa Verde, ontem, quando passava pela rua Duarte Azevedo, viu-se cercado por vários individuos, um dos quais o agarrou pelos braços, enquanto que um segundo, tirando da cintura uma navalha, golpeou-o na face direita do pescoço. Sentindo os efeitos do golpe, pois o corte foi profundo, Julio Abdo Calil caiu por terra, ficando então à mercê dos agressores, que pretendiam roubá-lo. Entretanto, com a aproximação de populares, os assaltantes trataram de fugir, deixando a vitima numa poça de sangue. Socorrido pelo posto da Assistência, para onde seguira sem que a ocorrência fosse comunicada ao delegado Ramiro Garcia, de serviço na Central, Julio Abdo Calil recebeu os primeiros curativos sendo em seguida transportado para o Hospital das Clinicas, sendo seu estado considerado gravissimo pelo legista que o examinou. Há inquérito a respeito, o qual prosseguirá pela Delegacia de Segurança Pessoal.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAUREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 3.o andar — 4-2295

De 29 de Novembro a 10 de Dezembro, no Playroom, 2.a sobreloja. TEATRO DOS BONECOS FALANTES de Ulrich Neise, o conhecido poliglota, querido das crianças. — Horário: das 15,30 às 16,30 horas

Moldura digna dos seus Presentes!

Estamos a dois passos do Natal! A aquisição de presentes é já absorvente tarefa para todos aqueles que desejam testemunhar, no gesto amável de uma oferenda, indeléveis provas de afeto ou amizade entre as pessoas que lhes são queridas!

É tempo, pois, de V. S. começar a resolver este problema, tanto mais que *a escolha, nestes dias que antecedem a grande data da Natividade, torna-se mais fácil, mais conveniente, mais acertada e satisfatória em suma.*

Engalanada em todos os andares e em todas as secções, a nossa casa é bem a moldura onde se reúne tudo o que de mais belo, util e sugestivo se possa conceber para brindes de bôas-festas.

Assim, podem ser vistas atravez das nossas exposições e sempre sob o timbre tradicional da qualidade e do bom gosto, Roupas para Senhoras, Homens e Crianças, Atavios de Toilette, Tecidos, Perfumes, Artigos de Desporto e Viagem, Calçados, Brinquedos, Bonbons, Cestas de Bebidas e Comestiveis, Utensílios Domésticos, Abat-jours, Livros, Cristais, Pratas, Porcelanas, Móveis, Tapetes, Produtos de Beleza, Canetas, e Objetos de Escritório.

O seu acondicionamento, em caixas ou invólucros de apresentação sedutora, é mais um motivo pelo qual os incomparáveis

PRESENTES MAPPIN

— causam alegria a quem os recebe;
— exalçam o gosto de quem os oferece!

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES